

III JORNADA PEI

CONEXÕES TRANSFORMAM *que*

Anais da III JORNADA PEI
08 a 10 de Junho de 2026

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

Reitor

Wescley Silva de Andrade

Pró-reitora de Graduação e Pós-Graduação

Ericka Evelyn Pereira Ferreira Fonseca

Pró-reitora de Pesquisa, Extensão e Internacionalização

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Centro Universitário Estácio de Sergipe

Rua Teixeira de Freitas, 10 - Salgado Filho,

49020-530, Aracaju - SE, Brasil

III JORNADA PEI

Comissão Organizadora

Presidente

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Vice-Presidente

Ericka Evelyn Pereira Ferreira Fonseca

Comissão Científica

Anne Karoline de Souza Oliveira

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Camila Caroline Carlini

Danielly Izônia Matias Palmeira Dias

Isla Alcântara Gomes

André Valmir Saugo Ribeiro

Herifrania Tourinho Aragão

Laisa Dias Santos

Larissa Clare Pochmann da Silva

Luciene Aparecida Ribeiro

Márcio Getirana Mota

Magna Suyanne de Lima Costa

Raphaella Ingrid Santana Oliveira

Rita de Cássia de Holanda Pessoa Rita Porto

Organização dos Anais

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Revisão

Marcio Carvalho da Silva

Diagramação e Formatação

Gabriella Maria Lima dos Santos

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO ESTÁCIO SERGIPE.....	12
RESUMOS	13
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA REGULAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES: IMPACTOS NA GESTÃO DO CUIDADO	14
A AUTOIMAGEM INFANTIL: ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DA AUTOESTIMA E AUTOIMAGEM EM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.....	15
A CONTRIBUIÇÃO DO HORTO MUNICIPAL PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E A ARBORIZAÇÃO URBANA DE ARACAJU/SE.....	16
A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA EM BURSITE SUBACROMIAL	17
A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS, PÉS E ALIMENTOS PARA A PREVENÇÃO DE PARASITOSE	18
A IMPORTÂNCIA DA SAE NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA MULHER E NO HOMEM	19
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO HPV	20
A IMPORTÂNCIA DO AQUECIMENTO PARA A PERFORMANCE ESPORTIVA	21
A IMPORTÂNCIA DO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR) E DO PROGRAMA OPERA SERGIPE NA ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE	22
IOT E PYTHON NAS ESCOLAS	23
A LEITURA QUE TRANSFORMA: INCENTIVO AO HÁBITO DE LER NA INFÂNCIA	24
A LIGA DE PSICOLOGIA CRÍTICA E CONTRA-HEGEMÔNICA: UMA EXPERIÊNCIA DE RESISTÊNCIA	25
A MEDIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE REDUÇÃO DA LITIGIOSIDADE: ANÁLISE DE CASO DO JUDICIÁRIO SERGIPANO	26
A RELAÇÃO ENFERMEIRO-PACIENTE COMO EIXO ESTRUTURANTE DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE	27
A TIPIFICAÇÃO DO VICARICÍDIO E OS AVANÇOS DA LEI Nº 15.384/2026 NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO.....	28
A TUBERCULOSE E SUAS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES E MÉTODOS LABORATORIAIS..	29
ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA DURANTE A CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	30
ADOTPET: APLICATIVO MÓVEL PARA CONEXÃO ENTRE CENTRO DE ADOÇÕES E ADOTANTES DE ANIMAIS.....	31
ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO BÁSICO	32
ALÉM DO FILTRO: A REALIDADE POR TRÁS DO CUIDADO COM A PELE	33
ALONGAMENTOS COMO RECURSO TERAPÊUTICO EM MULHERES COM FIBROMIALGIA	34

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL EM UMA CONSTRUTORA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A GESTÃO DE PESSOAS.....	35
APRENDER BRINCANDO: JOGOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA.....	36
ARGILOTERAPIA FACIAL EM CREME DE LIMPEZA: PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	37
ARQUITETURA DE ESCOLHAS E DIREITO À SAÚDE: NUDGES PARA O APRIMORAMENTO DA ADEÇÃO A POLÍTICAS PÚBLICAS DE VACINAÇÃO EM ARACAJU/SE	38
AS EMOÇÕES NO SERTÃO E O CUIDADO COM A NATUREZA: INCENTIVO À LEITURA E À CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL.	39
ATENÇÃO PSICOLÓGICA E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	40
ATENÇÃO PSICOLÓGICA E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO EM SAÚDE MENTAL: UMA INTERVENÇÃO EM CONTEXTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	41
BARREIRAS ENFRENTADAS POR ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO	42
BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	43
BIG DATA APLICADA À ANÁLISE E PREVENÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR	44
BIOMECÂNICA DA RUPTURA DO LCA NO FUTEBOL.....	45
BIOMECÂNICA DA RUPTURA DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM ARTES MARCIAIS	46
BIOMECÂNICA DAS LESÕES DO MANGUITO ROTADOR: FATORES DE RISCO, ESTABILIDADE DINÂMICA E REABILITAÇÃO	47
CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ: ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM ARACAJU.....	48
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO DE PESSOAS: UM ESTUDO EM UMA EMPRESA DE HOTELARIA E TURISMO	49
CONSTRUINDO CONCEITOS MATEMÁTICOS: JOGOS COM LISTA DE INGREDIENTES .	50
CONTROLE DE RETIRADA DE PRODUTO POR MOTOBOY EM DELIVERY COM VENDA DIRETA.....	51
CORPO E AÇÃO: RITMO QUE MOVE A VIDA — SISTEMA NERVOSO.....	52
CORPO EM AÇÃO: RITMO QUE MOVE A VIDA – SISTEMA GASTROINTESTINAL	53
CORPO EM AÇÃO: O RITMO QUE MOVE A VIDA - SISTEMA URINÁRIO.....	54
CRESCER COM SAÚDE: PREVENÇÃO DA OBESIDADE EM ESCOLARES DO 6º ANO	55
CUIDAR E ACOLHER: INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	56
CUIDAR E ACOLHER: INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	57
CULTURA E ARTE COMO ALTERNATIVA AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS SUBSTÂNCIAS	58

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

CULTURA ORGANIZACIONAL, SAÚDE MENTAL E NR-1: DIAGNÓSTICO DE CLIMA ORGANIZACIONAL EM UMA EMPRESA DE TERCEIRIZAÇÃO	59
DA BELEZA AO RISCO: CONTAMINAÇÃO MICROBIANA EM PRODUTOS DE MAQUIAGEM	60
DESLOCAMENTO DE DISCO ARTICULAR DA ATM SEM REDUÇÃO	61
DESNATURALIZANDO A VIOLÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR	62
DIAGNÓSTICO NÃO É O FIM: ESCUTA E PROTAGONISMO DE MÃES ATÍPICAS	63
DIÁRIASAJU: PROPOSTA DE PLATAFORMA DIGITAL PARA GESTÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS AUTÔNOMOS EM ARACAJU/SE	64
DIREITO À EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS INCLUSIVAS: ACESSIBILIDADE E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR.....	65
DIREITO AO BANHEIRO EM ESPAÇOS SEGREGADOS POR GÊNERO E A DIGNIDADE HUMANA DE IDENTIDADES DISSIDENTES NO BRASIL	66
DIVULGAÇÃO DE VAGAS EM REDES SOCIAIS: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS CANDIDATOS SOBRE A EFETIVIDADE DA COMUNICAÇÃO DIGITAL	67
ECOSSISTEMA SMART CAMPUS INTEGRADO: AUTOMATIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA EFICIENTE VIA INTERNET DAS COISAS, ARQUITETURA DE MICROSERVIÇOS E PLATAFORMA MOBILE PREDITIVA	68
EDUCAÇÃO AMBIENTAL LÚDICA: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE DE LIXO E SEUS IMPACTOS NA DRENAGEM URBANA NO COLÉGIO INTELLECTUS	69
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DA GIARDÍASE EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL	70
EDUCAÇÃO EM SAÚDE REPRODUTIVA E SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO	71
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO CONTRA O HPV E CÂNCER DO COLO DO ÚTERO	72
EFEITOS DA CINESIOTERAPIA EM IDOSOS HIPERTENSOS E CARDIOPATAS	73
EMOÇÕES E SENTIMENTOS DOS USUÁRIOS DO CAPS AD III PRIMAVERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.....	74
EMPREENDEDORISMO FEMININO NEGRO: CRIAÇÃO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIAS DE LEGITIMIDADE ORGANIZACIONAL	75
ENDOMETRIOSE E QUALIDADE DE VIDA DA MULHER: O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ORGANIZAÇÃO DO ACESSO AO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL	76
ENTORSE DE TORNOZELO NA GINÁSTICA RÍTMICA	77
ERGONOMIA E PREVENÇÃO: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PARA PROFESSORAS DO ENSINO INFANTIL	78
ESCUTA PSICOLÓGICA E ACOLHIMENTO NO CONTEXTO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ESTUDANTES.....	79

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE LESÕES EM PRATICANTES DE CORRIDA DE RUA: UMA INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.....	80
EXPERIMENTE JUÁ: APLICATIVO MÓVEL COMPLETO PARA GESTÃO DE ESTOQUE E VENDAS.....	81
FASCITE PLANTAR EM CORREDORES.....	82
FATORES DE RISCO PARA LESÃO NO TENDÃO CALCÂNEO	83
FATORES DE RISCO PARA LESÃO NO TENDÃO CALCÂNEO	84
FORTALECENDO CAMINHOS SUSTENTÁVEIS: NOVAS PERSPECTIVAS ESG APLICADAS AO PRÉDIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SERGIPE.....	85
A BAIXA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA: DESAFIOS PARA A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA	86
GESTÃO DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL NA CR MEDICAL & INDUSTRY	87
GESTÃO DE PROJETOS PARA MELHORIA OPERACIONAL NO HIPERCARNES	88
GESTÃO ESTRATÉGICA COMO FERRAMENTA DE COMPETITIVIDADE NO SETOR IMOBILIÁRIO DE ARACAJU/SE.....	89
GESTÃO ESTRATÉGICA APLICADO A UMA MICROEMPRESA DO SETOR ALIMENTÍCIO EM SÃO CRISTÓVÃO/SE	90
GESTÃO ESTRATÉGICA DO LABORATÓRIO SOLIM MEDICINA DIAGNÓSTICA EM ARACAJU/SE	91
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ALUNOS DO EJA HIPERTENSÃO	92
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À LUZ DA TEORIA DE DOROTHEA OREM	93
O IMPACTO DA PANDEMIA NA FARMÁCIA RODRIGUES	94
IMPACTOS BIOMECÂNICOS DO ESFORÇO REPETITIVO NO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO	95
IMPLEMENTAÇÃO DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS PARA PREVENÇÃO DE DORES NO AMBIENTE DE TRABALHO	96
IRRIGAÇÃO INTELIGENTE POR TEMPERATURA E UMIDADE PARA FAZENDA.....	97
JOELHO DE SALTADOR: A BIOMECÂNICA POR TRÁS DA TENDINOPATIA PATELAR NO BASQUETE.....	98
JOGO DE EXPRESSÃO EMOCIONAL: EDUCAR E FORTALECER VÍNCULO, PROMOVENDO ESCUTA ATIVA E DIÁLOGO	99
JUVENTUDE EM FOCO: OS RISCOS DO CONSUMO DE PADRÕES IRREAIS DE BELEZA PARA A SAÚDE PSÍQUICA DIGITAL EM ADOLESCENTES.....	100
LESÃO DE JOELHO EM PRATICANTES DE JIU-JITSU	101
LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO EM ATLETAS FEMININAS DE LEVANTAMENTO TERRA	102
LESÃO DE TORNOZELO EM JOGADORES DE FUTEBOL AMERICANO	103

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

LESÃO DE TORNOZELO EM PRATICANTES DE VOLEIBOL	104
LESÃO DE TORNOZELO PARA PRATICANTE DE BASQUETE	105
LESÃO DE OMBRO EM JOGADORES DE TÊNIS	106
LESÕES DE OMBRO EM PRATICANTES DE CROSSFIT: REVISÃO DOS PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS	107
LESÕES DE OMBRO PARA PRATICANTES DE NATAÇÃO	108
LESÕES DO MANGUITO ROTADOR EM PRATICANTES DE CROSSFIT: FATORES DE RISCO, PREVENÇÃO E IMPACTO FUNCIONAL	109
LINGUAGENS QUE ENCANTAM: O BARCO DE FOGO DE ESTÂNCIA É UMA HISTÓRIA QUE ILUMINA NOSSA CULTURA	110
LOMBALGIA GESTACIONAL: ABORDAGENS TERAPÊUTICAS	111
MAGIA DA BRINQUEDOTECA: EXPERIÊNCIAS DISCENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE	112
MAPEAMENTO E PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS GERENCIAIS DE UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA	113
MATEMÁTICA QUE TRANSFORMA: DO CÁLCULO À VIDA REAL	114
MEDICAMENTO SEGURO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS SOBRE OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO E ADESÃO AO TRATAMENTO	115
MERCADINHO MATEMÁTICO: APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	116
MODALIDADES COLETIVAS COMO PRÁTICA PARA O DESENVOLVIMENTO BIOPSICOSOCIAL DE CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIENCIA COM O FUTSAL.....	117
MONITORAMENTO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E AUTOMAÇÃO DE AR-CONDICIONADOS LEGADOS	118
MULHER NEGRA E TURBANTE: IDENTIDADE, RESISTÊNCIA E PROTEÇÃO LEGAL EM SERGIPE	119
O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE BARIÁTRICO: DA PREPARAÇÃO CIRÚRGICA AO ACOMPANHAMENTO MULTIDISCIPLINAR	120
O CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: ROMPENDO ESTIGMAS E FORTALECENDO VÍNCULOS.....	121
O ESPORTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	122
O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO DESEMPENHO ESCOLAR: UMA ANÁLISE RELACIONADA À LEI FELCA, DEMOCRACIA E GOVERNANÇA MULTINÍVEL	123
USO DE PLANTAS MEDICINAIS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: ORIENTAÇÕES SOBRE O USO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SERGIPE	124
OBESIDADE E DIABETES MELLITUS TIPO 2: BASES DAS PATOLOGIAS E IMPACTOS BIOLÓGICOS	125

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E SUPORTE PSICOSSOCIAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA DE ESTUDANTES	126
OS DESAFIOS DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DIANTE DA CONTABILIDADE 4.0	127
SISTEMA DE MONITORAMENTO DE PETS.....	128
PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE À VULNERABILIDADE INFANTIL EM CASAS DE ACOLHIMENTO	129
PARASITOSE TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS CONTAMINADOS: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO	130
PARASITOSE: FORMAS DE TRANSMISSÃO, PREVENÇÃO E IMPACTOS DA SAÚDE....	131
PASSOS SEGUROS: PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO EM AUTOCUIDADO NO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA	132
PEQUENA E GRANDE CIRCULAÇÃO: O RITMO CARDIOVASCULAR QUE SUSTENTA A VIDA	133
PERCEPÇÃO SOBRE A GESTÃO DA ESCOLA MUNICIPAL RAUL GOMES DE MORAES.	134
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR EM ARACAJU: O PAPEL DO PROGRAMA SERGIPE SEM FOME E DO RESTAURANTE POPULAR PADRE PEDRO NO COMBATE À INSEGURANÇA ALIMENTAR	135
POTENCIAIS LESÕES NA CABEÇA NO FUTEBOL DE AREIA MASCULINO	136
PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR EM ARACAJU/SE	137
PRÁTICAS INCLUSIVAS VOLTADAS AO TEA: UM OLHAR MAIS HUMANO E ACOLHEDOR	138
PREVALÊNCIA DAS LESÕES E MECANISMOS DE LESÕES NO TAEKWONDO	139
PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES GINECOLÓGICAS E ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS DE ARACAJU	140
PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	141
PREVENÇÃO DE QUEDAS E PROMOÇÃO DA MOBILIDADE NA PESSOA IDOSA	142
PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO PRECOCE EM CORREDORES	143
A PRIVATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA DESO EM SERGIPE: CENTRALIZAÇÃO DO PODER EXECUTIVO E OS DESAFIOS DA TOMADA DE DECISÃO PARA A POPULAÇÃO DE ARACAJU	144
PROCESSOS DE ADAPTAÇÃO, INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO ESCOLAR: UMA INTERVENÇÃO NO CONTEXTO DE PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL	145
PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO, AUTOIMAGEM E IDENTIDADE RACIAL: INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS NO CONTEXTO ESCOLAR	146
PROGRAMA DE APOIO INTEGRAL ÀS FAMÍLIAS DE ESTUDANTES COM TEA: UMA PROPOSTA DE POLÍTICA EDUCACIONAL.....	147
PROJETOS DE VIDA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: RELATÓRIO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	148

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS RESPIRATÓRIOS: IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS DE CUIDADO NA ESCOLA SEVERINO UCHÔA	149
PROTEÇÃO ANIMAL EM SERGIPE: PREVENÇÃO, CONTROLE DE ZONOSSES E ARTRÓPODES NA SAÚDE ANIMAL.....	150
REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA DOS DRENOS DE AR- CONDICIONADO COMO PRÁTICA SUSTENTÁVEL NO COLÉGIO DINÂMICO (ARACAJU-SERGIPE).....	151
RECONHECIMENTO FACIAL PARA VALIDAÇÃO DE ENTRADA E SAÍDA DE ALUNOS ...	152
REESTRUTURAÇÃO COGNITIVA DE PAPÉIS DE GÊNERO: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO ANALÓGICO	153
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E A PSICOLOGIA	154
RESISTÊNCIA ANTIBIÓTICA DE HELICOBACTER PYLORI: DESAFIOS ATUAIS NO TRATAMENTO DA INFECÇÃO.....	155
RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DA ESCHERICHIA COLI EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO	156
RESSIGNIFICANDO AS DORES: INTERVENÇÕES PSICOEDUCATIVAS NO CAPS A PARTIR DA TCC E DO ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL	157
RISCOS DE INFECÇÕES EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS INJETÁVEIS: UMA ABORDAGEM MICROBIOLÓGICA.....	158
ROMPIMENTO DO LCA NO FUTEBOL	159
RUPTURA DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA): UMA ANÁLISE BIOMECÂNICA DAS LESÕES	160
SABERES SERGIPANOS EM SALA DE AULA: EXPERIÊNCIAS DOCENTES DA ESTÁCIO SERGIPE	161
SAÚDE CAPILAR EM FOCO: EDUCAÇÃO EM TRICOLOGIA E PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO	162
SAÚDE DA PELE EM RELAÇÃO AO ESTILO DE VIDA DOS ADOLESCENTES.....	163
SAÚDE MENTAL E SEGURANÇA DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AÇÃO DO ABRIL VERDE.....	164
SAÚDE SEXUAL NA ESCOLA: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DAS ISTS ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	165
SÍNDROME DA BANDA ILIOTIBIAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	166
IMPACTOS BIOMECÂNICOS DO ESFORÇO REPETITIVO NO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO	167
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: DIFICULDADES DE IMPLEMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO EM EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE	168
SOCORRO E AGORA? APRENDENDO A AJUDAR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM AMBIENTE ESCOLAR	169
SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: RECICLAR PARA TRANSFORMAR	170

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

TECNOLOGIAS DIGITAIS E MONITORAMENTO EM TEMPO REAL DE DADOS: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS PARA A PERSONALIZAÇÃO DO TREINAMENTO FÍSICO	171
TEMPO DE TREINAMENTO E EDUCAÇÃO EM SERVIÇO: PROCESSOS COMPLEMENTARES NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO	172
TENDINOPATIA PATELAR NA CORRIDA	173
TESTE MOLECULAR DE DNA-HPV: NOVA FERRAMENTA PARA A PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO	174
TOXINA BOTULÍNICA: ENTRE OS RISCOS DO BOTULISMO E OS BENEFÍCIOS ESTÉTICOS	175
TRANSFEMINILIDADES EM CÁRCERE NO BRASIL E A DIGNIDADE HUMANA À LUZ DA ADPF 527 E RESOLUÇÃO CNJ 348/2020	176
USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO AUXÍLIO DA ANSIEDADE E INSÔNIA EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	177
VIVÊNCIA EXTENSIONISTA COM O ENSINO DO ARREMESSO DE DARTO	178

III JORNADA PEI
08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

PROGRAMAÇÃO ESTÁCIO SERGIPE

08/06 Segunda-Feira	18:00 - Credenciamento do evento 18:30 Exposição das Ligas Acadêmicas 19:00 - Abertura do evento 19:30 - Palestra – Inteligência Artificial e Pesquisa Científica: caminhos para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos – Prof. Pedro Ribeiro
09/06 Terça-Feira	08:00 – Projeto Semeando Saúde e Cidadania – Distribuição de Mudas Medicinais 08:00 - Apresentação de resumos expandidos - projetos de extensão e artigos científicos 18:00 - Feira de Empreendedorismo 18:30 - Apresentação de resumos expandidos - projetos de extensão e artigos científicos 19:00 - Mesa redonda – Do conhecimento à Transformação: O papel do estudante na construção de um futuro inovador - Prof. Mariano Mendonça e Prof. Sérgio Santana
10/06 Quarta-Feira	14:00 - Núcleos de Extensão e Pesquisa com alunos do Ensino Médio 18:00 – Encerramento do evento

RESUMOS

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA REGULAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES: IMPACTOS NA GESTÃO DO CUIDADO

José Willian Martins da Silva; Ana Paula Oliveira Santos; Oscar Novaes Pinto Neto; Tayane Melo Souza; Bianca Xavier Costa; Sheila Jaqueline Gomes dos Santos Oliveira

A regulação de leitos constitui uma das atividades mais estratégicas do enfermeiro no ambiente hospitalar, exigindo articulação entre critérios clínicos, disponibilidade de vagas e necessidades dos pacientes. Este resumo relata a experiência vivenciada durante o estágio extracurricular no setor de regulação do Hospital Santa Isabel, onde foi possível acompanhar o processo de alocação e transferência de pacientes conforme a complexidade assistencial demandada. O objetivo é descrever o papel do enfermeiro como agente central na tomada de decisão sobre leitos, considerando aspectos clínicos, sociais e institucionais. A metodologia baseia-se na observação direta e na atuação prática junto à central de regulação, analisando fluxos de admissão, critérios de priorização e a comunicação com equipes multidisciplinares. Os resultados evidenciaram que a regulação de leitos vai além da simples ocupação de vagas, envolvendo raciocínio clínico apurado para classificar urgências, evitar superlotação e reduzir riscos assistenciais. Observou-se que o enfermeiro regula dor, instabilidade hemodinâmica e necessidade de cuidados intensivos, tomando decisões que impactam diretamente a segurança do paciente. A comunicação com a equipe médica e com os setores de internação mostrou-se essencial para evitar conflitos e garantir fluidez no atendimento. Como considerações finais, destaca-se que a experiência na regulação de leitos contribuiu significativamente para o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de priorização, competências indispensáveis à prática profissional do enfermeiro no contexto do SUS.

Palavras-chave: Regulação de Leitos; Enfermagem; Gestão Hospitalar; Tomada de Decisão; Segurança do Paciente.

**A AUTOIMAGEM INFANTIL: ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DA AUTOESTIMA E
AUTOIMAGEM EM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

Laura Borges de Oliveira de Blanco; Elza Maria Silva Albuquerque; Israel Jairo Santos

A infância constitui-se numa das fases mais importantes do desenvolvimento humano, pois é nesse período que se estruturam aspectos fundamentais da personalidade, da identidade e das relações sociais. Exercendo as primeiras experiências de vida um papel preponderante sobre o desenvolvimento emocional, cognitivo e comportamental ao longo da vida. Nesse sentido, o fortalecimento da autoestima e da autoimagem infantil torna-se essencial para a promoção da saúde mental, da segurança emocional e da capacidade de estabelecer vínculos saudáveis. Na Teoria do Apego (John Bowlby) é postulado que vínculos afetivos estabelecidos nos primeiros anos de vida são determinantes para a formação da autoimagem e da percepção de valor pessoal. Crianças que recebem cuidado, acolhimento e validação emocional tendem a desenvolver maior autoconfiança, autonomia e capacidade de enfrentamento às dificuldades. Contudo, sabe-se que para muitas crianças a ausência de uma rede de cuidado familiar é uma realidade. E nesse sentido também está postulado que quando negligenciadas, e/ou em vulnerabilidade social e/ou sem suporte afetivo, as crianças terão o desenvolvimento emocional comprometido, favorecendo o surgimento de sentimento de insegurança e baixa autoestima. Nesse sentido objetivou-se nesta promover reflexões sobre a autoimagem e os impactos sobre a construção da identidade de crianças em situação de vulnerabilidade social assistidas em uma ONG de Sergipe. A intervenção foi realizada com crianças entre 3 e 6 anos, assistidas em tempo integral na creche mantida pela ONG. As atividades desenvolvidas aconteceram em dias distintos e de forma lúdica e interativa foram aplicadas ações alinhadas aos objetivos. Na primeira atividade, denominada “Meu Corpo, Meu Jeito”, as crianças tiveram seus corpos contornados em cartolinas, podendo desenhar, colorir e personalizar suas próprias imagens. A proposta buscou incentivar a valorização das características individuais e a percepção positiva do próprio corpo. Na segunda atividade, foi realizada uma contação de história com encenação teatral, utilizando personagens e rodas de conversa para trabalhar emoções, autocuidado, respeito às diferenças e convivência social. Os resultados demonstraram grande envolvimento e receptividade das crianças, que participaram das atividades com entusiasmo, curiosidade e afetividade. Observou-se o fortalecimento da autoestima, maior aceitação das diferenças entre os colegas e desenvolvimento de atitudes de empatia e respeito mútuo. As atividades permitiram que as crianças expressassem sentimentos positivos sobre si mesmas e compreendessem a importância do cuidado com o próprio corpo e com o outro. Além disso, a experiência extensionista proporcionou aos estudantes de Psicologia uma vivência prática fundamentada na ética profissional, nos direitos humanos e na atuação comunitária, ampliando a compreensão sobre o papel social da Psicologia na promoção do desenvolvimento humano e da inclusão social. de modo que Conclui-se que a intervenção psicológica na primeira infância é capaz de fortalecer a construção de uma autoestima de crianças em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Autoimagem Infantil; Autoestima; Vulnerabilidade Socioeconômica.

**A CONTRIBUIÇÃO DO HORTO MUNICIPAL PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E A
ARBORIZAÇÃO URBANA DE ARACAJU/SE**

Maria Eduarda Santos dos Anjos; Isabelly Barreto de Oliveira Lima; Gustavo Veríssimo de Lemos
Mendonça; Ellen Beatriz dos Anjos Queiroz; Whendel Whesley Segundo dos Santos; Pedro
Henrique de Andrade Rezende; Daniel Conceição Brito

O presente trabalho tem como tema a contribuição do Horto Municipal de Aracaju para a preservação ambiental, a arborização urbana e a promoção de práticas sustentáveis junto à comunidade. O problema de pesquisa parte da seguinte questão: de que forma o horto municipal contribui para a preservação ambiental, para a produção e distribuição de mudas e para a recuperação de áreas degradadas no município? O objetivo geral do estudo é compreender o papel do horto municipal na produção de mudas, no reaproveitamento de resíduos orgânicos e no fortalecimento da arborização urbana. De forma específica, busca-se identificar as práticas ambientais desenvolvidas no espaço, analisar sua contribuição para a recuperação de áreas degradadas e refletir sobre a importância da participação da comunidade em ações de educação ambiental. A metodologia adotada possui abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, com base em pesquisa bibliográfica, análise das informações levantadas sobre o funcionamento do horto e organização dos principais dados relacionados à produção de mudas, compostagem, distribuição de plantas e desafios de gestão. Observa-se, ainda, que a produção e a distribuição de mudas favorecem a arborização de praças, parques, ruas, canteiros, escolas, comunidades e residências, incentivando a população a participar da preservação ambiental. As ações também colaboram para a melhoria da qualidade do ar, para a criação de espaços urbanos mais agradáveis e para a recuperação de áreas degradadas. Além disso, a disponibilização de plantas ornamentais, medicinais e arbóreas aproxima o serviço público da população e fortalece hábitos de cuidado com espaços domésticos e coletivos. Apesar dos benefícios, foram identificados desafios relacionados à necessidade de maior estrutura, investimentos, planejamento, gestão eficiente, capacitação de servidores, criação de indicadores e fortalecimento da participação social. Nesse sentido, considera-se que a implantação de um modelo de gestão estratégica sustentável pode contribuir para modernizar o horto, ampliar sua eficiência administrativa e fortalecer sua atuação ambiental. Essa perspectiva dialoga com os princípios da sustentabilidade urbana e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente quando propõe integração entre poder público, comunidade e educação ambiental. Conclui-se que o Horto Municipal de Aracaju possui papel importante na construção de uma cidade mais sustentável, pois une preservação ambiental, educação social, reaproveitamento de resíduos e melhoria da qualidade de vida da população. A disciplina de extensão mostrou-se significativa por permitir a aproximação entre teoria e realidade social, estimulando uma visão mais crítica, prática e responsável sobre os problemas ambientais do município.

Palavras-chave: Horto Municipal; Sustentabilidade; Arborização Urbana; Educação Ambiental; Preservação Ambiental.

A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA EM BURSITE SUBACROMIAL

Emilly Rocha de Souza; Kettely Monise de Farias Oliveira; Nathália Soares da Silva; Rafaella Santana Santos; Danielly Izonias Matias Palmeira; Márcio Getirana Mota; Tarcísio Brandão Lima

Na discussão sobre métodos para avaliar sintomas da bursite, é preciso entender o que é essa patologia. A bursite é uma inflamação de uma pequena bolsa chamada bursa, que é composta por um líquido viscoso e se localiza nos pontos em que os ossos, músculos e tendões se tocam. Essa inflamação faz parte do cotidiano de inúmeras pessoas. Diante disso, é necessário conscientizar e explorar as diversas abordagens fisioterapêuticas que possuem eficácia cientificamente comprovada para o tratamento dessa patologia específica. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de uma busca sistemática da literatura, tendo como base de dados principal a PubMed, sem restrição de período de busca ou idioma, usando os seguintes descritores: subacromial bursitis, shoulder pain, rehabilitation. O estudo de 1914 (Littig) destacou os aspectos clínicos da doença, descrevendo sua evolução desde a inflamação inicial até possíveis aderências e rigidez crônica. Os principais sintomas observados foram dor intensa, redução da abdução e da rotação externa, além de espasmo muscular. O autor também ressalta a importância dos exercícios de mobilização e, em casos mais graves, da intervenção cirúrgica. Já o estudo de 1946 (Olin) enfatizou os achados radiográficos, identificando calcificações, irregularidades ósseas e alterações na tuberosidade maior do úmero. Além disso, relacionou a bursite a lesões do tendão supraespal e demonstrou a utilidade da radiografia para o diagnóstico e acompanhamento da doença. A análise integrada das evidências demonstra que a bursite subacromial apresenta um curso clínico progressivo, caracterizado por fases inflamatórias agudas, formação de aderências e alterações estruturais radiográficas (como calcificações e erosões na tuberosidade maior). Conclui-se que o diagnóstico precoce, associado a protocolos fisioterapêuticos individualizados (cinesioterapia, terapia eletroterapia e proprioceptivo), é determinante para modular a dor, restabelecer a amplitude de movimento e promover a recuperação funcional e biomecânica do ombro.

Palavras-chave: Bursite; Eficácia; Fisioterapia; Inflamação.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS, PÉS E ALIMENTOS PARA A PREVENÇÃO DE PARASITOSE

Eric Barreto Lima; Ingrid Daboit Diniz; Laryssa Oliveira Teles; Sandrielle Farias de Santana; Thiago Marins Lucas de Souza; Tatiana Anastácia Coutinho Pereira; Urbanilton Xavier da Silva; Victoria Ketly Santos Pinto; Flávia Manuella Ribeiro de Mendonça

As parasitoses intestinais são doenças causadas por organismos que vivem às custas do hospedeiro, podendo provocar diversos prejuízos à saúde, principalmente em crianças. Muitas dessas infecções apresentam poucos sintomas, favorecendo a transmissão em populações infantis, principalmente devido à baixa adesão às medidas de higiene e pouco conhecimento sobre prevenção. Além disso, a dificuldade diagnóstica em exames parasitológicos realizados com amostra única contribui para a permanência dessas doenças nesses ambientes. O objetivo deste projeto foi melhorar a conscientização sobre a importância dos hábitos de higiene no combate às parasitoses, a um grupo de 49 crianças entre 7 e 8 anos de idade da Escola João Oliva. A metodologia utilizada baseou-se em revisão bibliográfica de pesquisas já realizadas e aplicação de uma oficina educativa, desenvolvida de forma lúdica através da apresentação de slides, filmes educativos, distribuição de cards e aplicação de questionários, dos quais obtivemos 92% de acertos nas perguntas formuladas após o trabalho. Na dinâmica realizada com as crianças, observamos um conhecimento básico sobre práticas de higiene e sua relação com doenças provocadas por bactérias, vírus e, principalmente, parasitas. Após a atividade educativa, as crianças demonstraram maior compreensão sobre as parasitoses, suas formas de transmissão e as medidas preventivas relacionadas aos hábitos de higiene pessoal e ambiental. Programas educativos contínuos possuem grande relevância na prevenção das parasitoses intestinais, pois contribuem para ampliar o conhecimento da população infantil sobre cuidados básicos de higiene e saúde. Dessa forma, iniciativas de conscientização escolar podem reduzir significativamente os índices de parasitismo, minimizando impactos clínicos, sociais e educacionais causados por essas infecções.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Parasitoses Intestinais; Higiene Infantil; Escola.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

A IMPORTÂNCIA DA SAE NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA MULHER E NO HOMEM

Aparecida Isabela Costa Rezende; Larissa Oliveira Santos; Mariana de Jesus Passos Medeiros;
Nathalia Ribeiro Cardoso Santos; Rose Sheide de Jesus Oliveira; Vanessa Santos Porto do Carmo;
Leoaldo Santana

O presente trabalho aborda a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em homens e mulheres, destacando o papel da enfermagem na promoção da saúde, educação preventiva e assistência humanizada. A ação foi desenvolvida por acadêmicos da área da saúde por meio de um projeto de extensão, com o objetivo de conscientizar a população acerca das formas de transmissão, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das ISTs. A metodologia utilizada ocorreu através de palestras educativas, rodas de conversa, orientações individuais e distribuição de materiais informativos, proporcionando um ambiente acolhedor para esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de informações. Durante a realização da atividade, foram abordadas ISTs como HIV, sífilis, gonorreia, herpes, HPV e hepatites virais, enfatizando a importância do uso do preservativo, realização de exames periódicos e acompanhamento profissional. Os resultados obtidos demonstraram participação ativa do público, maior interesse sobre o tema e ampliação do conhecimento relacionado aos cuidados com a saúde sexual. Observou-se também que muitos participantes possuíam dúvidas e informações equivocadas sobre prevenção e transmissão das ISTs, reforçando a necessidade de ações educativas contínuas. Dessa forma, conclui-se que a SAE possui papel fundamental na prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis, contribuindo para uma assistência organizada, humanizada e voltada às necessidades da população, além de fortalecer a educação em saúde e incentivar práticas preventivas que promovam melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Prevenção; Educação em Saúde; Autocuidado.

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO HPV

Marília Elisa Varjão Nascimento; Dorielia de Souza; Islaynne Santos de Santana; Lorena Vanessa Santos; Bruno Eduardo Silva de Araújo

O presente projeto de extensão é desenvolvido pelos alunos do curso de Biomedicina do Centro Universitário Estácio de Aracaju, na disciplina de Citopatologia Clínica. As ações são realizadas na própria instituição, tendo como público-alvo discentes de diferentes cursos de graduação, com vistas a alcançar um impacto mais amplo junto à comunidade universitária. A baixa adesão à vacinação contra o HPV constitui um problema de saúde pública diretamente relacionado à desinformação e aos mitos que cercam o tema. A ausência de conhecimento adequado sobre a importância da imunização gera hesitação vacinal e contribui para a manutenção de índices insatisfatórios de cobertura. Nesse contexto, o projeto tem como objetivo principal promover a conscientização sobre a importância da vacinação contra o HPV, destacando seu papel na prevenção de doenças, sobretudo o câncer do colo do útero, e incentivando a imunização entre crianças, adolescentes e adultos. Para alcançar esse objetivo, foram adotadas duas abordagens complementares. A primeira consistiu na aplicação de um questionário objetivo e acessível, direcionado aos estudantes participantes, com o propósito de avaliar o nível de conhecimento sobre o tema e identificar dúvidas prevalentes a serem esclarecidas durante as ações. Os dados coletados permitiram traçar um perfil do conhecimento dos discentes e orientar de forma mais direcionada as intervenções educativas subsequentes. A segunda abordagem envolveu a distribuição de panfletos educativos contendo informações sobre as formas de transmissão do HPV, seus principais sintomas, estratégias de prevenção e a importância da vacinação como medida protetora individual e coletiva. O material foi elaborado com linguagem clara e acessível, de modo a facilitar a compreensão e favorecer a assimilação das informações por públicos com diferentes níveis de familiaridade com o tema. Os resultados esperados incluem a disseminação de informações claras e baseadas em evidências sobre o HPV, o esclarecimento de dúvidas recorrentes, a desconstrução de mitos acerca da vacina e o incentivo à vacinação, especialmente entre os jovens. A divulgação correta e responsável sobre a eficácia e a segurança do imunizante é indispensável para combater desinformações que prejudicam a adesão da população às campanhas de vacinação. Além disso, o projeto busca sensibilizar discentes que sejam pais ou responsáveis por crianças e adolescentes quanto à relevância da vacinação antes do início da vida sexual, período de maior eficácia para o controle da infecção e prevenção de lesões precursoras do câncer cervical. Vale ressaltar que a prevenção do HPV beneficia não apenas os indivíduos vacinados, mas toda a sociedade, ao contribuir para a redução da circulação viral e das doenças a ela associadas, incluindo lesões genitais, cânceres de orofaringe e outras manifestações clínicas relevantes. Assim, espera-se que o projeto amplie o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o HPV, contribua para o aumento da cobertura vacinal e, por meio dos esclarecimentos promovidos nas ações, colabore de forma efetiva para a qualidade de vida da população e o fortalecimento da saúde pública.

Palavras-chave: HPV; Vacinação; Prevenção; Câncer do Colo do Útero; Saúde Pública.

A IMPORTÂNCIA DO AQUECIMENTO PARA A PERFORMANCE ESPORTIVA

Karla Vitória Rodrigues dos Santos; Thauan Ferreira Rabelo; Michel Nascimento Rozendo Junior;
Ana Clara Oliveira Rodrigues; Mickaías Oliveira Santos; Márcio Getirana Mota; Lúcio Flavio Gomes
Ribeiro da Costa

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida a partir da análise de três artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, selecionados nas bases de dados eletrônicas PubMed e SciELO, com enfoque na relação entre a etapa de aquecimento no treinamento e a performance esportiva. Foi analisado que, durante um aquecimento de 20 minutos, a temperatura muscular aumenta cerca de 0,1 °C por minuto. Isso contribui para a melhora da performance esportiva em atletas, favorecendo a velocidade, os saltos, a prontidão para a prática esportiva e reduzindo os riscos de lesão. Porém, esses benefícios podem ser perdidos caso o atleta não inicie a prática esportiva imediatamente após o aquecimento. Um problema comum identificado ocorre com atletas de alto nível, como no basquete, que realizam o aquecimento, mas, devido à dinâmica do evento esportivo, precisam permanecer parados por um período antes do início da partida. Com isso, os benefícios do aquecimento são reduzidos à medida que o corpo perde temperatura durante os minutos de espera. Conclui-se que o aquecimento possui papel de extrema importância para a performance esportiva, elevando a temperatura corporal antes do momento principal da prática esportiva. Entretanto, os atletas precisam estar atentos à perda de temperatura após o aquecimento, para que seus efeitos sejam realmente eficientes.

Palavras-chave: Aquecimento; Performance Esportiva; Temperatura Corporal; Prevenção de Lesões; Treinamento Esportivo.

**A IMPORTÂNCIA DO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR) E DO PROGRAMA OPERA
SERGIPE NA ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Tayane Melo Souza; Oscar Novaes Pinto Neto; José Willian Martins da Silva; Sheila Jaqueline
Gomes do Santos Oliveira

O presente resumo aborda a experiência vivenciada no Núcleo Interno de Regulação (NIR) do Hospital e Maternidade Santa Isabel, em Sergipe, com ênfase na atuação junto ao programa Opera Sergipe. O objetivo é descrever a relevância da regulação em saúde para a organização da assistência hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A metodologia baseia-se no relato de experiência durante o estágio extracurricular no setor, com atividades voltadas ao agendamento de consultas, exames, cirurgias e retornos cirúrgicos vinculados ao programa. Os resultados evidenciaram que o NIR atua como elo essencial entre profissionais, serviços e pacientes, organizando fluxos e controlando demandas para garantir maior eficiência nos atendimentos. A atuação com o Opera Sergipe revelou-se significativa ao ampliar o acesso da população a consultas, exames e cirurgias eletivas, reduzindo o tempo de espera de pacientes que aguardavam há meses ou até anos por procedimentos. Observou-se ainda que o contato direto com usuários ansiosos e fragilizados emocionalmente exigiu o desenvolvimento de uma postura acolhedora e humanizada, contribuindo para o aprimoramento da empatia, da comunicação e da escuta qualificada. O trabalho em equipe mostrou-se fundamental para o funcionamento adequado do setor, dependendo da colaboração entre enfermeiros, médicos, recepcionistas e equipes administrativas. Como considerações finais, conclui-se que a organização dos fluxos assistenciais ultrapassa as atividades administrativas, sendo determinante para a garantia de um atendimento mais acessível, humanizado e resolutivo dentro do SUS, e que programas como o Opera Sergipe desempenham papel estratégico na redução das desigualdades no acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Regulação em Saúde; Núcleo Interno de Regulação; Assistência Hospitalar; Humanização; Sistema Único de Saúde.

IOT E PYTHON NAS ESCOLAS

Brenno Zinidinni Passos Hora; Camila Lopes da Cunha; Eduardo Filipe Moura dos Santos; Hellen Hillary Carvalho Santos; Peron Gabriel Anísio Messias Gomes; Thays Ernesto de Farias; Mariano Florencio Mendonça

A inclusão digital nas escolas tem proporcionado novas formas de trabalhar os conteúdos curriculares, no entanto, muitas instituições ainda enfrentam dificuldades para apresentar conteúdos atualizados que envolvam educação e tecnologia, restringindo-se frequentemente a aulas de informática básica. Diante desse cenário e da desigualdade no acesso aos recursos digitais, este projeto teve como objetivo principal promover a aproximação dos estudantes do 6º e 8º ano do Colégio HOJE às tecnologias emergentes da Indústria 4.0, por meio da apresentação de conceitos e aplicações de Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA) e Programação em Python. Buscou-se estimular o interesse pela inovação, proporcionando experiências práticas que favorecessem a compreensão de dispositivos inteligentes e sistemas conectados, além de desenvolver habilidades de pensamento lógico e resolução de problemas. A metodologia adotada consistiu em apresentações expositivas e dialogadas no ambiente escolar, aliadas a demonstrações práticas utilizando a plataforma de simulação online Wokwi. Esta ferramenta permitiu a criação e teste de circuitos eletrônicos e projetos de IoT diretamente no navegador, onde os alunos puderam visualizar em tempo real o comportamento de sensores virtuais, LEDs e displays ao alterar códigos em Python e MicroPython. Os resultados demonstraram que a receptividade e o entusiasmo dos alunos superaram as expectativas, com participação ativa e levantamento de perguntas pertinentes sobre o funcionamento dos dispositivos, como o Arduino. Ao final das atividades, diversos estudantes manifestaram o desejo de aprofundar seus conhecimentos, demonstrando interesse específico em áreas como a robótica. O corpo docente da instituição também avaliou positivamente a iniciativa. Nas considerações finais, conclui-se que a inserção de conteúdos relacionados à IoT e Python no ambiente escolar é essencial para preparar os estudantes para as demandas do mercado de trabalho e tornar o ensino mais dinâmico, evidenciando que atividades práticas são fundamentais para aproximar os jovens da tecnologia e estimular o aprendizado de forma significativa.

Palavras-chave: Internet das Coisas; Python; Educação Tecnológica; Inovação.

A LEITURA QUE TRANSFORMA: INCENTIVO AO HÁBITO DE LER NA INFÂNCIA

Leticia Melo Santos; Evilly Thaianne Feitosa Almeida; Evellin Caroline Menezes Leite; Helena
Mickelle Lisboa dos Santos; Marcio Carvalho da Silva

Este resumo tem como objetivo destacar a importância do incentivo à leitura na infância como ferramenta fundamental para o desenvolvimento educacional, social e cognitivo das crianças. A temática surgiu a partir da observação das dificuldades apresentadas por alunos dos anos iniciais do ensino fundamental em relação ao hábito de ler, à interpretação de textos e ao interesse pelas atividades de leitura. A leitura é considerada uma das principais bases para a construção do conhecimento, pois contribui para o desenvolvimento da linguagem, da criatividade, da imaginação, da autonomia e da capacidade crítica dos estudantes. Diante desse contexto, foi elaborado o projeto de extensão “A Leitura que Transforma: Incentivo ao Hábito de Ler na Infância”, desenvolvido na Escola Municipal Edmundo Bezerra, localizada no município de Japoatã/SE, com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. O projeto teve como principal objetivo estimular o interesse pela leitura, fortalecer as habilidades de interpretação textual e promover práticas pedagógicas que contribuam para uma aprendizagem mais significativa. A metodologia adotada baseou-se na realização de atividades lúdicas e interativas, envolvendo rodas de leitura, contação de histórias, produção de textos, ilustrações, dinâmicas em grupo e momentos de socialização das atividades realizadas. Essas ações foram planejadas considerando a faixa etária dos alunos e suas necessidades de aprendizagem, buscando aproximar a leitura do cotidiano das crianças e torná-la uma experiência prazerosa. Além da participação dos estudantes, o projeto contou com o apoio dos professores e da equipe gestora da instituição, favorecendo a integração entre a comunidade escolar e as acadêmicas responsáveis pela execução das atividades. Durante o desenvolvimento do projeto, foi possível observar maior envolvimento dos alunos nas atividades propostas, especialmente nas ações relacionadas à contação de histórias e leitura compartilhada. Os estudantes demonstraram entusiasmo, curiosidade e interesse em participar das atividades, além de apresentarem avanços na expressão oral, na compreensão de textos e na criatividade. Também foi possível perceber que a utilização de metodologias lúdicas favorece o aprendizado e contribui para o fortalecimento dos vínculos entre os alunos e o ambiente escolar. Apesar das diferenças nos níveis de aprendizagem e das limitações de tempo para a execução das atividades, os resultados observados foram positivos e demonstraram a relevância de estratégias pedagógicas voltadas ao incentivo da leitura. A experiência também contribuiu para a formação acadêmica das acadêmicas de Pedagogia, proporcionando a articulação entre teoria e prática e ampliando a compreensão sobre os desafios e possibilidades do trabalho docente. Conclui-se que o incentivo à leitura desde os primeiros anos escolares favorece o desenvolvimento integral da criança, contribuindo para a formação de leitores críticos, criativos e participativos. Dessa forma, investir em práticas pedagógicas que valorizem a leitura de maneira dinâmica e significativa representa uma importante estratégia para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem e promover uma educação de maior qualidade.

Palavras-chave: Leitura Infantil; Incentivo à Leitura; Aprendizagem; Interpretação Textual; Práticas Pedagógicas.

A LIGA DE PSICOLOGIA CRÍTICA E CONTRA-HEGEMÔNICA: UMA EXPERIÊNCIA DE RESISTÊNCIA

Lavínia Ferreira; Pedro Vitor Freitas Melo; Armando Miranda; Bianca Maria Pereira de Melo Lemos; Luma Rocha Souza Alves; Ewerton Vinícius Menezes Gomes; Bruna Gama; Roberta Gusmão Arditti

Este trabalho apresenta a experiência da Liga de Psicologia Crítica e Contra-Hegemônica como movimento de resistência frente às práticas hegemônicas que historicamente silenciaram sujeitos e reduziram a psicologia a instrumento de controle social. A narrativa faz parte de onde vozes do passado clamam por liberdade, e se desenvolve em torno da luta coletiva que busca dar continuidade às memórias e cicatrizes daqueles que foram perseguidos e trancafiados. O objetivo é ver como a psicologia contra-hegemônica se constitui em espaço de acolhimento e luta, dando voz às memórias silenciadas e fortalecendo vínculos comunitários. Pretende-se evidenciar que a psicologia, quando crítica, não se limita a diagnósticos ou etiquetas, mas se torna ferramenta de transformação social e de resistência às estruturas de poder. A metodologia utilizada foi baseada em revisão bibliográfica crítica, análise de narrativas históricas e rodas de conversa. Essa abordagem permitiu compreender como práticas contra-hegemônicas se manifestam na vida cotidiana e como podem ser aplicadas em projetos universitários. Os resultados, ainda que parciais, indicam que a Liga fortalece a memória coletiva, promove reflexões sobre o papel da psicologia na sociedade e inspira novas formas de atuação profissional. Observou-se que a resistência não apenas sobrevive, mas cresce e se multiplica nos corações e práticas dos envolvidos, reafirmando que a luta pela liberdade é contínua e necessária. Destaca-se que a experiência da Liga demonstra que a psicologia crítica não é apenas teoria, mas prática viva de resistência. Ao resgatar memórias e dar voz aos que foram silenciados, reafirma-se que a luta não morreu: ela se transformou em força coletiva que atravessa gerações. A extensão aplicada evidencia que psicologia, quando comprometida com a emancipação, torna-se caminho de liberdade, vida e esperança.

Palavras-chave: Psicologia Crítica; Contra-Hegemonia; Resistência; Memória; Liberdade; Emancipação Humana.

**A MEDIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE REDUÇÃO DA LITIGIOSIDADE: ANÁLISE DE CASO
DO JUDICIÁRIO SERGIPANO**

Clenilde de Jesus Santos; Luan Felipe Melo Silveira; Maria Catharina Soares Barreto; Noli Freire de Menezes; Helba Cardoso; Thallis Estevão da Paixão Santos; Victor dos Santos; Luís Fernando de Queiroz Lourenço

A excessiva judicialização sobrecarrega o Poder Judiciário, enquanto a falta de informação faz a sociedade desconhecer métodos mais rápidos, humanos e pacíficos, como a mediação e a conciliação, para resolver conflitos e construir soluções conjuntas. Esta pesquisa nasceu de um projeto de extensão da disciplina Métodos Adequados de Solução de Conflitos e tem por objetivo analisar a mediação e conciliação como método autocompositivo capaz de reduzir a litigiosidade, desafogar o Judiciário e promover cultura de paz e acesso à justiça com foco na realidade sergipana. Dados estatísticos do Conselho Nacional de Justiça – CNJ (2023/2024) apresentam que 78,2 milhões de processos tramitam em todas as instâncias e ramos da justiça no Brasil. Mais de 56 milhões de processos represados não são resolvidos no ano de entrada e formam um estoque de acúmulo de processos. A cada ano chegam em média cerca de 15 milhões de novas ações distribuídas em todo o Poder Judiciário. O Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE), segundo relatório anual (2023/2024), tem um total de 892.417 processos distribuídos da seguinte maneira: no 1º grau, 69,6% do total; no 2º grau, 20,7%; e nos Juizados Especiais, 9,7% do total. Nesse sentido, a taxa de congestionamento está em 74,2%, (acima da média nacional de 72,4%). Assim, para cada 100 processos, apenas 25,8 são resolvidos no ano em Sergipe, em detrimento de cerca de 142.000 novas ações distribuídas anualmente. O tempo médio de duração na justiça de 1º grau é de 4 anos e 11 meses; no 2º grau, 2 anos e 7 meses; e nos juizados especiais, de 1 ano e 8 meses. No desempenho, Sergipe está entre os 10 estados membros da federação com maior taxa de represamento do país. No uso de métodos adequados de solução de conflitos, conciliação e autocomposição, segundo o TJSE (2023/2024), aos 12 Centros Judiciários de Solução de Conflitos (CEJUSCs) são encaminhados uma média de 31.480 casos por ano, com 58% de acordos celebrados, gerando mais economia processual equivalente a 20 mil ações e reduziu a carga em 12% do total de novos processos, embora apenas 22% dos processos elegíveis sejam encaminhados para resolução em câmaras de mediação e conciliação, ainda abaixo da meta nacional de 35%. Na desjudicialização e prevenção, é oferecido um espaço adequado para a resolução extrajudicial de conflitos, porquanto a mediação evita que demandas ingressem no Poder Judiciário desnecessariamente. A mediação surge como uma resposta estrutural à chamada crise de justiça e propõe um modelo mais dinâmico e participativo de resolução de disputa.

Palavras-chave: Mediação, Conciliação, Litigiosidade, Justiça, Legalidade, Leis.

A RELAÇÃO ENFERMEIRO-PACIENTE COMO EIXO ESTRUTURANTE DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Oscar Novaes Pinto Neto; José Willian Martins da Silva; Tayane Melo Souza; Sheila Jaqueline
Gomes dos Santos Oliveira

A qualidade da assistência em saúde está diretamente vinculada à capacidade de estabelecer vínculos terapêuticos genuínos entre profissional e usuário. Este resumo descreve a experiência vivenciada no atendimento direto a pacientes durante o estágio hospitalar extracurricular, com ênfase na importância da comunicação e do acolhimento como ferramentas terapêuticas. O objetivo é demonstrar como a postura do enfermeiro durante o contato com o paciente influencia a adesão ao tratamento, a confiança no serviço e a percepção de cuidado. A metodologia fundamenta-se no relato de experiência a partir da rotina assistencial, abrangendo o cuidado com o paciente. Os resultados apontaram que pacientes que recebem orientações claras e são ouvidos com atenção apresentam menor ansiedade, maior cooperação durante os procedimentos e melhor compreensão do plano terapêutico. A escuta qualificada revelou-se capaz de identificar necessidades não expressas verbalmente, como medos, dúvidas e expectativas, permitindo uma abordagem mais individualizada. Constatou-se ainda que pequenos gestos como contato visual, tom de voz adequado e validação dos sentimentos do paciente transformam a experiência do cuidado e humanizam o ambiente hospitalar. O atendimento centrado no paciente não é um complemento à assistência técnica, mas seu componente essencial. Como considerações finais, a experiência reforçou que o cuidado técnico e o cuidado relacional são indissociáveis na prática da enfermagem, e que investir na qualidade da interação é investir diretamente na resolutividade do tratamento.

Palavras-chave: Humanização da Assistência; Relação Enfermeiro-Paciente; Comunicação em Saúde; Acolhimento; Cuidado Centrado no Paciente.

**A TIPIFICAÇÃO DO VICARICÍDIO E OS AVANÇOS DA LEI Nº 15.384/2026 NO
ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO**

Pedro Augusto de Lima Parreira; Grayce Ferreira Rocha; Fernanda Caroline Alves de Mattos

A violência de gênero no Brasil tem adotado faces cada vez mais perversas, entre elas podemos citar as situações em que o agressor utiliza terceiros, especialmente os filhos, como forma de obter o controle da mulher. Historicamente, é notório que houve uma deslegitimação do sistema para com as mulheres que denunciavam a utilização de seus dependentes como “armas” cuja finalidade era unicamente de agredi-las psicologicamente. Diante do aumento expressivo desses casos, com dados estatísticos revelando que cerca de 80% das mulheres em situação de abuso relatam ameaças ou violência direcionada aos filhos como forma de controle, o Poder Público viu-se obrigado a intervir e, nesse cenário, surge a Lei nº 15.384, de 9 de abril de 2026. O objetivo deste trabalho é analisar como a nova legislação, ao tipificar o crime de vicaricídio e inseri-lo no rol dos crimes hediondos, busca romper com a injustiça e o machismo institucional, oferecendo uma forma de repressão penal tal qual a gravidade da conduta. Para alcançar este propósito, a metodologia adotada consistiu em uma pesquisa documental e bibliográfica de caráter descritivo-explicativo. No que concerne aos parâmetros normativos analisados, a Lei nº 15.384/2026 alterou a Lei Maria da Penha para prever a violência vicária entre as formas de violência doméstica e familiar, além de criar o tipo penal do vicaricídio no Código Penal e incluí-lo no rol dos crimes hediondos. Embora o conceito inicial de violência vicária tenha surgido em contextos que envolviam filhos, o legislador brasileiro escolheu um modelo mais abrangente e protetivo, visando que o agente instrumentalize outrem como uma forma de violência de gênero, revelando um elevado grau de crueldade em termos de desvalor da conduta. Nesse contexto, mulheres que denunciam a utilização dos filhos como instrumento de violência frequentemente são deslegitimadas, rotuladas como vingativas ou alienadoras, o que reforça um ambiente institucional ainda permeado por julgamentos morais. Outro debate crucial diz respeito à aplicação tecnológica da norma. Embora a lei não mencione expressamente a “presença virtual”, tal como previsto no crime de feminicídio, em um mundo cada vez mais conectado não se justifica restringir o conceito à presença física. Diferentemente, o artigo 121-A do Código Penal, ao incluir “presença física ou virtual” na discussão sobre feminicídio, evidencia um importante parâmetro sobre o que significa estar presente. Caso o agressor transmita o assassinato de uma criança ao vivo, por meio de uma videochamada, para a genitora, a angústia e a intenção de dominar são exatamente as mesmas. Ademais, a inserção do vicaricídio no rol dos crimes hediondos reforça a opção legislativa por atribuir máxima reprovação à conduta. Somente através desse olhar humanizado do Judiciário é que o rigor textual da norma se transformará em proteção real, eficaz e acolhedora para as mulheres. A nova lei revela não apenas a preocupação do legislador com o fenômeno, mas também a busca por ampliar a proteção às vítimas e reforçar a responsabilização penal dos agressores.

Palavras-chave: Crimes Hediondos; Lei Maria da Penha; Instrumentalização; Abuso Psicológico; Vulneráveis.

A TUBERCULOSE E SUAS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES E MÉTODOS LABORATORIAIS

Everton Geovane dos Santos; Luan Barbosa de Almeida; Valeska Kataiane Santos Viana; Flavia
Manuella Ribeiro de Mendonça

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pela *Mycobacterium tuberculosis*, uma micobactéria álcool-ácido resistente, não classificada pelo método de Gram, que permanece como um importante problema de saúde pública mundial. Embora a forma pulmonar seja a mais conhecida, a doença também pode acometer outros órgãos e tecidos, originando formas extrapulmonares como a tuberculose cutânea, ganglionar, pleural, osteoarticular, geniturinária, meníngea e miliar. Essas manifestações apresentam relevância clínica significativa, pois podem dificultar o diagnóstico precoce e comprometer o tratamento adequado. O presente trabalho teve como objetivo discutir as diferentes manifestações da tuberculose, destacando a importância dos métodos laboratoriais para identificação das formas extrapulmonares da doença. A metodologia utilizada consistiu em revisão bibliográfica de artigos científicos relacionados à tuberculose e aos principais métodos diagnósticos empregados na rotina laboratorial. Dados epidemiológicos demonstram que a tuberculose extrapulmonar representa parcela significativa dos casos registrados no Brasil e no mundo, sendo frequentemente associada a desafios diagnósticos devido à variedade de sinais clínicos e à semelhança com outras patologias. Nesse contexto, os métodos laboratoriais desempenham papel fundamental na confirmação diagnóstica e no direcionamento terapêutico. Entre os principais meios de cultura utilizados destacam-se o Lowenstein-Jensen, considerado padrão clássico para crescimento da micobactéria, o Middlebrook, que favorece melhor visualização das colônias, e o sistema MGIT, que permite detecção mais rápida do crescimento bacteriano. Além disso, técnicas de coloração para bacilos álcool-ácido resistentes contribuem para a identificação da micobactéria em amostras biológicas provenientes de diferentes tecidos. Os resultados observados evidenciam que o diagnóstico laboratorial preciso é essencial para identificação das formas extrapulmonares da tuberculose, permitindo maior eficiência terapêutica e redução de complicações clínicas. Conclui-se que a integração entre conhecimentos epidemiológicos, conscientização acadêmica e utilização adequada de técnicas laboratoriais é indispensável para ampliar a detecção da doença e fortalecer as estratégias de saúde pública voltadas ao controle da tuberculose.

Palavras-chave: Tuberculose; Diagnóstico Laboratorial; Micobactérias.

ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA DURANTE A CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Tayane Melo Souza; José Willian Martins da Silva; Douglas Vinícius dos Santos Feitosa

A violência obstétrica constitui um grave problema de saúde pública que afeta diretamente a experiência gestacional de milhares de mulheres no Brasil, manifestando-se por meio de intervenções desnecessárias, tratamento desrespeitoso e negação de informações durante o ciclo gravídico-puerperal. A consulta de enfermagem no pré-natal representa um momento estratégico para a identificação precoce e a prevenção desse fenômeno, uma vez que o enfermeiro atua como profissional de referência na atenção primária, estabelecendo vínculo e confiança com a gestante. O presente estudo tem como objetivo geral analisar a abordagem da violência obstétrica durante as consultas de enfermagem no pré-natal, identificando as estratégias utilizadas pelos profissionais para reconhecer e prevenir esse tipo de violência no âmbito da atenção básica. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, BVS, BDENF e SciELO, utilizando os descritores controlados “violência obstétrica”, “enfermagem” e “pré-natal”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos, em português, inglês ou espanhol, que abordassem diretamente a temática. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se uma amostra final de 12 artigos, cuja análise permitiu a identificação de dois eixos temáticos principais. O primeiro eixo refere-se à escuta qualificada como ferramenta para o empoderamento feminino, demonstrando que o acolhimento humanizado durante a consulta de enfermagem possibilita que a gestante reconheça seus direitos e denuncie situações de violência. O segundo eixo trata da atuação humanizada do enfermeiro baseada em evidências científicas e no acolhimento integral, destacando a importância de protocolos assistenciais que priorizem o respeito à autonomia da mulher. Os resultados indicam que, apesar da relevância do tema, ainda há lacunas significativas na formação profissional e na implementação de práticas efetivas de prevenção. Constatou-se que muitos enfermeiros sentem-se despreparados para abordar a violência obstétrica durante as consultas, seja por falta de capacitação específica, seja pela ausência de instrumentos padronizados de rastreio. As considerações finais apontam para o papel preventivo e estratégico do enfermeiro na atenção primária, especialmente na consulta de pré-natal, como agente capaz de transformar a realidade assistencial por meio do acolhimento, da informação e do respeito à dignidade da mulher. A capacitação contínua dos profissionais de enfermagem revela-se indispensável para a efetivação de um cuidado livre de violência obstétrica, contribuindo para a promoção de uma assistência mais humanizada e segura.

Palavras-chave: Violência Obstétrica; Enfermagem; Pré-Natal.

**ADOTPET: APLICATIVO MÓVEL PARA CONEXÃO ENTRE CENTRO DE ADOÇÕES E
ADOTANTES DE ANIMAIS**

João Victor Rodrigues Nascimento; Tiago de Jesus Oliveira; Edmir Soares; Camila Lima Jesus; Vinícius Almeida Andrade; Suyane Silva de Oliveira; Everton Sanches Araujo Paiva Nunes; João Vitor Pereira da Silva; Lucas Vinicius Ribeiro Bittencourt; Mariano Florencio Mendonça

O abandono de animais domésticos constitui um problema social crescente e alarmante no Brasil, sobrecarregando organizações não governamentais e abrigos independentes que, na ausência de ferramentas digitais centralizadas, dependem exclusivamente de perfis fragmentados em redes sociais como o Instagram para divulgar animais disponíveis para adoção. Essa dispersão de informações em múltiplos canais dificulta significativamente o alcance a potenciais adotantes, reduz a visibilidade dos animais em situação de vulnerabilidade e sobrecarrega os protetores com a gestão manual e descentralizada das publicações. Diante desse cenário de ineficiência comunicacional e impacto social negativo, identificou-se a necessidade de uma solução tecnológica integrada capaz de centralizar, organizar e ampliar o alcance das iniciativas de adoção responsável. Com o propósito de mitigar essa problemática, este projeto estabelece como objetivo geral desenvolver um aplicativo móvel multiplataforma — Android e iOS — que centralize e facilite o processo de adoção de animais, conectando ONGs, protetores independentes e pessoas interessadas em adotar de forma simples, ágil e acessível. Especificamente, busca-se criar uma plataforma funcional nos moldes de um marketplace de adoção, onde qualquer usuário cadastrado ou organização possa publicar pets disponíveis, visualizar publicações de outros usuários e iniciar contato direto com o responsável pelo animal. Complementarmente, prevê-se o desenvolvimento de uma página web responsiva com mapeamento geolocalizado de abrigos, ONGs e pontos de apoio próximos ao usuário, incentivando a comunidade a contribuir ativamente com doações, voluntariado e adoção consciente. A metodologia estrutura-se em etapas progressivas de pesquisa-ação e desenvolvimento tecnológico. A fase inicial compreende o levantamento detalhado de requisitos funcionais e não funcionais do sistema, seguido pelo design da arquitetura mobile e web com integração a serviços de computação em nuvem para armazenamento seguro de dados, gerenciamento de usuários e suporte à geolocalização. O desenvolvimento prevê a utilização de Python no back-end, banco de dados em nuvem para garantir escalabilidade e disponibilidade, e tecnologias de mapas interativos para localização em tempo real de abrigos e pontos de apoio. Como o projeto encontra-se em fase inicial de concepção e planejamento, os esforços atuais concentram-se na validação da proposta, na definição da arquitetura técnica e no desenho das interfaces principais do aplicativo. Conclui-se que o Adote Pet cumpre relevante função social ao democratizar o acesso à adoção responsável, eliminando a dispersão de informações entre perfis isolados e aproximando digitalmente quem deseja ajudar de quem mais precisa. A iniciativa evidencia que soluções tecnológicas acessíveis podem gerar impacto social real, contribuindo diretamente para a redução do abandono animal e para o fortalecimento das redes de proteção existentes.

Palavras-chave: Adoção de Animais; Aplicativo Móvel; ONGs; Geolocalização; Desenvolvimento Mobile.

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO BÁSICO

Açucena Barreto dos Santos; Ester Fernandes Coutinho; Tereza Cristina Correia Santos;
Evellin Caroline Menezes Leite; Fabiane Santos Lima; Tainá dos Santos; Marcio Carvalho da Silva

Este trabalho apresenta a experiência de desenvolvimento e aplicação de um livrinho ilustrado sobre água potável e saneamento básico em uma instituição da rede municipal de ensino localizada no município de Santo Amaro das Brotas – SE. A atividade teve como objetivo promover a conscientização das crianças sobre a importância da água para a vida, os cuidados necessários para evitar o desperdício e a relevância do saneamento básico para a saúde e o bem-estar da população. O projeto foi realizado na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Irmã Amábile Caovilla, instituição que atende crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental e conta com aproximadamente 212 alunos distribuídos entre os turnos da manhã e da tarde. A proposta surgiu da compreensão de que a educação ambiental deve ser trabalhada desde os primeiros anos escolares, contribuindo para a formação de hábitos responsáveis e para a construção de atitudes conscientes em relação ao meio ambiente. A utilização do livrinho ilustrado buscou tornar o processo de ensino e aprendizagem participativos, despertando o interesse dos estudantes por temas relacionados à preservação dos recursos naturais. A escolha desse recurso pedagógico fundamentou-se na importância dos materiais lúdicos e visuais para facilitar a compreensão de conteúdos que podem parecer complexos para as crianças. Por meio de histórias, imagens e linguagem acessível, os alunos puderam compreender a importância da água potável para a saúde humana, reconhecer situações de desperdício e refletir sobre a necessidade de preservar rios, lagos e demais fontes de abastecimento. A metodologia utilizada envolveu momentos de leitura compartilhada, diálogo, contação de histórias, atividades de interpretação, desenhos e rodas de conversa, permitindo a participação ativa dos estudantes durante todo o desenvolvimento da atividade. Durante as discussões, foram abordados temas relacionados ao consumo consciente da água, aos impactos da poluição, à higiene pessoal, ao descarte adequado de resíduos e à importância do saneamento básico para a prevenção de doenças. A interação entre os alunos favoreceu a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento, ampliando a compreensão sobre os assuntos trabalhados. Os resultados observados demonstraram que o uso do livrinho contribuiu para aumentar o interesse, a curiosidade e o envolvimento das crianças com o tema. Os estudantes participaram das atividades com entusiasmo, realizaram questionamentos, compartilharam conhecimentos prévios e demonstraram maior compreensão sobre a importância da água potável e dos cuidados necessários para sua preservação. Além disso, foi possível perceber o desenvolvimento de atitudes mais conscientes relacionadas ao uso da água no cotidiano. Conclui-se que a utilização de recursos pedagógicos ilustrados constitui uma estratégia eficiente para o ensino de temas ambientais, favorecendo a aprendizagem significativa e contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e comprometidos com a preservação dos recursos naturais, a promoção da saúde coletiva e a construção de práticas sustentáveis desde a infância.

Palavras-chave: Educação Infantil; Ensino Fundamental; Água potável; Saneamento básico; Educação ambiental.

ALÉM DO FILTRO: A REALIDADE POR TRÁS DO CUIDADO COM A PELE

Bárbara Nunes Caldeira Perete; José Edilson Andrade Sobrinho; Katiane Santos de Oliveira; Maria Eduarda Menezes dos Santos; Marina Correia Matos; Nayane Milhomem de Oliveira Cristino; Suellen Rocha Santos Porto; Raphaella Ingrid Santana Oliveira

O projeto de extensão intitulado "Além do Filtro: A Realidade por trás do Cuidado com a Pele" foi desenvolvido por estudantes de Biomedicina do Centro Universitário Estácio de Sergipe, em parceria com o Colégio Dinâmico, direcionado aos alunos do 3º ano do Ensino Médio. A iniciativa surgiu para combater a influência negativa das redes sociais e dos filtros digitais na construção da autoimagem, que levam adolescentes a adotar hábitos inadequados e irracionais de skincare por influência de padrões estéticos irreais. O objetivo central foi promover a educação em saúde, capacitando os estudantes a adotar cuidados racionais com a pele, fortalecendo sua autonomia e estimulando uma visão crítica frente à cultura digital. A metodologia consistiu em uma intervenção educativa no ambiente escolar, composta por palestras, rodas de conversa, demonstrações práticas e dinâmicas interativas que abordaram desde a fisiologia da pele até a escolha correta de dermocosméticos e os perigos do uso excessivo de produtos sem orientação profissional. Como resultados obtidos, o projeto alcançou um elevado interesse dos participantes e uma maior conscientização sobre a função protetora da pele. Durante a roda de conversa, foi possível mapear as principais dúvidas dos jovens sobre seus tipos de pele e o impacto das redes sociais em sua autoestima. Além disso, o questionário aplicado após a palestra revelou que a rotina real de cuidados dos estudantes distanciava-se do recomendado: muitos seguiam dicas da internet sem qualquer embasamento científico, recorriam a receitas caseiras e negligenciavam o uso diário do protetor solar, utilizando-o apenas em ocasiões de exposição intensa ao sol. Concluiu-se que tais ações são fundamentais no ambiente escolar para a prevenção de danos dermatológicos e para a promoção de uma relação mais consciente e saudável entre estética, saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Autocuidado; Adolescência; Skincare; Autoestima; Saúde da Pele.

ALONGAMENTOS COMO RECURSO TERAPÊUTICO EM MULHERES COM FIBROMIALGIA

Alan Cardec de Assis Oliveira Junior; Breno Henrique Santos Lima; Hellen Vitória Freitas Alves;
Maria Eduarda De Farias Barro; Mikelly de Jesus Santos; Tayna Melo de Matos; Flavia Laene de
Mesquita Marques

A fibromialgia é uma síndrome crônica caracterizada por dor musculoesquelética difusa, fadiga, alterações do sono e limitações funcionais, afetando principalmente mulheres e comprometendo significativamente a qualidade de vida. Diante disso, o presente projeto de extensão teve como objetivo promover a melhoria da qualidade de vida de mulheres com fibromialgia por meio da aplicação de exercícios de alongamento, visando à redução da dor, melhora da flexibilidade e incentivo à prática de exercícios terapêuticos na rotina diária. O projeto foi desenvolvido no Centro Integrativo Social Carajás, localizado no município de Nossa Senhora do Socorro/SE, com a participação de 10 mulheres diagnosticadas clinicamente com fibromialgia, com idade entre 45 e 63 anos. Inicialmente, foi realizada uma avaliação individual por meio de ficha avaliativa e escala de dor, seguida de uma roda de conversa e entrega de cartilha educativa contendo orientações e ilustrações dos exercícios de alongamento para prática domiciliar. Posteriormente, foram realizados exercícios práticos voltados ao alívio da dor e melhora do bem-estar. Os dados obtidos demonstraram que 100% das participantes apresentavam dor difusa, principalmente em coluna, ombros e pescoço, com intensidade entre 6 e 8 na escala EVA, além de sintomas associados como fadiga, distúrbios do sono e dificuldades funcionais. Após a intervenção, observou-se boa aceitação das atividades propostas, com relatos de melhora no bem-estar, redução do desconforto e maior motivação para continuidade dos exercícios em casa. A experiência também contribuiu para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes envolvidos, fortalecendo a atuação humanizada e a integração entre universidade e comunidade. Conclui-se que os exercícios de alongamento representam uma estratégia terapêutica acessível, de baixo custo e relevante no cuidado fisioterapêutico de mulheres com fibromialgia, contribuindo para promoção da saúde, funcionalidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: Fibromialgia; Fisioterapia; Alongamento; Qualidade De Vida; Reabilitação.

**ANÁLISE DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL EM UMA CONSTRUTORA: DESAFIOS
E OPORTUNIDADES PARA A GESTÃO DE PESSOAS**

Dânia Adrielle da Conceição Silva; Jadson Andre Lima Silva; Jerônimo Souza dos Santos Júnior;
Luciara de Oliveira Siqueira; Cleide Ane Barbosa da Cruz

O presente estudo consiste em uma análise do comportamento organizacional realizada em uma construtora, com foco no setor de relacionamento com o cliente. A partir da análise dos questionários aplicados, foram identificados aspectos positivos relevantes, destacando-se o comprometimento da equipe com o cumprimento de prazos e o alcance de resultados. Os colaboradores demonstraram elevado senso de responsabilidade, engajamento e alinhamento aos objetivos estratégicos da organização, contribuindo para o desempenho das atividades e para a qualidade dos serviços prestados. Por outro lado, também foram identificados pontos que demandam atenção. Entre eles, destacam-se: a baixa disposição para assumir riscos em novos projetos, indicando possíveis receios relacionados a falhas, insegurança diante de mudanças e resistência à adoção de novas práticas. Outro aspecto relevante refere-se ao conflito entre vida profissional e pessoal, evidenciado em diversas respostas dos participantes, sugerindo situações de sobrecarga de trabalho e dificuldades para manter o equilíbrio entre as demandas organizacionais e as necessidades individuais. Diante desse cenário, torna-se fundamental investir em ações voltadas ao desenvolvimento do comportamento organizacional e da inteligência emocional dos colaboradores, bem como implementar avaliações periódicas de clima organizacional. Essas iniciativas podem contribuir para o fortalecimento das relações interpessoais, o aumento da motivação, a melhoria da comunicação interna e a promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Conclui-se que o estudo do comportamento e do clima organizacional desempenha papel essencial no alinhamento das metas institucionais, na redução da sobrecarga de trabalho e no fortalecimento das competências de líderes e colaboradores. Além disso, constitui uma ferramenta estratégica para a superação dos desafios cotidianos e para a consolidação de uma cultura organizacional mais equilibrada, colaborativa e sustentável.

Palavras-chave: Clima Organizacional; Inteligência Emocional; Gestão de Pessoas; Relacionamento com o Cliente.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

APRENDER BRINCANDO: JOGOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Pedro Henrique dos Santos; Maria José Santos Tavares; Maria Suelly Menezes dos Santos; Camilla Menezes Souza; Laísa Dias Santos; Marcio Carvalho da Silva

Este resumo tem como objetivo identificar, a partir de uma pesquisa bibliográfica, jogos e projetos que auxiliam no desenvolvimento do aprendizado infantil. Essa temática foi pensada a partir da ideia de que com a utilização de jogos e projetos escolares, as crianças podem se desenvolver melhor e obter mais resultados significativos no processo de aprendizado. Foi realizado um estudo sobre o tema, utilizando como fonte de análise artigos disponíveis em revistas científicas qualificadas e o Google acadêmico. De modo geral, observou-se que o uso de jogos e projetos temáticos são desenvolvidos a partir de atividades práticas, desafios, momentos de interação e esclarecimento de dúvidas, como uma proposta de incentivar as crianças a terem curiosidade, desenvolver suas habilidades criativas e aprender brincando algumas brincadeiras/jogos que auxiliam bastante são: Jogo da memória, Quebra-cabeça, Dominó infantil, Amarelinha, Esconde-esconde. Destaca-se que o uso de jogos e atividades lúdicas contribui para o desenvolvimento e aprendizagem infantil, pois favorecem a criatividade, o engajamento, o interesse das crianças pelo processo de aprendizagem e o respeito pelas regras de convivência, estimulando a participação ativa nas atividades escolares e no desenvolvimento integral do aluno. Além disso, os jogos na educação infantil ajudam a lidar com as frustrações e os medos, pois podem tornar o ambiente da sala de aula mais acolhedor, dinâmico, empático e inclusivo. Portanto, foi possível considerar que os jogos fortalecem as relações entre a criança e o contexto que ela vive e podem aumentar sua autoestima, ponto importante para o desenvolvimento intelectual, emocional e humano. Foi possível concluir que os jogos, as atividades lúdicas e projetos escolares utilizados em sala de aula com crianças despertam e fortalecem a disposição e o interesse do público infantil pelos conteúdos pedagógicos, fazendo com que haja um avanço significativo no desenvolvimento infantil. Por fim, destacamos que o uso desse tipo de recurso didático e de práticas de ensino são previstos e recomendados pela legislação educacional, contudo ainda é possível perceber resistências no seu uso, seja pelo acesso a esses recursos, seja pela falta de formação docente adequada. Por isso, destacamos que o uso de recursos das brinquedotecas ou mesmo a fabricação de jogos com materiais reciclados, podem ser uma alternativa viável e sustentável.

Palavras-chave: Criança; Aprendizado Escolar; Brincar; Recursos didáticos.

ARGILOTERAPIA FACIAL EM CREME DE LIMPEZA: PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Raíssa Silveira Barbosa; Raquel Brabec Ribeiro Chaves; Isabelle Cristina Ribeiro Silva; Jamily Santiago Mendonça; Stefany Fernanda dos Santos Gomes; Gabriela das Graças Gomes Trindade

A argiloterapia é uma prática complementar que utiliza argilas minerais, filossilicatos formados pelo intemperismo químico de silicatos, compostas por silicatos de alumínio hidratado e outros elementos. Devido às suas propriedades anti-inflamatória, antisséptica, antioxidante e adstringente, as argilas atuam na remoção de toxinas, absorção de impurezas e no tratamento de disfunções estético faciais como acne, rugas e manchas. Com diversas funções em cosméticos como protetora, refrescante, de limpeza e descamante superficial, destaca-se a argila branca, indicada para esfoliação, clareamento de sardas e manchas solares, além de promover oxigenação e nutrição da pele, conferindo aspecto saudável e rejuvenescido. Assim, a argiloterapia configura-se como ferramenta valiosa para o autocuidado e fortalecimento da autoestima, proporcionando relaxamento e cuidado com a saúde da pele, podendo ser adaptada às necessidades específicas de cada tipo de pele. O projeto foi desenvolvido por estudantes do curso de Farmácia da Estácio, junto às mulheres atendidas pela Associação Nacional de Mulheres em Acolhimento e Desenvolvimento Social - Anmadas, no dia 23 de maio de 2026 em Aracaju. A associação atua realizando políticas públicas e promovendo acolhimento e assistência a mulheres em situação de vulnerabilidade social, com iniciativas voltadas ao desenvolvimento e à autonomia desse público. O objetivo do trabalho foi desenvolver um cosmético inovador à base de argila para limpeza facial e promover uma ação de autocuidado e valorização da autoestima com a participação de 20 mulheres da Anmadas por meio de atividades educativas e práticas relacionadas à argiloterapia facial. Dessa forma, buscou-se especificamente apresentar os benefícios da argila para os cuidados com a pele, incentivar práticas simples e acessíveis de autocuidado no cotidiano das participantes, promover momentos de interação, aprendizado e valorização pessoal entre as mulheres e foi disponibilizado um cosmético à base de argila para limpeza facial, acompanhado de demonstração prática de uso. Para isso, a equipe utilizou ferramentas de apoio como slides para exposição teórica, folders informativos e questionários para avaliação da atividade, além de roda de conversa que permitiu esclarecer dúvidas e compartilhar percepções sobre a prática. Os resultados confirmam a efetividade da intervenção: 81,8% das participantes nunca haviam utilizado a argila e 45,5% desconheciam seus benefícios, evidenciando a ação como primeiro contato educativo e prático, enquanto 90,9% relataram aumento expressivo da motivação para criar uma rotina de cuidados e 63,6% passaram a associar o cuidado facial à saúde da pele e ao bem-estar. Dessa forma, o projeto cumpriu seu propósito de difundir conhecimento e estimular a autonomia, demonstrando que a argiloterapia configura-se como ferramenta valiosa para o autocuidado, com potencial de continuidade das práticas no cotidiano das participantes.

Palavras-chave: Argiloterapia Facial; Creme de Limpeza; Autocuidado; Argila Branca; Vulnerabilidade Social.

**ARQUITETURA DE ESCOLHAS E DIREITO À SAÚDE: NUDGES PARA O APRIMORAMENTO
DA ADEÇÃO A POLÍTICAS PÚBLICAS DE VACINAÇÃO EM ARACAJU/SE**

Andressa Duarte Basso; Thiago Passos Tavares; Valeska Sostenes Braga

O presente trabalho tem como tema geral a utilização da economia comportamental e do Direito Regulatório Comportamental no aprimoramento de políticas públicas de saúde, com especial atenção à adesão da população às campanhas de vacinação no Município de Aracaju/SE. Parte-se do problema de que a simples oferta gratuita de vacinas pelo Sistema Único de Saúde, embora indispensável, nem sempre é suficiente para assegurar níveis adequados de cobertura vacinal, diante da presença de barreiras informacionais, cognitivas, culturais e institucionais que influenciam a tomada de decisão dos cidadãos. O objetivo geral consiste em analisar de que modo a arquitetura de escolhas e os nudges podem contribuir para a efetivação do direito fundamental à saúde, mediante estratégias regulatórias não coercitivas, voltadas à facilitação de comportamentos socialmente desejáveis. A metodologia adotada é qualitativa, de natureza exploratória e bibliográfica, com apoio em análise documental de políticas públicas de saúde e em reflexão interdisciplinar entre Direito Constitucional, regulação, políticas públicas e economia comportamental. Como resultados parciais, identifica-se que medidas simples, como lembretes personalizados, comunicação institucional clara, redução de etapas burocráticas, saliência visual das informações e estímulos ao compromisso prévio, podem auxiliar na superação de obstáculos comportamentais relacionados ao esquecimento, à procrastinação, à baixa percepção de risco e à desconfiança institucional. Conclui-se que os nudges, quando compatíveis com a transparência, a autonomia individual e a proteção de dados pessoais, podem funcionar como instrumentos legítimos de aperfeiçoamento da atuação estatal em saúde pública, contribuindo para políticas mais eficientes, responsivas e humanizadas. Assim, a proposta reforça a necessidade de um modelo regulatório que vá além do comando e controle tradicional, aproximando-se de estratégias capazes de transformar informação em adesão, acesso em participação e políticas públicas em resultados concretos.

Palavras-chave: Direito à Saúde; Políticas Públicas; Economia Comportamental; Vacinação; Nudges.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

AS EMOÇÕES NO SERTÃO E O CUIDADO COM A NATUREZA: INCENTIVO À LEITURA E À CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL.

Maiara Gomes dos Santos; Emilly Albuquerque; Anny Beatriz Lima Feitoza da Silva; Iolanda Lemos Santos; Marcio Carvalho da Silva

O presente projeto de extensão foi desenvolvido na Escola Estadual Olímpia Bittencourt, situada no bairro Santos Dumont, em Aracaju/SE, instituição reconhecida pelo desenvolvimento de ações voltadas à cidadania e à conscientização social. A proposta surgiu a partir de um diagnóstico pedagógico realizado em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, composta por 25 alunos com faixa etária entre 7 e 8 anos, no qual foram identificadas dificuldades significativas no processo de alfabetização e letramento, uma vez que apenas quatro estudantes demonstravam habilidades de leitura e reconhecimento de unidades silábicas compatíveis com a etapa escolar. Diante dessa realidade, o projeto teve como objetivo estimular a leitura e a interpretação textual, além de promover o desenvolvimento socioemocional e a conscientização ambiental. A metodologia adotada consistiu na utilização do livro *As Emoções no Sertão e o Cuidado com a Natureza*, que apresenta a personagem Lili em situações cotidianas relacionadas a emoções como alegria, tristeza, medo, raiva e nojo, possibilitando às crianças a identificação, compreensão e expressão de sentimentos presentes em suas vivências. Paralelamente, a narrativa aborda práticas de preservação ambiental, como o descarte adequado de resíduos, a economia de água e o cuidado com as plantas, incentivando atitudes de responsabilidade individual e coletiva. Após a contação da história, foram realizadas atividades lúdicas e participativas, incluindo desenho e pintura dos personagens, permitindo que os estudantes expressassem sua compreensão acerca dos temas trabalhados de forma criativa e significativa. Os resultados observados evidenciaram maior interesse pela leitura, ampliação da participação nas atividades propostas e melhor compreensão sobre a importância do cuidado com o meio ambiente e com as próprias emoções. Também foram percebidos avanços na socialização, na interação entre os alunos e no desenvolvimento do senso de responsabilidade. Conclui-se que práticas pedagógicas que integram literatura infantil, educação socioemocional e educação ambiental contribuem significativamente para o fortalecimento do processo de alfabetização e letramento, favorecendo a formação integral das crianças e promovendo aprendizagens contextualizadas, participativas e transformadoras dentro do contexto escolar.

Palavras-chave: Alfabetização e Letramento; Literatura Infantil; Educação Socioemocional; Educação Ambiental; Projeto de Extensão.

**ATENÇÃO PSICOLÓGICA E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Cecilia Passos Machado; Mônica Pinto De Figueiredo; Lúcia Robertta Matos Silva dos Santos

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a contribuição do projeto de extensão para o desenvolvimento acadêmico e profissional do estudante de Psicologia no contexto escolar. As atividades foram realizadas em uma escola parceira do Curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio de Sergipe, com alunos do ensino fundamental. Trata-se de um relato de experiência construído a partir das práticas desenvolvidas durante o projeto de extensão “Atenção Psicológica e Processos de Subjetivação: uma proposta de práticas clínicas ampliadas em saúde mental”. A metodologia adotada envolveu observações institucionais, acompanhamento da rotina escolar e ações de observação e escuta das demandas apresentadas pelos estudantes, permitindo a aproximação com a realidade escolar e com os desafios presentes no cotidiano educacional. O ambiente escolar constitui um importante espaço de desenvolvimento humano, no qual aspectos emocionais, sociais e relacionais influenciam diretamente o processo de aprendizagem e a convivência entre os estudantes. Nesse contexto, a observação e a escuta psicológica apresentam-se como ferramentas fundamentais para a compreensão das necessidades e demandas que surgem no dia a dia da escola. Durante as atividades realizadas, foi possível acompanhar a rotina institucional, observar as interações entre os alunos e identificar questões relacionadas ao desenvolvimento emocional, às relações interpessoais e às práticas escolares. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades essenciais à formação do psicólogo, como a escuta qualificada, a observação técnica, a postura ética e a capacidade de acolhimento. Além disso, possibilitou uma maior compreensão sobre a atuação da Psicologia Escolar e sua importância na promoção da saúde mental e do bem-estar dos estudantes. Conclui-se que a extensão universitária no ambiente escolar representa uma experiência significativa para a formação profissional, favorecendo a integração entre teoria e prática e contribuindo para a construção de competências fundamentais para o exercício da Psicologia.

Palavras-chave: Psicologia Escolar; Escuta Psicológica; Estágio Supervisionado; Desenvolvimento Profissional.

**ATENÇÃO PSICOLÓGICA E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO EM SAÚDE MENTAL: UMA
INTERVENÇÃO EM CONTEXTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Vinicius Araújo Aguiar; Patrícia Andrade Souza Santos; Larissa Milena Simões de Oliveira; Stephany Santana Alves; Ludmilla Gabriela Santana Machado; Cláudia Lúcia Mahnic; Cecília Passos Machado; Mônica Pinto de Figueiredo; Julia de Freitas França; Erta Karina Leite Soares; Júlia Waneska Serafim Sacramento Silva; Lúcia Robertta Matos Silva dos Santos

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão universitária “Atenção Psicológica e Processos de Subjetivação: uma proposta de práticas clínicas ampliadas em saúde mental”, o qual propõe ações de cuidado psicológico voltadas à promoção da saúde mental, à escuta qualificada e ao fortalecimento dos processos de subjetivação em diferentes contextos. O projeto também visa favorecer o aprendizado prático dos estudantes de Psicologia, contribuindo para o desenvolvimento de competências clínicas e fortalecendo sua atuação em diferentes realidades sociais. Destaca-se a importância do acolhimento como eixo central das práticas psicológicas contemporâneas, compreendendo-o como dispositivo fundamental para a promoção da saúde mental e para a construção de vínculos terapêuticos. Evidencia-se ainda o papel da Psicologia no contexto social contemporâneo, atuando na promoção do bem-estar, na prevenção do sofrimento psíquico e no enfrentamento de demandas sociais complexas, como violência, desigualdades e vulnerabilidades psicossociais. Além disso, ressalta-se a relevância dos projetos de extensão na formação universitária, uma vez que possibilitam a articulação entre teoria e prática, proporcionando vivências supervisionadas que ampliam a compreensão do cuidado em saúde mental em contextos reais e diversos. Metodologicamente, o projeto foi desenvolvido no período de setembro de 2025 a junho de 2026, em instituições parceiras, contando com a participação de 19 estudantes extensionistas do curso de Psicologia, sob supervisão docente. Foram realizados aproximadamente 139 atendimentos individuais e cerca de 35 grupos terapêuticos e interventivos. O público atendido foi composto, em sua maioria, por crianças e adolescentes, com demandas relacionadas a ansiedade, depressão, bullying, conflitos escolares, questões de cunho racial e de gênero, além de outras vulnerabilidades no contexto escolar e familiar. As intervenções foram realizadas por meio de atendimentos individuais, grupos terapêuticos, dinâmicas lúdicas, atividades expressivas, escuta qualificada, acolhimento psicológico e intervenções psicossociais mediadas por recursos materiais diversos. As práticas priorizaram estratégias de fortalecimento de vínculos, expressão emocional, desenvolvimento de habilidades sociais e promoção de autonomia. Como resultados, observou-se impacto positivo tanto no público atendido quanto na formação dos estudantes. No âmbito assistencial, verificou-se ampliação da expressão emocional, fortalecimento de vínculos, melhora na socialização, redução de sinais de sofrimento psíquico e maior engajamento nas atividades propostas. No âmbito formativo, o projeto contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências clínicas, éticas e relacionais, ampliando a capacidade de escuta, intervenção e compreensão das múltiplas dimensões do sofrimento humano. Conclui-se que o projeto de extensão cumpre papel fundamental na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo cuidado em saúde mental e consolidando uma formação crítica, ética e humanizada em Psicologia.

Palavras-chave: Atenção Psicológica; Processos de Subjetivação; Saúde Mental; Extensão Universitária; Práticas Clínicas Ampliadas.

**BARREIRAS ENFRENTADAS POR ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR
BRASILEIRO**

Antônio de Moura Fernandes; Andressa Duarte Basso; Robson Santos de Alcântara; Thiago Passos
Tavares; Valeska Sostenes Braga

O acesso de estudantes com deficiência ao ensino superior brasileiro representa uma conquista social importante, mas a permanência acadêmica ainda revela desafios que ultrapassam a matrícula. Embora políticas de inclusão, cotas e legislações específicas tenham ampliado a presença desse público nas universidades, muitos discentes encontram obstáculos cotidianos que dificultam sua participação plena na vida acadêmica. Entre essas barreiras, destacam-se a falta de acessibilidade arquitetônica, a escassez de materiais em formatos acessíveis, a ausência de tecnologias assistivas, a fragilidade na formação docente e atitudes capacitistas que reduzem a pessoa à sua deficiência. Nessa realidade, o problema central está na distância entre o direito assegurado e as condições reais oferecidas pelas instituições. O objetivo deste resumo é discutir, de forma crítica e humanizada, as principais dificuldades enfrentadas por universitários com deficiência no Brasil, considerando que a inclusão não se limita ao ingresso, mas exige acolhimento, adaptação pedagógica, respeito à autonomia e reconhecimento das diferentes formas de aprender. A metodologia adotada consiste em uma reflexão bibliográfica e documental, com base em estudos sobre educação inclusiva, acessibilidade e permanência estudantil. A inclusão depende da transformação dos espaços sociais para que todas as pessoas participem com dignidade, e não da tentativa de ajustar o indivíduo a ambientes excludentes. Essa ideia dialoga diretamente com o ensino superior, pois a universidade só se torna inclusiva quando modifica práticas, estruturas e relações, em vez de responsabilizar o estudante por dificuldades criadas pela própria instituição. Os resultados indicam que as barreiras mais marcantes não são apenas físicas, mas também comunicacionais, pedagógicas e atitudinais. Um aluno surdo pode ter seu percurso comprometido pela falta de intérprete de Libras; uma estudante cega pode depender de textos que não chegam em formato digital acessível; uma pessoa com deficiência física pode enfrentar salas, banheiros e laboratórios inadequados. Além disso, muitos estudantes relatam constrangimento ao solicitar adaptações, como se pedir acessibilidade fosse um favor, e não um direito. Conclui-se que a superação dessas barreiras requer compromisso institucional permanente, formação continuada de professores, escuta ativa dos estudantes, investimento em recursos acessíveis e combate ao preconceito. Assim, a universidade brasileira poderá deixar de apenas receber estudantes com deficiência e passar a garantir, de fato, sua permanência, aprendizagem e pertencimento.

Palavras-chave: Acessibilidade; Deficiência; Ensino Superior; Inclusão; Permanência Acadêmica.

BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Tiago Alexandre Cavalcante Cardoso; Lucília de Assis Santos Neta; Ana Claudia Nascimento Rodrigues; Jadson Santos Freire; Matheus Henrique Ramos Alves; Paulo Vinicius dos Santos Lima; Mariana Glória Gomes de Lima; Marcio Getirana Mota; Lúcio Flávio Gomes Ribeiro da Costa

A saúde mental dos estudantes universitários tem se tornado uma preocupação crescente no ambiente acadêmico, principalmente devido ao aumento dos níveis de ansiedade, estresse, depressão e dificuldades relacionadas ao desempenho acadêmico e à autorregulação emocional. Diante desse cenário, o presente resumo teve como objetivo analisar a relação entre atividade física, saúde mental e desempenho cognitivo em estudantes universitários, com base em três estudos científicos recentes. A metodologia utilizada consistiu na análise descritiva e comparativa de pesquisas voltadas para intervenções físicas e sua influência na saúde mental e no controle cognitivo de universitários. O primeiro estudo, caracterizado como revisão sistemática, avaliou 58 pesquisas publicadas até maio de 2022 sobre intervenções de atividade física em estudantes do ensino superior, demonstrando que 62% dos estudos apresentaram melhora significativa em indicadores de saúde mental e qualidade de vida. As práticas mais eficazes incluíram exercícios aeróbicos, musculação, dança, Pilates, esportes coletivos, Yoga e Tai Chi, com redução dos níveis de ansiedade, estresse e depressão. O segundo estudo, de caráter epidemiológico transversal, analisou a associação entre atividade física e transtornos mentais comuns em universitários por meio do SRQ-20 e do IPAQ, identificando elevada prevalência de sofrimento psíquico, especialmente entre mulheres e estudantes do turno diurno. Os resultados mostraram associação significativa entre baixos níveis de atividade física e maior incidência de sintomas psicológicos, além de evidenciar barreiras para a prática de exercícios, como falta de tempo e elevada carga acadêmica. Já o terceiro estudo investigou os efeitos da acupuntura, corrida aeróbica e Tai Chi em estudantes com alta tendência à procrastinação acadêmica. Os participantes foram submetidos às intervenções durante quatro semanas, sendo avaliados por escalas psicológicas e exames de eletroencefalograma (EEG). Os resultados demonstraram melhora do controle executivo, da atenção, da regulação emocional e da eficiência cerebral no processamento de tarefas cognitivas, indicando redução dos comportamentos procrastinadores. Dessa forma, conclui-se que a prática regular de atividade física exerce papel fundamental na promoção da saúde mental, no bem-estar psicológico e no desenvolvimento cognitivo de estudantes universitários, contribuindo para a prevenção de transtornos mentais comuns e para a melhoria do desempenho acadêmico. Além disso, destaca-se a importância da implementação de políticas institucionais e programas universitários que incentivem hábitos ativos e estratégias integrativas de promoção da saúde.

Palavras-chave: Atividade Física; Saúde Mental; Universitários; Procrastinação; Qualidade de Vida.

BIG DATA APLICADA À ANÁLISE E PREVENÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR

Pedro Henrique Ferreira Feitosa; Luiz Miguel Andrade Melo dos Santos; Guilherme da Silva Tavares;
Max Castro Rodrigues Junior

A evasão escolar constitui um dos principais desafios da educação brasileira, afetando milhões de jovens e gerando impactos sociais, econômicos e educacionais de longo prazo. O problema é observado com maior intensidade entre estudantes em situação de vulnerabilidade social, sendo influenciado por fatores como dificuldades financeiras, necessidade de ingresso precoce no mercado de trabalho, baixa identificação com os conteúdos escolares, problemas de transporte, desigualdades sociais e limitações no acompanhamento do desempenho acadêmico. Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo demonstrar como técnicas de Big Data podem ser utilizadas para identificar padrões de risco e contribuir para a redução da evasão escolar. A metodologia proposta baseia-se na coleta e análise de grandes volumes de dados educacionais, incluindo frequência dos alunos, notas por disciplina, histórico escolar, engajamento em plataformas digitais e informações socioeconômicas. A partir da integração desses dados em um banco de dados escolar, torna-se possível aplicar análises avançadas para detectar comportamentos associados ao abandono dos estudos e gerar alertas preventivos para gestores e instituições de ensino. Os resultados obtidos indicam que a utilização de Big Data permite identificar precocemente estudantes com maior probabilidade de evasão, além de revelar fatores recorrentes que contribuem para o problema em diferentes contextos educacionais. A análise em larga escala também favorece a criação de estratégias mais eficientes de acompanhamento e intervenção, ampliando a capacidade das escolas de agir antes que o abandono ocorra. Como considerações finais, conclui-se que o uso de Big Data representa uma ferramenta relevante para o enfrentamento da evasão escolar, pois transforma grandes quantidades de dados em informações úteis para a tomada de decisão, contribuindo para a permanência dos estudantes no ambiente educacional e para a melhoria da qualidade da educação.

Palavras-chave: Evasão Escolar; Big Data; Educação; Análise de Dados; Permanência Escolar.

BIOMECÂNICA DA RUPTURA DO LCA NO FUTEBOL

João Evangelista Santos Junior; Marcos Conceição Lima; Beatriz Bispo Cavalcante; Valéria Silva Santos; Tarcísio Brandão lima; Marcio Geritiana Mota

A ruptura do Ligamento Cruzado Anterior (LCA) é uma das lesões mais frequentes e incapacitantes no futebol, causando afastamento prolongado das atividades esportivas e, muitas vezes, exigindo tratamento cirúrgico e reabilitação. A maioria das lesões ocorre sem contato direto entre atletas, principalmente durante mudanças bruscas de direção, desacelerações, saltos e movimentos de pivô com o pé fixo no solo. Do ponto de vista biomecânico, fatores como o valgo dinâmico do joelho, a rotação interna da tíbia e a contração intensa do quadríceps aumentam a tensão sobre o ligamento, favorecendo sua ruptura. Além disso, a fraqueza dos músculos isquiotibiais reduz a estabilidade da articulação, elevando o risco de lesão. Alterações no controle neuromuscular, fadiga muscular, desequilíbrios de força e falhas na técnica de aterrissagem também contribuem para a ocorrência do problema. No futebol, situações de marcação, disputa de bola, recepção após cabeceios e mudanças rápidas de trajetória estão entre os momentos de maior risco. Fatores externos, como o tipo de gramado e as características das chuteiras, também podem influenciar a sobrecarga no joelho. A compreensão desses mecanismos é fundamental para a prevenção da lesão, permitindo a implementação de programas de fortalecimento muscular, treinamento neuromuscular e exercícios proprioceptivos, reduzindo o risco de ruptura do LCA e favorecendo um retorno seguro ao esporte.

Palavras-chave: Ligamento Cruzado Anterior; Biomecânica; Futebol; Prevenção; Reabilitação.

BIOMECÂNICA DA RUPTURA DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM ARTES MARCIAIS

David Fernando Mota Bispo; Gustavo de Oliveira Moura; Matheus Henrique Ramos Alves; Ellen
Victória de Oliveira Souza; Danielly Izonias Matias Palmeira Dias; Márcio Getirana Mota; Tarcísio
Brandão Lima

As artes marciais apresentam elevada incidência de lesões musculoesqueléticas, principalmente em modalidades que envolvem contato físico, projeções, rotações, aterrissagens e mudanças bruscas de direção. Nesse contexto, a ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA) destaca-se como uma das lesões mais graves e frequentes entre atletas de combate, comprometendo a estabilidade do joelho, o desempenho esportivo e o retorno às atividades competitivas. Diante disso o presente estudo teve como objetivo analisar os principais mecanismos biomecânicos relacionados à ruptura do LCA e artes marciais, com base em estudos científicos recentes. A metodologia utilizada constituiu na análise descritiva e comparativa de pesquisas voltadas para lesões ligamentares em esportes de combate. O primeiro estudo, caracterizado como pesquisa transversal com caratecas de elite, identificou elevada incidência de lesões no joelho, especialmente ruptura do LCA, associadas a rotações bruscas, desacelerações, aterrissagens, e contato durante os combates. Os resultados demonstraram que movimentos repetitivos e mudanças rápidas de direção aumentam significativamente a sobrecarga articular do joelho. O segundo estudo realizou análise biomecânica por meio de vídeo de atletas de judô com ruptura do LCA, demonstrando que o principal mecanismo da lesão envolve valgo dinâmico do joelho associado à rotação interna e contato direto durante projeções e quedas. Além disso, observou-se que a deformação em valgo ocorre de maneira extremamente rápida, favorecendo o colapso articular. Já o terceiro estudo, desenvolvido como revisão de literatura sobre lesões e artes marciais, apontou que movimentos de hiperextensão, torção, impacto direto e excesso de treinamento aumentam significativamente o risco de lesões ligamentares em esportes de combates. Os resultados dos estudos analisados evidenciam que fatores biomecânicos como valgo dinâmico, rotação interna do joelho, aterrissagens inadequadas, desaceleração brusca e contato físico intenso contribuem diretamente para a ruptura do LCA em atletas de artes marciais. Dessa forma, conclui-se que o entendimento biomecânico dos mecanismos de lesão é fundamental para o desenvolvimento de estratégias preventivas, incluindo fortalecimento muscular, treinamento neuromuscular, aperfeiçoamento técnico e controle adequado à carga de treinamento, visando a redução de incidência de lesões ligamentares em esportes de combate.

Palavras-chave: Lesão do Ligamento Cruzado Anterior; Biomecânica; Artes Marciais; Joelho; Lesões Esportivas.

**BIOMECÂNICA DAS LESÕES DO MANGUITO ROTADOR: FATORES DE RISCO,
ESTABILIDADE DINÂMICA E REABILITAÇÃO**

Edmar de Souza Freire Segundo; Vitória Viviane da Cruz Correia; Luiz Fernando Gaspar dos Santos; Letícia Queirós Costa Santos; Danielly Izonias Matias Palmeira Dias; Márcio Geritana Mota; Tarcisio Brandão Lima

As lesões do manguito rotador representam uma das principais causas de dor e incapacidade funcional do ombro, estando associadas a alterações biomecânicas da articulação glenoumeral e a desequilíbrios da estabilidade dinâmica. O manguito rotador é composto pelos músculos supraespinhal, infraespinhal, subescapular e redondo menor, responsáveis pela estabilização dinâmica da articulação e pelos movimentos de rotação e abdução do membro superior. O presente estudo teve como objetivo analisar a biomecânica das lesões do manguito rotador, os fatores de risco associados e os principais métodos terapêuticos utilizados atualmente. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de uma busca sistemática na base de dados PubMed, sem restrição de período de publicação ou idioma. Foram utilizados os seguintes descritores: “lesões do manguito rotador”, “manguito rotador”, “biomecânica do ombro”, “impacto subacromial”, “estabilidade glenoumeral”, “reabilitação do ombro” e “fatores de risco”. Os estudos selecionados abordaram aspectos biomecânicos, fatores predisponentes, alterações funcionais e métodos terapêuticos relacionados às lesões do manguito rotador. A análise da literatura evidenciou que essas lesões estão frequentemente associadas à sobrecarga repetitiva, movimentos realizados acima da cabeça, envelhecimento, degeneração tendínea, desequilíbrios musculares, discinesia escapular e alterações do controle motor. Observou-se ainda que a perda da estabilidade dinâmica favorece a migração superior da cabeça do úmero, reduzindo o espaço subacromial e aumentando a compressão sobre os tendões, especialmente o supraespinhal. As contribuições biomecânicas de Charles Neer destacaram a influência do impacto subacromial e da redução do espaço subacromial no processo degenerativo tendíneo, enquanto Stephen Burkhart enfatizou a importância dos *force couples*, do equilíbrio muscular e da estabilidade funcional para a manutenção da cinemática glenoumeral. Os resultados demonstraram que as rupturas do manguito rotador comprometem significativamente a função do ombro, provocando dor, perda de força muscular, limitação funcional e prejuízos na qualidade de vida. Entre as intervenções terapêuticas analisadas destacaram-se a reabilitação fisioterapêutica, os programas de fortalecimento muscular, o treinamento excêntrico e os procedimentos cirúrgicos reparadores, os quais apresentaram melhora funcional e redução da dor. Conclui-se que o conhecimento biomecânico do ombro e dos fatores associados às lesões do manguito rotador é fundamental para a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e a recuperação funcional, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes na prática clínica e esportiva.

Palavras-chave: Biomecânica; Manguito Rotador; Ombro; Impacto Subacromial; Reabilitação.

CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ: ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM ARACAJU

Pedro Vitor Freitas Melo; Maria Tereza Borges; Israel Jairo Santos

A modalidade de ensino EJA (Educação de Jovens e Adultos) apresenta desafios relacionados à interrupção escolar, vulnerabilidade social e invisibilização das vivências dos estudantes, visto que muitos deles abandonam a escola para priorizar sua própria subsistência. A intervenção objetivou a promoção de espaço seguro de escuta, partilha e fortalecimento de vínculos entre estudantes da EJA; valorização da trajetória de vida dos participantes, incentivando a autoestima, senso de pertencimento, cuidados referentes à saúde mental e desconstrução de estigmas associados ao tratamento psicológico; orientar os alunos sobre acesso ao atendimento psicossocial na rede de assistência, articulando saberes da psicologia com a promoção de direitos e a escuta qualificada. Foi aplicada a técnica de círculos de construção de paz, ferramenta utilizada tanto na justiça restaurativa, quanto nos processos grupais em psicologia, bem como técnica de psicoeducação para manejo do contexto sobre sentimentos de autoestima e pertencimento grupal. Observou-se mudança na percepção dos alunos quanto à autoestima, e à importância da partilha de sentimentos. Também notada mudança nas relações do grupo, uma vez que ao fim do projeto, foi percebido uma maior interação não só entre os alunos, mas também com os membros da equipe de extensão, resultando no fortalecimento de vínculo entre instituição acadêmica e comunidade. Conclui-se que a demanda de ações psicológicas em contexto de educação especial de jovens e adultos é uma necessidade urgente, uma vez que além dos impactos da formação tardia, eles não se reconhecem enquanto grupo, culminando em conflitos que se contrapõem ao processo de formação acadêmica.

Palavras-chave: EJA; Círculos de Paz; Autoestima; Invisibilidade Social.

**COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO DE PESSOAS: UM ESTUDO EM UMA
EMPRESA DE HOTELARIA E TURISMO**

Kátia Regina dos Santos Gabriel; Lucas Pereira Santos Silva; Mariana Almeida de Jesus; Victor
Thierre de Almeida Feitosa; Mylena Evelyn Nascimento Fontes; Suzany Karen Santos Modesto;
Vitoria Machado Nascimento; Cleide Ane Barbosa da Cruz

O presente projeto teve como objetivo identificar aspectos relacionados ao perfil organizacional, aos estilos de liderança e aos principais desafios enfrentados pela organização no contexto da gestão de pessoas e da qualidade dos serviços prestados. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e exploratória, sendo desenvolvida por meio do levantamento de informações institucionais, observação do ambiente organizacional e análise dos processos internos. A investigação buscou compreender como as práticas de gestão influenciam o desempenho dos colaboradores, a cultura organizacional e a satisfação dos clientes. Os resultados evidenciaram que a adoção de um modelo de liderança democrática contribui significativamente para o engajamento da equipe, o fortalecimento das relações interpessoais, a valorização dos colaboradores e a consolidação de uma cultura organizacional mais participativa. Além disso, observou-se que esse modelo favorece a excelência no atendimento ao cliente e a qualidade dos serviços oferecidos, fatores essenciais para a competitividade no setor hoteleiro. Entretanto, a análise também identificou desafios que demandam atenção por parte da gestão, especialmente aqueles relacionados à retenção de talentos, ao controle dos custos operacionais e à necessidade de investimentos em melhorias estruturais. Tais aspectos podem impactar diretamente a eficiência organizacional, a satisfação dos colaboradores e a experiência dos clientes. Conclui-se que a valorização do capital humano, associada a práticas eficazes de gestão de pessoas e ao investimento contínuo em infraestrutura, constitui um fator estratégico para o fortalecimento da competitividade e da sustentabilidade das organizações do setor de hotelaria e turismo. Dessa forma, a adoção de políticas voltadas ao desenvolvimento dos colaboradores e à melhoria contínua dos processos organizacionais mostra-se fundamental para a obtenção de resultados positivos e para a manutenção da qualidade dos serviços prestados.

Palavras-chave: Comportamento Organizacional; Liderança; Gestão de Pessoas; Hotelaria; Qualidade dos Serviços.

CONSTRUINDO CONCEITOS MATEMÁTICOS: JOGOS COM LISTA DE INGREDIENTES

Açucena Barreto dos Santos; Anny Karolayne Nunes Farias; Fabiane Santos Lima; Tainá dos Santos; Cleide Ane Barbosa da Cruz

O presente projeto teve como objetivo identificar e aplicar jogos pedagógicos e projetos educativos capazes de auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem matemática na Educação Infantil. A proposta surgiu da compreensão de que metodologias lúdicas favorecem a construção do conhecimento, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, participativo e motivador para as crianças. A metodologia adotada baseou-se na elaboração de projetos temáticos relacionados ao cotidiano das crianças, integrando atividades práticas, desafios, momentos de interação e esclarecimento de dúvidas. Entre as ações desenvolvidas, destacou-se a atividade denominada “Lista de Ingredientes”, na qual os alunos assumiram papel protagonista no processo de aprendizagem. Utilizando alimentos confeccionados em papel, as crianças deveriam selecionar e colocar na panela a quantidade de itens indicada em uma lista de ingredientes. A proposta possibilitou o trabalho com conceitos matemáticos fundamentais, como contagem, correspondência entre número e quantidade, classificação e organização de elementos. A atividade foi planejada para estimular a curiosidade, a criatividade e o interesse dos estudantes pelos conteúdos matemáticos, demonstrando que é possível aprender de forma prazerosa e significativa. Ao integrar jogos e projetos pedagógicos às aulas, buscou-se tornar o ensino mais dinâmico, favorecendo a participação ativa dos alunos e proporcionando uma melhor compreensão dos conteúdos abordados. Os resultados observados evidenciaram maior envolvimento das crianças nas atividades propostas, aumento do interesse pelos conteúdos trabalhados e desenvolvimento de habilidades relacionadas ao raciocínio lógico e à resolução de problemas. Além disso, as metodologias lúdicas contribuíram para tornar o ambiente escolar mais atrativo e acolhedor, fortalecendo o vínculo dos estudantes com o processo de aprendizagem. Conclui-se que a utilização de jogos, atividades lúdicas e projetos escolares constitui uma estratégia pedagógica eficaz para o desenvolvimento infantil, promovendo a aprendizagem matemática de forma contextualizada e significativa. Essas práticas estimulam a criatividade, a curiosidade, a participação e o interesse pelo conhecimento, contribuindo para a formação integral da criança e para a construção de experiências educacionais mais motivadoras.

Palavras-chave: Aprendizagem Matemática; Educação Infantil; Jogos Pedagógicos; Metodologias Lúdicas; Desenvolvimento Infantil.

CONTROLE DE RETIRADA DE PRODUTO POR MOTOBOY EM DELIVERY COM VENDA DIRETA

Vinícius Almeida Andrade, Matheus Montenegro Passos, Lucas Lima Borel, Dalvan Alves de Jesus,
Lauro Edmilson Santos Torres, Miqueas Campos Andrade, Mariano Florencio Mendonça

Esta pesquisa de extensão de Internet das Coisas (IoT) e conceitos da Indústria 4.0 para a resolução de gargalos logísticos em microempresas do setor de alimentação de delivery. O objetivo principal do trabalho foi desenvolver uma simulação IoT funcional de baixo custo para automatizar o fluxo de registro de entrada/saída de entregadores do restaurante Recanto da Feijoada, substituindo as frágeis anotações manuais, armazenando dados de custódia na nuvem em tempo real e fornecendo um painel analítico para embasar as decisões gerenciais do microempreendedor. A metodologia baseou-se na Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) em conjunto com a escuta ativa da comunidade para o diagnóstico do problema, identificado como um “ponto cego logístico” no balcão. Tecnicamente, o sistema foi estruturado e emulado na plataforma Wokwi utilizando um microcontrolador ESP32 integrado a um leitor RFID, sendo programado em MicroPython. O fluxo de comunicação foi desenhado para enviar cargas de dados no formato JSON via protocolo MQTT para a plataforma de nuvem ThingsBoard, que serviu como o dashboard gerencial. Os resultados obtidos confirmaram a viabilidade da transição do processo analógico para a infraestrutura de nuvem, mitigando efetivamente falhas de triagem, tempos ociosos e a lacuna de responsabilidade na transferência de mercadorias da cozinha para o motoboy. Toda a validação foi alcançada com custo financeiro menor que as empresas gerenciadoras de delivery do mercado, graças ao uso de simuladores e contas gratuitas para desenvolvedores, inicialmente. Finalmente evidencia-se o forte impacto social em pequenos negócios na intervenção, que atua na redução da assimetria tecnológica ao democratizar a inteligência de negócios para o pequeno comércio de bairro, fortalecendo a autonomia do parceiro logístico no modelo de venda direta e libertando-o da dependência de grandes aplicativos de entrega, ao mesmo tempo em que enriquece a formação acadêmica dos discentes ao materializar conhecimentos de computação ubíqua para resolver um problema real da sociedade local.

Palavras-chave: Internet das Coisas; Rfid; Delivery; Logística; Automação.

CORPO E AÇÃO: RITMO QUE MOVE A VIDA — SISTEMA NERVOSO

Cris Mayara Melo de Souza; Ingrid Joyce Torres de Oliveira; Lara Eduarda Santos; Letícia da Silva Dias; Maria Letícia Santos Viana; Natan Oliveira da Silva; Sarah Camilly Dias Dantas; Thais Souza Santos Barreto; Leoaldo Santana

O sistema nervoso é responsável por controlar e coordenar diversas funções do corpo humano, como os movimentos, memória, fala, emoções e respostas aos estímulos do ambiente. Quando ocorrem alterações nesse sistema, podem surgir dificuldades físicas e cognitivas que comprometem a qualidade de vida, principalmente em adultos e idosos. Diante disso, surgiu o seguinte questionamento: qual a importância da assistência de enfermagem diante das alterações do sistema nervoso na saúde do adulto e do idoso? O presente trabalho teve como objetivo compreender a relevância da atuação da enfermagem nos cuidados aos pacientes com doenças neurológicas, além de ampliar o conhecimento sobre as principais alterações relacionadas ao sistema nervoso. Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido por meio de seminário acadêmico na disciplina Assistência de Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso, utilizando pesquisas bibliográficas em livros, artigos científicos e materiais acadêmicos sobre a temática. Durante a apresentação foram discutidas algumas doenças neurológicas frequentes, como Alzheimer, Parkinson, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e epilepsia, destacando seus sinais, sintomas, fatores de risco, diagnóstico e formas de tratamento. Também foram abordados os principais cuidados de enfermagem voltados à observação dos sinais neurológicos, administração correta de medicamentos, prevenção de complicações e assistência humanizada ao paciente. Como resultados, a atividade contribuiu para ampliar o conhecimento dos acadêmicos acerca das alterações neurológicas e da importância da enfermagem na promoção de um cuidado integral ao adulto e ao idoso. Além disso, possibilitou relacionar os conteúdos estudados em sala de aula com a prática profissional, fortalecendo o pensamento crítico e a compreensão sobre a necessidade de um cuidado qualificado e humanizado. Conclui-se que o conhecimento sobre o sistema nervoso é fundamental para a formação do enfermeiro, considerando sua atuação direta na promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida dos pacientes acometidos por alterações neurológicas.

Palavras-chave: Sistema Nervoso; Enfermagem; Saúde do Adulto; Saúde do Idoso; Assistência Humanizada.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

CORPO EM AÇÃO: RITMO QUE MOVE A VIDA – SISTEMA GASTROINTESTINAL

Ana Clara de Jesus Santos Mota; Emely Melyssa Santos Nascimento; Emilly Layane Matos da Silva; Elyne de Araújo Cardoso; Hellen Vitória de Jesus Soares; Jessica Oliveira Souza de Almeida; Katlyn Lorelayne de Abreu Santos; Kelves Ryan Santana Constante; Maria Eloisa Araújo Melo; Rosimaria Santos Souza; Wendell Santana Azevedo; Yasmim Melo Nascimento Torres; Michele Santana Paiva; Leoaldo Santana

O presente seminário, intitulado “Corpo em Ação: Ritmo que Move a Vida” foi realizado no Espaço Educart, no Centro Universitário Estácio de Sergipe (CUES), no dia 06 de maio de 2026, na disciplina Assistência de Enf. Saúde do Adulto e do Idoso. O grupo abordou o tema Sistema Gastrointestinal, destacando a importância do conhecimento acerca da anatomofisiologia do sistema digestório, suas principais doenças, fatores de risco e orientações de enfermagem voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos. O objetivo do seminário foi promover educação em saúde de maneira dinâmica e acessível, possibilitando maior compreensão da população sobre o funcionamento do sistema gastrointestinal e os cuidados necessários para manutenção da saúde digestiva. A metodologia utilizada consistiu em apresentação expositiva dialogada, utilização de folders informativos e distribuição de lembrancinhas relacionadas ao tema, além de orientações fornecidas diretamente ao público presente no evento. Durante a apresentação, foram abordadas doenças como gastrite, refluxo gastroesofágico, úlceras gástrica/pépticas, constipação intestinal, enfatizando fatores de risco como alimentação inadequada, sedentarismo, consumo excessivo de álcool, tabagismo e uso indiscriminado de medicamentos. As orientações de enfermagem incluíram incentivo à alimentação saudável, ingestão adequada de água e fibras que ajudam a regular o intestino, prática regular de atividades físicas e busca precoce por assistência à saúde diante de sinais e sintomas persistentes. Como resultados, observou-se participação ativa do público, interesse nas informações compartilhadas e esclarecimento de dúvidas relacionadas ao tema. Conclui-se que atividades educativas contribuem significativamente para a promoção da saúde, fortalecimento do conhecimento popular e aproximação entre a comunidade e os acadêmicos de enfermagem, favorecendo a disseminação de informações importantes para prevenção de doenças do sistema gastrointestinal.

Palavras-chave: Sistema Gastrointestinal; Educação em Saúde; Assistência à Saúde.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

CORPO EM AÇÃO: O RITMO QUE MOVE A VIDA - SISTEMA URINÁRIO

Adelaide Oliveira Almeida Neta; Alanna Vitória Santos Silveira Araújo; Kauany Olivia Azevedo Dantas; Júlia Kauany Assis dos Santos; Ketylly Carolaine Pereira dos Santos; Lanai da Cruz Santos; Lara Fabiana de Oliveira Silva; Marcos Alexandro Ferreira Silva; Maria Clara Aquino Silva; Maria Eduarda Fortunato Ferreira; Nicolle Emília Menezes Nascimento; Stefhany Nastasha Santos Silva; Leoaldo Santana

O sistema urinário, também conhecido como sistema excretor, é responsável pela filtração do sangue, eliminação de resíduos metabólicos e equilíbrio dos líquidos e sais minerais do organismo, sendo fundamental para a manutenção da homeostase corporal. O presente trabalho teve como problema de pesquisa compreender de que forma o conhecimento sobre o funcionamento do sistema urinário pode contribuir para a prevenção de doenças e promoção da saúde entre o público. O objetivo foi destacar sua importância para a saúde humana e para o equilíbrio interno do organismo, além de conscientizar sobre os cuidados necessários para a prevenção de doenças urinárias. A metodologia utilizada baseou-se em pesquisa bibliográfica e apresentação expositiva dialogada, abordando temas como órgãos do sistema urinário, funcionamento dos rins, estrutura renal, funções do sistema urinário, doenças mais frequentes, cuidados preventivos, curiosidades e conclusão. Durante a apresentação, utilizou-se linguagem acessível para facilitar a compreensão dos participantes e promover interação durante o seminário. Os resultados demonstraram ampliação do conhecimento dos ouvintes acerca da importância do sistema urinário para o funcionamento adequado do organismo, além da conscientização sobre hábitos saudáveis, como hidratação adequada, alimentação equilibrada e acompanhamento médico preventivo. Conclui-se que compreender o funcionamento do sistema urinário é essencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. Dessa forma, o seminário atingiu seu objetivo educativo ao disseminar informações relevantes sobre o sistema urinário e incentivar práticas preventivas voltadas à saúde.

Palavras-chave: Sistema Urinário; Hidratação; Filtração; Sangue; Homeostase.

CRESCER COM SAÚDE: PREVENÇÃO DA OBESIDADE EM ESCOLARES DO 6º ANO

Dannique Lima dos Santos; Diana Alves Paes; Grazielle da Silva Santos; Jessica Cardoso Gonçalves; Jonathan Silva Menezes; Kauany Olívia Azevedo Dantas; Sara Albuquerque dos Santos

Debater a obesidade na infância e na adolescência é urgente, já que os hábitos alimentares ruins e o sedentarismo avançam como sérios problemas de saúde pública atualmente. O ganho de peso excessivo é muito comum entre jovens em idade escolar, sendo um fator perigoso para o surgimento precoce de doenças na população jovem mundial. A obesidade afeta diretamente a saúde física e o funcionamento do corpo, trazendo vários fatores de risco que podem provocar desde problemas no coração até prejuízos no desenvolvimento geral do jovem. Por isso, a escola se mostra o espaço ideal para realizar ações educativas, protegendo os alunos de diversos perigos físicos e sociais nessa transição para a adolescência. O interesse real em construir rotinas saudáveis faz desse assunto um tema de grande importância. A equipe de enfermagem tem um papel fundamental e ativo na comunidade quando o assunto é a saúde nas escolas, trabalhando diretamente nas ações de prevenção. O enfermeiro atua de forma estratégica para acompanhar de perto o perfil nutricional e promover a educação em saúde para os estudantes. Levar projetos de extensão da universidade até os alunos ajuda a conscientizar sobre os riscos de um jeito leve e participativo, mostrando que o incentivo a escolhas saudáveis pode transformar realidades. Objetivo: Sensibilizar as turmas do sexto ano sobre os perigos da obesidade e a importância de adotar hábitos saudáveis no dia a dia, orientando os escolares, quanto a escolhas conscientes e combate ao sedentarismo no ambiente escolar. Metodologia: O projeto de extensão foi realizado na Escola Municipal Oviêdo Teixeira, desenvolvido por estudantes de graduação em enfermagem. Para envolver bem os participantes, foram criadas atividades práticas que ajudaram a fixar os ensinamentos compartilhados de maneira bem fluida. A ação foi baseada em conversas simples e dinâmicas sobre os danos causados por costumes ruins na alimentação. Foram utilizadas, como dinâmicas, placas de verdadeiro ou falso, cestas de frutas para demonstração de alimentação saudável e alimentos industrializados como pipocas, sucos industrializados, entre outros, para demonstrar alimentação não saudável. Como brinde foram entregues potinhos de salada de frutas para os estudantes. Resultados. Como resultado da ação, houve bastante participação da turma, conseguindo-se um excelente engajamento, abrindo espaço para que eles mostrassem o que aprenderam e tirassem suas dúvidas mais comuns. Isso gerou um impacto muito positivo na forma como os jovens enxergam o autocuidado diário. Conclusão: Nesse sentido, vale destacar que a união entre escolas, universidades e serviços de saúde é muito importante para a reeducação alimentar de jovens. A educação em saúde, nesse aspecto, deve atender às reais necessidades dos alunos, dando a eles informação e autonomia para viver de forma saudável. Para tanto, é preciso entender a realidade social em que os estudantes estão inseridos, enfatizando a importância do apoio familiar e do meio social, para determinar o sucesso da educação em saúde. Além disso, a participação em projetos preventivos deve ser incentivada pelas escolas e pela saúde pública. A expectativa principal é que esses jovens sejam disseminadores de conhecimento e fortaleçam a cidadania.

Palavras-chave: Obesidade Infantil; Rede Pública; Sedentarismo; Educação em Saúde; Extensão Universitária.

**CUIDAR E ACOLHER: INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Felipe Gonçalves Santos; Karen Costa de Jesus; Marcelo Oliveira Cunha; Maria da Conceição dos Reis; Maria Rayssa de Santana Santos; Mateus Alves de Souza; Luiz Henrique Cavalcante Ribeiro; Flávia Laene de Mesquita Marques

O projeto de extensão “Cuidar e Acolher: Intervenções Fisioterapêuticas no Enfrentamento da Violência Doméstica” foi realizado no CRAM de Arauá/SE com o objetivo de promover acolhimento, cuidado e conscientização para mulheres em situação de vulnerabilidade social e violência doméstica. A ação foi desenvolvida pelos acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Estácio de Sá, buscando unir conhecimento acadêmico e cuidado humanizado. Durante o projeto, foi apresentado um vídeo sobre autocuidado, além de uma conversa sobre a importância de se cuidar e valorizar a autoestima. Também foram aplicados exercícios fisioterapêuticos simples, como alongamentos e exercícios respiratórios voltados ao controle da ansiedade, consciência corporal e melhora da respiração. Além das práticas desenvolvidas, foi realizada a dinâmica da “teia”, utilizando barbante, onde cada participante compartilhou palavras positivas e mensagens de apoio. Esse momento ajudou a fortalecer os vínculos entre as mulheres, promovendo acolhimento, empatia e união entre todas as participantes. A participação das mulheres foi positiva, com envolvimento em todas as atividades propostas. O projeto mostrou como ações simples de cuidado, escuta e acolhimento podem impactar positivamente a vida das pessoas e fortalecer a autoestima e o apoio coletivo entre as participantes. Além de contribuir para a saúde física e emocional das participantes, a experiência também foi muito importante para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, permitindo vivenciar na prática a importância da fisioterapia no cuidado integral e humanizado à saúde da mulher.

Palavras-chave: Violência Doméstica; Fisioterapia; Acolhimento; Autocuidado; Saúde da Mulher.

**CUIDAR E ACOLHER: INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Felipe Gonçalves Santos; Karen Costa de Jesus; Marcelo Oliveira Cunha; Maria da Conceição dos Reis; Maria Rayssa de Santana Santos; Mateus Alves de Souza; Luiz Henrique Cavalcante Ribeiro; Flávia Laene de Mesquita Marques

O projeto de extensão “Cuidar e Acolher: Intervenções Fisioterapêuticas no Enfrentamento da Violência Doméstica” foi realizado no CRAM de Arauá/SE com o objetivo de promover acolhimento, cuidado e conscientização para mulheres em situação de vulnerabilidade social e violência doméstica. A ação foi desenvolvida pelos acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Estácio de Sá, buscando unir conhecimento acadêmico e cuidado humanizado. Durante o projeto, foi apresentado um vídeo sobre autocuidado, além de uma conversa sobre a importância de se cuidar e valorizar a autoestima. Também foram aplicados exercícios fisioterapêuticos simples, como alongamentos e exercícios respiratórios voltados ao controle da ansiedade, consciência corporal e melhora da respiração. Além das práticas desenvolvidas, foi realizada a dinâmica da “teia”, utilizando barbante, onde cada participante compartilhou palavras positivas e mensagens de apoio. Esse momento ajudou a fortalecer os vínculos entre as mulheres, promovendo acolhimento, empatia e união entre todas as participantes. A participação das mulheres foi positiva, com envolvimento em todas as atividades propostas. O projeto mostrou como ações simples de cuidado, escuta e acolhimento podem impactar positivamente a vida das pessoas e fortalecer a autoestima e o apoio coletivo entre as participantes. Além de contribuir para a saúde física e emocional das participantes, a experiência também foi muito importante para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, permitindo vivenciar na prática a importância da fisioterapia no cuidado integral e humanizado à saúde da mulher.

Palavras-chave: Violência Doméstica; Fisioterapia; Acolhimento; Autocuidado; Saúde da Mulher.

CULTURA E ARTE COMO ALTERNATIVA AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Danilo Bezerra Santos; Drielly Santos Pereira; José Willian Martins da Silva; Syonara Melo da Silva Oliveira; Théo Guilherme Santos Monteiro; Raquel Caldas Teles Nascimento Sousa; Renata de Almeida Ribeiro; Rosângela Machado Nunes; Daiane da Cruz Santos; Douglas Vinícius dos Santos Feitosa

O uso indiscriminado de substâncias lícitas e ilícitas é uma situação complexa inserida na sociedade, tendo em vista que há elevada possibilidade do seu uso resultar em dependência química, principalmente quando se fala de álcool, drogas ilícitas e medicações; os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad) são espaços destinados ao atendimento ao público que sofre com esse tipo de transtorno, permitindo melhores condições de vida para esse público frente a estratégias de redução de danos. O presente trabalho relata a experiência vivenciada por discentes de enfermagem na realização da ação de promoção à saúde para inserção de estratégias não medicamentosas no combate à dependência química. O objetivo da ação foi orientar os usuários do CAPSad sobre as consequências do uso indiscriminado de substâncias lícitas e ilícitas além de inserir a música, jogos e dinâmicas como estratégias de combate ao uso; a metodologia utilizada consistiu em quatro momentos: o primeiro envolveu a realização de roda de conversa entre os usuários e discentes com a finalidade de esclarecer dúvidas relacionadas ao tema; no segundo houve a realização de exercícios de alongamento e música que promoveram maior nível de descontração a todos, posteriormente foram realizadas dinâmicas: O “Jogo dos Copos” e o “Bingo da União”, envolvendo os usuários com a finalidade de promover maior nível de interação e desenvolvimento de relacionamento interpessoal. Frente ao que foi realizado o resultado foi positivo: houve contrapartida dos usuários que se dispuseram a participar das atividades com ânimo, sendo participativos e esclarecendo suas dúvidas além do desenvolvimento de vínculo com a equipe; já em relação aos discentes, foi possível por a serviço da sociedade o conhecimento desenvolvido durante a graduação, servindo como ponte entre teoria e parte prática, possibilitando que a formação profissional ser fortaleça ainda mais. A realização de ações como essa permite a construção de uma ponte importante entre a teoria e a prática, é fundamental que o profissional de enfermagem além de possuir base teórica robusta também possua base prática sólida, muitas das habilidades práticas desenvolvidas nesses momentos: capacidade de desenvolver relacionamento interpessoal, manejo de conflitos, criatividade, postura frente a situações adversas são fundamentais na rotina assistencial do enfermeiro.

Palavras-chave: Serviços de Saúde Mental; Dependência Química; Promoção da Saúde; Ação Educativa.

CULTURA ORGANIZACIONAL, SAÚDE MENTAL E NR-1: DIAGNÓSTICO DE CLIMA ORGANIZACIONAL EM UMA EMPRESA DE TERCEIRIZAÇÃO

Cássia Virgínia Moreira de Alcântara; Fabiana Araújo Góes; Juliana Batista dos Santos; Lucivânia Menezes Cruz; Roberta Gusmão Arditti

O presente trabalho relata a experiência extensionista desenvolvida na empresa N, organização sergipana especializada na terceirização de mão de obra para os setores público e privado, motivada pela necessidade de adequação às recentes atualizações da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que passou a incluir os fatores de risco psicossociais no gerenciamento dos riscos ocupacionais. O projeto teve como objetivo analisar a cultura e o clima organizacional da empresa, identificando aspectos relacionados à gestão de pessoas, saúde mental e qualidade de vida no trabalho, bem como subsidiar futuras ações preventivas voltadas à promoção do bem-estar dos colaboradores. A intervenção foi desenvolvida no âmbito da disciplina Psicologia Organizacional e do Trabalho, utilizando a metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Inicialmente, foi realizada reunião com a gestão da empresa para levantamento da demanda e definição do público-alvo, sendo selecionados os colaboradores da sede administrativa. Em seguida, aplicou-se um questionário estruturado sobre cultura organizacional, clima organizacional, comunicação interna, reconhecimento profissional, motivação, saúde mental e qualidade de vida no trabalho. Os dados foram coletados de forma anônima, tabulados e analisados quantitativa e qualitativamente. Os resultados evidenciaram percepção positiva dos colaboradores em relação ao ambiente de trabalho, respeito interpessoal, ética, trabalho em equipe, alinhamento com a missão institucional e equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Destacaram-se índices elevados de satisfação quanto ao ambiente organizacional e ao bem-estar emocional. Entretanto, foram identificados pontos de atenção relacionados à comunicação interna, à participação dos colaboradores nos processos decisórios, ao reconhecimento profissional e à ausência de programas estruturados de promoção da saúde mental. Tais aspectos configuram fatores que merecem monitoramento contínuo, especialmente diante das exigências da NR-1 quanto à prevenção dos riscos psicossociais. Conclui-se que a empresa N apresenta um clima organizacional favorável e uma cultura alinhada aos valores institucionais declarados, porém possui oportunidades de aprimoramento em práticas de gestão participativa, comunicação e promoção da saúde mental. A experiência extensionista possibilitou a articulação entre teoria e prática, contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes e para a construção de diagnósticos organizacionais capazes de subsidiar intervenções voltadas à melhoria da qualidade de vida no trabalho e à prevenção do adoecimento ocupacional.

Palavras-chave: Clima Organizacional; Cultura Organizacional; Saúde Mental; Qualidade de Vida no Trabalho; NR-1.

DA BELEZA AO RISCO: CONTAMINAÇÃO MICROBIANA EM PRODUTOS DE MAQUIAGEM

Ellen Luana Dias dos Santos; Maria Wanessa Rocha Silva; Samira de Souza Santos; Flávia Manuella
Ribeiro de Mendonça

A maquiagem é amplamente utilizada no cotidiano com finalidade estética e de autoestima, porém, quando armazenada de forma inadequada, vencida ou compartilhada entre usuários, pode se tornar um importante meio de proliferação de microrganismos. O presente estudo tem como problema de pesquisa analisar os riscos da contaminação microbiana em produtos de maquiagem e os impactos causados à saúde dos consumidores. O objetivo do trabalho é conscientizar sobre os perigos relacionados ao uso incorreto desses produtos, destacando os principais microrganismos encontrados, como *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e fungos do gênero *Candida*, em maquiagens vencidas, falsificadas e em pincéis sem higienização adequada. A metodologia utilizada baseou-se em pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, utilizando artigos científicos e materiais acadêmicos relacionados à microbiologia, biossegurança e cosmetologia. Os resultados demonstraram que produtos contaminados podem favorecer o desenvolvimento de infecções cutâneas, alergias, irritações e problemas oculares, principalmente devido à presença de bactérias, fungos e outros agentes patogênicos. Observou-se ainda que a falta de higienização dos pincéis e esponjas contribui significativamente para a multiplicação microbiana, especialmente em ambientes úmidos e quentes. Além disso, o compartilhamento de maquiagens aumenta o risco de transmissão de doenças infecciosas, como conjuntivite, dermatites, micoses, acne inflamatória e infecções cutâneas entre usuários. Evidencia-se a importância de ampliar a conscientização da população sobre a validade dos cosméticos, a correta higienização dos acessórios e o armazenamento adequado dos produtos, com o objetivo de prevenir riscos à saúde e promover práticas mais seguras e responsáveis no uso da maquiagem.

Palavras-chave: Maquiagem; Contaminação Microbiana; Cosméticos; Biossegurança; Saúde.

DESLOCAMENTO DE DISCO ARTICULAR DA ATM SEM REDUÇÃO

Wagner Manoel do Nascimento; Eddie Harrison Santos Cardoso; Lucas Santos Santana; Márcia Maria Mendonça Lima; Danielly Izonias Matias Palmeira Dias; Márcio Getirana Mota; Tarcisio Brandão Lima

A articulação temporomandibular é uma articulação sinovial complexa, vital para funções como mastigação, deglutição e fala. A ATM tem característica distinta que fica entre a cabeça da mandíbula e a fossa do osso temporal. Ela é a única articulação móvel do crânio, pois permite movimentos rotacionais e translacionais. A DTM é um termo abrangente que se refere a condições que causa dor e disfunção na ATM e estruturas associadas. O deslocamento anterior do disco articular sem redução, conhecido como travamento na abertura, é um distúrbio comum em pacientes com dor orofacial e distúrbios internos articulares. O disco articular é estabilizado na parte posterior pela zona bilaminar, conhecida como tecido retrodiscal com 2 camadas de fibras, superior denominada lâmina temporal, que se fixa no contorno anterior do conduto auditivo externo, e a camada inferior se fixa no contorno posterior do côndilo mandibular. A função de zona bilaminar é impedir o deslizamento ou rotações excessivas do disco durante a abertura da boca. O disco tem outras funções como amortecer, distribuir cargas, estabilizar, lubrificar a nutrição das superfícies articulares, retardar a degeneração da cabeça da mandíbula. Ele equilibra as diferenças anatômicas, absorve impactos e permite que a ATM se mova de maneira harmônica. A etiologia do deslocamento de disco ainda é incerta, pois ainda não conseguiram chegar a um fator específico para promover tal disfunção, então acredita-se ser de origem multifuncional. Contudo um fator importante é a hiperatividade muscular que ocorre durante o bruxismo e apertamento dos dentes. A literatura foi pesquisada utilizando Pubmed, Medline, ISI, Cochrane Library desde 1970 até 2026. Estudos realizados entre indivíduos com disfunção Temporomandibular, 58% apresentavam pelo menos um sintoma otológico e 52% o bruxismo. O bruxismo do sono é considerado um dos maiores agentes causais na perpetuação da DTM. Em crianças houve diferenças em relação à dor, cefaleia, desvio da lâmina média, padrão de abertura bucal, ruído na articulação, sobressalência, sobremordida e desvio corrigido e distúrbios de dor. A ausência de Bruxismo e dormir de boca aberta foram fatores de proteção para DTMs. As disfunções temporomandibulares são frequentemente definidas com base em sinais e sintomas, sendo mais comuns: ruídos na articulação, limitação de movimento mandibular e sobrecarga funcional e desgaste de dentes. O diagnóstico envolve também exames clínicos de palpação e imagens como a tomografia computadorizada, para avaliar alterações ósseas associadas à ressonância magnética que é considerada padrão ouro para visualizar os tecidos moles. Existem alguns tratamentos e os mesmos devem ser escolhidos de acordo com cada paciente. A análise dos artigos estudados revelou uma abordagem multidisciplinar de tratamento de DTM, que quando diagnosticado de maneira correta oferecem resultados satisfatórios e oferecendo alívio da dor e devolvendo a função da articulação.

Palavras-chave: Deslocamento de Disco Articular; Articulação Temporomandibular; Bruxismo, Disfunção Temporomandibular, Ressonância Magnética.

**DESNATURALIZANDO A VIOLÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM
PSICOLOGIA ESCOLAR**

Maria Ivonete da Silva; Ivone Novaes Lima; Israel Jairo Santos

Este trabalho de extensão propõe uma reflexão sobre como a Psicologia e as estratégias preventivas podem contribuir para o enfrentamento da violência de gênero e para a conscientização acerca da invisibilidade e dos efeitos da violência simbólica. A partir dessa perspectiva, buscou-se compreender os perigos presentes nas relações sociais, muitas vezes naturalizados e despercebidos no cotidiano. O estudo dialoga com o conceito de violência simbólica desenvolvido pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu, que explica como formas de dominação social se manifestam de maneira invisível, por meio da imposição de valores culturais e normas sociais que fazem as desigualdades parecerem naturais e aceitáveis. Nesse contexto, observamos que o machismo contribui diretamente para diferentes formas de violência, ocasionando danos individuais e coletivos, sofrimento emocional, prejuízos psicológicos, lesões físicas e impactos financeiros. Dessa forma, o principal objetivo do projeto foi desnaturalizar a violência, promovendo relações fundamentadas no respeito, na empatia e na igualdade, além de fortalecer o papel dos estudantes de Psicologia como agentes de transformação social. As ações buscaram conscientizar os jovens sobre a importância de não normalizar comportamentos como ciúme excessivo, controle e outras formas de abuso, reforçando a compreensão de que a vítima jamais deve ser responsabilizada pela violência sofrida. A metodologia aplicada ocorreu por meio de palestras dialogadas realizadas com estudantes do 5º ao 9º ano da rede pública de ensino. Durante as atividades, foram utilizados cards ilustrativos com cores estrategicamente escolhidas para estimular a atenção, a interação e a reflexão crítica dos participantes. As apresentações abordaram temas relacionados aos papéis de gênero, à violência simbólica, à culpabilização da vítima e aos comportamentos abusivos, utilizando exemplos do cotidiano e linguagem acessível ao público-alvo. Além disso, foram promovidos espaços de fala e participação coletiva, permitindo que os estudantes expressassem opiniões e relacionassem os conteúdos discutidos às experiências vivenciadas em seus contextos familiares e comunitários. Também se buscou promover reflexões sobre como o machismo afeta os próprios homens, incentivando os estudantes a questionarem padrões sociais que associam valor pessoal à dominação, ao controle e à imposição de poder sobre o outro. Os resultados obtidos foram considerados satisfatórios, uma vez que muitos jovens demonstraram desconhecimento sobre os temas apresentados. Isso evidenciou a relevância das ações extensionistas para ampliar a compreensão acerca dos impactos causados pelo machismo, pela violência simbólica, pela cumplicidade tácita e pela invisibilidade social dessas práticas. Conclui-se que a ação extensionista possibilitou importantes reflexões acerca da naturalização da violência e dos papéis de gênero no ambiente escolar, favorecendo a conscientização, a escuta ativa e o desenvolvimento do pensamento crítico. Assim, compreende-se a importância de ações extensionistas que promovam acolhimento, diálogo e fortalecimento social, contribuindo para a construção de relações mais saudáveis, igualitárias e livres de violência.

Palavras-chave: Violência de Gênero; Violência Simbólica; Papéis de Gênero; Prevenção; Conscientização Social.

DIAGNÓSTICO NÃO É O FIM: ESCUTA E PROTAGONISMO DE MÃES ATÍPICAS

Josiane Nascimento Santos; Luma Rocha Souza Alves; Milleny Camilla dos Santos Dias; Israel Jairo Santos

A maternidade de criança atípica impõe desafios emocionais, sociais e econômicos que impactam diretamente a saúde mental e a qualidade de vida das mulheres responsáveis pelo cuidado integral destas crianças. A sobrecarga de cuidado, o abandono parental, a exclusão social e as dificuldades de inserção profissional tornam essas mães mais vulneráveis ao sofrimento psíquico e à negação de direitos básicos. Sendo assim, a psicologia comunitária se apresenta como uma importante ferramenta de acolhimento, fortalecimento emocional e promoção da autonomia. Nesse sentido, esta ação extensionista objetivou promover o fortalecimento da autoestima, autonomia e consciência de direitos dessas mulheres. As participantes desta intervenção foram mulheres atendidas coletivamente pelo Grupo Terapêutico Mães Girassol, no município de Aracaju. As 11 participantes possuíam entre 20 e 40 anos, de baixa renda, em sua maioria sem ocupação em decorrência da necessidade de cuidado integral requerida pela condição atípica de desenvolvimento dos filhos. A metodologia consistiu em três intervenções, sendo a primeira um grupo focal e outros foram roda de conversa. Fundamentados nos princípios da Psicologia Comunitária e nos conceitos da abordagem humanista de Carl Rogers, o grupo focal trabalhou rede de apoio e autocuidado, validando a identidade das mulheres para além da maternidade e o direito de não serem "biônicas". A primeira roda de conversa teve por tema a reinvenção pessoal e propósitos, mapeando talentos, discutindo autonomia financeira e possibilidades de reinserção profissional. E por fim, a segunda roda de conversa abordou a conquista de direitos, sendo as participantes municiadas de material informativo sobre acesso a tratamento, benefícios e inclusão de seus filhos em serviços públicos. Os resultados evidenciaram alto engajamento no grupo focal e nas rodas, relatos espontâneos de validação emocional, fortalecimento de vínculos e ampliação da consciência crítica. A rede afetiva de apoio mútuo entre as participantes foi fortalecida. As ações desenvolvidas suscitaram maior identificação e mobilização das participantes por apoio psicológico e suporte jurídico integral para o grupo. Ademais, as participantes relataram transformação pessoal e profissional. Conclui-se que a experiência de ser mãe de criança atípica torna a maternidade em um fenômeno novo. Atravessado pela desigualdade de gênero, capacitismo e vulnerabilidade na qual estas mães experienciam um contexto no qual além das necessidades do cuidado com a criança, elas precisam lidar com uma sociedade que limita os acessos e possuem expectativas negativas sobre seus filhos. Tendo esta realidade grande impacto sobre a autoestima e autonomia delas.

Palavras-chave: Psicologia Comunitária; Maternidade Atípica; Escuta Ativa; Vulnerabilidade Social; Autonomia Feminina.

**DIÁRIASAJU: PROPOSTA DE PLATAFORMA DIGITAL PARA GESTÃO E
PROFISSIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS AUTÔNOMOS EM ARACAJU/SE**

Camila Lopes da Cunha; Henri José Sobral de Alcântara Mendonça; João Vitor Pereira da Silva;
Juan Nascimento de Santana; Pedro Henrique de Oliveira Costa; Victor Menezes Santos; Cleide
Ane Barbosa da Cruz

O projeto DiáriasAJU propõe o desenvolvimento de uma plataforma digital voltada à gestão e profissionalização de serviços autônomos na região metropolitana de Aracaju/SE. O problema central da pesquisa reside na falta de segurança, organização e padronização que caracteriza o mercado de serviços domésticos e de manutenção predial. Atualmente, a dependência exclusiva de indicações informais e redes sociais limita a visibilidade dos profissionais e dificulta a estabilidade financeira, enquanto os clientes enfrentam a insegurança de contratar prestadores sem histórico verificável de avaliações ou garantia de qualidade. Nesse contexto, o projeto busca responder como uma solução tecnológica pode atuar como uma "vitrine digital" segura, promovendo transparência e profissionalismo nas relações de consumo locais. O objetivo geral do projeto é desenvolver um Produto Mínimo Viável (MVP) capaz de conectar clientes e profissionais autônomos de forma eficiente, fomentando melhores condições de trabalho e segurança jurídica. Entre os objetivos específicos, destacam-se o mapeamento dos processos de agendamento, a proposição de melhorias voltadas à segurança das transações e o fortalecimento da confiança mútua por meio de mecanismos de verificação de perfis. A metodologia adotada fundamenta-se nos princípios de gerenciamento de projetos (PMBOK) e gestão de processos, sendo estruturada em etapas de iniciação, planejamento e execução. Para a operacionalização, utilizou-se a matriz de ação 5W2H e o Gráfico de Gantt, ferramentas essenciais para assegurar a rastreabilidade das metas e o cumprimento do cronograma estabelecido. A construção da plataforma é pautada na extensão universitária, na qual a coleta de requisitos se efetiva mediante interação direta com a comunidade, utilizando-se questionários e entrevistas. O desenvolvimento técnico prevê a criação de interfaces responsivas em React e JavaScript no front-end, integradas a uma arquitetura de back-end em Python com Flask e banco de dados Firebase. Os resultados parciais indicam a consolidação dos requisitos funcionais, incluindo cadastro de profissionais, agenda digital e sistemas de avaliação. Espera-se que o DiáriasAJU proporcione a redução da informalidade e a ampliação da visibilidade desses trabalhadores, especialmente através do suporte à formalização como Microempreendedor Individual (MEI). Conclui-se que o projeto possui alto potencial de impacto socioeconômico em Aracaju/SE, transformando a engenharia de software em um instrumento eficaz de inclusão digital e fortalecimento das relações comunitárias.

Palavras-chave: Serviços autônomos; Plataforma digital; Gestão de projetos; Profissionalização; Segurança digital.

**DIREITO À EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS INCLUSIVAS: ACESSIBILIDADE E
PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR**

Andressa Duarte Basso; Thiago Passos Tavares; Fernanda de Oliveira Cruz; Valeska Sostenes Braga

O presente trabalho tem como tema geral o direito à educação e as políticas públicas inclusivas no ensino superior brasileiro, com enfoque na acessibilidade e na permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade, especialmente pessoas com deficiência. Parte-se do problema de que a garantia formal de acesso à educação superior não assegura, por si só, a inclusão efetiva, uma vez que barreiras arquitetônicas, comunicacionais, tecnológicas, pedagógicas, atitudinais e socioeconômicas ainda dificultam a plena participação discente no ambiente acadêmico. O objetivo geral consiste em analisar de que modo as políticas públicas inclusivas podem contribuir para a efetivação do direito fundamental à educação, compreendido não apenas como ingresso na instituição, mas também como permanência, pertencimento e conclusão exitosa da trajetória formativa. A metodologia adotada é qualitativa, de natureza exploratória, bibliográfica e documental, com análise de normas constitucionais, legislação educacional, diretrizes de acessibilidade e políticas institucionais voltadas à inclusão no ensino superior. Como resultados parciais, identifica-se que a inclusão educacional exige a articulação entre acessibilidade física, tecnologias assistivas, adaptação pedagógica, formação docente, apoio psicopedagógico e mecanismos permanentes de acompanhamento estudantil. Verifica-se, ainda, que políticas inclusivas eficazes dependem de planejamento institucional, financiamento adequado e participação ativa da comunidade acadêmica. Conclui-se que a efetivação do direito à educação no ensino superior demanda uma concepção ampla de inclusão, capaz de superar a lógica meramente formal do acesso e promover condições reais de permanência, aprendizagem e dignidade.

Palavras-chave: Direito à Educação; Políticas Públicas; Acessibilidade; Ensino Superior; Inclusão.

**DIREITO AO BANHEIRO EM ESPAÇOS SEGREGADOS POR GÊNERO E A DIGNIDADE
HUMANA DE IDENTIDADES DISSIDENTES NO BRASIL**

Vitória Almeida dos Santos Silva; Diego Almeida Nogueira; Fernanda Caroline Alves de Mattos

A presente pesquisa se baseia na consideração dos conflitos entre identidade de gênero e determinismo biológico no acesso a instalações sanitárias. O objetivo é analisar os limites jurídicos da autodeterminação de gênero no acesso a espaços sanitários. A pesquisa foi desenvolvida por meio de metodologia qualitativa, com revisão bibliográfica, documental e jurisprudencial. Foram analisadas produções acadêmicas, normas jurídicas, documentos institucionais e entendimentos dos tribunais sobre identidade de gênero e acesso a espaços segregados por gênero, com destaque para a Nota Técnica nº 3/2025/PFDC, a Resolução nº 2/2023/CNLGBTQIA+, jurisprudências do TST relativas à utilização de banheiros e demais espaços segregados por gênero por pessoas dissidentes de gênero, além de decisões do STF sobre identidade de gênero. Complementarmente, realizou-se análise de conteúdo de relatos públicos divulgados em redes sociais e meios de comunicação, buscando identificar os impactos das restrições ao uso de banheiros conforme a identidade de gênero à luz dos direitos fundamentais. Os resultados indicam que a restrição ao uso de banheiros conforme a identidade produz violações a integridade física, constrangimentos, exclusão social, evasão escolar, retenção urinária, sofrimento psíquico e violência simbólica em ambientes escolares, laborais e comerciais. Os relatos analisados em redes sociais através dos perfis @jupi77er, @kincrivel e @mathvidalrosa evidenciam que transmasculinidades sofrem abordagens violentas ao utilizarem banheiros masculinos desde instalações sanitárias compostas exclusivamente por mictórios até assédio e importunação sexual, enquanto pessoas não-binárias, conforme relatos do perfil @ajuvichagas enfrentam obstáculos decorrentes da lógica binária dos espaços públicos, condicionadas à expressão de gênero. [FM1.1] Quanto às transfeminilidades, observou-se a recorrente associação de seus corpos a discursos de ameaça moral e sexual. Em entrevista ao programa “O Dia TV”, em 27 de abril de 2026, a influenciadora trans Rainha Matos relatou medo de utilizar banheiros femininos após sofrer ataques transfóbicos e ameaças nas redes sociais. Verificou-se, entre 2021 e 2026, a intensificação de discursos de pânico moral direcionados a pessoas dissidentes de gênero e o avanço de propostas legislativas restritivas, como o PL 181/2025, em contraste com os entendimentos consolidados pelo STF acerca da dignidade da pessoa humana, da igualdade material e do reconhecimento da identidade de gênero. Conclui-se que a ausência de legislação federal específica compromete o pleno exercício dos direitos fundamentais e amplia a insegurança jurídica, favorecendo práticas legislativas inconstitucionais.

Palavras-chave: Autodeterminação; Banheiro; Dignidade; Identidade de Gênero.

**DIVULGAÇÃO DE VAGAS EM REDES SOCIAIS: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS
CANDIDATOS SOBRE A EFETIVIDADE DA COMUNICAÇÃO DIGITAL**

Djalma dos Santos Filho; Niquelene da Silva Pereira; Samily Vitória Rodrigues dos Santos; Carlos Henrique Vieira de Oliveira; Cassio Roberto Conceição de Menezes

A crescente utilização das redes sociais como ferramenta de recrutamento e seleção tem transformado a forma como organizações e candidatos se conectam no mercado de trabalho. Diante desse cenário, esta pesquisa buscou responder ao seguinte problema: de que maneira a divulgação de vagas em redes sociais influencia a atração de candidatos e a percepção sobre a efetividade da comunicação digital? O objetivo geral consistiu em analisar a influência das redes sociais na divulgação de oportunidades profissionais, considerando aspectos relacionados à clareza das informações, ao alcance do público-alvo e à eficiência da comunicação estabelecida entre empresas e potenciais candidatos. Para atingir esse objetivo, adotou-se uma abordagem quali-quantitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário eletrônico aplicado a estudantes universitários, usuários frequentes de redes sociais em busca de emprego e indivíduos que já participaram de processos seletivos. A amostra apresentou predominância de participantes com idade entre 18 e 24 anos e forte concentração regional no estado de Sergipe, especialmente no município de Aracaju. Os resultados evidenciaram que as redes sociais desempenham papel relevante na busca por oportunidades profissionais, uma vez que a maioria dos respondentes afirmou utilizar essas plataformas para acompanhar vagas de emprego. Entre os canais analisados, o Instagram destacou-se como a principal ferramenta de divulgação, superando inclusive plataformas tradicionalmente associadas ao mercado de trabalho, como o LinkedIn. Observou-se ainda que parcela significativa dos participantes já encontrou oportunidades ou foi convocada para processos seletivos por meio das redes sociais, confirmando a efetividade desses ambientes digitais na aproximação entre empresas e candidatos. Em relação à qualidade das informações divulgadas, os respondentes apontaram limitações relacionadas à ausência de dados considerados essenciais, tais como faixa salarial, benefícios oferecidos, descrição detalhada das atividades, requisitos exigidos e condições de trabalho. Verificou-se também que a objetividade e a transparência das informações são mais valorizadas pelos candidatos do que recursos visuais elaborados ou estratégias de divulgação excessivamente promocionais. Como contribuições práticas, os participantes sugeriram a ampliação da transparência nas publicações, a apresentação completa das condições da vaga e a simplificação dos processos de candidatura. Conclui-se que as redes sociais constituem importantes instrumentos de recrutamento contemporâneo, porém sua efetividade depende diretamente da qualidade, clareza e acessibilidade das informações disponibilizadas, sendo a comunicação transparente um fator determinante para atrair candidatos e fortalecer a confiança nos processos seletivos.

Palavras-chave: Recrutamento e Seleção; Divulgação de Vagas; Redes Sociais; Comunicação Organizacional; Atração de Candidatos.

**ECOSSISTEMA SMART CAMPUS INTEGRADO: AUTOMATIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA
EFICIENTE VIA INTERNET DAS COISAS, ARQUITETURA DE MICROSSERVIÇOS E
PLATAFORMA MOBILE PREDITIVA**

Tiago de Jesus Oliveira, Rael Souza de Santana, Edmir Soares de Queiroz, João Victor Rodrigues Nascimento, Savio Villela Costa, Wesley Thiago Fonseca Leite dos Santos, Nicolás Marcuse Souza Aguiar Silva, Diogo Florêncio Guimarães, Rodrigo Kelven Freire de Menezes, Mariano Florencio Mendoza, Rodrigo Fontes Cruz

Os desafios contemporâneos na gestão de infraestruturas públicas e institucionais de ensino envolvem impactos orçamentários substanciais decorrentes do desperdício de energia elétrica e recursos hídricos. O problema central reside na lacuna existente entre a coleta de dados brutos em campo e a sua transformação em informações acionárias úteis para a administração escolar. Frente a essa problemática, este trabalho apresenta o desenvolvimento de um ecossistema integrado denominado Smart Campus, que converge tecnologias de Internet das Coisas (Internet of Things - IoT), desenvolvimento mobile e uma infraestrutura baseada em nuvem e Big Data. O objetivo geral consiste em construir e validar um Produto Mínimo Viável (Minimum Viable Product - MVP) funcional focado na automação, monitoramento autônomo e eficiência preditiva do consumo energético e hídrico, com foco especial nos sistemas de climatização e de irrigação de áreas verdes. Metodologicamente, a solução adota uma abordagem de engenharia de software multicamadas. Na borda, são utilizados microcontroladores ESP32 com firmwares desenvolvidos em MicroPython, validados previamente através do ambiente de simulação Wokwi, operando sob o protocolo de comunicação leve MQTT. A camada de backend é construída em Python utilizando o framework FastAPI, estruturada sob os padrões de Arquitetura Limpa (Clean Architecture) e Hexagonal, o que isola as regras de negócio de dependências externas. A resiliência da infraestrutura é garantida por meio de um servidor self-hosted, totalmente containerizado com Docker e Docker Compose, e protegido via Cloudflare Zero Trust (Cloudflare Tunnel), eliminando a necessidade de abertura de portas expostas na rede local. Na camada de inteligência de dados, a arquitetura de Big Data emprega o ecossistema Hadoop (HDFS) para armazenamento distribuído e pipelines de ETL, aplicando modelos de Machine Learning como Regressão Linear para gerar métricas preditivas de consumo histórico versus previsto. A interface de usuário consiste em um aplicativo mobile full-stack desenvolvido em React Native, atuando como um dashboard executivo para gestores e técnicos de manutenção, exibindo variáveis em tempo real (presença, temperatura, luminosidade e umidade do solo) e gráficos complexos de economia financeira, além de permitir o acionamento remoto de atuadores. Os resultados parciais demonstram a eficácia do sistema multi-agentes de inteligência artificial ao aplicar o conceito de inércia térmica, desligando aparelhos de ar-condicionado vinte minutos antes do encerramento das aulas sem comprometer o conforto térmico, além de otimizar a rega paisagística com base na umidade real do solo, mitigando o desperdício por lixiviação. As considerações finais reiteram que a integração entre o mundo físico e o ambiente digital reduz custos fixos, estende a vida útil de equipamentos e promove a sustentabilidade institucional, servindo também como ferramenta prática para oficinas de literacia tecnológica aplicadas à comunidade escolar.

Palavras-chave: Internet das Coisas; Engenharia de Software; Cidades Inteligentes; Sustentabilidade Escolar; Big Data.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL LÚDICA: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE DE LIXO E SEUS IMPACTOS NA DRENAGEM URBANA NO COLÉGIO INTELLECTUS

Ana Larissa Cruz Prata; Emyle da Silva Queiroz; Ícaro Marques Gonçalves; Jhulia Stefany Santos de Oliveira; Marcelo Santiago Santos de Jesus; Raphaela Sabrina Ramos da Silva

O descarte inadequado de resíduos sólidos nas vias públicas representa um dos principais fatores responsáveis pelo entupimento de sistemas de drenagem urbana, contribuindo diretamente para alagamentos, enchentes e impactos ambientais nas cidades. Diante dessa problemática, o presente projeto extensionista teve como objetivo promover a conscientização ambiental de crianças e adolescentes acerca da importância do descarte correto do lixo e sua relação com o funcionamento da drenagem urbana. A ação foi desenvolvida no Colégio Intellectus, envolvendo estudantes do Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio, utilizando metodologias lúdicas e participativas adaptadas para cada faixa etária. Inicialmente, foi realizada pesquisa exploratória sobre os impactos do acúmulo de resíduos sólidos em bueiros, canais e sistemas de escoamento pluvial, analisando os efeitos causados na infraestrutura urbana e na qualidade de vida da população. A metodologia utilizada incluiu palestras educativas, dinâmicas interativas e demonstrações práticas, buscando facilitar a compreensão dos estudantes sobre conceitos relacionados à drenagem urbana e sustentabilidade ambiental. Entre as atividades desenvolvidas destacaram-se a dinâmica “Bueiro Entupido”, utilizando materiais simples para simular o bloqueio do escoamento da água da chuva, além de atividades recreativas como “Certo ou Errado” e “Corrida do Lixo”, promovendo participação ativa dos alunos e incentivando práticas sustentáveis no ambiente escolar e social. Os resultados esperados incluem o aumento da conscientização ambiental dos participantes, o estímulo à adoção de hábitos corretos relacionados ao descarte de resíduos sólidos e maior compreensão sobre os impactos do lixo na infraestrutura urbana. Além disso, o projeto permitiu relacionar conteúdos da Engenharia Hidráulica com situações do cotidiano, fortalecendo o aprendizado acadêmico e a responsabilidade social dos estudantes envolvidos. Conclui-se que a utilização de abordagens educativas lúdicas contribui significativamente para o desenvolvimento de uma consciência ambiental crítica, participativa e voltada à preservação do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida urbana.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos; Conscientização Ambiental; Engenharia Hidráulica.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DA GIARDÍASE EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Andressa Sales de Jesus; Acácia Maria de Jesus Silva; Eugenia Santos; Letycia Leyla dos Santos Bomfim; Maria Eduarda de Almeida Souza; Rebeca Mirelle Carvalho Alves; Talita Nayara Santos; Flávia Manuella Ribeiro de Mendonça

A giardíase, causada pelo protozoário *Giardia lamblia*, é uma das enteroparasitoses mais frequentes na infância e está associada a condições inadequadas de saneamento básico e contaminação hídrica. Em áreas sujeitas a alagamentos recorrentes, o risco de exposição a microrganismos patogênicos torna-se ainda maior, especialmente entre crianças, que apresentam maior vulnerabilidade devido aos hábitos de higiene ainda em formação e à elevada exposição ao ambiente escolar. Nesse contexto, a educação em saúde constitui uma importante estratégia de prevenção, permitindo a tradução de conhecimentos da parasitologia clínica para uma linguagem acessível ao público infantil e favorecendo a adoção de práticas higiênicas adequadas. Assim, este projeto de extensão teve como objetivo promover a conscientização sobre a transmissão da giardíase e suas medidas preventivas, enfatizando a importância da higiene pessoal, da qualidade da água e dos cuidados sanitários em ambientes sujeitos a alagamentos. A metodologia empregada abrange uma pesquisa e ação de caráter extensionista estruturada em cinco momentos pedagógicos, com o desenvolvimento de recursos visuais como slides, simulação de contaminação invisível usando glitter e ações práticas: oficina de lavagem de mãos, mediação de leitura de livro ilustrativo autoral acerca do assunto e fixação de conteúdo por perguntas voltadas a duas turmas de crianças de seis anos matriculadas no primeiro ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Oviêdo Teixeira. Com essas atividades, busca-se ampliar o conhecimento sobre os fatores de risco associados aos alagamentos locais, incentivar a adoção de hábitos higiênicos profiláticos e ressaltar a importância de estender as habilidades sanitárias para o ambiente domiciliar dos participantes. Dessa forma, a intervenção contribui para o fortalecimento da educação em saúde e para a prevenção de doenças parasitárias, além de reforçar o compromisso social da universidade na formação de profissionais de Biomedicina.

Palavras-chave: Giardíase; Saúde; Higiene e Prevenção.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE REPRODUTIVA E SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA:
ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO**

Clara Ilmara Alemão Galvão; Anne Gabrielle Prudente da Silva; Julia Suelly Batista dos Santos;
Carla Grasielly Costa dos Santos; Laryssa Santa Rosa Ferreira Rocha; Izadora Batista dos Santos;
Izabelle Andrade Menezes; Evanderson Aquino da Conceição Vasconcelos

A gravidez na adolescência, compreendida cronologicamente entre os 10 e 19 anos segundo a Organização Mundial da Saúde, constitui um complexo desafio de saúde pública que gera profundos impactos biológicos, psicológicos e sociais na vida das jovens. O problema central que fundamenta este estudo reside nos altos índices de gestações precoces e na vulnerabilidade associada à escassez de planos informativos integrados voltados à educação em saúde e ao planejamento familiar adequado. Esse cenário se agrava por fatores socioeconômicos, como a baixa renda, e por complicações severas de morbimortalidade materna decorrentes de procedimentos de risco. Diante dessas demandas, o objetivo geral deste projeto de extensão consistiu em promover a educação em saúde sexual e reprodutiva entre adolescentes em uma instituição de ensino da rede básica de Aracaju-SE, estimulando o fortalecimento do autocuidado e a prevenção de agravos. Especificamente, buscou-se orientar o público jovem sobre as consequências e riscos da gestação precoce, informar acerca das intensas transformações anatômicas, fisiológicas e emocionais que caracterizam a puberdade e desmistificar tabus recorrentes sobre a sexualidade através do diálogo. A metodologia caracterizou-se por uma abordagem interdisciplinar de caráter extensionista, desenvolvida por acadêmicos do curso de Enfermagem sob a orientação docente na disciplina Ensino Clínico - Int. Saúde Coletiva e Saúde Mental. As ações foram planejadas e executadas de forma prática em uma escola estratégica da região, visando maximizar o alcance das orientações preventivas simultaneamente. Para o desenvolvimento das atividades, a equipe organizou palestras educativas, rodas de conversa reflexivas, dinâmicas interativas de "verdadeiro ou falso". Também foram confeccionados e distribuídos pôsteres informativos para consolidar as instruções de barreira contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Os resultados parciais demonstraram o envolvimento ativo e a proximidade estabelecida com o público-alvo, permitindo a criação de um espaço seguro e receptivo para que os adolescentes superassem o medo ou desconforto inicial de expor incertezas, dúvidas e relatos pessoais. A intervenção alcançou a sensibilização pretendida e indicou uma melhora expressiva na compreensão dos métodos contraceptivos e das etapas biológicas corporais. As considerações finais reiteram que a articulação contínua entre os setores de saúde e educação é indispensável para promover a autonomia dos jovens, mitigar disparidades e incentivar práticas sexuais seguras. A vivência prática evidenciou-se como um elemento de suma relevância para a formação acadêmica, pois propiciou a consolidação dos saberes teóricos e a partilha de experiências diretas com a comunidade, impulsionando transformações comportamentais salutares na população assistida.

Palavras-chave: Adolescência; Educação em Saúde; Planejamento Familiar; Contracepção; Enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO CONTRA O HPV E CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Elayne Souza Almeida; Bruna Fabrícia Moura dos Santos; Yasmin Alice dos Santos; Vanuza Melo da Costa; Aminadabe Oliveira Santos; Carolâine Moura Santos; Juliane Caroline Barbosa Borges Martins Freitas; Daiane de Jesus Santos; Valeska Kataiane Santos Viana; Andriele Santana de Jesus

A presente proposta aborda a importância da prevenção do Papilomavírus Humano (HPV) e sua relação com o câncer do colo do útero, destacando o papel fundamental da vacinação e da educação em saúde na redução dos índices dessa doença. Apesar de a vacina contra o HPV ser disponibilizada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), muitos adolescentes ainda apresentam dúvidas sobre o vírus, suas formas de transmissão e a importância da imunização, além de serem influenciados por informações falsas que contribuem para a hesitação vacinal. Diante desse cenário, o objetivo principal da ação foi promover a conscientização de adolescentes sobre o HPV, seus fatores de risco, formas de prevenção e a relevância da vacinação como estratégia eficaz para evitar o desenvolvimento de doenças associadas ao vírus, especialmente o câncer do colo do útero. O projeto foi realizado em uma escola de Aracaju-SE, envolvendo estudantes do ensino médio de ambos os sexos, buscando ampliar o conhecimento dos participantes e incentivar atitudes preventivas relacionadas à saúde sexual e reprodutiva. A metodologia utilizada envolveu palestras educativas com linguagem acessível, apresentação de slides informativos, distribuição de panfletos, momentos de diálogo para esclarecimento de dúvidas e a realização de um quiz interativo, que permitiu avaliar o aprendizado dos estudantes de forma dinâmica e participativa. Como forma de incentivo à participação, foram distribuídos brindes simbólicos aos alunos. Como resultados esperados, prevê-se a ampliação do conhecimento dos adolescentes sobre o HPV, suas formas de transmissão, prevenção e possíveis complicações, além do fortalecimento da conscientização sobre a importância da vacinação e do acompanhamento periódico da saúde. Espera-se também contribuir para a redução de tabus e desinformações relacionados ao tema, estimulando o autocuidado e a adoção de hábitos preventivos. Em termos de impacto social, a atividade contribui para a formação de jovens mais informados e conscientes sobre sua saúde, capazes de atuar como multiplicadores do conhecimento em suas famílias e comunidades. Além disso, evidencia o compromisso social da Biomedicina e da extensão universitária em aproximar o conhecimento científico da população, promovendo educação em saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Palavras-chave: HPV ; Vacinação; Câncer de Colo do Útero; Adolescentes; Educação em Saúde.

EFEITOS DA CINESIOTERAPIA EM IDOSOS HIPERTENSOS E CARDIOPATAS

Wagner Da Costa Lima; Volnei Santos Rodrigues; Mikelly J. Santos; Manoel Joaquim S. Barreto;
Maria Luiza Pereira Tavares; Emily Vitória Menezes da Silva; Carlos Eduardo Alves Lima; Allan
Gustavo Santos Oliveira; Maria Luiza; Maria Clara Santos da Paixão; Thiago Silveira Prado Dantas

O projeto tem como objetivo compreender os efeitos da cinesioterapia em idosos com hipertensão e cardiopatias. Para entender melhor o tema, buscamos conhecer o grupo “Melhor Fase”, um projeto da Instituição Estácio de Sergipe, cujo responsável é o preceptor de estágio Resende Neto, juntamente com os estudantes de Educação Física que realizam estágio com idosos cardiopatas e hipertensos. Essa colaboração foi essencial para o desenvolvimento do projeto, pois buscamos compreender de que forma a prática de exercícios físicos pode proporcionar efeitos positivos para o nosso público-alvo e como poderíamos interligar a conduta de tratamento aplicada pelos estagiários, possibilitando, ainda, a implementação de outros métodos que pudessem ser adotados pelos idosos em seu dia a dia. Dessa forma, decidiu-se que a ação seria realizada da seguinte maneira: seriam aferidas e comparadas a pressão arterial, a saturação de oxigênio (SpO₂) e a frequência cardíaca antes dos exercícios e entre 5 e 10 minutos após a sua realização. Além disso, foram ensinados aos idosos alongamentos práticos e de baixo risco de quedas, bem como orientada a realização de caminhadas, sempre respeitando os limites individuais de cada participante. Ao final da ação, observou-se resultados positivos, pois grande parte dos idosos apresentou redução da pressão arterial após a realização dos exercícios, acompanhada de um leve aumento da frequência cardíaca.

Palavras-chave: Efeitos; Cinesioterapia; Idosos; Hipertensos; Cardiopatas.

EMOÇÕES E SENTIMENTOS DOS USUÁRIOS DO CAPS AD III PRIMAVERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Lucivânia Menezes Cruz; Lucicleide dos Santos Gomes; Maria Alice Santiago Farias; Israel Jairo Santos

O Centro de Atenção Psicossocial CAPS – AD é um serviço de saúde pública especializado no atendimento de usuários com uso problemático de álcool e outras drogas. Grande parte dos usuários deste serviço tem suas vidas comprometidas pelo uso abusivo de substâncias psicoativas e apresentam prejuízos psicológicos em razão da cronicidade da dependência. Sendo assim, objetivou-se reestruturar as crenças dos usuários do serviço com foco na promoção da saúde mental, para fortalecimento emocional e ressignificação das experiências de sofrimento vivenciadas. Participaram das atividades em média 35 homens, com idade média de 35 anos, e em geral, com mais de 5 anos de dependência química. Fundamentados nos princípios da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) foram realizados atendimentos grupais e aplicadas técnicas de psicoeducação, registro de pensamentos disfuncionais, e manejo para desenvolvimento de formas mais adaptativas de enfrentamento diante das dificuldades cotidianas. As ações foram divididas em atividades de acolhimento e oficinas terapêuticas. As atividades de acolhimento consistiram em primeiros atendimentos aos novos usuários, escuta qualificada, identificação das demandas emocionais e compreensão inicial dos pensamentos, sentimentos e comportamentos relacionados ao uso de substâncias psicoativas. Nas oficinas terapêuticas ocorreram os atendimentos grupais, roda de conversa, dinâmicas reflexivas e compartilhamento de experiências, favorecendo um espaço terapêutico de acolhimento e participação ativa. Observou-se significativo envolvimento dos participantes nas discussões propostas, especialmente ao relatarem experiências de sofrimento emocional, recaídas, conflitos familiares, sentimentos de culpa, baixa autoestima e dificuldades no processo de recuperação. A utilização de estratégias contribuiu para estimular reflexões sobre mudança de comportamento, fortalecimento da motivação para continuidade do tratamento e construção de perspectivas mais positivas acerca da própria trajetória. Além disso, as ações favoreceram o fortalecimento dos vínculos interpessoais e a ampliação do cuidado humanizado dentro do CAPS AD. Concluiu-se que os objetivos propostos foram alcançados e as práticas fundamentadas na Terapia Cognitivo-Comportamental contribuirão significativamente para o cuidado em saúde mental dos usuários com longa história de dependência química. Auxiliando no desenvolvimento emocional, na promoção da autonomia e no incentivo aos processos de reabilitação psicossocial.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental; CAPS AD; Saúde Mental; Álcool e Drogas; Reabilitação Psicossocial.

**EMPREENDEDORISMO FEMININO NEGRO: CRIAÇÃO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIAS DE
LEGITIMIDADE ORGANIZACIONAL**

Whendel Whesley Segundo dos Santos; Roberta Gusmão Arditti

O empreendedorismo feminino negro ultrapassa a ideia de atividade econômica ou estratégia de subsistência. Trata-se de um fenômeno social, político e simbólico, marcado por práticas de resistência e preexistência diante de desigualdades historicamente construídas. Na Região Metropolitana de Aracaju, esse fenômeno assume características próprias, influenciado pelas dinâmicas locais de mercado, pelas relações sociais estabelecidas no território e pelas formas como raça e gênero interferem nas oportunidades de criação, crescimento e reconhecimento dos negócios. Nesse contexto, os empreendimentos conduzidos por mulheres negras não podem ser compreendidos apenas por indicadores econômicos, como faturamento, formalização ou expansão. É necessário considerar também os sentidos atribuídos pelas empreendedoras às suas experiências, dificuldades enfrentadas e estratégias construídas para conquistar confiança, visibilidade e valorização social. Diante disso, este estudo teve como objetivo investigar como empreendedoras negras da Região Metropolitana de Aracaju criam seus negócios e constroem estratégias de legitimação em seus campos de atuação. Para alcançar esse propósito, adotou-se uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo-interpretativo, por permitir a compreensão das vivências e percepções das participantes. A História Oral Temática foi utilizada como estratégia metodológica, por possibilitar a valorização das narrativas de sujeitos historicamente invisibilizados nos estudos sobre organizações, trabalho e empreendedorismo. Os dados foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas com cinco empreendedoras negras atuantes na Região Metropolitana de Aracaju. As entrevistas abordaram aspectos relacionados ao início dos negócios, às motivações para empreender, aos desafios enfrentados, às formas de enfrentamento das desigualdades e aos mecanismos utilizados para conquistar credibilidade junto a clientes, parceiros, fornecedores e comunidade. O material foi analisado com base na análise de conteúdo temática, permitindo identificar categorias ligadas à criação, aos obstáculos vivenciados e às estratégias de legitimação desenvolvidas. Os resultados evidenciam que a criação e a sustentação dos negócios são atravessadas pela interseccionalidade entre gênero e raça. As narrativas demonstram que as empreendedoras negras enfrentam desconfiança, subvalorização profissional, cobrança excessiva por excelência e dificuldades de reconhecimento imediato de suas competências. Nesse cenário, a resiliência, a qualidade técnica e o fortalecimento de redes comunitárias, afetivas e profissionais aparecem como estratégias centrais para o ganho, a manutenção e a recuperação da legitimidade. As participantes indicam que a legitimação não se limita ao cumprimento de normas formais ou exigências institucionais. Conclui-se que o empreendedorismo feminino negro na Região Metropolitana de Aracaju extrapola dimensões econômicas. Esses negócios representam espaços de autonomia, afirmação identitária, enfrentamento das desigualdades e produção de reconhecimento social, revelando que empreender, para essas mulheres, é resistir, existir e transformar realidades.

Palavras-chave: Empreendedorismo Feminino Negro; Estratégias de Legitimação; Interseccionalidade.

ENDOMETRIOSE E QUALIDADE DE VIDA DA MULHER: O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ORGANIZAÇÃO DO ACESSO AO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL

José Willian Martins da Silva; Oscar Novaes Pinto Neto; Tayane Melo Souza; Bianca Xavier Costa

A endometriose é uma condição ginecológica crônica que afeta milhões de mulheres em idade reprodutiva, comprometendo significativamente a qualidade de vida devido à dor pélvica, infertilidade e impacto emocional. Este resumo aborda a experiência vivenciada no Núcleo Interno de Regulação, durante a atuação com o programa Opera Sergipe, no acompanhamento de mulheres com suspeita ou diagnóstico de endometriose. O objetivo é descrever a contribuição da enfermagem na organização do acesso a consultas, exames e cirurgias, destacando a relevância do cuidado multiprofissional para a qualidade de vida dessas pacientes. A metodologia baseia-se no relato de experiência a partir da rotina de agendamentos, retornos e direcionamento na rede de atenção à saúde. Os resultados evidenciaram que muitas mulheres convivem anos com sintomas sem diagnóstico correto, normalizando a dor e adiando a busca por tratamento. A atuação do enfermeiro na regulação mostrou-se essencial para garantir que essas pacientes fossem direcionadas aos profissionais certos tais como ginecologistas especializados, psicólogos, nutricionistas e especialistas em dor, no momento adequado. Observou-se que a dor crônica impacta não apenas a saúde física, mas também as relações afetivas, a produtividade e a saúde mental, sendo o acompanhamento multiprofissional indispensável para uma abordagem integral. A marcação correta dos atendimentos e o monitoramento dos retornos contribuíram para reduzir o abandono do tratamento e otimizar os recursos disponíveis. Como considerações finais, a experiência evidenciou que, mesmo na atuação indireta, a enfermagem exerce papel estratégico na coordenação do cuidado à mulher com endometriose, sendo peça-chave para que o acompanhamento multiprofissional ocorra de forma acessível, resolutiva e humanizada no âmbito do SUS.

Palavras-chave: Endometriose; Qualidade de Vida; Saúde da Mulher; Enfermagem; Equipe Multiprofissional.

ENTORSE DE TORNOZELO NA GINÁSTICA RÍTMICA

Ana Paula de Oliveira Lima; Thaynan Santos Costa; Thaina Beatriz Caetano Botelho; Yasmin do Carmo Melo Ferreira; Danielly Isonia Matias Palmeira Dias; Marcio Getirana Mota; Tarcisio Brandão Lima

A ginástica rítmica é uma modalidade que exige elevada coordenação, flexibilidade e precisão técnica, associando movimentos corporais complexos à utilização de aparelhos. O presente estudo teve como objetivo analisar os principais fatores relacionados à ocorrência dessa lesão em atletas de ginástica, a alta demanda física dos treinamentos e competições aumenta a incidência de lesões, principalmente nos membros inferiores. Entre as lesões mais frequentes destaca-se a entorse de tornozelo, relacionada à execução de saltos, giros e aterrissagens. A posição de relevê, amplamente utilizada na modalidade, favorece a sobrecarga da articulação e aumenta a vulnerabilidade a lesões. O mecanismo de inversão é responsável pela maioria dos casos, acometendo principalmente os ligamentos laterais do tornozelo, especialmente o ligamento talofibular anterior. Além da lesão ligamentar, a entorse pode causar dor, edema, limitação funcional, alterações proprioceptivas e instabilidade articular. Essas alterações podem favorecer recorrências, comprometendo o desempenho esportivo e aumentando o risco de novas lesões. A classificação clínica divide a entorse em três graus: grau I, caracterizado por estiramento ligamentar leve; grau II, com lesão parcial dos ligamentos e maior comprometimento funcional; e grau III, correspondente à ruptura completa ligamentar, com instabilidade acentuada. Conclui-se que entorse de tornozelo representa uma importante causa de afastamento esportivo em atletas de ginástica, podendo gerar limitações funcionais e recorrência de lesões quando não tratada adequadamente. A fisioterapia possui papel fundamental na recuperação das atletas. Na fase aguda, busca controlar a dor, o edema e os processos inflamatórios. Na fase subaguda, são introduzidos exercícios voltados ao fortalecimento muscular e ao controle neuromuscular e correção biomecânica. Já na fase crônica, o objetivo é promover o retorno seguro às atividades esportivas, reduzindo o risco de recidivas. Dessa forma, a entorse de tornozelo representa uma das principais lesões na ginástica rítmica, tornando essenciais estratégias adequadas como monitoramento da carga nos treinos são fundamentais para reduzir a incidência de lesões e promover melhor desempenho esportivo, e reabilitação para preservar a funcionalidade e o desempenho das atletas.

Palavras-chave: Entorse; Tornozelo; Ginástica Rítmica; Fisioterapia.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

ERGONOMIA E PREVENÇÃO: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PARA PROFESSORAS DO ENSINO INFANTIL

Larissa Almeida Jesus, Pedro Henrique dos Santos, Suyann Batista Gois, Tainara Araújo Almeida, Ana Gabriela de Assunção Mathias, Juliana Cristina dos Santos Rezende, Luana Karoline Meneses de Oliveira, Lilliane Nascimento dos Santos, José Romário Teixeira Oliveira, Jardilayne Santos da Silva, Thiago Silveira Prado Dantas

O presente trabalho trata de uma ação extensionista desenvolvida por acadêmicos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio de Sergipe, com foco na promoção da saúde ocupacional de professoras da educação infantil. O projeto foi realizado no Centro Educacional Atlântico, localizado em Aracaju/SE, com a participação de seis docentes entre 30 e 60 anos. A pesquisa surgiu diante da elevada ocorrência de dores musculoesqueléticas relatadas pelas participantes, principalmente nas regiões lombar, cervical e membros inferiores, associadas às exigências físicas da rotina escolar, como permanência prolongada em pé, movimentos repetitivos, posturas inadequadas e necessidade frequente de agachar e carregar crianças. O objetivo do projeto foi promover conscientização sobre ergonomia, prevenção de lesões ocupacionais e incentivo ao autocuidado por meio da cinesioterapia. A metodologia utilizada incluiu aplicação do diagrama da dor, roda de conversa, orientações posturais, educação em saúde, demonstração prática de alongamentos e exercícios de mobilidade adaptados ao ambiente escolar. Também foram distribuídas bolas de Pilates como incentivo à continuidade dos exercícios no cotidiano das participantes. Durante a ação, observou-se predominância de queixas relacionadas à coluna vertebral, especialmente lombalgia e cervicalgia, além de relatos de formigamento nos pés e dores articulares. As participantes demonstraram grande interesse pelas orientações fornecidas e relataram sensação de alívio muscular após a prática dos exercícios. A experiência possibilitou às docentes maior conscientização sobre a importância da prevenção de agravos musculoesqueléticos e adoção de hábitos ergonômicos no ambiente de trabalho. Para os acadêmicos, a atividade contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências relacionadas à promoção da saúde, comunicação, acolhimento e aplicação prática dos conhecimentos fisioterapêuticos. Conclui-se que ações extensionistas voltadas à ergonomia e à cinesioterapia laboral representam estratégias eficazes para prevenção de dores ocupacionais, promoção da qualidade de vida e fortalecimento da relação entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Cinesioterapia; Ergonomia; Saúde Ocupacional; Docentes; Prevenção.

**ESCUA PSICOLÓGICA E ACOLHIMENTO NO CONTEXTO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DA
PSICOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ESTUDANTES**

Larissa Milena Simões de Oliveira; Vinicius Araújo Aguiar; Stephany Santana Alves; Ludmilla Gabriela Santana Machado; Cláudia Lúcia Mahnic, Patrícia Andrade Souza Santos; Lúcia Robertta Matos Silva dos Santos

A Psicologia Escolar tem se consolidado como uma importante área de atuação voltada para a promoção do desenvolvimento humano, da saúde mental e da qualidade das relações estabelecidas no ambiente educacional. Diferentemente de uma atuação centrada apenas na identificação de dificuldades de aprendizagem ou em encaminhamentos clínicos, a Psicologia Escolar contemporânea busca compreender os processos subjetivos, emocionais, sociais e institucionais que atravessam o cotidiano da escola. Nesse contexto, o psicólogo atua como mediador de processos de desenvolvimento, contribuindo para a construção de espaços mais acolhedores, inclusivos e promotores de bem-estar. A escola é um dos principais contextos de socialização da infância e da adolescência. É nesse espaço que crianças e jovens constroem vínculos, desenvolvem habilidades sociais, elaboram conflitos, fortalecem sua identidade e ampliam sua compreensão sobre si mesmos e sobre o mundo. É um ambiente onde podem emergir dificuldades emocionais relacionadas à ansiedade, insegurança, baixa autoestima, conflitos familiares, situações de exclusão, preconceito, bullying e desafios inerentes às diferentes etapas do desenvolvimento. Nesse cenário, a escuta psicológica assume papel fundamental como estratégia de acolhimento e promoção da saúde mental. O presente trabalho teve como objetivo refletir sobre a importância da escuta psicológica no ambiente escolar a partir das experiências desenvolvidas por estudantes extensionistas do curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio de Sergipe junto a um colégio parceiro em Aracaju/SE. A metodologia envolveu observações institucionais, acompanhamento das atividades escolares e realização de acolhimentos psicológicos breves, permitindo a aproximação com as demandas emocionais presentes no cotidiano dos estudantes. Durante as atividades, observou-se que muitos alunos buscavam espaços de fala para expressar preocupações relacionadas à vida escolar, conflitos interpessoais, dificuldades familiares, inseguranças, medos e expectativas em relação ao futuro. A escuta psicológica possibilitou o acolhimento dessas demandas, favorecendo a expressão de sentimentos e a construção de reflexões sobre as experiências vivenciadas. Mais do que oferecer respostas prontas, o acolhimento psicológico permitiu que os estudantes se sentissem compreendidos, respeitados e reconhecidos em suas singularidades. As experiências desenvolvidas também evidenciaram a importância da atuação preventiva da Psicologia Escolar. Conclui-se que a escuta psicológica constitui uma importante ferramenta de promoção da saúde mental no ambiente escolar. As ações desenvolvidas demonstraram que a Psicologia Escolar possui papel essencial na construção de espaços educativos mais humanizados, favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes e fortalecendo processos de inclusão, pertencimento e bem-estar. Assim, iniciativas extensionistas dessa natureza aproximam a formação acadêmica das demandas reais da comunidade, contribuindo para uma educação comprometida com o cuidado, a cidadania e o desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Psicologia Escolar; Escuta Psicológica; Saúde Mental; Acolhimento.

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE LESÕES EM PRATICANTES DE CORRIDA DE RUA: UMA INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Igor Henrique Santos; Josy Carla de Azevedo Costa; Airlinny Luiza dos Santos Silva; Augusto César Martins Gonçalves; Flavio Monteiro Sobral Torres; Pedro Vinícius Oliveira dos Santos; Matheus Menezes Silva; Regina da Cruz Candeia Santana; Laíza Ellen Santana Santos

A corrida de rua tem apresentado crescimento significativo na Orla da Atalaia, em Aracaju/SE, configurando-se como um importante espaço de lazer ativo e promoção da saúde. Contudo, a ausência de acompanhamento profissional adequado expõe os praticantes a um elevado índice de lesões por sobrecarga musculoesquelética devido ao aumento inadequado de volume e intensidade de treino, falta de periodização e falhas na recuperação, o que demanda orientações preventivas fundamentadas pela Educação Física. Diante desse problema de pesquisa, este estudo teve como objetivo principal promover orientações práticas e educativas sobre estratégias de prevenção de lesões para corredores de rua, abordando aspectos como aquecimento adequado, técnicas de corrida, fortalecimento muscular específico e controle de carga de treino. A metodologia caracterizou-se como uma Ação de Extensão vinculada à disciplina de Esportes Individuais do Curso de Educação Física do Centro Universitário Estácio de Sergipe, desenvolvida por meio de uma visita técnica e intervenção com um grupo de aproximadamente 25 atletas, de ambos os sexos e faixa etária entre 18 e 30 anos, que praticavam a modalidade de forma recreativa ou competitiva na Orla da Atalaia. A ação foi organizada em etapas sequenciais de planejamento, execução e avaliação, utilizando uma abordagem dialógica e adaptada para facilitar a compreensão dos conteúdos técnicos pelos participantes. Como resultados, observou-se uma excelente adesão e envolvimento dos atletas, que demonstraram elevado interesse pelos conteúdos ministrados, especialmente sobre aquecimento e controle de carga. Evidenciou-se que, embora parte dos praticantes já detivesse algum conhecimento prévio sobre prevenção, eles careciam de diretrizes sistematizadas e com embasamento científico. O principal desafio centrou-se na necessidade de simplificar a linguagem técnica em tempo limitado, o que restringiu um atendimento mais individualizado. Apesar disso, a intervenção impactou diretamente o comportamento esportivo da comunidade atendida, gerando a intenção imediata de adequação das rotinas de treinamento para práticas mais seguras e responsáveis. Conclui-se que a ação de extensão atingiu satisfatoriamente seus objetivos, promovendo a consciência sobre a longevidade esportiva e fortalecendo as competências técnicas, pedagógicas e sociais dos discentes envolvidos. Para propostas futuras, recomendam-se a continuidade periódica das ações educativas, a inclusão de avaliações físicas básicas e a realização de demonstrações práticas mais detalhadas para potencializar os resultados.

Palavras-chave: Corrida; Prevenção de lesões; Treinamento.

EXPERIMENTE JUÁ: APLICATIVO MÓVEL COMPLETO PARA GESTÃO DE ESTOQUE E VENDAS

Adson Matheus Tavares Lima; Bárbara Brito Nascimento; Caliel Lessa Muniz; Elias Victor Leal
Aureliano; Juliana Brito Maia; Rodrigo Fontes Cruz

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver o aplicativo móvel Experimente Juá, uma solução tecnológica voltada para uma loja de óculos de sol que atualmente realiza suas vendas principalmente por meio do Instagram. Embora as redes sociais sejam importantes ferramentas de divulgação, a ausência de um canal próprio para apresentação dos produtos limita a visibilidade da marca e dificulta a organização das informações disponíveis aos clientes. Além disso, a empresa não possui um sistema para controle de estoque, realizando esse acompanhamento de forma manual, o que pode ocasionar inconsistências nas informações sobre a disponibilidade dos produtos e dificultar a gestão do negócio. Diante desse cenário, o projeto busca criar uma plataforma digital capaz de auxiliar tanto na divulgação dos produtos quanto na administração interna da loja, contribuindo para a modernização de seus processos e para o fortalecimento de sua presença digital. A metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, voltada para a resolução de um problema identificado em um empreendimento real. O desenvolvimento do projeto compreende etapas como levantamento de requisitos, análise das necessidades do usuário, definição das funcionalidades do sistema, modelagem da solução, elaboração do protótipo da interface e programação do aplicativo. Durante o processo de criação foram considerados princípios de usabilidade, acessibilidade e experiência do usuário, visando proporcionar uma navegação intuitiva e agradável. A interface foi planejada para permitir que os clientes encontrem facilmente os produtos desejados e obtenham informações relevantes sobre cada modelo de óculos. O aplicativo apresentará uma tela principal organizada em formato de catálogo, exibindo os produtos por meio de imagens acompanhadas de suas respectivas descrições e valores. Ao selecionar o ícone do WhatsApp disponível em cada item, o usuário será redirecionado automaticamente para uma conversa com a loja por meio do aplicativo WhatsApp, contendo uma mensagem pré-definida relacionada ao produto escolhido, tornando o processo de compra mais rápido e prático. Dessa forma, não haverá um sistema de mensagens interno no aplicativo, mas sim uma integração com uma ferramenta já amplamente utilizada pelos consumidores. Entre os resultados esperados estão o aumento da visibilidade da marca Experimente Juá, a ampliação das oportunidades de venda por meio de um canal digital próprio, a melhoria da organização dos produtos disponíveis e o aperfeiçoamento do controle de estoque. Espera-se também que a solução proporcione maior praticidade aos clientes durante a busca por produtos e facilite a comunicação com a empresa. Dessa forma, conclui-se que o aplicativo poderá contribuir significativamente para a transformação digital do negócio, fortalecendo sua competitividade no mercado e oferecendo uma experiência mais eficiente tanto para os consumidores quanto para o proprietário da loja.

Palavras-chave: Aplicativo Móvel; Gestão de Estoque; Comércio Digital; Óculos de Sol.

FASCITE PLANTAR EM CORREDORES

Richlecia Neto dos Santos; Nayra Nataly Santos Bezerra; Rayla Samira Dias Santos; Jheniffer
Rayssa Ribeiro Macedo; Danielly Izonias Matias Plameira Dias; Márcio Getirana Mota; Tarcísio
Brandão Lima

A fascite plantar é um inchaço doloroso da fáscia plantar na sua inserção no calcâneo. A sua incidência em corredores varia entre 4,5 e 10%, sendo a 3ª lesão mais frequente relacionada à corrida. O objetivo do resumo é apresentar os resultados de dois estudos que compararam o tratamento cirúrgico que faz a remoção do esporão do calcâneo e ressecção parcial da fáscia plantar com uma reabilitação não cirúrgica controlada e supervisionada que faz uso de injeções de corticosteroides. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de uma busca sistemática da literatura, tendo como base de dados principal a PubMed, sem restrição de período de busca ou idioma, usando os seguintes descritores: fascite plantar, corredores e corrida. No estudo que compara a intervenção cirúrgica com a não cirúrgica, traz resultados superiores para o grupo que realizou a cirurgia, como uma recuperação mais rápida e mais eficaz, o outro grupo tem uma melhora, porém mais tardia e menos eficaz. Em outro estudo que compara o tratamento combinado de injeções de corticosteroides e treinamento de musculação com esses métodos isoladamente e o grupo fez a combinação se mostrou superior nos resultados, pois houve uma melhora mais significativa, quando separados não demonstra um efeito relevante. O tratamento cirúrgico mostra resultados superiores e relevantes clinicamente comparado aos demais tratamentos citados. Durante o período do estudo, os pacientes que participaram foram orientados a reduzir as atividades físicas e usar calçados que ajudam a amortecer o impacto, já em relação a dor os estudos obtiveram uma redução significativa na dor, sendo destacado um alívio do desconforto a longo prazo do grupo que realizou o procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: Fascite Plantar; Corredores; Corrida.

FATORES DE RISCO PARA LESÃO NO TENDÃO CALCÂNEO

Alan Alves Silva; Eliezer Lenisso Alves; Wesley Nelson Silva Santos; Felipe César Barbosa Santana;
Danielly Izônia Matias Palmeira Dias; Márcio Getirana Mota; Tarcísio Brandão Lima

As lesões do tendão calcâneo demonstram-se cada vez mais comuns e são causas frequente de limitação e afastamento da prática esportiva, práticas essas que apresentam números de praticantes cada maiores em esportes que exigem movimentos de corrida, saltos, mudanças de direção, aceleração e desaceleração bruscas. Diante disso a falta de consciência sobre os fatores de risco que podem levar à tendinopatia ou até mesmo à ruptura total ou parcial do tendão de aquiles demonstra-se um grande problema no dia a dia de atletas profissionais e amadores uma vez que gera dor, afastamento esportivo e quem sabe limitações funcionais na vida comum. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de uma busca sistemática da literatura, tendo como base de dados principal a PubMed, sem restrição de período de busca ou idioma usando os seguintes descritores: *tendon injuries, athletic injuries, achilles tendon, tendinopathy, risk factors*. A presente pesquisa busca identificar e compreender os principais mecanismos internos e externos para lesões no tendão calcâneo e como preveni-los. Nota-se que a maior predisposição é vista entre os homens de meia-idade praticantes de esportes com alto impacto, também é possível notar que fatores como históricos de dor local, fadiga acumulada, idade, redução do fluxo sanguíneo localizado (costumeiramente visto em pessoas sedentárias), sobrecarga e clima frio contribuem ativamente para o mecanismo da lesão. Pensando na mecânica do movimento, fatores como limitação na dorsiflexão do tornozelo, hiperpronação, déficit de força excêntrica, alterações na rigidez tendínea e falha no controle de carga, a soma desses fatores associados à hiperextensão de quadril e grande dorsiflexão do tornozelo podem gerar tendinopatia e conseqüentemente a uma ruptura total ou parcial. Quanto ao manejo e prevenção, é visto que repouso absoluto se demonstra prejudicial pois reduz a tolerância do tendão, é eficaz a progressão de carga estruturada através do fortalecimento excêntrico com carga pesada, isometria e pliometria adaptada às demandas do indivíduo evitando assim a sobrecarga. Conclui-se que as lesões do tendão calcâneo são de caráter sistemático e que o conhecimento sobre fatores de risco, controle de carga de treinamento, correções biomecânicas e até mesmo observar as condições climáticas são essenciais para montar uma estratégia de prevenção que mitigue as lesões no tendão e garanta longevidade no esporte e na vida.

Palavras-chave: Tendão Calcâneo; Fatores de Risco; Tendinopatia; Traumatismo em Atletas; Traumatismo dos Tendões.

FATORES DE RISCO PARA LESÃO NO TENDÃO CALCÂNEO

Thatyanne Maria Santos Lima; Gabriella Santana de Araujo; Paulo Augusto Santos; Lucas Silveira Alves; Daniele Santos Pereira; Jamily Santiago Mendonça; Ellen Mendonça Lima; Lunna Victoria Brito Oliveira; Marta Lorena de Oliveira dos Santos; Marlange Almeida Oliveira Melo

Os sintomas menstruais intensos, em especial a dismenorreia (cólica menstrual), representam uma queixa frequente entre mulheres em idade reprodutiva, impactando negativamente sua qualidade de vida e levando ao uso excessivo de medicamentos convencionais. Diante dessa problemática identificada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Ministro Costa Cavalcante, localizada no bairro Inácio Barbosa, em Aracaju/Sergipe, e dos relatos das próprias usuárias sobre dificuldades no manejo dos sintomas menstruais e desconhecimento de alternativas naturais eficazes, este projeto de extensão tem como objetivo orientar mulheres com idade entre 15 e 40 anos sobre os benefícios da fitoterapia, com ênfase na cúrcuma (*Curcuma longa*) e no gengibre (*Zingiber officinale*) como alternativas naturais no alívio de cólicas e desconfortos menstruais. OBJETIVO: orientar mulheres sobre os benefícios da fitoterapia, com ênfase na cúrcuma (*Curcuma longa*) e no gengibre (*Zingiber officinale*), como alternativas naturais no alívio dos sintomas menstruais. Entre os objetivos específicos, busca-se informar as participantes sobre os sintomas menstruais e seus impactos na qualidade de vida, apresentar os benefícios da cúrcuma e do gengibre no alívio das cólicas menstruais, incentivar o uso seguro da fitoterapia como prática complementar no cuidado à saúde da mulher, promover escuta ativa e esclarecimento de dúvidas das participantes, além de contribuir para a formação acadêmica dos estudantes de Farmácia por meio das ações de extensão. A metodologia adotada consiste em abordagens individualizadas (corpo a corpo) com as usuárias da UBS, utilizando linguagem clara e acessível, promoção de escuta ativa e esclarecimento de dúvidas sobre o uso seguro e consciente dessas plantas medicinais. Observa-se maior receptividade às práticas de autocuidado baseadas em plantas medicinais. A cúrcuma, cujo principal composto ativo é a curcumina, apresenta reconhecida ação anti-inflamatória e analgésica, contribuindo para a redução da produção de prostaglandinas e para o alívio das contrações uterinas. O gengibre, por sua vez, possui propriedades anti-inflamatórias e analgésicas, com eficácia comparável à de anti-inflamatórios convencionais no alívio da dor menstrual. Ambas as plantas se complementam: o gengibre age de forma mais rápida nos sintomas agudos, enquanto a cúrcuma exerce efeito mais duradouro no controle da inflamação. O projeto demonstra que a fitoterapia representa uma alternativa acessível, de baixo custo e segura para o manejo dos sintomas menstruais, além de contribuir para a formação acadêmica dos estudantes de Farmácia ao integrar teoria e prática, incentivar o cuidado humanizado e promover a educação em saúde junto à comunidade.

Palavras-chave: Fitoterapia; Dismenorreia; Cúrcuma; Gengibre.

**FORTELECENDO CAMINHOS SUSTENTÁVEIS: NOVAS PERSPECTIVAS ESG APLICADAS AO
PRÉDIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SERGIPE**

Ana Larissa Cruz Prata; Raísa Vitória Mendonça Tavares

O debate sobre os fatores Ambientais, Sociais e de Governança, conhecidos como ESG, tem avançado muito no mundo corporativo visto que eles afetam o desempenho econômico. As Instituições de Ensino Superior, como as universidades, também têm razões importantes para priorizar esses fatores. Embora a maioria dos estudos se concentre no mercado financeiro, as empresas privadas, incluindo as universidades desempenham um papel importante na promoção do desenvolvimento sustentável. Com base nisso este estudo tem como objetivo identificar, diagnosticar e propor melhorias nas estratégias sustentáveis existentes na instituição Centro Universitário Estácio - Aracaju/SE. A pesquisa utilizou uma metodologia qualitativa e quantitativa. Primeiro, foi realizado o levantamento bibliográfico que mostrou que há poucos estudos sobre esse tema na esfera acadêmica. Em seguida, com base na ABNT PR 2030, elaborou-se uma lista com 25 critérios para cada eixo, totalizando 75 ações a serem verificadas na instituição. Coletou-se dados por meio de vistorias no local, análise de materiais públicos e entrevistas estruturadas com colaboradores da instituição. Com relação ao pilar ambiental das 25 ações listadas podemos registrar que 15 foram classificadas como presentes na instituição e 10 não presentes, gerando um índice de 60% de aplicação versus 40% de não aplicação, dentro das três subcategorias: Eficiência energética, gestão de água e gestão de resíduos. A gestão de resíduos foi a que mais possuiu ações implantadas no Centro Universitário, por outro lado, a Gestão de água e Eficiência energética apresenta lacunas, como a não utilização de energia fotovoltaica, a ausência de sistema de reuso de águas e captação pluvial. No pilar Social foram identificadas 14 ações em execução e 11 ações não aplicadas, a principal subcategoria que se percebeu maior deficiência foi à integração com a comunidade, o centro está inserido em um bairro residencial, mas constatou-se que alguns dos projetos existentes não envolvem à comunidade ao seu entorno. Por fim, com relação ao pilar Governança, identificou-se como o eixo com maior deficiência, a maioria das ações são existentes, entretanto a falta de transparência ativa principalmente com relação às políticas sustentáveis, muitas ainda são restritas ao campo documental, dos 25 itens relacionados à Governança apenas 11 foram identificados, sugerindo que a sustentabilidade ainda é tratada de forma burocrática e carece de transparência ativa. Diante do exposto, conclui-se que a instituição possui uma base estrutural para o ESG, mas necessita de investimentos em tecnologias, como a implementação de painéis fotovoltaicos e sistemas de aproveitamento de águas pluviais, para mitigar as lacunas de eficiência energética e hídrica. No âmbito social, recomenda-se maior desenvolvimento de projetos de extensão que abram as portas do Centro Universitário aos moradores do entorno, transformando a estrutura física em um polo de benefício comunitário real. Para sanar as deficiências de governança, é fundamental a publicação e divulgação das políticas internas, convertendo o conteúdo documental em práticas acessíveis a todos. Por fim, a atualização das estratégias sustentáveis deve ser contínua, visando elevar os índices de aplicação em todos os eixos e consolidar a cultura de responsabilidade institucional perante os critérios globais de sustentabilidade.

Palavras-chave: ESG; Sustentabilidade Institucional; Desenvolvimento Sustentável.

**A BAIXA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA: DESAFIOS PARA A GESTÃO ESCOLAR
DEMOCRÁTICA**

Layla Galvão dos Santos; Dayrla Nunes Dantas; Maria Helena Santos de Moura Neta; Beatriz Leite
Menezes Santos; Carla Izabela da Silva Cruz; Márcio Carvalho da Silva

O presente projeto de extensão teve como objetivo analisar a importância da participação da família no ambiente escolar e os desafios enfrentados pela gestão democrática diante da baixa participação dos pais e responsáveis nas atividades escolares. O estudo foi desenvolvido na Escola Municipal Laura Nascimento Costa, localizada no município de Arauá, envolvendo a comunidade escolar, equipe gestora, professores, funcionários e familiares dos alunos. A pesquisa buscou compreender como a comunidade escolar percebe a participação da família no processo educativo e quais impactos essa ausência pode causar no desenvolvimento dos estudantes. Além disso, procurou identificar os fatores que dificultam o envolvimento dos responsáveis nas ações promovidas pela escola e propor estratégias que fortaleçam a relação entre escola e comunidade. A presença da família no ambiente escolar é considerada fundamental para o acompanhamento da aprendizagem, para o desenvolvimento social dos alunos e para a construção de um ambiente mais acolhedor e colaborativo. A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo, baseada em observações realizadas no cotidiano escolar e em entrevistas rápidas feitas durante o período de recreio. Participaram das entrevistas professores, funcionários, gestores e responsáveis pelos alunos. As perguntas foram elaboradas de forma simples e objetiva, buscando compreender como a gestão escolar é percebida pelos participantes e quais dificuldades existem em relação à participação familiar. O projeto também contou com análises descritivas das respostas coletadas, permitindo identificar os principais desafios enfrentados pela escola. O trabalho fundamentou-se teoricamente em autores como Paulo Freire, José Carlos Libâneo e Vitor Henrique Paro, que defendem a importância da gestão democrática, do diálogo e da participação coletiva no ambiente escolar. Esses autores destacam que a escola deve ser um espaço de construção coletiva, onde família, professores e gestão atuem juntos em benefício da aprendizagem dos alunos. Os resultados demonstraram que a escola possui uma gestão organizada, acolhedora e participativa, sendo reconhecida positivamente pelos entrevistados. Entretanto, também foram identificadas dificuldades relacionadas à comunicação e, principalmente, à baixa presença dos pais e responsáveis nas atividades escolares. Os depoimentos mostraram que a ausência da família compromete o acompanhamento da vida escolar dos alunos e enfraquece a parceria entre escola e comunidade. Conclui-se que a participação familiar é essencial para fortalecer o desenvolvimento educacional dos estudantes e contribuir para uma gestão escolar mais democrática. O projeto permitiu compreender melhor os desafios enfrentados pela escola e reforçou a importância de criar estratégias que incentivem maior aproximação entre família e escola, promovendo um ambiente educativo mais participativo e colaborativo.

Palavras-chave: Gestão democrática. Relação escola-família. Participação da comunidade.

GESTÃO DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL NA CR MEDICAL & INDUSTRY

Ellem Caroline dos Santos; Adson Menezes Lima Junior; Everton Santos da Cruz; Cleide Ane Barbosa da Cruz

A gestão de pessoas tem se consolidado como um elemento estratégico para o crescimento e a sustentabilidade das organizações, especialmente em empresas que atuam nos segmentos industrial e hospitalar, nos quais a qualidade dos serviços prestados e o relacionamento interpessoal exercem influência direta sobre os resultados organizacionais. Nesse contexto, o presente projeto teve como objetivo analisar de que forma as práticas de gestão adotadas pela CR Medical & Industry contribuem para o desenvolvimento organizacional e para a valorização do capital humano. A pesquisa teve como foco compreender a estrutura organizacional da empresa, destacando aspectos relacionados à liderança, comunicação interna, cultura organizacional e desenvolvimento profissional dos colaboradores. Para tanto, foi utilizada uma abordagem descritiva, baseada em visita técnica, observação direta do ambiente corporativo e coleta de informações junto aos gestores e colaboradores da instituição. Os resultados evidenciaram que a CR Medical & Industry possui uma cultura organizacional pautada em valores como ética, transparência, comprometimento com a qualidade e valorização das pessoas. Tais princípios contribuem para o fortalecimento da motivação, do engajamento e da colaboração entre as equipes, favorecendo a construção de um ambiente de trabalho mais produtivo e harmonioso. Além disso, observou-se que a organização investe continuamente na capacitação profissional, no aperfeiçoamento dos processos internos e no fortalecimento das relações interpessoais, reconhecendo o capital humano como um importante diferencial competitivo. A análise também demonstrou que a adoção de práticas eficazes de gestão de pessoas favorece o alinhamento entre os objetivos institucionais e o desempenho dos colaboradores, promovendo melhorias na comunicação organizacional, no clima de trabalho, na produtividade e na satisfação profissional. Esses fatores contribuem diretamente para a eficiência operacional e para a qualidade dos serviços oferecidos pela empresa. Conclui-se que a CR Medical & Industry apresenta um modelo de gestão orientado para o desenvolvimento sustentável, a valorização dos colaboradores e a busca contínua pela excelência organizacional. Dessa forma, o estudo reforça a importância da gestão de pessoas como ferramenta estratégica para o fortalecimento da competitividade, da inovação e da permanência das organizações em mercados cada vez mais dinâmicos e exigentes.

Palavras-chave: Gestão de pessoas; Cultura organizacional; Liderança; Desenvolvimento organizacional; Capital humano.

GESTÃO DE PROJETOS PARA MELHORIA OPERACIONAL NO HIPERCARNES

Érika Emanuely Galvão Dias; José Janderson Gama da Silva; Raphaele Sabrina Ramos da Silva;
João Vitor Moura Mendes; Iviny Roza dos Santos Andrade; Tiago Moura Santos; Cleide Ane Barbosa
da Cruz

O presente projeto teve como objetivo analisar a importância da gestão de projetos para a melhoria dos processos operacionais do Hiper Carnes, buscando compreender como o planejamento, a organização e o controle das atividades podem contribuir para o aumento da eficiência e do desempenho organizacional. A pesquisa foi desenvolvida por meio de visitas técnicas, observação direta dos setores e análise das rotinas executadas no ambiente empresarial. Durante o diagnóstico organizacional, foram identificados aspectos relacionados à organização interna, ao atendimento ao cliente, ao controle de produtos e à comunicação entre os colaboradores. A partir dessa análise, foi possível compreender os desafios enfrentados pela empresa e identificar oportunidades de melhoria capazes de otimizar os processos e fortalecer a qualidade dos serviços prestados. A experiência proporcionou uma compreensão mais ampla sobre a relevância da gestão de projetos como ferramenta estratégica para a identificação de problemas, o planejamento de ações e a implementação de soluções voltadas ao aprimoramento das operações. Além disso, o projeto possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, profissional e crítico dos participantes. Entre os principais resultados observados, destacam-se a necessidade de fortalecer a comunicação interna, aprimorar a organização do fluxo de atividades e aperfeiçoar os mecanismos de controle operacional. Esses fatores foram identificados como fundamentais para promover maior eficiência nos processos, reduzir falhas operacionais e elevar a qualidade do atendimento oferecido aos clientes. Dessa forma, constatou-se que a utilização de ferramentas e metodologias de gestão de projetos pode contribuir significativamente para a tomada de decisões, o planejamento estratégico e o acompanhamento dos resultados organizacionais. Conclui-se que a adoção de práticas gerenciais estruturadas favorece a melhoria contínua dos processos, o aumento da eficiência operacional e o fortalecimento da competitividade da empresa em um mercado cada vez mais dinâmico e exigente.

Palavras-chave: Gestão de projetos; Planejamento; Melhoria operacional; Organização empresarial; Eficiência.

**GESTÃO ESTRATÉGICA COMO FERRAMENTA DE COMPETITIVIDADE NO SETOR
IMOBILIÁRIO DE ARACAJU/SE**

Carlos Rafael Andrade de Souza e Silva; Felipe Lima dos Santos; João Gabriel Alves Batista; João Miguel Cavalcante Batista; Marco Aurélio Diniz Costa Silva; Matheus Melo de Paula; Paulo Henrique Alves Calazans; Cleide Ane Barbosa Da Cruz

O presente trabalho tem como objetivo analisar os desafios organizacionais enfrentados por uma empresa do ramo imobiliário localizada em Aracaju/SE, vinculada à franquia RE/MAX, propondo estratégias voltadas à melhoria da gestão organizacional, dos processos internos e da valorização do capital humano. A problemática identificada refere-se à ausência de padronização nos processos administrativos, dificuldades de comunicação entre setores, sobrecarga de colaboradores e limitações na infraestrutura tecnológica e física da empresa, fatores que impactam diretamente a produtividade, o clima organizacional e a qualidade do atendimento aos clientes. A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo e descritivo, desenvolvida por meio de visitas técnicas, observações diretas, entrevistas, questionários e rodas de conversa com gestores e colaboradores da organização. Além disso, foram aplicadas ferramentas de gestão estratégica, como análise SWOT, plano de ação 5W2H, Balanced Scorecard e definição de indicadores SMART, permitindo uma análise ampla do ambiente interno e externo da empresa. Os resultados obtidos demonstraram que a organização apresenta pontos fortes relevantes, como liderança eficiente, reconhecimento da marca no mercado, ambiente de trabalho positivo e colaboradores qualificados. Entretanto, também foram identificadas fragilidades relacionadas à infraestrutura antiga, deficiência em recursos tecnológicos, falhas na comunicação interna e ausência de investimentos contínuos em marketing e gestão de pessoas. Diante desse cenário, foram propostas ações estratégicas voltadas à modernização tecnológica, implantação de benefícios para colaboradores, criação de um setor de gestão estratégica de pessoas, treinamentos em liderança humanizada e reestruturação dos espaços de convivência organizacional. Espera-se que a implementação dessas ações contribua para a melhoria do clima organizacional, aumento da produtividade, fortalecimento da comunicação interna e ampliação da competitividade da empresa no mercado imobiliário regional. Conclui-se que o planejamento estratégico aliado à valorização das pessoas representa um fator essencial para o crescimento sustentável das organizações, demonstrando também a importância da integração entre teoria acadêmica e prática profissional na formação dos estudantes de Administração.

Palavras-chave: Gestão Estratégica; Planejamento Organizacional; Mercado Imobiliário; Análise Swot; Gestão de Pessoas.

**GESTÃO ESTRATÉGICA APLICADO A UMA MICROEMPRESA DO SETOR ALIMENTÍCIO EM
SÃO CRISTÓVÃO/SE**

Daniel Conceição Brito; Ellen Beatriz dos Anjos Queiroz; Gustavo Veríssimo de Lemos Mendonça;
Isabelly Barreto de Oliveira Lima; Luiza Clara Santos Rabelo; Maria Eduarda Santos dos Anjos;
Pedro Henrique de Andrade Rezende; Rayssa Santos Leite; Cleide Ane Barbosa da Cruz

O presente projeto teve como foco a análise da baixa fidelização de clientes e da limitada atuação em marketing digital da Pizzaria Mestre Cuca. Por meio de reuniões realizadas com gestores e colaboradores, identificou-se que essas eram as principais fragilidades da empresa, impactando diretamente sua rentabilidade, competitividade e visibilidade no mercado. Diante desse cenário, optou-se por direcionar o projeto especificamente para esses dois aspectos, considerando sua relevância estratégica no contexto empresarial contemporâneo. Para compreender de forma mais aprofundada as necessidades da organização, foram realizadas visitas técnicas, além da elaboração e aplicação de um questionário voltado à análise do ambiente de trabalho, atendimento ao cliente, organização interna e estratégias de marketing utilizadas pela pizzaria. Esse processo possibilitou identificar os pontos que necessitavam de intervenção prioritária e forneceu subsídios para a construção das propostas de melhoria. Com base no diagnóstico realizado, estabeleceu-se como meta alcançar um crescimento de 30% no alcance e na interação digital da empresa, bem como atingir 90% de aprovação por parte dos clientes. Para isso, foram propostas duas estratégias principais capazes de transformar os pontos fracos identificados em diferenciais competitivos. A primeira proposta consiste na implantação de um plano de marketing digital em nível intermediário, com investimento estimado entre R\$ 1.500,00 e R\$ 3.000,00 mensais. Esse plano contempla elementos essenciais para o fortalecimento da empresa, como definição de objetivos estratégicos, análise de mercado e concorrência, segmentação do público-alvo, aplicação do mix de marketing (4 Ps) e elaboração de um sumário executivo voltado ao direcionamento das ações organizacionais. A segunda estratégia refere-se à criação de um canal no *WhatsApp Business*, destinado à divulgação de promoções, ofertas e campanhas de relacionamento, visando fortalecer a fidelização dos clientes e ampliar o alcance da marca. Com a implementação dessas ações, espera-se que a pizzaria obtenha um aumento de aproximadamente 20% na taxa de recompra, contribuindo para a melhoria de sua visibilidade e rentabilidade. Para complementar as estratégias propostas, foram utilizadas ferramentas de apoio à gestão e ao planejamento estratégico, como a Matriz SWOT, o Modelo SMART e o Mapa Estratégico *Balanced Scorecard* (BSC), permitindo uma análise mais ampla e estruturada do cenário organizacional. Por fim, o projeto possibilitou compreender a importância do planejamento estratégico no desenvolvimento empresarial, bem como os desafios enfrentados pelas organizações na implementação de ações voltadas ao crescimento sustentável, à fidelização de clientes e ao fortalecimento da presença digital no mercado.

Palavras-chave: Marketing digital; Fidelização de clientes; Rentabilidade; Vendas.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

GESTÃO ESTRATÉGICA DO LABORATÓRIO SOLIM MEDICINA DIAGNÓSTICA EM ARACAJU\SE

Daniel Santos de Assis; Dione Santos Vieira Ramos; Vanielly Muniz Carvalho; Vinícius de Carvalho
Sales Muniz; Yasmin Araújo Lima; Cleide Ane Barbosa da Cruz

O presente projeto foi desenvolvido no Laboratório SOLIM de Análises Clínicas e Patológicas, instituição com mais de 30 anos de atuação em Sergipe e reconhecida como referência em medicina diagnóstica. A pesquisa foi realizada na unidade NTO (Núcleo Técnico Operacional), localizada em Aracaju/SE, com o objetivo de identificar desafios organizacionais e propor soluções estratégicas que contribuíssem para a melhoria dos processos internos e da gestão institucional. Durante a etapa de diagnóstico, foram identificadas problemáticas relacionadas à instabilidade dos sistemas de entrega de resultados online, falhas em cadastros e convênios, ausência de recepcionistas em determinados períodos, uso inadequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), exclusão de estagiários de benefícios institucionais e frequente remanejamento de colaboradores entre unidades. Esses fatores apresentavam potencial para impactar a qualidade dos serviços prestados, a satisfação dos clientes e o clima organizacional. A metodologia adotada incluiu visitas técnicas, reuniões com colaboradores e gestores, observação dos processos internos e análise organizacional. Com base nas informações coletadas, foi elaborado um Plano de Ação utilizando a ferramenta 5W2H, permitindo definir de forma estruturada as ações necessárias para solucionar os problemas identificados. Entre as propostas destacaram-se a realização de treinamentos sobre o uso correto dos EPIs, melhorias nos sistemas online, reorganização das escalas de recepcionistas, redução do remanejamento de funcionários entre unidades e aplicação de pesquisas de satisfação. Além disso, foram definidos indicadores SMART para mensurar o desempenho organizacional, incluindo margem de lucro bruta, índice de satisfação dos clientes (NPS), taxa de defeitos operacionais e horas de treinamento por colaborador. Essas ferramentas contribuíram para a construção de estratégias voltadas à melhoria contínua dos processos e ao fortalecimento da gestão. Conclui-se que o projeto proporcionou uma importante oportunidade de integração entre teoria e prática, permitindo aos participantes aplicar conhecimentos acadêmicos em um contexto real. As propostas desenvolvidas contribuíram para a identificação de oportunidades de melhoria e reforçaram a importância do planejamento estratégico, da gestão de pessoas e da inovação organizacional para o fortalecimento da competitividade e da sustentabilidade institucional.

Palavras-chave: Gestão Estratégica; Planejamento; Cultura Organizacional; Diagnóstico Organizacional.

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ALUNOS DO EJA HIPERTENSÃO

Adelaide Oliveira Almeida Neta Araújo; Cris Mayara Melo de Souza; Ingrid Joyce Torres de Oliveira;
Júlia Kauany Assis dos Santos; Thaís Souza Santos Barreto; Natan oliveira; Leoaldo Santana

A hipertensão (pressão alta) é uma doença crônica em que a força do sangue contra as paredes das artérias é persistentemente elevada. O projeto de extensão foi realizado na Escola Severino Uchôa, no dia 20/05/2026, com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A ação teve como tema geral a conscientização e seus impactos na saúde. O objetivo foi orientar os participantes sobre prevenção, fatores de risco como: histórico familiar (hereditariedade), consumo excessivo de sal, sedentarismo e obesidade, tabagismo e consumo de álcool, estresse constante, avanço da idade, hábitos saudáveis, prática regular de exercícios físicos, alimentação balanceada (como a dieta DASH) e corte no consumo de sódio e a importância do acompanhamento da pressão arterial, inclusive orientando quanto a importância de acompanhar através das unidades básicas para o hiperdia que se trata de um programa do SUS, voltado para o cadastramento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos. A metodologia utilizada incluiu palestra educativa, dinâmica interativa, onde os alunos foram separados em grupos e responderam ao quiz, aferição da pressão arterial, entrega de panfletos, lembrancinhas contendo possíveis substitutos para o sal no preparo dos alimentos, esclarecimento de dúvidas. Como resultados, observou-se grande participação e interesse dos alunos, promovendo maior conhecimento sobre cuidados preventivos e qualidade de vida. Conclui-se que a extensão aplicada contribuiu para a promoção da saúde e fortalecimento da educação em saúde no ambiente escolar.

Palavras-chave: Hipertensão; Prevenção; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Qualidade de Vida.

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À LUZ DA TEORIA DE DOROTHEA OREM

José Willian Martins da Silva; Douglas Vinicius dos Santos Feitosa; Tayane Melo Souza

A assistência à saúde da A humanização da assistência de enfermagem à saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde (APS) constitui eixo central para práticas seguras e acolhedoras, sendo a Teoria do Déficit de Autocuidado de Dorothea Orem um referencial teórico que fundamenta essa atuação. A teoria define requisitos de autocuidado universal, de desenvolvimento e de desvios de saúde, orientando a prática profissional. O presente estudo teve como objetivo analisar a aplicabilidade dos sistemas de enfermagem propostos por Orem totalmente compensatório, parcialmente compensatório e de apoio-educação na assistência humanizada à saúde da mulher na APS. Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases BVS e SciELO, com recorte temporal de 2020 a 2025, utilizando descritores como “humanização da assistência”, “autocuidado” e “saúde da mulher”. Foram selecionados 36 artigos após aplicação de critérios de inclusão e exclusão. Os resultados evidenciaram que o sistema totalmente compensatório é aplicado em situações de dependência total, como puerpério imediato e complicações ginecológicas, nas quais a enfermeira assume integralmente o cuidado. O sistema mostrou-se eficaz em consultas de pré-natal e planejamento reprodutivo, permitindo corresponsabilização entre profissional e mulher. A identificação dos requisitos de autocuidado universal alimentação, hidratação, eliminação e repouso e de desenvolvimento adaptações na gestação, climatério e adolescência possibilitou um cuidado contextualizado e individualizado. As tecnologias não invasivas, como escuta ativa, toque terapêutico, métodos não farmacológicos para alívio da dor e posições verticalizadas no parto, corroboraram para a segurança ginecológica e obstétrica, reduzindo intervenções desnecessárias e fortalecendo o vínculo entre profissional e usuária. A síntese dos achados indicou que a aplicação dos sistemas de Orem favorece a autonomia feminina e a integralidade do cuidado, respeitando as singularidades de cada mulher. Conclui-se que a sistematização da assistência à luz da teoria de Orem não apenas organiza o serviço, mas humaniza o cuidado ao reconhecer a mulher como sujeito ativo e autônomo. A articulação entre esse referencial teórico e os princípios da humanização potencializa a qualidade da assistência na APS, devendo ser incorporada sistematicamente nos processos formativos e na prática clínica. Portanto, recomenda-se o investimento em educação permanente, permitindo que os enfermeiros incorporem esses pressupostos e as atualizações normativas na prática assistencial, garantindo uma assistência ética, segura e resolutiva na atenção básica.

Palavras-chave: Humanização da Assistência; Atenção Primária; Saúde da Mulher; Autocuidado.

O IMPACTO DA PANDEMIA NA FARMÁCIA RODRIGUES

Anabella Barros Tavares; Beatriz Santos Brito; Gevian Correia Rezende; Gustavo Henrique Sales Cardoso; Iury Gustavo da Silva Fontes; Rebeca Santos de Andrade Silva; Kelvyn Andrade de Oliveira; Leoaldo Santana

O presente trabalho aborda os impactos provocados pela pandemia da COVID-19 na Farmácia Rodrigues, destacando as transformações ocorridas no atendimento ao público, na organização interna da empresa e na rotina dos colaboradores durante o período pandêmico. A pandemia da COVID-19 produziu números expressivos de infectados e óbitos em todo o mundo, afetando significativamente a sociedade e os serviços de saúde. Segundo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), até o dia 3 de junho de 2020 foram notificados 6.287.771 casos confirmados e 379.941 óbitos pelo novo coronavírus, atingindo principalmente os continentes americano e europeu. Além disso, a rapidez com que a doença se espalhou entre os países e dentro de cada nação influenciou diretamente o cotidiano de bilhões de pessoas em todo o planeta (OMS, 2020). Nesse cenário, a pandemia representou um dos maiores desafios enfrentados pelo setor da saúde nos últimos anos, exigindo adaptações rápidas e eficientes das instituições responsáveis pela prestação de serviços essenciais à população. Nesse contexto, as farmácias passaram a exercer papel ainda mais relevante na assistência à comunidade, não apenas na comercialização de medicamentos, mas também no fornecimento de orientações relacionadas à prevenção e aos cuidados com a saúde. O projeto extensionista teve como objetivo analisar os impactos da pandemia no funcionamento da Farmácia Rodrigues, identificando dificuldades enfrentadas pela empresa e as adaptações realizadas no atendimento e na organização durante a crise sanitária. Além disso, buscou-se compreender como os colaboradores lidaram com as novas demandas impostas pelo cenário pandêmico, considerando os desafios relacionados à segurança, à sobrecarga de trabalho e à reorganização dos processos internos. A pesquisa foi desenvolvida por meio de visitas técnicas realizadas na Farmácia Rodrigues, utilizando-se da observação direta da rotina de funcionamento da empresa, entrevistas com o gerente e colaboradores, além da aplicação de questionários por meio da plataforma Google Forms. A metodologia adotada possibilitou uma análise mais aprofundada da realidade vivenciada pela farmácia durante e após a pandemia, permitindo relacionar os aspectos observados na prática com os conteúdos estudados na disciplina de Fundamentos Antropológicos e Sociológicos. Os resultados demonstraram que a pandemia provocou mudanças significativas na Farmácia Rodrigues, devido ao aumento da procura por medicamentos e produtos de prevenção da COVID-19. A empresa enfrentou dificuldades com a escassez de mercadorias e o aumento dos custos, tornando necessário maior controle do estoque e reorganização do atendimento ao público para garantir a segurança de clientes e colaboradores. Conclui-se que a pandemia impactou diretamente a rotina e a organização da farmácia, exigindo adaptações para manter a continuidade dos serviços prestados à comunidade.

Palavras-chave: COVID-19; Farmácia; Pandemia.

**IMPACTOS BIOMECÂNICOS DO ESFORÇO REPETITIVO NO DESENVOLVIMENTO DA
SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO**

Kaylane Carvalho Gomes; Ana Luiza Barbosa Afonso; Julieta Moreira Aquino; Danielly Izonias Matias
Palmeira Dias; Márcio Getirana Mota; Tarcisio Brandão Lima

Os distúrbios musculoesqueléticos representam uma das principais causas de incapacidade laboral e dor crônica, causando uma expressiva redução da produtividade e ausência no ambiente de trabalho. Entre essas condições, destacam-se as síndromes decorrentes da sobrecarga biomecânica ocupacional como a Síndrome do túnel do Carpo (STC), que se dá quando o espaço disponível dentro do túnel do carpo se reduz dificultando a colocação dos tendões flexores e do nervo mediano, consequentemente comprimindo esse nervo, levando ao surgimento de sintomas como dormência, formigamento e diminuição da força da mão afetada. Condição que está frequentemente relacionada à execução repetitiva de movimentos, manutenção de posturas inadequadas e exposição prolongada a fatores ergonômicos desfavoráveis. Este estudo buscou analisar a associação entre fatores físicos de riscos relacionados ao trabalho e as alterações biomecânicas envolvidas no surgimento da Síndrome do túnel do Carpo clinicamente diagnosticada, discutindo estratégias preventivas fundamentadas em princípios ergonômicos. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de uma pesquisa, tendo como base de dados principal a PubMed, sem restrição de período de busca ou idioma, usando os seguintes descritores: síndrome do túnel do carpo; esforço repetitivo; exposições ocupacionais; fatores físicos de risco; ergonomia. Foi identificada evidências de alta qualidade indicando aumento da incidência da síndrome do túnel do carpo (STC) em indivíduos expostos a elevados níveis de sobrecarga biomecânica. Entre os fatores ocupacionais mais fortemente associados ao desenvolvimento da doença destacam-se exposições acima do Nível de Atividade recomendado pela *American Conference of Governmental Industrial Hygienists* (ACGIH), bem como atividades que combinam elevada intensidade de força e movimentos repetitivos. Observou-se ainda que além dos fatores ocupacionais, a análise multivariada revelou associação significativa entre a STC e diversas condições clínicas. Os principais fatores de risco identificados foram histórico prévio de fratura do punho, artrite, obesidade e pessoas do sexo feminino. Concluímos que é de suma importância adotar estratégias preventivas direcionadas a essas exposições ocupacionais incluindo adequação ergonômica dos espaços de trabalho, pausas regulares, monitoramento dos fatores de risco ocupacional. Essas intervenções devem contribuir significativamente para redução da incidência da síndrome, promovendo melhores condições de trabalho e diminuição dos impactos socioeconômicos relacionados a doença.

Palavras-chave: Síndrome do Túnel do Carpo; Esforço Repetitivo; Exposições Ocupacionais; Fatores Físicos de Risco; Ergonomia.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

IMPLEMENTAÇÃO DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS PARA PREVENÇÃO DE DORES NO AMBIENTE DE TRABALHO

Ana Paula Oliveira Santos; Anadison da Conceição Santos; Juan Carlos do Carmo Souza; José Gabriel Benedito Silva Santos; Karen Costa de Jesus; Maria da Conceição dos Reis Bomfim; Mateus Alves de Souza; Matheus Gabriel Silva dos Santos; Raylla Wellen Santos Souza; Yaritza Hellen Oliveira Santos; Thiago Silveira Prado Dantas

O projeto intitulado “Implementação de exercícios terapêuticos para prevenção de dores no ambiente de trabalho” teve como objetivo implementar um programa de exercícios terapêuticos e orientações ergonômicas direcionados à prevenção e à redução de dores causadas pela permanência prolongada na posição sentada. Para isso, o escritório Aliança Contabilidade foi escolhido para a aplicação. No primeiro encontro, foi realizada a aplicação de um diagrama para verificar as principais queixas existentes; a partir dessa identificação, montamos um plano de exercícios que foi aplicado no segundo encontro. A atividade ocorreu de forma simples e descontraída, mostrando aos funcionários que é possível realizá-la em qualquer momento do dia, inclusive durante o expediente para a prevenção e o alívio de dores musculoesqueléticas. Como resultado, obteve-se uma rotina de trabalho menos exaustiva e com menos dores ao final do dia, visto que o corpo foi devidamente estimulado. Conclui-se que a aplicação dos exercícios conscientizou os colaboradores sobre a importância da prática diária, incentivando-a em prol da qualidade de vida e do melhor desempenho profissional.

Palavras-chave: Exercícios; Prevenção; Dores; Trabalho.

IRRIGAÇÃO INTELIGENTE POR TEMPERATURA E UMIDADE PARA FAZENDA

Cauã Vinicius Santos Beltrão; Daniel Rodrigues Santos Moura; Matheus Vinicius dos Reis Passos;
Pedro Barreto de Almeida Filho; Rosemeire Moreira de Souza; Ruan Regi Mendes Agustinelli Souza;
Wilson Brito Santos Júnior; Mariano Florencio Mendonça

A agricultura familiar desempenha papel fundamental na economia e na segurança alimentar do Nordeste brasileiro, mas enfrenta desafios relacionados à escassez hídrica e ao uso inadequado dos recursos disponíveis. Nesse contexto, muitos agricultores realizam a irrigação de forma empírica, sem monitoramento preciso das condições ambientais, o que pode gerar desperdício de água, aumento dos custos de produção e redução da produtividade. Diante dessa problemática, este projeto teve como objetivo desenvolver e validar, em ambiente simulado, um sistema inteligente de irrigação baseado no monitoramento de temperatura e umidade, utilizando tecnologias acessíveis e de baixo custo para pequenos produtores rurais. A pesquisa foi desenvolvida por estudantes dos cursos de tecnologia, engenharia e administração da Estácio, integrando conhecimentos de programação, Internet das Coisas (IoT), sistemas embarcados e gestão de projetos. A metodologia compreendeu levantamento bibliográfico, desenvolvimento técnico do sistema, testes em ambiente virtual e apresentação dos resultados. O sistema foi implementado na plataforma *Wokwi* utilizando o microcontrolador ESP32 programado em *MicroPython*, integrado ao sensor DHT22, módulo RTC DS1307, servo motor SG90, LEDs, *buzzer*, display OLED e LCD. Os dados foram transmitidos em tempo real para a plataforma *ThingsBoard* Cloud por meio do protocolo MQTT, permitindo monitoramento remoto. Com base em estudos climáticos e agrícolas do Nordeste, foram definidos parâmetros de funcionamento considerando temperatura acima de 35 °C e umidade abaixo de 30% como níveis críticos. Os resultados demonstraram que o sistema foi capaz de monitorar continuamente as variáveis ambientais, executar a lógica de irrigação programada e fornecer informações em tempo real ao usuário. Embora realizado em ambiente simulado, o projeto evidenciou a viabilidade técnica da proposta e seu potencial para reduzir o desperdício de água e otimizar o manejo agrícola. Conclui-se que tecnologias acessíveis podem contribuir para a modernização da agricultura familiar por meio de soluções sustentáveis e de baixo custo.

Palavras-chave: Irrigação Inteligente; Agricultura Familiar; Internet das Coisas; Automação Agrícola; Sustentabilidade.

**JOELHO DE SALTADOR: A BIOMECÂNICA POR TRÁS DA TENDINOPATIA PATELAR NO
BASQUETE**

Camilly Chaves Silva; Giselle de Lima Mendonça; Maria Júlia de Jesus Santos; Nedislayne Santos
Meneses; Danielly Isonia Matias Palmeira Dias; Márcio Getirana Mota; Tarcísio Brandão Lima

Foi realizada uma revisão de literatura por meio de uma busca sistemática da literatura, tendo como base de dados principal a PubMed, sem restrição de período de busca ou idioma, usando os seguintes descritores: *tendinopathy*, *patellar*, *basketball*. Este trabalho investigou o problema da tendinopatia patelar, uma condição clínica de dor progressiva muito frequente em esportes caracterizados por altas demandas de velocidade e potência para os extensores da perna, como o basquetebol. O objetivo foi analisar a eficácia dos protocolos de exercício, o prognóstico a longo prazo e a relação entre melhora clínica, propriedades mecânicas e estrutura do tendão na tendinopatia patelar em atletas do basquete. Para isso, utilizou-se revisão de ensaios clínicos e estudos de corte envolvendo grupos específicos de atletas dessa área submetidos a diferentes intervenções como: exercícios progressivos de carga no tendão, exercícios excêntricos, contrações isométricas, isotônicas e terapia por ondas de choque extracorpóreas. Os indivíduos apresentavam dor e sensibilidade na região inferior da patela. Observou-se o aumento do diâmetro anteroposterior do tendão patelar proximal, reforçando a associação entre sobrecarga crônica e desenvolvimento da tendinopatia patelar. A progressão da reabilitação está relacionada à resposta dos sintomas à carga e à função neuromuscular, que também determinam a capacidade de retornar às práticas esportivas. Com base nos estudos analisados, a abordagem de tratamento mais eficaz para a tendinopatia patelar é a conservadora, centrada em um programa de exercícios terapêuticos com progressão de carga e no gerenciamento criterioso das demandas mecânicas impostas ao tendão. Na fase aguda, é fundamental reduzir temporariamente ou adaptar as atividades que sobrecarregam o joelho. O repouso absoluto é contraindicado, visto que promove o desuso e compromete a capacidade de tolerância à carga do tendão. Conclui-se que a biomecânica do salto e da aterrissagem no basquete exerce influência significativa no desenvolvimento da tendinopatia patelar, devido ao estresse tensil repetitivo, ao aumento da rigidez impostos ao aparelho extensor do joelho, pelas altas demandas de impulsão e desaceleração características da modalidade. Diante disso, o acompanhamento fisioterapêutico, aliado juntamente com o gerenciamento criterioso da carga e à implementação de programas progressivos de fortalecimento ligado a reeducação funcional da musculatura do joelho, como o uso do método PTLE (do inglês *Progressive Tendon Loading Exercise*, ou Exercícios de carga Progressiva para o Tendão) que surgiu como uma evolução clínica, provando em estudos recentes ser superior por incluir a fase inicial de isometria pra gerenciar a dor rapidamente e permitir uma carga progressiva, respeitando à individualidade biológica. Desse modo sendo fundamental para a restauração da capacidade de tolerância à carga do tendão, controle da dor e retorno seguro às atividades esportivas, a recuperação costuma levar de 6 a 12 semanas e a melhor abordagem exige um plano de tratamento individualizado.

Palavras-chave: Tendinopatia Patelar; Exercícios; Basquete; Tendão.

**JOGO DE EXPRESSÃO EMOCIONAL: EDUCAR E FORTALECER VÍNCULO, PROMOVENDO
ESCUTA ATIVA E DIÁLOGO**

Ane Railyly Silva Santos; Anny Clara Silva Cardoso; Diogo Alves de Jesus; Hellen Stephany Barreto
Vieira; Laura Stephanie Mendonça Santos; Raiane Barbosa de Melo

Este projeto tem como finalidade promover o desenvolvimento socioemocional por meio de atividades lúdicas que fortaleçam a expressão de sentimentos, comunicação e o fortalecimento de vínculos interpessoais. A proposta do mesmo surgiu após a percepção da necessidade de criar espaços seguros e acolhedores nos quais os infantes tenham a capacidade de compartilhar suas emoções e percepções, contribuindo assim para o desenvolvimento integral e construção de relações saudáveis. O Jogo de Expressões Emocionais será utilizado como uma ferramenta pedagógica, com o intuito de estimular a identificação, compreensão e a expressão das emoções. Por meio de perguntas, desafios, dinâmicas e brincadeiras, os participantes terão o incentivo para reconhecer os sentimentos como alegria, medo, tristeza, raiva e ansiedade, obtendo maior consciência emocional e mental, além de desenvolver a capacidade de lidar com diversas situações no dia a dia. Durante o processo do trabalho, serão realizados momentos de reflexão e diálogo coletivo, onde os participantes exercitarão a escuta ativa, aprendendo a ouvir com atenção, empatia e respeito. Essa prática é de extrema relevância para fortalecer a convivência em grupo, desenvolver habilidades de comunicação e estimular o respeito às diferenças. Além contribuir para o desenvolvimento emocional, o projeto visa melhorar os vínculos entre os infantes e educadores, criando um ambiente confiável, acolhedor e respeitoso. Ao compartilhar seus sentimentos e experiências, os participantes passam a enxergar suas competências e emoções, bem como dos outros, fortalecendo o sentimento de pertencimento dentro do ambiente e promovendo relações construtivas. A metodologia adotada valoriza a participação ativa dos indivíduos, tornando o processo de aprendizagem mais significativo. A prática favorece na compreensão, interação e espontaneidade, permitindo que diversos temas sejam abordados de forma leve. Espera-se que o projeto contribua para a melhoria da autoestima, empatia e comunicação, além de incentivar a expressão de emoções e a capacidade de construir vínculos sólidos.

Palavras-chave: Educação Emocional; Escuta Ativa, Diálogo; Fortalecimento de Vínculos.

**JUVENTUDE EM FOCO: OS RISCOS DO CONSUMO DE PADRÕES IRREAIS DE BELEZA PARA
A SAÚDE PSÍQUICA DIGITAL EM ADOLESCENTES**

Anne Victoria Silva Souza; Bruna Estephany Nunes Santos; Elisabeth Lima de Andrade; Gabriela Brito Dantas; Helen Evely da Conceição Santos Oliveira; Julia Kauany Assis dos Santos; Maria Joana da Silva; Rosimaria Santos Souza; Yasmim Melo Nascimento Torres; Sara Albuquerque dos Santos

A adolescência caracteriza-se por intensas mudanças físicas, emocionais e sociais, tornando os jovens mais vulneráveis à comparação social, à busca por aceitação e à necessidade de validação externa. Nesse contexto, plataformas digitais frequentemente reforçam padrões estéticos inalcançáveis por meio do uso de filtros, edições de imagem e exposição constante de estilos de vida idealizados, contribuindo para sentimentos de inadequação, ansiedade, baixa autoestima, insegurança corporal, distorção da autoimagem e sofrimento psíquico. Objetivo: Promover conscientização crítica acerca da influência das mídias digitais na saúde mental de estudantes do ensino médio, estimulando reflexões sobre autocuidado, autoaceitação, valorização da individualidade e uso consciente das redes sociais. Buscou-se também incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico frente aos conteúdos consumidos diariamente no ambiente digital, favorecendo maior percepção sobre os riscos associados à comparação constante e à idealização de padrões de beleza irreais. Metodologia: A ação foi desenvolvida no Centro de Ensino Menezes, em Laranjeiras/SE, com 22 adolescentes entre 14 e 17 anos, utilizando metodologias ativas e participativas, como rodas de conversa, exposição dialogada, análise de imagens editadas na dinâmica “Real ou Fake”, além das atividades “Sentimentos que não cabem em um Story” e “Termômetro de Risco Clínico”. As intervenções abordaram temas relacionados à comparação social, filtros digitais, dependência de validação externa, ansiedade relacionada à aparência, cyberbullying, pressão estética e riscos do uso excessivo das redes sociais. Resultados: Durante a execução das atividades, observou-se participação ativa e receptividade dos estudantes, favorecendo momentos de reflexão, troca de experiências e fortalecimento do pensamento crítico acerca dos conteúdos consumidos no ambiente digital. Muitos participantes relataram vivências relacionadas à pressão estética e à necessidade de aceitação nas redes sociais, permitindo ampliar o debate sobre saúde mental e vulnerabilidades emocionais presentes no cotidiano dos adolescentes. Além disso, as dinâmicas possibilitaram discussões sobre autoestima, autocuidado, autoaceitação, empatia e prevenção de agravos psíquicos relacionados à distorção da autoimagem. Identificou-se maior conscientização dos participantes sobre os impactos negativos dos padrões estéticos irreais, incentivo ao uso mais consciente e equilibrado das redes sociais, fortalecimento da educação em saúde no ambiente escolar e ampliação do diálogo sobre saúde mental entre os adolescentes. Conclusão: A extensão universitária contribuiu significativamente para a promoção da saúde mental dos adolescentes, fortalecendo estratégias de prevenção, acolhimento e educação em saúde, além de favorecer a integração entre universidade e comunidade escolar.

Palavras-chave: Saúde Mental; Adolescente; Rede Social; Autoestima; Educação em Saúde.

LESÃO DE JOELHO EM PRATICANTES DE JIU-JITSU

Rose Almeida da Silva Pamponet; Wesley Amaral de Queiroz; Marcio Getirana Mota; Tarcisio Brandão Lima

O Jiu-Jitsu é uma arte marcial caracterizada por intenso contato físico, técnicas de projeção e finalizações por chaves articulares. Diante da complexidade desses movimentos, o joelho destaca-se na literatura médica como a articulação periférica mais frequentemente acometida por lesões musculoesqueléticas nessa modalidade. O problema central desta pesquisa reside na necessidade de compreender os principais mecanismos e tipos de lesões que afetam a articulação do joelho de atletas amadores e profissionais, visando mitigar os altos índices de afastamento dos treinos. O objetivo deste trabalho foi analisar os fatores epidemiológicos, os mecanismos de trauma e as estruturas anatômicas do joelho mais vulneráveis em praticantes de jiu-jitsu. A metodologia consistiu em uma revisão de literatura fundamentada em artigos científicos indexados nas bases de dados PubMed, publicados entre 2019 e 2026, utilizando descritores combinados como "Jiu-jitsu", "Knee injuries" e "Athletic Injuries". Os resultados apontam que o joelho responde por cerca de 25% a 29,8% do total de lesões ortopédicas no esporte. A entorse decorrente de movimentos rotacionais e forças em valgo ou varo foi identificada como o principal mecanismo traumático, ocorrendo predominantemente durante as sessões de treino. Entre as estruturas mais afetadas, destacam-se a lesão do ligamento colateral medial, seguida por rupturas do menisco medial e do ligamento cruzado anterior, sendo esta última a principal responsável por longos períodos de reabilitação e intervenções cirúrgicas. Ademais, atletas de graduações avançadas e indivíduos acima de 30 anos demonstraram maior suscetibilidade a episódios severos. Considera-se, por fim, que a alta incidência de lesões ligamentares e meniscais no jiu-jitsu reforça a urgência de implementar protocolos preventivos específicos nas academias.

Palavras-chave: Jiu-Jitsu; Lesões do Joelho; Ligamento Colateral Medial.

LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO EM ATLETAS FEMININAS DE LEVANTAMENTO TERRA

Moisés Kaique Souza de Oliveira; Pablio Sammy Nunes Santos de Araújo Gomes; Márcio Getirana Mota; Tarcísio Brandão Lima

O presente trabalho aborda a lesão de ligamento cruzado anterior (LCA) em atletas femininas praticantes de levantamento terra, modalidade que vem crescendo entre mulheres em competições de *powerlifting* e treinamento resistido. Apesar dos benefícios do levantamento terra para o desenvolvimento da força e da estabilidade corporal, a execução inadequada, a sobrecarga excessiva e fatores anatômicos específicos das mulheres aumentam o risco de lesões ligamentares, especialmente no joelho. O objetivo principal é analisar os fatores de risco associados à ocorrência de lesões de LCA em atletas femininas de levantamento terra, discutir estratégias de prevenção e reabilitação e avaliar como o treinamento resistido pode contribuir para a redução da incidência dessas lesões. A metodologia foi realizada uma revisão de literatura por meio de uma busca sistemática em bases indexadas, tendo como principal fonte a PubMed, considerando publicações dos últimos 10 anos, sem restrição de idioma. Empregando descritores controlados do *Medical Subject Headings* (MeSH) e termos livres: (*Weight Lifting OR Resistance Training OR deadlift OR powerlifting*) AND (*Athletic Injuries OR injury OR lesion*) AND (*Female OR women OR athlete*) AND (*Anterior Cruciate Ligament Injuries OR ACL rupture OR ACL tear*). Foram selecionados artigos que abordam aspectos clínicos e biomecânicos, incluindo estudos sobre treinamento resistido, prevenção de lesões e reabilitação pós-reconstrução de LCA. Os resultados parciais indicam que atletas femininas apresentam maior predisposição a lesões de LCA devido a fatores como maior ângulo Q, menor rigidez ligamentar e diferenças hormonais que influenciam a estabilidade articular. Estudos como o de Kadlec et al. (2024) demonstram que o treinamento dinâmico e isométrico pode modificar a cinética do joelho em atletas femininas de elite, reduzindo riscos durante movimentos inesperados. Johnson et al. (2020) evidenciaram que programas de prevenção secundária diminuem a incidência de lesões contralaterais em mulheres, enquanto Herman et al. (2022) mostraram que o fortalecimento muscular melhora a biomecânica de aterrissagem em adolescentes do sexo feminino. Além disso, pesquisas recentes sobre treinamento resistido funcional, excêntrico e com restrição de fluxo sanguíneo (Palmieri-Smith, Stojanović, Erickson, Colombo) reforçam que tais intervenções são eficazes na recuperação da força, propriocepção e função do joelho após reconstrução de LCA. Considerações finais apontam para a necessidade de maior atenção dos treinadores e profissionais de saúde na elaboração de programas específicos para atletas femininas de levantamento terra, respeitando suas particularidades anatômicas e fisiológicas. A prevenção deve ser incorporada como parte do processo de treinamento, incluindo fortalecimento dos estabilizadores do quadril e joelho, exercícios de core e práticas de propriocepção, além da educação das atletas quanto à execução correta do movimento e ao respeito aos limites individuais. Em síntese, a abordagem preventiva, aliada a uma reabilitação adequada em casos de lesão, é fundamental para garantir longevidade esportiva e qualidade de vida às atletas femininas de levantamento terra, contribuindo para o avanço da prática esportiva com segurança e eficiência.

Palavras-chave: Lesão de Ligamento Cruzado; Atletas Femininas; Levantamento Terra; Treinamento Resistido; Prevenção.

LESÃO DE TORNOZELO EM JOGADORES DE FUTEBOL AMERICANO

Maria Eduarda de Jesus Teixeira Rodrigues; Silvestre Marques dos Santos Souza; Marcio Getirana Mota; Tarcisio Brandão Lima

Lesão de tornozelo é uma das mais comuns lesões no futebol americano. Esse esporte apresenta alta incidência de lesões no tornozelo devido ao contato físico intenso nos jogos como corrida, mudanças rápidas de direção, bloqueios, saltos e o próprio contato físico com os outros jogadores, esse esporte é uma combinação de todas essas movimentações. Uma das principais lesões é a entorse do tornozelo e ocorre quando os ligamentos do tornozelo são estirados ou rompidos devido a torção, pode comprometer o desempenho esportivo e afastar o atleta das atividades por períodos prolongados. Dessa forma, compreender os fatores relacionados ao surgimento dessas lesões é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e promoção da saúde esportiva. A partir disso, a pesquisa buscou analisar elementos do contexto esportivo para além dos aspectos motores, contemplando também materiais e equipamentos utilizados na prática, como as chuteiras. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão da literatura na base de dados Pubmed, foram utilizados os seguintes comandos *ankle injury*, *ankle sprain*, *american football*. Durante a análise dos estudos encontrados, observou-se que a rigidez das chuteiras pode influenciar o desempenho esportivo e estar associada ao aumento do risco de lesões, especialmente entorse de tornozelo, devido às alterações na interação entre o pé e a superfície de jogo, juntamente com as movimentações de alto impacto desse esporte. Um dos artigos analisados, intitulado “*Rotational Stiffness of American Football Shoes Affects Ankle Biomechanics and Injury Severity*” analisou como a rigidez rotacional das chuteiras de futebol americano interfere na dinâmica do tornozelo e no risco de lesões. Os resultados indicam que a alta rigidez rotacional das chuteiras limita a mobilidade fisiológica do tornozelo, intensificando a carga sobre os ligamentos e propiciando entorses graves quando o pé fica fixo ao solo em movimento. Em oposição, os modelos menos rígidos favorecem a mobilidade do tálus e preservam os movimentos naturais da articulação, reduzindo as tensões mecânicas que geram a lesão. Outro ponto destacado foi a necessidade de integrar a análise dos equipamentos a fatores como técnica, aptidão física, tipo de superfície e intensidade do esporte. Essa dinâmica confirma que as lesões derivam da interface entre o atleta e seus materiais, e não apenas do esforço físico exigido. Conclui-se que as entorses de tornozelo na modalidade possuem etiologia multifatorial, com a rigidez das chuteiras exercendo influência direta no risco e na gravidade das lesões. A literatura reforça a importância da escolha adequada do material esportivo e o desenvolvimento de novas pesquisas preventivas. Mapear a influência do calçado na biomecânica é indispensável para propor estratégias de proteção eficazes, mitigando lesões sem comprometer a performance no futebol americano.

Palavras-chave: Futebol Americano; Entorse de Tornozelo; Rigidez Rotacional.

LESÃO DE TORNOZELO EM PRATICANTES DE VOLEIBOL

Uendel de Jesus Santos; Iago Menezes Araujo Mota; Márcio Getirana Mota; Tarcisio Brandão Lima

A lesão de tornozelo é o problema de saúde mais comum e recorrente entre os praticantes de voleibol, afetando desde atletas amadores até profissionais de alto rendimento. Para compreender como essa lesão acontece de forma concreta, é preciso analisar o movimento do corpo durante as principais ações do jogo, que envolvem saltos constantes e deslocamentos rápidos. O mecanismo principal que gera esse tipo de machucado é conhecido popularmente como entorse e acontece quase sempre por meio de um movimento de inversão. Isso significa que o pé do jogador vira de forma violenta para dentro, fazendo com que o peso do corpo seja jogado todo em cima da lateral externa do tornozelo. Esse movimento anormal estica ou rompe os tecidos fibrosos que dão estabilidade para a articulação, gerando dor, inchaço e incapacidade de apoiar o pé no chão imediatamente após o trauma. No ambiente do voleibol, a imensa maioria dessas situações perigosas ocorre no momento da aterrissagem, quando os jogadores estão descendo de um ataque ou de um bloqueio. O cenário mais frequente e clássico dessa lesão envolve o contato com outro atleta na região central da quadra, bem embaixo da rede. Quando um jogador salta para bloquear ou atacar, ele perde temporariamente o controle total sobre onde vai pisar. Se algum companheiro de equipe ou adversário invadir essa área pisando na linha central, o atleta que está descendo acaba aterrissando com o pé diretamente em cima do pé do outro colega. Essa superfície humana e totalmente irregular impede que o pé toque o chão de forma plana. Como o corpo desce com muita velocidade e força devido à gravidade, o tornozelo dobra para o lado de fora de maneira abrupta, sem que os músculos consigam reagir a tempo para proteger a articulação. Embora o contato com o pé de outro jogador seja o grande vilão das estatísticas, as lesões também podem acontecer sem que haja nenhum toque. Isso ocorre quando o atleta faz um movimento lateral muito rápido para defender uma bola e o seu tênis prende no piso da quadra, ou quando ele escorrega em uma poça de suor no chão. De qualquer forma, o resultado final é o mesmo estresse mecânico na lateral do pé. Entender esse funcionamento básico é fundamental porque mostra que a lesão no vôlei não é um mero azar, mas sim o resultado de uma força física desproporcional aplicada em uma articulação que está vulnerável durante a queda de um salto. Por essa razão, os treinamentos modernos de voleibol focam muito em ensinar os atletas a caírem de forma correta e equilibrada, além de realizarem exercícios específicos para fortalecer os músculos das pernas e melhorar o equilíbrio do corpo. Esse cuidado preventivo ajuda a diminuir os riscos desse acidente que afasta tantos jogadores das quadras ao redor do mundo.

Palavras-chave: Voleibol; Lesão do Tornozelo; Entorse.

LESÃO DE TORNOZELO PARA PRATICANTE DE BASQUETE

Victor Henrique Lima Vieira; Vitor Gabriel dos Santos Silva; Marcio Getirana Mota; Tarcisio Brandão Lima

As lesões no tornozelo estão entre as mais frequentes no basquete, principalmente devido às exigências físicas da modalidade, que envolvem saltos, aterrissagens, mudanças bruscas de direção e contato entre os atletas. Essas lesões podem comprometer o desempenho esportivo e afastar os jogadores das competições por períodos variados. Diante desse cenário, o estudo teve como objetivo identificar os principais fatores de risco associados às lesões no tornozelo em praticantes de basquetebol, bem como compreender os mecanismos mais comuns relacionados à sua ocorrência. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de uma busca sistemática da literatura, tendo como base de dados principal a PubMed, sem restrição de período de busca ou idioma, utilizando os descritores: *basketball*, *ankle injury*, *risk factors*, *ankle sprain and sports injuries*. Foram selecionados estudos que abordavam a incidência, os mecanismos de lesão e os fatores de risco relacionados às lesões de tornozelo em atletas de basquetebol. Os resultados encontrados demonstraram que as lesões no tornozelo apresentam elevada incidência na modalidade, com uma taxa de 3,85 lesões para cada 1.000 participações em jogos. Observou-se que quase metade dos atletas lesionados permaneceu afastada das atividades esportivas por uma semana ou mais. Além disso, a aterrissagem após os saltos foi identificada como o mecanismo de lesão mais frequente. Entre os principais fatores de risco encontrados destacam-se o histórico prévio de lesão no tornozelo, o uso de calçados com câmaras de ar no calcanhar e a ausência de alongamento antes das partidas. Também foram observados indícios de que o uso de bandagens pode contribuir para a redução do risco de novas lesões em atletas com histórico prévio de entorse. Diante dos achados apresentados, conclui-se que as lesões no tornozelo constituem um problema relevante no basquetebol e merecem atenção especial por parte de atletas, treinadores e profissionais da saúde. A adoção de medidas preventivas, como fortalecimento muscular, treinamento proprioceptivo, aperfeiçoamento da técnica de aterrissagem e programas adequados de aquecimento, pode contribuir significativamente para a redução da incidência dessas lesões e para a preservação da saúde e do desempenho esportivo dos praticantes.

Palavras-chave: Basquete; Lesão de Tornozelo; Fatores de Risco; Prevenção de Lesões; Desempenho Esportivo.

LESÃO DE OMBRO EM JOGADORES DE TÊNIS

Letícia Laiz dos Santos; Thamires Valetim Oliveira Nascimento; Neygila Maria Alves Campelo;
Renata Kelly Santos Araújo; Danielly Izonias Matias Palmeira Dias; Márcio Getirana Mota; Tarcísio
Brandão Lima

A prática do tênis e de esportes que envolvem movimentos repetitivos acima da cabeça (overhead) exige muito da articulação do ombro e da região cervical. Estudos científicos demonstram que movimentos esportivos de grande intensidade, como o saque e o smash, geram uma sobrecarga mecânica repetitiva. Essa repetição, quando associada a períodos de recuperação curta e ao excesso de carga dos treinos, é o principal motivo para o surgimento de dores, inflamações e lesões graves, como a tenossinovite bicipital, a síndrome do impacto, subluxações e até o rompimento dos tendões do manguito rotador. Uma descoberta crucial na biomecânica é que a origem das lesões no ombro raramente está isolada na própria articulação. Na realidade, o movimento técnico eficiente depende de uma cadeia cinética: as pernas e o tronco são responsáveis por gerar mais de 50% da energia e da força do golpe. O ombro atua como um regulador que transmite essa energia para o braço. Quando há alguma falha nessa transmissão (seja por fadiga ou técnica incorreta), as articulações do ombro, do cotovelo e do punho são sobrecarregadas para compensar a perda de força, acelerando o desgaste dessas estruturas. Durante o movimento do saque, por exemplo, a rotação do tronco combinada com a extensão e rotação do pescoço para acompanhar a bola também elevam o risco de estresse articular e muscular crônico na coluna cervical. Além da cadeia cinética, a estabilização da escápula desempenha um papel vital. A falta de sincronia no movimento escapular (disfunção escapular) ou a projeção inadequada da escápula para frente reduzem o espaço anatômico por onde passam os tendões, gerando impacto e dor durante a elevação do braço. Outro fator de risco comum em tenistas e arremessadores é a alteração na amplitude de movimento, caracterizada pelo aumento da rotação externa do ombro em detrimento da perda de rotação interna, frequentemente causada pelo encurtamento da cápsula posterior do ombro. Revisões sistemáticas confirmam que o histórico prévio de lesões, a fraqueza muscular do manguito rotador e o desequilíbrio na mobilidade são preditivos consistentes para o afastamento dos atletas. Diante desse cenário, as pesquisas convergem ao apontar que a prevenção é o caminho mais eficaz para minimizar os impactos dessas lesões e garantir a longevidade esportiva. Os programas preventivos devem obrigatoriamente focar no fortalecimento muscular do manguito rotador e dos estabilizadores da escápula, na melhora da mobilidade articular e no controle rigoroso do volume de treino. A execução técnica correta dos gestos esportivos e o acompanhamento fisioterapêutico especializado são indispensáveis. Por fim, os autores ressaltam que o diagnóstico precoce e a identificação imediata dos primeiros sinais de disfunção são fundamentais para interromper a evolução do quadro clínico, evitando o surgimento de lesões intra-articulares graves e melhorando o desempenho dos atletas.

Palavras-chave: Tênis; Ombro; Biomecânica; Manguito Rotador; Cadeia Cinética; Prevenção de Lesões.

LESÕES DE OMBRO EM PRATICANTES DE CROSSFIT: REVISÃO DOS PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS

Vinicius Gabriel Da Silva Santos Alves; Andreza dos Santos Ferreira; Márcio Getirana Mota; Tarcísio Brandão Lima

Nos últimos anos, o CrossFit vem conquistando cada vez mais praticantes, principalmente pela proposta de treinos intensos e variados. Apesar dos benefícios relacionados ao condicionamento físico e ao desempenho físico, o aumento da popularidade da modalidade também tem despertado interesse quanto à ocorrência de lesões musculoesqueléticas, especialmente na articulação do ombro. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo analisar as principais evidências científicas relacionadas às lesões de ombro em praticantes de CrossFit, buscando identificar sua prevalência, mecanismos de ocorrência, fatores associados e impactos funcionais. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de uma busca sistemática da literatura, tendo como base de dados principal a PubMed, sem restrição de período de publicação ou idioma. Para a estratégia de busca foram utilizados os descritores *CrossFit*, *functional fitness*, *high intensity functional training*, *shoulder injuries*, *rotator cuff tendinopathy*, *shoulder impingement*, *SLAP lesion* and *glenohumeral instability*. Os estudos selecionados incluíram pesquisas epidemiológicas, observacionais e prospectivas envolvendo praticantes da modalidade. Os resultados demonstraram que o ombro figura entre as regiões corporais mais acometidas por lesões no CrossFit, principalmente em função da repetição de movimentos acima da cabeça e da elevada exigência biomecânica presente em exercícios como *snatch*, *jerk*, *pull-up* e movimentos ginásticos. As lesões mais frequentemente relatadas foram tendinopatia do manguito rotador, síndrome do impacto subacromial, bursites e lesões labrais. Os estudos também apontaram que fatores como técnica inadequada, excesso de carga, fadiga acumulada, desequilíbrios musculares e histórico prévio de lesão podem contribuir para o desenvolvimento dessas alterações. Além disso, foi observado que muitos atletas continuam treinando mesmo na presença de sintomas dolorosos, aumentando o risco de agravamento do quadro clínico e de recorrência das lesões. Exercícios de levantamento olímpico e movimentos ginásticos foram apontados como os mecanismos mais frequentemente associados às lesões de ombro. Conclui-se que as lesões nessa articulação possuem caráter multifatorial e estão relacionadas à interação entre sobrecarga mecânica, qualidade técnica de execução e controle do treinamento. Nesse contexto, estratégias preventivas envolvendo fortalecimento muscular, desenvolvimento da mobilidade, aperfeiçoamento técnico e acompanhamento profissional adequado mostram-se fundamentais para reduzir a incidência de lesões e promover maior longevidade esportiva aos praticantes de CrossFit.

Palavras-chave: Crossfit; Lesão de Ombro; Treinamento Funcional; Biomecânica; Prevenção.

LESÕES DE OMBRO PARA PRATICANTES DE NATAÇÃO

Dayane Freitas Lima; Lais Cláudia Costa Dantas; Tarcísio Brandão Lima

A natação é uma modalidade esportiva amplamente praticada por diferentes faixas etárias, destacando-se pelos benefícios à saúde e pelo baixo impacto articular. Entretanto, devido à elevada repetição dos movimentos dos membros superiores, especialmente durante as braçadas, os praticantes estão suscetíveis ao desenvolvimento de lesões musculoesqueléticas, com destaque para as lesões de ombro. Essa articulação é responsável por grande parte da propulsão durante o nado, exigindo ampla mobilidade, estabilidade e coordenação muscular para a execução eficiente dos movimentos. A sobrecarga decorrente dos treinamentos intensivos e das técnicas inadequadas pode favorecer o surgimento de dores e disfunções que comprometem o desempenho esportivo e a qualidade de vida dos atletas. O presente trabalho tem como objetivo analisar os principais fatores relacionados ao desenvolvimento de lesões de ombro em praticantes de natação, destacando os aspectos biomecânicos, musculares e funcionais envolvidos nessa condição. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada por meio de uma revisão sistemática da literatura na base de dados PubMed, sem restrição de período ou idioma. Foram utilizados os descritores *"swimming"*, *"shoulder injuries"*, *"shoulder pain"*, *"swimmers"* e *"sports injuries"*, sendo incluídos estudos relacionados às lesões de ombro em praticantes de natação. Os estudos selecionados permitiram compreender os mecanismos que contribuem para o aparecimento das lesões e os fatores de risco presentes na modalidade. Os achados evidenciaram que os ombros são responsáveis por aproximadamente 90% da força de propulsão na natação, especialmente no estilo crawl, o mais utilizado nos treinamentos. Durante a execução das braçadas, ocorre intensa participação dos músculos peitoral maior e latíssimo do dorso, além da atuação de músculos estabilizadores como serrátil anterior, deltoides, romboides e trapézio. Observou-se que o serrátil anterior e o subescapular apresentam maior predisposição à fadiga devido à sua atividade contínua durante o nado. Em atletas com dor no ombro, verificou-se redução da ativação do serrátil anterior, ocasionando compensações musculares, alterações no posicionamento da escápula e diminuição da estabilidade articular. Esses fatores aumentam o risco de sobrecarga mecânica e favorecem o desenvolvimento de lesões decorrentes do uso excessivo. Conclui-se que as lesões de ombro em praticantes de natação estão diretamente relacionadas à elevada demanda funcional da articulação, à repetição dos movimentos e à fadiga dos músculos estabilizadores. O conhecimento dos mecanismos biomecânicos envolvidos é fundamental para a elaboração de estratégias preventivas, incluindo fortalecimento muscular, correção técnica e monitoramento das cargas de treinamento, contribuindo para a redução da incidência de lesões e para a melhoria do desempenho esportivo.

Palavras-chave: Natação; Ombro; Lesões Esportivas; Biomecânica; Prevenção.

LESÕES DO MANGUITO ROTADOR EM PRATICANTES DE CROSSFIT: FATORES DE RISCO, PREVENÇÃO E IMPACTO FUNCIONAL

Andreza Caren de Oliveira; Jully Thaynar Amorim Garcez; Márcio Getirana Mota; Tarcisio Brandão Lima

O CrossFit é uma modalidade de treinamento físico que tem conquistado cada vez mais adeptos em todo o mundo devido à sua proposta de combinar exercícios funcionais de alta intensidade, envolvendo movimentos oriundos do levantamento olímpico, da ginástica e do condicionamento metabólico. Apesar dos benefícios relacionados à melhora da força muscular, resistência cardiorrespiratória e desempenho físico, a prática também tem sido associada ao aumento da ocorrência de lesões musculoesqueléticas, especialmente na articulação do ombro. Dentre essas lesões, destacam-se aquelas que acometem o manguito rotador, conjunto de músculos e tendões responsáveis pela estabilização e movimentação do ombro. Nesse contexto, o presente estudo buscou responder ao seguinte problema de pesquisa: quais são os principais fatores de risco, as formas de prevenção e os impactos funcionais das lesões do manguito rotador em praticantes de CrossFit? O objetivo foi analisar as evidências disponíveis na literatura acerca dessas lesões e sua relação com a prática esportiva. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura por meio de busca bibliográfica na base de dados PubMed, sem restrição de período ou idioma, utilizando os descritores “CrossFit”, “Shoulder Injuries”, “Rotator Cuff” e “Sports Injuries”. Como principal referência para a discussão dos resultados, foi utilizado o artigo “Upper Extremity Injuries in CrossFit Athletes: A Review of the Current Literature”. Os resultados evidenciaram que o ombro está entre as regiões corporais mais acometidas por lesões em praticantes da modalidade, representando entre 19% e 39% dos casos relatados. Os movimentos realizados acima da cabeça, comuns em exercícios como *snatch*, *clean and jerk*, *handstand push-up* e *pull-up*, foram apontados como importantes fatores relacionados ao desenvolvimento de lesões do manguito rotador. Além disso, fatores como execução inadequada dos movimentos, excesso de treinamento, sobrecarga articular, fadiga muscular, déficit de mobilidade e histórico prévio de lesões contribuem significativamente para o aumento do risco de lesão. Observou-se ainda que essas alterações podem provocar dor, perda de força, redução da amplitude de movimento, limitação funcional e afastamento temporário das atividades esportivas, impactando negativamente a qualidade de vida e o desempenho dos praticantes. Diante desses achados, destaca-se a importância da adoção de medidas preventivas, incluindo acompanhamento profissional qualificado, correção da técnica de execução dos exercícios, fortalecimento da musculatura estabilizadora do ombro e progressão adequada das cargas de treinamento. Conclui-se que as lesões do manguito rotador constituem uma condição frequente entre praticantes de CrossFit, tornando indispensável a implementação de estratégias preventivas que promovam maior segurança, desempenho e continuidade da prática esportiva.

Palavras-chave: Natação; Ombro; Lesões Esportivas; Biomecânica; Prevenção.

LINGUAGENS QUE ENCANTAM: O BARCO DE FOGO DE ESTÂNCIA É UMA HISTÓRIA QUE ILUMINA NOSSA CULTURA

Emilly Albuquerque; Bruna Evelyn Santos; Andrea Fabricia Silva Lima; Ester Fernandes Coutinho;
Lara Santos Meneses Costa; Carla Izabela da Silva Cruz; Marcio Carvalho da Silva

O presente projeto de extensão foi desenvolvido na Escola Estadual Olímpia Bittencourt, localizada no bairro Santos Dumont, em Aracaju/SE, no âmbito da disciplina de Linguagens e Comunicação Docente, sob orientação do professor Marcio Carvalho. A ação foi direcionada a uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental e teve como objetivo valorizar e difundir a cultura sergipana por meio da produção e apresentação do livro infantil “Linguagens que Encantam: o Barco de Fogo de Estância é uma história que ilumina nossa cultura”. O material foi elaborado com a finalidade de promover o conhecimento sobre o Barco de Fogo, importante manifestação cultural do município de Estância e patrimônio da cultura popular sergipana, destacando sua relevância para a construção da identidade cultural e da memória coletiva. A narrativa apresenta como personagens principais Dona Nena e um garoto curioso, que, ao longo da história, descobrem a importância das tradições populares e da preservação dos costumes locais. Como estratégia metodológica, além da contação da história, foi realizada uma dinâmica educativa composta por perguntas e respostas relacionadas ao conteúdo apresentado, estimulando a participação, a interação e a compreensão dos estudantes. A atividade contou com o acompanhamento da professora regente e incluiu a distribuição de brindes simbólicos como forma de incentivo ao envolvimento dos alunos. Complementando a ação, foi proposta uma atividade para casa com ilustrações relacionadas à temática cultural abordada, favorecendo a continuidade do aprendizado e o fortalecimento dos vínculos entre escola, cultura e comunidade. Os resultados observados evidenciaram elevado interesse e participação dos estudantes durante a apresentação, demonstrando receptividade ao tema e ampliação do conhecimento sobre a cultura sergipana. A interação dos alunos durante as atividades revelou o potencial da literatura infantil como instrumento de valorização cultural e construção de aprendizagens significativas. Além disso, o projeto possibilitou aos extensionistas aprofundarem seus conhecimentos sobre o patrimônio cultural de Sergipe e desenvolverem experiências práticas relacionadas à educação e à formação cidadã. Conclui-se que iniciativas que integram literatura infantil, cultura popular e práticas pedagógicas participativas contribuem significativamente para a valorização das tradições locais, para o fortalecimento da identidade cultural e para a promoção de aprendizagens contextualizadas e transformadoras dentro do contexto escolar.

Palavras-chave: Literatura Infantil; Cultura Popular; Patrimônio Cultural; Projeto de Extensão; Identidade Cultural.

LOMBALGIA GESTACIONAL: ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

André Oliveira dos Santos; Kleiver Matheus Sales Correia; Davi Gabriel Lopes da Silva Santana;
Sayonara Karolyne Souza Santos; Danielly Izonias Matias Palmeira Dias; Márcio Getirana Mota;
Tarcísio Brandão Lima

A lombalgia gestacional constitui uma das queixas em relação a dor mais frequentes durante a gravidez, comprometendo funcionalidade a qualidade de vida e a realização das atividades do dia a dia das gestantes. Diante da elevada prevalência dessa condição e dos impactos causados pela dor, tornando necessário identificar o quadro da gestante e tratar de forma eficaz e os fatores associados a sua perpetuação. O objetivo deste estudo foi analisar por meio de revisão de literatura, as abordagens fisioterapêuticas utilizadas no tratamento da lombalgia gestacional verificando principalmente a influência da prática de atividade física para tratar a intensidade da dor. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de busca sistemática na base de dados PubMed, sem restrição de período de publicação ou idioma, utilizando os descritores “*pregnancy*”, “*low back pain*”, “*physical therapy*”, “*exercise*”, “*manual therapy*”. Foram selecionados estudos que abordavam intervenções terapêuticas e os fatores relacionados a dor lombar durante a gestação. Os resultados demonstraram que diferentes estratégias terapêuticas voltada para atividade física apresentam benefícios significativos para a redução da lombalgia gestacional, um estudo envolvendo gestantes identificou que mulheres sedentárias apresentavam aproximadamente 30% mais chances de desenvolver dor lombar intensa quando comparadas a gestantes fisicamente ativas independentemente do trimestre gestacional, mostrando a relevância das atividades físicas na prevenção e controle da dor. Conclui-se que a lombalgia gestacional possui caráter curativo e preventivo quando adequadamente manejada por meio de intervenções fisioterapêuticas, incluindo técnicas manuais, exercícios de estabilização e alongamentos. Além disso, a prática regular de atividade física mostrou importante fator protetor contra maiores intensidades de dor. Assim a fisioterapia desempenha papel crucial na promoção da saúde materna para a redução dos sintomas dolorosos e para a melhora da funcionalidade e qualidade de vida das gestantes durante seu trajeto gestacional.

Palavras-chave: Gravidez; Dor Lombar; Fisioterapia; Exercício.

**MAGIA DA BRINQUEDOTECA: EXPERIÊNCIAS DISCENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO
ESTÁCIO DE SERGIPE**

Nathalia Nívea Nascimento Cavalcante; Vanessa Brito dos Santos; Laísa Dias Santos

Este resumo tem como objetivo apresentar experiências discentes vivenciadas na Brinquedoteca do Centro Universitário Estácio de Sergipe. Trata-se de práticas de monitoria realizadas por estudantes do primeiro e do terceiro períodos do curso de Pedagogia, no Laboratório de Práticas Pedagógicas – Brinquedoteca da Estácio Sergipe, durante o semestre letivo de 2026.1. As atividades desenvolvidas tiveram como eixo central o “Projeto Menos Telas e Mais Janelas”, coordenado pela professora Dra. Laísa Dias Santos, cujo objetivo geral é oportunizar momentos de atividades lúdicas e culturais centradas na exploração de habilidades sociais, afetivas e corporais, bem como em experiências sensoriais, promovendo práticas que fomentem a imaginação, o senso crítico e a redução do uso de telas na infância. Ao iniciar a monitoria, o conceito do brincar foi compreendido como a linguagem própria da infância e um caminho essencial para o desenvolvimento e a aprendizagem, sendo reconhecido também como um direito fundamental e eixo central das práticas pedagógicas na educação básica. Por isso, na brinquedoteca, todas as atividades tiveram como foco o brincar livre, o brincar de forma significativa e o brincar como instrumento de aprendizagem. A partir de planos de ação elaborados com base nas temáticas da cultura e identidade indígena, afro-brasileira e sergipana, foram desenvolvidos diversos tipos de atividades lúdicas com as crianças, tais como oficinas (culinária, máscaras afro-brasileiras, laços e gravatas de chita e bandeirolas juninas); brincadeiras livres e cantadas (amarelinha, passa-anel, batata quente, coelhinho sai da toca, bola no cesto, morto-vivo, dança das cadeiras, bola de gude e boneco perna mole); além de contação de histórias e atividades de musicalização. As atividades aconteceram todas as quintas-feiras, no período de 30 de março a 11 de junho de 2026, das 18h30 às 21h, na Brinquedoteca da Estácio Sergipe, localizada na sala 211, no segundo andar da instituição. Foram disponibilizadas dez vagas por turno para crianças entre 2 e 12 anos de idade, filhos de colaboradores ou estudantes da IES. A experiência de monitoria na Brinquedoteca da Estácio Sergipe, ainda no início do curso, proporcionou uma ampliação da compreensão sobre a profissão docente, possibilitando o contato com autores da área por meio de leituras indicadas, com metodologias de ensino e aprendizagem e, sobretudo, com experiências práticas ricas e significativas junto ao público infantil. Conclui-se que a experiência de monitoria na Brinquedoteca da Estácio Sergipe contribuiu significativamente para a formação acadêmica e profissional de estudantes de Pedagogia, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática. Além disso, as atividades desenvolvidas reforçaram a importância do brincar como instrumento de aprendizagem, socialização e desenvolvimento integral das crianças, evidenciando o potencial dos espaços lúdicos na promoção de uma educação mais significativa e humanizada.

Palavras-chave: Pedagogia; Brinquedoteca; Estácio Sergipe; Experiência discente.

**MAPEAMENTO E PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS GERENCIAIS DE UMA EMPRESA DE
TECNOLOGIA**

Alexandre Arcanjo Nascimento de Santana; Ângelo Gardel Santos de Andrade; Guilherme
Goncalves de Andrade Rocha; Otavio Augusto Silva Santos; Cleide Ane Barbosa da Cruz

O projeto foi desenvolvido em uma microempresa de tecnologia que apresentava ausência de padronização nos processos gerenciais internos, fator que comprometia o atendimento ao cliente, o registro das ordens de serviço e o acompanhamento dos reparos eletrônicos. Como consequência, essa deficiência estrutural ocasionava atrasos nas entregas, retrabalho frequente, falhas na comunicação entre os colaboradores e fragilidades nas estratégias de marketing digital voltadas à atração e fidelização de clientes. Diante desse cenário, os objetivos do projeto de extensão concentraram-se em mapear detalhadamente os processos operacionais da empresa, identificar as principais falhas organizacionais e propor melhorias práticas capazes de reduzir atrasos na execução dos serviços, fortalecer a presença da marca no mercado local e elevar o nível de satisfação da clientela. A metodologia adotada baseou-se na elaboração de um Plano de Ação 5W2H, complementado por técnicas de observação direta das rotinas internas e entrevistas realizadas com os colaboradores da empresa. Em relação aos resultados parciais, o cronograma demonstra a conclusão da fase de iniciação e o avanço das etapas de planejamento e execução. Entre as ações em desenvolvimento, destacam-se o mapeamento dos gargalos operacionais, a criação de um novo fluxo de atendimento com formulário padronizado de ordem de serviço contendo campos obrigatórios, a implantação de um quadro físico baseado no sistema Kanban para controle visual das atividades e a estruturação inicial das estratégias de marketing digital, com foco no Google Business e nas redes sociais. Dessa forma, o estudo evidencia a importância do gerenciamento de projetos no fortalecimento de pequenos negócios locais, transformando conhecimentos teóricos acadêmicos em soluções práticas e aplicáveis. Ao organizar o fluxo de trabalho, implementar mecanismos de controle e integrar os colaboradores ao processo de mudança, o projeto contribui diretamente para a redução da ineficiência operacional e do desperdício, gerando valor contínuo e preparando a empresa para um crescimento mais estruturado, competitivo e sustentável em sua região de atuação.

Palavras-chave: Gestão de Projetos; Padronização de Processos; Eficiência Operacional; Microempresa; Marketing Digital.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

MATEMÁTICA QUE TRANSFORMA: DO CÁLCULO À VIDA REAL

Ana Claudia Dantas da Silva; Beatriz Texeira dos Santos; Emilly Isabele Neves Santos; Fabiana Campos dos Santos; Franciele Cupertino dos Santos; Maria Rinalda Santos; Cleide Ane Barbosa da Cruz

O presente projeto teve objetivo fortalecer a aprendizagem das quatro operações matemáticas básicas, adição, subtração, multiplicação e divisão, por meio de uma metodologia lúdica e participativa. Para isso, foi criada uma atividade denominada “Mercadinho Preço Bom”, na qual os alunos puderam vivenciar situações de compra e venda semelhantes às encontradas em seu cotidiano. A metodologia consistiu na organização da turma em fileiras, permitindo que cada criança participasse da dinâmica de forma individual e coletiva. Durante a atividade, os estudantes escolhiam diferentes produtos representados por doces, realizavam a soma dos valores correspondentes às suas compras e, posteriormente, efetuavam o pagamento, aplicando conceitos matemáticos em situações práticas. Sempre que necessário, os alunos recebiam orientação e apoio para a realização dos cálculos, especialmente aqueles relacionados às operações de adição e subtração. A proposta proporcionou um ambiente de aprendizagem dinâmico, estimulando a participação ativa dos estudantes e favorecendo o desenvolvimento do raciocínio lógico, da autonomia e do pensamento crítico. Ao final da atividade, foi apresentada uma situação-problema com maior nível de complexidade, na qual os alunos precisavam realizar uma sequência de operações envolvendo adição e subtração para chegar ao resultado correto. O desafio permitiu observar diferentes estratégias de resolução utilizadas pelos participantes, evidenciando a construção gradual dos conhecimentos matemáticos. Os resultados demonstraram que a atividade foi bem recebida pelos alunos, promovendo maior interesse e envolvimento durante as aulas. Observou-se também uma evolução na participação da turma, maior segurança na resolução de cálculos simples e melhor compreensão dos conceitos matemáticos trabalhados. Embora alguns estudantes tenham apresentado diferentes níveis de domínio das operações, todos conseguiram concluir as atividades propostas de forma satisfatória. Conclui-se que a utilização de metodologias lúdicas e contextualizadas contribui significativamente para o processo de ensino e aprendizagem da matemática, tornando os conteúdos mais acessíveis, atrativos e próximos da realidade dos estudantes. Além disso, a experiência possibilitou o desenvolvimento de habilidades matemáticas essenciais para o cotidiano, auxiliando na superação de dificuldades e fortalecendo a confiança dos alunos em relação ao aprendizado.

Palavras-chave: Educação Matemática; Ensino Lúdico; Operações Matemáticas.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

MEDICAMENTO SEGURO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS SOBRE OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO E ADESÃO AO TRATAMENTO

Adriele dos Santos Santana; Alanna Vitória Santos Silveira Araújo; Bruna Estephany Nunes Santos; Danila Ramos Bonfim Blanco; Hellen Vitória de Jesus Soares; José Emanuel de Oliveira Ribeiro; Kettyly Carolaine Pereira dos Santos; Letícia da Silva Dias; Patrícia Cavalcante Batista Rodrigues; Rosimaria Santos Souza; Victória Marianna Dias Macedo; Wendell Santana Azevedo; Yasmim Melo Nascimento Torres; Leoaldo Santana

O projeto de extensão da matéria de Saúde do Adulto e do Idoso desenvolvido no Asilo Rio Branco, teve como principal objetivo conscientizar a população idosa sobre os riscos associados à prática da automedicação e a importância da correta adesão ao tratamento farmacológico. A intenção foi traduzir a teoria passada das aulas sobre medicamentos em um diálogo leve e acolhedor, aproximando o conhecimento da enfermagem da realidade social e das necessidades reais daqueles idosos. A metodologia adotada baseou-se na realização de uma ação educativa interativa e em uma rica escuta qualificada. O diferencial dessa ação foi a promoção de uma devolutiva horizontal entre os estudantes de enfermagem e os residentes da instituição. Para além das orientações técnicas, a equipe priorizou o resgate de memórias e histórias de vida dos idosos, compreendendo suas trajetórias e as particularidades do que passaram ao longo dos anos. Durante as conversas, abordou-se de forma clara e contextualizada o uso diário de suas medicações, os perigos da administração incorreta e os impactos de interações medicamentosas na saúde do idoso. Como estratégia de aproximação, acolhimento e estímulo ao bem-estar, a ação foi integrada à entrega de doações de fraldas descartáveis e frascos de perfume de alfazema, promovendo um ambiente de cuidado integral, sensorial e afetivo. A dinâmica fez com que a equipe olhasse para o uso de medicamentos na terceira idade não apenas como o ato de seguir uma prescrição, mas como um processo que impacta diretamente a independência e o lado psicológico do idoso. A receptividade e o carinho demonstrados nas conversas provaram que o diálogo simples e empático funciona melhor para a fixação das orientações. Assim, o projeto cumpriu muito bem o seu objetivo, trazendo um aprendizado prático e humano sobre a saúde do idoso, tema fundamental para a enfermagem. Esse dia no Asilo Rio Branco marcou a trajetória acadêmica do grupo, destacando a importância de unir a ciência ao cuidado comunitário.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Automedicação; Adesão ao Tratamento; Educação em Saúde; Enfermagem.

**MERCADINHO MATEMÁTICO: APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DA MATEMÁTICA NA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Heloisa Silva Vieira; Ítala Keliana Souza do Nascimento; Marielle Oliveira Santos; Thayse Ribeiro dos Santos; Thaís Alves Andrade Fontes; Sthefanie Silva de Oliveira; Cleide Ane Barbosa da Cruz

O presente projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Dr. Martinho de Oliveira Bravo, localizada no município de São Cristóvão/SE, com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em processo de alfabetização. A iniciativa surgiu a partir da identificação de dificuldades apresentadas pelos alunos na realização de operações matemáticas básicas, especialmente adição, subtração, multiplicação e divisão, associadas a limitações nos processos de leitura, interpretação e resolução de situações-problema. O objetivo do projeto foi promover a aprendizagem significativa da matemática por meio de uma metodologia prática, lúdica e contextualizada, aproximando os conteúdos escolares das experiências cotidianas dos estudantes. Para isso, foi desenvolvida uma atividade baseada na simulação de situações de compra e venda, permitindo que os participantes aplicassem conceitos matemáticos em contextos familiares e socialmente relevantes. A metodologia consistiu na organização de um “mercadinho” pedagógico, utilizando imagens de produtos e seus respectivos valores expostos na lousa. A partir dessa dinâmica, os estudantes foram convidados a realizar cálculos envolvendo operações matemáticas básicas, simulando situações reais de consumo e administração financeira. Essa estratégia favoreceu a participação ativa dos alunos, estimulando o raciocínio lógico, a autonomia e a aplicação prática dos conhecimentos matemáticos. Os resultados evidenciaram uma receptividade positiva à atividade, com participação significativa dos estudantes e demonstração de conhecimentos prévios relacionados às operações matemáticas trabalhadas. Também foram observadas inseguranças e receios por parte de alguns participantes em relação à exposição pública de suas respostas, aspecto que reforça a necessidade de práticas pedagógicas acolhedoras, inclusivas e respeitosas ao ritmo de aprendizagem característico da EJA. Conclui-se que o projeto contribuiu de forma relevante para o fortalecimento das competências matemáticas dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais significativo, participativo e conectado à realidade dos educandos. Além disso, a experiência proporcionou às extensionistas uma importante oportunidade de articulação entre teoria e prática, ampliando sua formação acadêmica e sua compreensão acerca dos desafios e potencialidades da educação de jovens e adultos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Ensino da Matemática; Aprendizagem significativa; Metodologias ativas; Extensão universitária.

**MODALIDADES COLETIVAS COMO PRÁTICA PARA O DESENVOLVIMENTO
BIOPSIICOSOCIAL DE CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIENCIA COM O
FUTSAL**

Adson Silva Cardoso; Laisa Marine Conceição Santos; Matheus Bittencourt Leal; Sophia Loren Santos de Araujo; Symone Monteiro Alves Santos; Lúcio Flávio Gomes Ribeiro da Costa

O presente estudo se deu a partir da orientação do processo de extensão da disciplina Modalidades Coletivas que tem como propósito aproximar os estudantes à sua realidade profissional, levando sua práxis às comunidades que necessitam de uma atenção diferenciada e acolhedora. O objetivo deste processo extensionista foi apresentar a modalidade de Futsal como ferramenta pedagógica no contexto escolar, contribuindo significativamente para o desenvolvimento físico, cognitivo, motor e socioemocional dos estudantes. Os procedimentos metodológicos adotados foram a prática observacional e a intervenção prática utilizando meios pedagógicos para o trabalho com os fundamentos da modalidade coletiva proposta, onde participaram 35 crianças de um colégio na cidade de Aracaju/SE. A prática do futsal favorece o aprimoramento de capacidades motoras, como coordenação, agilidade e resistência, além de estimular competências relacionadas ao trabalho em equipe, respeito às regras, tomada de decisão e resolução de problemas em situações dinâmicas de jogo. Dessa forma, o ensino do futsal ultrapassa a perspectiva recreativa, assumindo papel relevante na formação integral dos alunos. Entretanto, a iniciação esportiva de crianças entre 9 e 10 anos apresenta desafios específicos que devem ser considerados no planejamento pedagógico. Nessa faixa etária, os estudantes encontram-se em processo de desenvolvimento motor e cognitivo, o que pode ocasionar dificuldades na execução de fundamentos técnicos, na compreensão de regras e na tomada de decisões durante o jogo. Somam-se a isso as diferenças individuais relacionadas ao nível de habilidade, maturidade e experiências prévias com a modalidade, exigindo estratégias metodológicas inclusivas e diversificadas. Além disso, destaca-se a necessidade de preservar o caráter lúdico das atividades, equilibrando aprendizagem e motivação, a fim de minimizar frustrações e desinteresse. Conclui-se que a prática da modalidade futsal, associado aos fundamentos da Educação Física proporciona aos praticantes a possibilidade do melhor desenvolvimento físico e social, contribuindo para a manutenção da saúde e convivência social.

Palavras-chave: Esportes Coletivos; Extensão Universitária; Inclusão Social; Saúde.

**MONITORAMENTO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E AUTOMAÇÃO DE AR-CONDICIONADOS
LEGADOS**

Arthur Emanuel Sales Alvaia; Carlos Daniel Ferreira Teles; Erick Luiz Batista dos Santos; Adson Matheus Tavares Lima; Denniel Petrucci Ferreira Arcanjo; Ygor Emanuel Melo Carvalho; Mariano Florencio Mendonça

O presente projeto tem como problema de pesquisa a operação ineficiente de aparelhos de ar-condicionado convencionais (legados), que funcionam sem controle inteligente, permanecem ligados mesmo após o ambiente atingir temperatura confortável e utilizam sensor nativo localizado na unidade evaporadora – medida que difere da temperatura percebida pelas pessoas no centro da sala – além de ignorarem a umidade relativa do ar, fator crucial para a sensação térmica. Esse cenário é agravado em regiões de altas temperaturas e umidade elevada, como o bairro Salgado Filho, em Aracaju/SE, onde o uso frequente do ar-condicionado gera alto consumo de energia elétrica em residências e pequenos comércios. O objetivo geral do trabalho é desenvolver um sistema de automação de baixo custo para esses equipamentos legados, utilizando conceitos de Internet das Coisas (IoT), microcontroladores, sensores de temperatura e umidade e computação em nuvem. A metodologia adotada consistiu no projeto e simulação virtual de um sistema baseado no microcontrolador ESP32, no sensor DHT22 (temperatura e umidade) e em um relé como atuador, empregando lógica de histerese: o ar-condicionado é ligado quando a temperatura ultrapassa 25°C e desligado quando atinge 23°C; em dias muito úmidos, o sistema pode priorizar o modo “dry” (desumidificação). Todo o desenvolvimento foi realizado em ambiente de simulação *Wokwi*, dispensando componentes físicos. A comunicação com a nuvem utiliza o protocolo MQTT e a plataforma *ThingsBoard*, que exibe telemetria em tempo real (gráficos de temperatura, umidade e estado do relé). Como ação extensionista, estabeleceu-se parceria com a empresa Humfril Comércio e Serviços Ltda, localizada no bairro Salgado Filho, que receberá a equipe para apresentação do projeto, demonstração do sistema simulado, coleta de feedback técnico e registro fotográfico. Os resultados parciais incluem a validação técnica da lógica de controle e da arquitetura de comunicação, comprovando a viabilidade do sistema de forma inteiramente gratuita (*Wokwi*, *ThingsBoard*), sem custos para a universidade ou para a empresa parceira. As considerações finais apontam que o sistema proposto pode reduzir o consumo energético, oferecer conforto térmico personalizado e ser aplicado a equipamentos legados de baixo custo, com potencial de replicação em outros contextos. Projetos futuros incluirão a implementação física e testes de campo, consolidando a contribuição tecnológica e social do projeto para a comunidade do bairro Salgado Filho e regiões de clima semelhante.

Palavras-chave: Automação Residencial; Internet Das Coisas; Eficiência Energética; Ar-Condicionado Legado; Esp32.

**MULHER NEGRA E TURBANTE: IDENTIDADE, RESISTÊNCIA E PROTEÇÃO LEGAL EM
SERGIPE**

Clenilde de Jesus Santos; Fernanda Caroline Alves de Mattos

O presente trabalho analisa o turbante como símbolo central de identidade, ancestralidade e resistência da mulher negra, conforme pensamento de Lélia Gonzalez, Sueli Carneiro e Carla Akotirene. Parte-se da percepção que o turbante de ancestralidade e luta, deixa de ser adorno para se tornar manifestação política. Ao usá-lo, rejeita o apagamento, desafia estereótipos e transforma o vestir-se em ato de resistência. A partir dessa realidade, pergunta-se: diante do racismo estrutural e da dupla opressão de raça e gênero, de que forma o preconceito ao uso do turbante viola direitos humanos e fundamentais, e em que medida o ordenamento jurídico, especialmente a Lei Estadual nº 9404/2024, de Sergipe, garante proteção e efetivação desses direitos? A partir dessa pergunta objetiva-se analisar o significado cultural e político do turbante, identificar violações de direitos e avaliar a efetivação da legislação, em especial a sergipana, como instrumento de garantia de direitos e enfrentamento ao racismo. E no aspecto legal a proteção se vê espelha tanto na Constituição Federal, em seu art. 5º, mas também na Lei nº 7.716/1989 e pelo Estatuto da Igualdade Racial, que reconhecem e protegem práticas culturais negras. Além disso, conta-se com a Lei Maria da Penha, a qual atua na defesa contra violência de gênero para todas as mulheres. No que se refere a Sergipe, a Lei estadual nº 9.404/2024 reforça o sistema, proibindo discriminações por uso do turbante, garantindo respeito e punindo infrações. Ainda assim, a aplicação efetiva esbarra na estrutura racista e sexista da sociedade e do Estado. A intolerância a identidade negra vestida por essas mulheres pode ser representada tanto pelos dados sobre discriminações, proibições ou constrangimentos em locais públicos e privados, escolas, que proíbem sem justificativa, órgãos como o Detran que recusam fotos com o adorno; ou ainda a partir de casos como o de Dandara Tonantzin, agredida, ao ter seu turbante arrancado; ambientes de trabalho que rejeitam contratação sob alegação de “padrão visual” e em abordagens institucionais, com a imposição de retirada do acessórios de forma constrangedora. Tais condutas ferem princípios constitucionais: igualdade, dignidade, liberdade de expressão, educação, trabalho e integridade. Mais do que cultura, o turbante, funciona também como ferramenta de autodeterminação, cuidado mental e fortalecimento identitário, em especial em um país onde ser negra significa ainda conviver com desigualdade em todos os setores, afirmar a identidade é o primeiro passo para lutar por justiça e equidade racial e de gênero, reconhecendo a dignidade da mulher negra em sua própria subjetividade, e em especial pensando na realidade de Sergipe onde, só em 2025, foram registrados 328 crimes cometidos em razão da raça. Para o desenvolvimento dessa pesquisa foi utilizada abordagem qualitativa, com uso dos métodos bibliográfico e documental, com análise de referências negras, legislação federal e estadual, dados estatísticos e relatos de casos, interpretando a relação entre cultura, racismo e justiça.

Palavras-chave: Mulheres Negras; Discriminação; Legislação.

**O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE BARIÁTRICO: DA PREPARAÇÃO CIRÚRGICA
AO ACOMPANHAMENTO MULTIDISCIPLINAR**

Oscar Novaes Pinto Neto; Ana Paula Oliveira Santos; José Willian Martins da Silva; Tayane Melo
Souza; Bianca Xavier Costa; Sheila Jaqueline Gomes dos Santos Oliveira

A obesidade, reconhecida como doença crônica multifatorial, exige abordagem terapêutica complexa e contínua, na qual a cirurgia bariátrica figura como um dos recursos disponíveis para casos selecionados. Este resumo aborda a experiência vivenciada no setor de regulação e agendamento, com foco no acompanhamento de pacientes bariátricos vinculados ao programa Opera Sergipe. O objetivo é descrever a atuação da enfermagem na organização do acesso a consultas, exames e cirurgias, bem como destacar a relevância do acompanhamento multiprofissional para o sucesso terapêutico desses pacientes. A metodologia baseia-se no relato de experiência a partir da rotina de agendamentos, retornos e direcionamento de pacientes bariátricos na rede de atenção à saúde. Os resultados evidenciaram que o enfermeiro atua como articulador fundamental entre os diferentes níveis de cuidado, sendo responsável por organizar fluxos, priorizar atendimentos conforme critérios clínicos e garantir que o paciente percorra adequadamente as etapas do pré e pós-operatório. A marcação correta de consultas com endocrinologistas, nutricionistas, psicólogos e cirurgiões mostrou-se determinante para a continuidade do cuidado. Observou-se que o acompanhamento multiprofissional é indispensável no manejo da obesidade, uma vez que a doença envolve dimensões metabólicas, nutricionais, psicológicas e sociais que não podem ser abordadas isoladamente. A atuação do enfermeiro na regulação garantiu que os pacientes fossem direcionados aos profissionais certos no momento adequado, reduzindo o abandono do tratamento e otimizando o uso dos recursos disponíveis. Como considerações finais, destaca-se que, mesmo na atuação indireta, o enfermeiro exerce papel essencial na coordenação do cuidado ao paciente bariátrico, sendo peça-chave para que o tratamento multiprofissional ocorra de forma integrada, acessível e resolutiva no âmbito do SUS.

Palavras-chave: Obesidade; Cirurgia Bariátrica; Enfermagem; Equipe Multiprofissional; Regulação em Saúde.

**O CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: ROMPENDO ESTIGMAS E
FORTALECENDO VÍNCULOS**

Tayane Melo Souza; Bianca Xavier Costa; José Willian Martins da Silva; Oscar Novaes Pinto Neto;
Ana Paula Oliveira Santos; Sheila Jaqueline Gomes dos Santos Oliveira

A saúde mental, historicamente marcada pelo estigma e pela exclusão, exige do enfermeiro uma abordagem que transcenda o modelo biomédico e incorpore a dimensão subjetiva do cuidado. Este resumo descreve a experiência de atuação junto a pacientes em sofrimento psíquico durante o estágio hospitalar, com ênfase na reinserção social e no cuidado humanizado. O objetivo é refletir sobre como a enfermagem pode contribuir para a desconstrução de preconceitos e para a promoção da dignidade e autonomia da pessoa com transtorno mental. A metodologia fundamenta-se no relato de experiência a partir do contato direto com pacientes em unidades de internação psiquiátrica e emergências psicológicas, além da participação em grupos terapêuticos e atividades de reinserção. Os resultados indicaram que o cuidado em saúde mental exige mais escuta do que intervenção, mais presença do que técnica. A observação do comportamento, a identificação de sinais de crise e o manejo de situações de agitação psicomotora demandaram equilíbrio entre firmeza e empatia. A relação terapêutica, construída pelo diálogo e pela confiança, mostrou-se capaz de reduzir o número de contenções e internações prolongadas. A atuação multidisciplinar com psicólogos, psiquiatras, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais revelou-se indispensável para um cuidado integral. Como considerações finais, a experiência evidenciou que o enfermeiro em saúde mental atua como agente de transformação, combatendo o estigma dentro e fora do ambiente hospitalar e promovendo um cuidado que restitui ao paciente sua condição de sujeito.

Palavras-chave: Saúde Mental; Enfermagem Psiquiátrica; Estigma; Humanização; Relação Terapêutica.

O ESPORTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Érika Oliveira Santos; Stefany Lima Costa; Alice dos Santos Lima; David Antônio Conceição da Silva; Lúcio Flávio Gomes Ribeiro da Costa; Márcio Getirana-Mota

O esporte transcende a mera atividade física, consolidando-se como um direito humano fundamental e um poderoso catalisador psicossocial para a inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD). Amparada por tratados internacionais, como a Convenção da Organização das Nações Unidas (ONU), a prática esportiva atua diretamente no combate ao estigma social e na promoção da equidade. Diante disso, o presente estudo delimitou-se ao tema “o esporte como ferramenta de inclusão social para pessoas com deficiência”, com o objetivo de analisar o impacto do desporto adaptado no bem-estar e na superação de barreiras por essa população. Para tanto, adotou-se como metodologia uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida a partir da análise de 3 artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, selecionados nas bases de dados eletrônicas PubMed e SciELO, com enfoque na relação entre o esporte e a inclusão social de pessoas com deficiência. Como resultados, a literatura analisada demonstrou que o foco das investigações recai predominantemente sobre os benefícios biopsicossociais do treinamento desportivo. Sob a perspectiva da saúde física, intervenções estruturadas, como o basquetebol adaptado, revertem os severos impactos do comportamento sedentário prevalente nessa população, reduzindo riscos cardiovasculares e promovendo melhorias na agilidade, força e equilíbrio. Na esfera psicológica, a participação desportiva associou-se ao aumento da autoestima, do humor e da resiliência. Socialmente, o esporte amplia as redes de suporte, envolvendo famílias, treinadores e pares, fomentando o sentimento de pertencimento. Todavia, os dados também revelaram severas barreiras de acesso, evidenciando que a modalidade ainda é frequentemente elitizada, de alto custo e distante da realidade socioeconômica de muitas famílias. Conclui-se, portanto, que, embora o esporte adaptado seja um instrumento fundamental para a promoção da saúde e garantia de direitos, a efetivação de seus benefícios depende diretamente da superação dessas barreiras estruturais e do fortalecimento de políticas públicas que democratizem sua prática.

Palavras-chave: Saúde; Bem-estar; Esporte adaptado; Inclusão social; Benefícios biopsicossociais.

**O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO DESEMPENHO ESCOLAR: UMA ANÁLISE
RELACIONADA À LEI FELCA, DEMOCRACIA E GOVERNANÇA MULTINÍVEL**

Francisco Patriota da Andrade Netto; Luiz Fernando Silva Ferreira; Luís Fernando de Queiroz
Lourenço

A entrada em vigor da Lei nº 15.211/2025, conhecida como Lei Felca, em 17 de março de 2026, estabeleceu o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente no Brasil. Esta legislação surgiu como resposta a uma crise de exploração e adultização de menores em plataformas digitais, evidenciada pela denúncia do chamado "Algoritmo P", que facilitava o acesso de redes nocivas a perfis infantis. No contexto educacional, o uso desregulado de tecnologias pode prejudicar o desempenho escolar ao expor estudantes a mecanismos de vício, como as *loot boxes* (caixas de recompensa), e sistemas *pay-to-win*, que priorizam a monetização em detrimento do bem-estar mental. O problema central reside em como a governança de produtos digitais e a atuação coordenada de diferentes esferas de poder podem garantir um ambiente digital seguro que favoreça o aprendizado sem violar a privacidade dos dados. O estudo, que faz parte do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa "Diálogos entre Democracias, Governanças Públicas e Vulnerabilidades Sociais" (GPDEGOV), utiliza o método dedutivo e analisa princípios gerais da Constituição Federal e da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) para inferir conclusões sobre a aplicação da Lei nº 15.211/2025. A técnica empregada é a bibliográfica e documental, fundamentada no texto legal, em diretrizes da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) para o biênio 2026-2027 e em especificações técnicas de arquiteturas de validação de identidade. A Lei Felca promove um deslocamento da moderação reativa de conteúdo para a exigência de que os serviços digitais incorporem a proteção ao menor desde a sua concepção técnica, princípio conhecido como *safety by design*. A lei proíbe mecanismos baseados apenas na autodeclaração simples para ambientes restritos, como redes sociais, sites de apostas e e-commerce de álcool e exige barreiras de validação eficazes (*age gates*). A restrição a mecanismos de vício em jogos eletrônicos e a proibição de publicidade comportamental direcionada a menores visam mitigar a ansiedade e o déficit de atenção, fatores que impactam diretamente o rendimento escolar. O processo de criação da lei ilustra a governança multinível: iniciou-se com a mobilização da sociedade civil liderada pelo influenciador Felipe Bressanim, vulgo Felca, que resultou na unificação de 32 projetos de lei no Congresso Nacional e culminou com a sanção presidencial. Atualmente, a execução envolve a ANPD, que prioriza a fiscalização de algoritmos de recomendação e sistemas de inteligência artificial aplicados a menores. Para conciliar segurança e viabilidade, o mercado adota fluxos escalonados: estimativa facial por Inteligência Artificial e, se necessário, validação documental via bases governamentais. Conclui-se que a Lei Felca redefine a responsabilidade dos provedores e exige que a arquitetura digital proteja o desenvolvimento do menor. Em certa medida, os provedores passam a compor a governança de proteção à pessoa menor de idade na democracia brasileira, cujo fenômeno parece mais adequado do que esperar que apenas a ANPD, por exemplo, estivesse envolvida em todo o processo de tomada de decisões. A eficácia tecnológica no desempenho escolar depende da mitigação de riscos algorítmicos e do fortalecimento da governança multissetorial.

Palavras-chave: Saúde; Bem-estar; Esporte adaptado; Inclusão social; Benefícios biopsicossociais.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

USO DE PLANTAS MEDICINAIS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: ORIENTAÇÕES SOBRE O USO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SERGIPE

Fernanda Matias Santos; Clara Braz Santos; Elizabeth Lima Alves; Helena Rayssa de Melo Andrade;
Maiara da Conceição Souza; Millena Passos; Mirelly Soares Ferreira; Raquel Iris Góis dos Reis;
Marlange Almeida Oliveira Melo

O uso de plantas medicinais na gestação é uma prática tradicional adotada por muitas mulheres para aliviar sintomas como náuseas, ansiedade, insônia e desconfortos gastrointestinais, contudo, esse uso precisa ser realizado sob orientação profissional para evitar riscos durante a gestação. O projeto extensionista da disciplina de Metabolismo Vegetal e Fitoterápicos, desenvolvido por estudantes de Farmácia do Centro Universitário Estácio de Sergipe, buscou orientar as gestantes da comunidade sobre o uso consciente de plantas medicinais (canela, camomila, cúrcuma e cravo). A realização da ação ocorreu na UBS Ministro Costa Cavalcante, bairro Inácio Barbosa (Aracaju-SE), em 14 de abril de 2026. A metodologia aplicada foi uma roda de conversa interativa dividida em dois grupos, com apresentação das plantas citadas e a entrega de folders com orientações sobre doses seguras e efeitos adversos. Foi oferecido também um ambiente acolhedor e um lanche da tarde, além de brindes como escalda pés como uma alternativa de uso dessas plantas. Como esperado, as participantes demonstraram pouco conhecimento sobre os riscos do uso de plantas medicinais durante a gestação, inclusive relataram uso excessivo do consumo de chás, influenciadas por parentes, amigos e redes sociais, sem acompanhamento adequado. A troca de experiências enriqueceu o debate e ampliou a percepção das participantes sobre os riscos da automedicação com plantas naturais. A iniciativa sensibilizou as gestantes para o uso racional das plantas, contribuiu para prevenir complicações na gravidez, aproximou os acadêmicos e a comunidade e proporcionou aos estudantes prática valiosa em comunicação e educação em saúde.

Palavras-chave: Gestantes; Plantas Medicinais; Chá.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

OBESIDADE E DIABETES MELLITUS TIPO 2: BASES DAS PATOLOGIAS E IMPACTOS BIOLÓGICOS

Ayala Farias Santos; Elyne de Araújo Cardoso; Jessica Oliveira Sousa de Almeida; Julia Ramires dos Santos; Laísa Santos Barbosa; Leondre Soares dos Santos; Luiza da Silva Pereira; Márcia Cristina Menezes Santos; Marcelo Feitosa; Rayssa Santos Sousa; Sthefany de Jesus Silva; Leoaldo Santana

No dia 27 de maio, na escola Severino Uchoa, os alunos do Centro Universitário Estácio de Sergipe, da disciplina voltada à saúde do adulto e idoso, apresentaram um conteúdo inovador e prático a respeito da Diabetes Mellitus tipo 2, uma doença crônica que afeta o tecido sanguíneo, definida pela impossibilidade do corpo em utilizar a glicose através da insulina, e suas consequências associado à obesidade. Nesse contexto, foi aplicado a fisiopatologia do óbice de forma lúdica, com o objetivo de atrair a atenção de adultos e indivíduos da terceira idade. Assim, foi observada interação significativa quanto à participação dos cidadãos presentes na instituição de ensino. Desse modo, os discentes que se disponibilizaram a testes clínicos e físicos, como o hemoglicoteste e antropometria, apresentaram, em mais de 65% dos voluntários, valores desproporcionais à normalidade. Por meio disto concluiu-se que os dados coletados, tanto durante a apresentação por perguntas retóricas, quanto aos testes laboratoriais, revelaram as condições reais do quadro biológico, psicológico e social dos alunos, as condições de hábitos de vida. Sendo assim, foi introduzido orientações acerca da melhoria dos hábitos de vida, a exemplo do controle glicêmico por meio da regulação alimentar, além de o incentivo à prática de exercícios físicos, fortalecendo a teoria de que, ao decorrer dos séculos, patologias crônicas poderão se desenvolver devido um descuido pessoal prolongado, como a Hipertensão Arterial Sistêmica.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 2; Obesidade; Educação em Saúde.

**ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E SUPORTE PSICOSSOCIAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A
CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA DE ESTUDANTES**

Patrícia Andrade Souza Santos; Lúcia Robertta Matos Silva dos Santos

A adolescência e a juventude constituem períodos marcados por transformações significativas relacionadas ao desenvolvimento pessoal, social e acadêmico. Nesse contexto, muitos estudantes enfrentam dúvidas e inseguranças quanto às escolhas profissionais e à construção de seus projetos de vida, tornando necessária a criação de espaços de reflexão e acolhimento. Este trabalho apresenta a ação de Orientação Vocacional e Suporte Psicossocial, vinculada ao projeto de extensão Atenção Psicológica e Processos de Subjetivação: uma proposta de práticas clínicas ampliadas em saúde mental. O objetivo da ação foi promover reflexões sobre autoconhecimento, projeto de vida e escolhas acadêmicas e profissionais, oferecendo suporte psicossocial aos estudantes durante o processo de tomada de decisão. Como objetivos específicos, buscou-se favorecer o reconhecimento de habilidades, interesses e potencialidades pessoais, estimular reflexões sobre profissões, formação acadêmica e mercado de trabalho e fortalecer a autoestima, a autonomia e a confiança na construção de projetos de vida. A ação foi destinada a estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio de instituição parceira. A metodologia adotada consistiu na realização de atividades grupais de caráter psicoeducativo e reflexivo, utilizando acolhimento, rodas de conversa, dinâmicas de autoconhecimento e discussões relacionadas ao futuro profissional. Foram abordados temas como identidade, expectativas, mercado de trabalho, áreas profissionais e planejamento de vida, possibilitando aos participantes a troca de experiências e a construção compartilhada de conhecimentos. Além disso, foram promovidos momentos de escuta e orientação psicossocial, favorecendo a expressão de sentimentos, dúvidas e expectativas em relação ao futuro. Os resultados observados demonstraram a participação ativa dos estudantes nas atividades propostas, evidenciando maior reflexão acerca de suas capacidades, interesses e possibilidades profissionais. Verificou-se também o fortalecimento da confiança para enfrentar processos de escolha, bem como a ampliação do conhecimento sobre diferentes trajetórias acadêmicas e profissionais. As atividades contribuíram para estimular o protagonismo juvenil, o desenvolvimento de competências socioemocionais e a construção de perspectivas mais conscientes em relação ao futuro. Conclui-se que a orientação vocacional associada ao suporte psicossocial representa uma estratégia relevante para auxiliar estudantes na elaboração de seus projetos de vida, promovendo autoconhecimento, autonomia e segurança nas tomadas de decisão. Dessa forma, ações extensionistas dessa natureza fortalecem o vínculo entre universidade e comunidade, contribuindo para o desenvolvimento integral dos jovens e para a promoção da saúde mental no contexto educacional.

Palavras-chave: Orientação vocacional; Projeto de Vida; Autoconhecimento; Saúde Mental.

OS DESAFIOS DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DIANTE DA CONTABILIDADE 4.0

Kleitton Santos Pereira; José Raimundo da Trindade Neto; Sílvio Fernandes Feitosa Neto; Thalita Suellen da Silva Ramos; Plínio Bomfim Viana; Whendel Whesley Segundo dos Santos; Gustavo Henrique Sales Cardoso

Os escritórios de contabilidade estão inseridos em um intenso processo de transformação digital, impulsionado pela Contabilidade 4.0, caracterizada pela automação de rotinas, armazenamento em nuvem, integração de dados e modernização dos processos de registro, organização, análise e interpretação das informações contábeis. Diante desse contexto, o problema de pesquisa consiste em compreender de que forma os desafios relacionados à resistência às mudanças tecnológicas, à subutilização de softwares e à insegurança quanto à proteção de dados podem comprometer a produtividade, a confiabilidade das informações e a eficiência dos serviços prestados pelos escritórios contábeis. Assim, o objetivo geral deste estudo é analisar os desafios operacionais enfrentados pelos profissionais contábeis no uso de sistemas digitais em escritórios de contabilidade, diante das transformações tecnológicas impulsionadas pela Contabilidade 4.0. Como objetivos específicos, pretende-se identificar as dificuldades operacionais relacionadas ao uso de sistemas digitais em escritórios de contabilidade, analisar os fatores que dificultam a adaptação dos profissionais às novas tecnologias contábeis e avaliar o nível de conhecimento dos usuários sobre as ferramentas digitais aplicadas à Contabilidade. A metodologia adotada foi de natureza aplicada, com abordagem quali-quantitativa e caráter exploratório-descritivo. O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica sobre sistemas de informações contábeis, Contabilidade 4.0, segurança da informação e Teoria Geral dos Sistemas, além da aplicação de questionários digitais com profissionais que atuam em escritórios contábeis de pequeno porte. Os dados coletados foram analisados de forma descritiva, buscando identificar dificuldades no uso dos sistemas digitais, barreiras de adaptação, nível de conhecimento dos usuários e necessidades de capacitação. Os resultados encontrados indicam que a adoção da Contabilidade 4.0 pode gerar maior agilidade, redução de erros, melhoria na tomada de decisões e aumento da competitividade dos escritórios contábeis, desde que acompanhada de capacitação, planejamento, suporte técnico e mudança organizacional. Conclui-se que a tecnologia, isoladamente, não garante eficiência, sendo necessário alinhar sistemas, pessoas e processos para que a transformação digital produza benefícios reais às organizações contábeis e aos clientes atendidos.

Palavras-chave: Contabilidade 4.0; Sistemas Contábeis; Transformação Digital; Capacitação Profissional.

SISTEMA DE MONITORAMENTO DE PETS

Gabriel de Jesus França; Pedro Henrique Gouveia Cavalcante; Cauã Viana Lima; Antony Gabriel Soares Santana; Gillean Meneses Farias; Mariano Florencio Mendonça

O projeto aborda o monitoramento de animais domésticos, especificamente de cães e gatos, no contexto urbano. O problema do tema abordado surge a partir do aumento significativo de animais domésticos perdidos em áreas urbanas devido à ausência de métodos eficientes e acessíveis de identificação, já que coleiras tradicionais frequentemente possuem dados desatualizados e tecnologias como microchips têm custo elevado. Dados da Agência Brasil (2025) estimam que existem cerca de 30 milhões de animais em situações de abandono no Brasil. Nesse contexto, o objetivo do projeto consiste no desenvolvimento de um sistema de monitoramento de pets acessível, prático e de baixo custo através do uso de QR Codes integrados às coleiras dos animais, permitindo a identificação rápida e o envio de localização em tempo real para os tutores em situações de perda. A metodologia aplicada envolveu levantamento de requisitos, planejamento do sistema, desenvolvimento do *backend* e *frontend* utilizando a linguagem Python com o *framework FastAPI*, integrada a um banco de dados, além da realização de testes práticos com smartphones para validar a leitura dos códigos e o envio de alertas de localização via SMS. Como resultados parciais, o grupo alcançou a criação de um sistema capaz de cadastrar informações dos animais e de seus tutores, gerar QR Codes exclusivos para uso em coleiras físicas e realizar o compartilhamento da localização do pet em tempo real. As considerações finais do projeto aplicado destacam que o projeto cumpriu com os objetivos propostos ao conectar os conceitos acadêmicos de Internet das Coisas a uma demanda social, promovendo o bem-estar animal e demonstrando que a tecnologia acessível pode gerar impactos sociais significativos na comunidade.

Palavras-chave: Internet das Coisas; Animais; Bem-Estar; Monitoramento.

**PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE À VULNERABILIDADE INFANTIL EM CASAS DE
ACOLHIMENTO**

Eduardo José de Jesus dos Santos; Sara Albuquerque dos Santos

A enfermagem, enquanto ciência e profissão, ancora-se na possibilidade de atuação em múltiplos contextos sociais, que vai desde a área hospitalar à docência, perpassando por outras áreas. As casas de acolhimento são espaços destinados a proporcionar proteção e cuidado, no entanto, muitas vezes carecem de recursos adequados e profissionais capacitados. A enfermagem, nesse contexto, pode atuar, em especial, assistindo crianças em vulnerabilidade social, fenômeno este, complexo, que envolve fatores sociais, econômicos e familiares, levando muitas crianças a serem acolhidas em instituições. Esse trabalho visa analisar o papel do enfermeiro na assistência à saúde de crianças em situação de vulnerabilidade assistidas em casas de acolhimento, identificando as principais ações de cuidado e os desafios para a garantia da integralidade da saúde física e emocional. O levantamento bibliográfico foi realizado em plataformas como google acadêmico e SciELO, no período de setembro de 2025 a maio de 2026 e utilizou-se os descritores enfermagem, assistência à saúde, infância, vulnerabilidade infantil e casas de acolhimento. A vulnerabilidade infantil é um tema de relevância crescente nas discussões sobre direitos humanos e desenvolvimento social. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), milhões de crianças em todo o mundo enfrentam situações de vulnerabilidade que comprometem seu desenvolvimento e bem-estar. Há riscos do desenvolvimento de doenças crônicas na vida adulta, como diabetes e doenças cardiovasculares; consequências emocionais e comportamentais. A vivência de crianças com abuso ou negligência têm maior probabilidade de apresentar transtornos de ansiedade, depressão e problemas de conduta. Nesse contexto, estudos mostram que a equipe de enfermagem, em especial, o enfermeiro, atua como um elo entre a saúde clínica e a reconstrução do bem-estar psicológico da criança. O papel do enfermeiro frente à vulnerabilidade infantil em casas de acolhimento envolve a vigilância do desenvolvimento da criança, com o uso sistemático de ferramentas, como a caderneta de saúde da criança, para triar atrasos motores ou de linguagem causados pelo período de privação; acolhimento humanizado, através da escuta qualificada e do olhar sensível para identificar sinais sutis de violência física, negligência ou abuso; o lúdico, com aplicação do brinquedo terapêutico, para aliviar a ansiedade e ajudar a criança a expressar traumas de forma não verbal; educação em saúde, com capacitação contínua dos cuidadores institucionais sobre higiene, administração de medicamentos, prevenção de acidentes e identificação de queixas de saúde; e recuperação biológica, através do manejo imediato de carências nutricionais, atualização de esquemas de vacinação atrasados e tratamento de infecções de pele ou parasitoses. O enfermeiro exerce um papel importante na proteção e reabilitação de crianças em casas de acolhimento, atuando muito além do cuidado clínico ao integrar ações de vigilância do crescimento com o suporte emocional e lúdico. Apesar disso, a garantia à integralidade da saúde da criança ainda enfrenta barreiras, como alta rotatividade entre cuidadores nas instituições e a fragmentação da rede de assistência social e de saúde. É crucial garantir que o acolhimento institucional seja, de fato, um espaço de cuidado seguro, integral e transformador.

Palavras-chave: Internet das Coisas; Animais; Bem-Estar; Monitoramento.

**PARASIToses TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS CONTAMINADOS: EDUCAÇÃO E
PREVENÇÃO**

Ariane Karoline Silva Guimarães; Gilson Góis Junior; Luciana Maria Santana Ribeiro; Márcia Dia dos Santos; Márjorie da Silva Santos Matos; Priscila Ramos de Jesus; Rodrigo Barbosa de Souza; Valter da Conceição Mendes Júnior; Yasmim Pereira Lima; Flávia Manuella Ribeiro de Mendonça

Os parasitas transmitidos por alimentos contaminados representam um importante problema de saúde pública, especialmente entre crianças, grupo mais vulnerável às infecções intestinais. Essas doenças estão associadas às condições inadequadas de saneamento básico, ao consumo de água e alimentos contaminados e à ausência de hábitos de higiene adequados. Além dos impactos à saúde, as parasitoses podem comprometer o desenvolvimento físico, nutricional e cognitivo infantil, interferindo na qualidade de vida e no desempenho escolar. Diante desse contexto, o presente projeto de extensão teve como objetivo desenvolver ações educativas voltadas à conscientização de crianças sobre a prevenção das parasitoses intestinais, enfatizando a importância da higiene pessoal, da correta higienização dos alimentos e dos cuidados com a água destinada ao consumo. Para isso, na Instituição de Ensino, Centro de Excelência de Educação em Tempo Integral 8 de Julho, foram metodologias ativas, incluindo orientações educativas, slides, questionários e distribuição de hipoclorito de sódio para desinfecção de alimentos. Assim, obtivemos bons resultados, 75% dos alunos aprenderam sobre as parasitoses e compreenderam a importância de lavar os alimentos. Nesse sentido, espera-se que as intervenções contribuam para a adoção de hábitos saudáveis entre os estudantes e seus familiares, fortalecendo o papel da educação em saúde como instrumento de transformação social. Dessa forma, o projeto colabora para a disseminação de conhecimentos preventivos e para a redução dos impactos causados pelas doenças parasitárias na comunidade escolar.

Palavras-chave: Parasitas; Educação em Saúde; Higiene; Prevenção; Saúde Infantil.

PARASIToses: FORMAS DE TRANSMISSÃO, PREVENÇÃO E IMPACTOS DA SAÚDE

Kelly Regina Batista de Melo; Emilly dos Santos Nascimento; Mariana Rosa Narciso Linhares; Bruno Eduardo Silva de Araujo

As parasitoses constituem um importante problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, onde fatores como saneamento básico inadequado, acesso limitado à água potável e condições precárias de higiene favorecem a disseminação dessas enfermidades. Essas doenças são causadas por organismos parasitas, como protozoários, helmintos e ectoparasitas, que utilizam o hospedeiro para obter nutrientes e completar seu ciclo de vida, podendo provocar diversos agravos à saúde humana, incluindo desnutrição, anemia, diarreia e comprometimento do desenvolvimento físico e cognitivo. O presente estudo teve como objetivo apresentar informações sobre as principais parasitoses que acometem a população, suas formas de transmissão, manifestações clínicas e medidas preventivas. Para a elaboração deste resumo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos e materiais acadêmicos relacionados ao tema, buscando informações atualizadas sobre os agentes causadores, os mecanismos de infecção, os métodos diagnósticos e as estratégias de controle dessas doenças. Complementando a pesquisa, foi aplicado um quiz educativo com 150 participantes, contendo questões relacionadas às formas de transmissão, sintomas, prevenção e importância do saneamento básico no controle das parasitoses. Os dados obtidos foram organizados e analisados de forma descritiva, permitindo avaliar o nível de conhecimento dos participantes sobre o tema. Os resultados demonstraram que 78% dos participantes identificaram corretamente a ingestão de água e alimentos contaminados como uma das principais formas de transmissão das parasitoses, enquanto 72% afirmaram conhecer pelo menos uma doença parasitária. Além disso, 91% reconheceram a importância do consumo de água tratada e 88% responderam corretamente sobre a necessidade da higienização adequada dos alimentos para prevenção dessas enfermidades. Em relação aos sintomas, 66% conseguiram identificar manifestações comuns, como dor abdominal, diarreia e perda de peso, enquanto 34% apresentaram dúvidas sobre os sinais clínicos mais frequentes. Observou-se também que 28% dos participantes não relacionaram corretamente a ausência de saneamento básico ao aumento da ocorrência das doenças parasitárias. Esses resultados evidenciam que, embora exista conhecimento satisfatório sobre algumas medidas preventivas, ainda persistem lacunas informativas que podem contribuir para a manutenção da transmissão dessas enfermidades. Conclui-se que as parasitoses continuam representando um desafio para a saúde coletiva, exigindo ações integradas entre profissionais de saúde, instituições educacionais, gestores públicos e a população. Investimentos em educação em saúde, campanhas de conscientização, ampliação do acesso à água potável, melhoria das condições sanitárias e fortalecimento dos serviços de diagnóstico e tratamento são fundamentais para reduzir a incidência dessas doenças. Dessa forma, a promoção do conhecimento e a adoção de medidas preventivas adequadas contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida e para a redução dos impactos sociais e econômicos causados pelas infecções parasitárias.

Palavras-chave: Parasitoses; Saúde Pública; Protozoários; Helmintos; Prevenção; Saneamento Básico.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

PASSOS SEGUROS: PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO EM AUTOCUIDADO NO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Pedro Henrique dos Santos; Larissa Almeida Jesus; Suyann Batista Gois; Tainara Araujo Almeida;
Maria Clara Santos da Paixão; Matheus Santos Teles de Menezes; Flávia Laene de Mesquita
Marques

O presente projeto de extensão foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio de Sergipe, com o objetivo de promover educação em saúde e prevenção de complicações relacionadas ao pé diabético em usuários da Unidade Básica de Saúde José Machado de Souza, localizada em Aracaju/SE. A ação teve como público-alvo pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus, principalmente adultos e idosos, considerando a elevada incidência de neuropatias, alterações vasculares e risco de amputações decorrentes do comprometimento dos membros inferiores. O projeto surgiu a partir da identificação da necessidade de orientação preventiva e fortalecimento do autocuidado entre os usuários da atenção básica. A metodologia utilizada incluiu planejamento prévio da equipe, elaboração de folders educativos, aplicação de questionários e realização de palestras dialogadas e demonstrações práticas sobre higienização adequada dos pés, hidratação da pele, inspeção diária, corte correto das unhas e utilização de calçados apropriados. Durante a ação, os participantes relataram sintomas frequentes, como dores, dormência, queimação e alterações de sensibilidade nos pés, evidenciando a importância da educação em saúde na prevenção de complicações. Além das orientações teóricas, foram distribuídos folders informativos e brindes contendo amostras de hidratantes, incentivando a adesão ao autocuidado. Os resultados observados foram positivos, com boa participação e interação dos usuários, demonstrando interesse pelas informações fornecidas e maior compreensão acerca dos cuidados preventivos relacionados ao pé diabético. A experiência também contribuiu significativamente para a formação acadêmica dos estudantes, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e humanização no atendimento e a aproximação entre universidade e comunidade. Conclui-se que ações educativas na atenção básica são fundamentais para a prevenção de lesões, redução de amputações e promoção da qualidade de vida de pessoas com Diabetes Mellitus, reforçando a importância da fisioterapia na promoção da saúde e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Pé Diabético; Diabetes Mellitus; Prevenção; Educação em Saúde; Fisioterapia.

PEQUENA E GRANDE CIRCULAÇÃO: O RITMO CARDIOVASCULAR QUE SUSTENTA A VIDA

Adriele dos Santos Santana; Ayala Farias Santos; Bruna Estephany Nunes Santos; Danila Ramos Bomfim Blanco; José Emanuel de Oliveira Ribeiro; Julia Ramires dos Santos; Laísa Santos Barbosa; Leondre Soares dos Santos; Luiza da Silva Pereira; Marcelo Feitosa; Márcia Cristina Menezes Santos; Patrícia Cavalcanti Batista Rodrigues; Rayssa Santos Sousa; Sthefany de Jesus Silva; Victória Marianna Dias Macêdo; Leoaldo Santana

O projeto de extensão pedagógico desenvolvido no Espaço Educart teve como principal objetivo simplificar e tornar mais acessível aos alunos o entendimento sobre o funcionamento das circulações sanguíneas no corpo humano. A iniciativa buscou traduzir conceitos densos em uma abordagem visualmente agradável e de fácil assimilação, conectando a teoria da sala de aula à percepção prática. A metodologia adotada baseou-se na preparação e apresentação de um seminário dinâmico. O diferencial dessa ação foi a utilização de recursos ilustrativos e esquemas visuais didáticos que mapearam, de forma sequencial e clara, o trajeto exato do fluxo sanguíneo através dos diferentes tecidos e órgãos. Em vez de focar apenas na memorização de nomenclaturas anatômicas, a equipe responsável priorizou a demonstração funcional das pressões, trocas gasosas e caminhos vasculares, estimulando o raciocínio clínico dos ouvintes. Ficou claro que a pequena circulação, ou circulação pulmonar, possui a função primordial de bombear o sangue venoso, pobre em oxigênio, do ventrículo direito até os pulmões. Lá, nos alvéolos pulmonares, ocorre a hematose, processo que oxigena o tecido pulmonar e elimina o dióxido de carbono. Na sequência, o público assimilou que a grande circulação, ou circulação sistêmica, assume o papel de receber esse sangue ricamente oxigenado no átrio e ventrículo esquerdos e distribuí-lo com eficiência para todo o resto do organismo, nutrindo as células e garantindo o metabolismo celular adequado antes de retornar ao coração. A dinâmica interativa do seminário permitiu que os estudantes visualizassem o sistema circulatório não como circuitos isolados, mas como um mecanismo integrado e contínuo, onde qualquer alteração em uma das etapas pode comprometer o equilíbrio homeostático do paciente. A resposta positiva dos alunos durante as discussões e perguntas comprovou a eficácia dos recursos visuais utilizados na fixação do conteúdo. Desse modo, concluiu-se que a ação educativa cumpriu com excelência o seu papel, proporcionando um sólido reforço do aprendizado de um tema que é crucial e basilar para a prática da enfermagem. O evento no Espaço Educart consolidou-se, portanto, como uma ferramenta indispensável de apoio acadêmico, integração comunitária e humanização do ensino científico para os novos profissionais da saúde e demais alunos.

Palavras-chave: Sistema Cardiovascular; Pequena Circulação; Grande Circulação; Coração; Enfermagem.

PERCEPÇÃO SOBRE A GESTÃO DA ESCOLA MUNICIPAL RAUL GOMES DE MORAES

Heloisa Silva Vieira; Marielle Oliveira Santos; Thayse Ribeiro dos Santos; Márcio Carvalho da Silva

O presente projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Raul Gomes de Moraes, localizada no município de Cumbe/SE, surgindo da necessidade de compreender como a comunidade escolar percebe a atuação da gestão e de que maneira a organização institucional influencia o processo de ensino e aprendizagem. A gestão escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento educacional, pois contribui para a construção de um ambiente acolhedor, participativo e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse contexto, o projeto teve como objetivo analisar a percepção dos alunos e da equipe gestora acerca da organização escolar, identificando potencialidades, desafios e oportunidades de melhoria no ambiente educacional. Para isso, foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo, por meio de visita técnica à instituição, observação do espaço escolar e entrevistas com estudantes do 9º ano e com o diretor da escola. Durante a visita, foram analisados aspectos relacionados à infraestrutura física, convivência escolar, processos de ensino e aprendizagem, participação das famílias, práticas pedagógicas e funcionamento da gestão escolar. Os resultados evidenciaram que os estudantes percebem a escola como um ambiente organizado, limpo e acolhedor, destacando o comprometimento dos professores, a boa relação entre os alunos e a realização de projetos pedagógicos, feiras culturais e atividades interdisciplinares que tornam a aprendizagem mais dinâmica e significativa. Os participantes também relataram que os docentes incentivam a participação ativa dos alunos nas atividades escolares, contribuindo para o fortalecimento do interesse pelos estudos e para a construção de relações positivas no ambiente escolar. Contudo, foram identificados alguns desafios, entre eles a necessidade de melhorias na infraestrutura, manutenção de determinados espaços, ausência de coordenação pedagógica e baixa participação das famílias no acompanhamento da vida escolar dos estudantes. Além disso, os alunos manifestaram interesse por metodologias mais dinâmicas, atividades desenvolvidas em ambientes diversificados e maior diálogo entre gestão, professores e estudantes, reforçando a importância da participação coletiva nos processos decisórios da escola. Por sua vez, a direção destacou a relevância de uma gestão democrática pautada na escuta, no diálogo e no acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos, buscando promover melhorias permanentes na qualidade do ensino e no ambiente escolar. Conclui-se que o projeto proporcionou às acadêmicas de Pedagogia uma experiência significativa de aproximação entre teoria e prática, permitindo compreender a importância da gestão escolar para o fortalecimento da aprendizagem e para a construção de uma educação de qualidade. A experiência também favoreceu reflexões sobre a necessidade de uma gestão inclusiva, participativa e comprometida com a melhoria contínua dos processos educacionais, contribuindo para o desenvolvimento de relações mais democráticas e colaborativas no contexto escolar.

Palavras-chave: Gestão Escolar; Gestão Democrática; Comunidade Escolar; Ensino e Aprendizagem; Participação Familiar.

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR EM ARACAJU: O PAPEL DO
PROGRAMA SERGIPE SEM FOME E DO RESTAURANTE POPULAR PADRE PEDRO NO
COMBATE À INSEGURANÇA ALIMENTAR**

Ana Carla Santos Vieira; Juliette Lins Bispo; Luís Fernando de Queiroz Lourenço

O presente trabalho analisa as políticas públicas de segurança alimentar desenvolvidas no estado de Sergipe, com enfoque no programa Sergipe Sem Fome e na atuação do Restaurante Popular Padre Pedro como instrumentos e alternativas de combate à insegurança alimentar e promoção e garantia da dignidade humana. A pesquisa parte da compreensão de que a fome e a vulnerabilidade social permanecem como desafios estruturais no Brasil, em especial na região Nordeste, e tem como foco o olhar voltado ao município de Aracaju, no estado de Sergipe. O estudo, que faz parte do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa “Diálogos entre Democracias, Governanças Públicas e Vulnerabilidades Sociais” (GPDEGOV), tem natureza quantitativa e exploratória e utiliza análise documental de relatórios oficiais e notícias institucionais. Observa-se que o governo do estado de Sergipe e o município de Aracaju vêm ampliando estratégias de acesso à alimentação por meio de programas sociais para o povo, descentralização de serviços e fortalecimento da participação popular nas conferências municipais de segurança alimentar. Destaca-se o Restaurante Popular Padre Pedro, que atualmente oferta mais de 3.300 quentinhas diariamente em quatro unidades localizadas nos bairros Centro, Bugio, Japãozinho e Santa Maria. Reinaugurado em 26 de agosto de 2025 em nova estrutura, no Espaço Zé Peixe, o restaurante passou por mudanças que reorganizaram o atendimento e deram início à descentralização do serviço mediante ampliação para outros três bairros de Aracaju, ao custo simbólico de R\$ 1,00 cada refeição. Além disso, o programa passou a ter caráter permanente após a promulgação da Lei Estadual nº 9.839/2025, a fim dar continuidade à política pública independentemente de mudanças governamentais. O estudo também evidencia a relevância da participação social na formulação das políticas públicas, em especial por meio da volta da III Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Aracaju, que, após 10 anos, promoveu debates voltados ao fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Realizada em 2025, a terceira conferência teve como um dos principais tópicos erradicar a fome e garantir direitos com comida de verdade, democracia e equidade. Conclui-se que as ações implementadas em Aracaju demonstram avanços pequenos, mas significativos no combate à fome e na promoção da cidadania, embora ainda persistam desafios relacionados à desigualdade social e à ampliação do acesso à alimentação adequada. A experiência do Restaurante Popular Padre Pedro, cuja reinauguração decorreu, em certa medida, da pressão e da mobilização popular, demonstra que a participação da sociedade civil pode ser determinante para a continuidade e o aprimoramento de políticas públicas de segurança alimentar. A comunidade deve ser incluída nas decisões sobre a alocação orçamentária destinada ao restaurante, na elaboração e revisão do cardápio, com atenção às necessidades nutricionais e às preferências culturais dos usuários, e na fiscalização da qualidade dos serviços prestados.

Palavras-chave: Segurança Alimentar; Políticas Públicas; Vulnerabilidade Social; Combate à Fome.

POTENCIAIS LESÕES NA CABEÇA NO FUTEBOL DE AREIA MASCULINO

Gladson Ryan dos Santos França Leite; Pedro Afonso Oliveira Santos; Márcio Getirana Mota;
Tarcísio Brandão Lima

O futebol de areia apresenta características específicas que influenciam diretamente a ocorrência de lesões na cabeça, principalmente devido à superfície arenosa, à intensidade física das partidas e à frequência de jogadas aéreas. O problema de pesquisa deste estudo consiste em compreender como essas particularidades aumentam os riscos de traumatismos cranioencefálicos em atletas profissionais da modalidade. O objetivo foi analisar a frequência, os mecanismos e os padrões das lesões na cabeça no futebol de areia masculino. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de uma busca sistemática da literatura, tendo como base de dados principal a PubMed, sem restrição de período de busca ou idioma, usando os seguintes descritores: *beach soccer*, *head injuries*, *concussion* e *sports injuries*. Após a seleção e análise dos estudos relacionados ao tema, foram extraídas informações sobre a incidência, os mecanismos de ocorrência e as estratégias de prevenção das lesões na cabeça na modalidade. Os resultados demonstraram que o futebol de areia apresenta elevada incidência de lesões cranioencefálicas, com destaque para os impactos decorrentes do contato direto entre jogadores e das jogadas aéreas. Os estudos analisados identificaram que movimentos acrobáticos, como o pontapé de bicicleta, estão frequentemente associados a choques na região da cabeça e do rosto. Também foram observados sinais compatíveis com concussão, incluindo desorientação, dificuldades motoras e atordoamento temporário. Além disso, verificou-se que nem todos os atletas com suspeita de lesão recebem avaliação clínica imediata durante as competições. A literatura aponta ainda que a repetição de impactos na cabeça pode ocasionar consequências neurológicas de curto e longo prazo, afetando o desempenho esportivo e a qualidade de vida dos atletas. Outro aspecto identificado foi a necessidade de maior conscientização por parte de treinadores, atletas e profissionais de saúde quanto ao reconhecimento dos sinais e sintomas de concussão, favorecendo intervenções precoces e reduzindo possíveis complicações. Os estudos também destacam a importância da educação preventiva e da adoção de protocolos padronizados para avaliação e acompanhamento dos atletas após impactos na região craniana. As considerações finais indicam a necessidade de estratégias preventivas específicas para o futebol de areia, incluindo aperfeiçoamento técnico dos atletas, capacitação das equipes médicas e implementação de protocolos adequados para identificação e manejo de concussões. Conclui-se que a prevenção, o reconhecimento precoce dos sintomas e o monitoramento médico adequado são fundamentais para aumentar a segurança dos atletas e reduzir os riscos associados às lesões na cabeça nessa modalidade.

Palavras-chave: Futebol de Areia; Lesões na Cabeça; Concussão; Prevenção Esportiva.

**PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) COMO
ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR EM ARACAJU/SE**

Diego Almeida Nogueira; Evelin Eduarda Lima Vieira; Lucas Vitor Vieira Lima; Luiz Fernando Silva Ferreira; Thamara Correia Santos; Vitória Alves Bezerra Portugal; Vitória Almeida dos Santos Silva; Fernanda Caroline Alves de Mattos

O presente trabalho de extensão em Direitos Humanos aborda a promoção da educação antirracista na Educação de Jovens e Adultos (EJA) como estratégia de enfrentamento da violência escolar e fortalecimento da cultura de paz. Desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Carvalho Neto, em Aracaju/SE. A situação-problema consiste em compreender de que forma a educação antirracista pode contribuir para o enfrentamento das práticas racistas e discriminatórias presentes no ambiente escolar da Educação de Jovens e Adultos? A ação extensionista foi desenvolvida por acadêmicos do curso de Direito com o objetivo de analisar percepções e experiências dos estudantes acerca do racismo, da discriminação e da convivência escolar, bem como fomentar a valorização da diversidade étnico-racial por meio de metodologias educacionais fundamentadas nos direitos humanos. Inicialmente, realizou-se levantamento do referencial teórico e planejamento das atividades, seguido da elaboração e aplicação de questionários diagnósticos contendo questões quantitativas e qualitativas relacionadas à faixa etária, gênero, identidade racial, percepção do ambiente escolar, vivências de discriminação, conhecimento sobre cultura afro-brasileira e interesse em atividades educativas voltadas à igualdade racial. A metodologia incluiu rodas de conversa, oficinas temáticas, momentos de escuta ativa e dinâmicas de integração, buscando estimular o protagonismo discente e a reflexão crítica sobre o racismo estrutural presente na sociedade brasileira. Como produto extensionista, foi elaborado um varal expositivo cultural e interdisciplinar composto por painéis informativos sobre a Lei nº 7.716/1989, Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, PNEERQ, ADPF 973 e a educação antirracista, além de produções gráficas inspiradas em manifestações culturais, referências históricas e trechos musicais que abordam identidade, ancestralidade, resistência, autoestima, igualdade racial e combate ao racismo, aproximando a temática do universo juvenil e fortalecendo o diálogo com os estudantes. Como atividade complementar, foi realizada a dinâmica denominada “Árvore da Diversidade”, na qual cada participante registrou sua impressão digital utilizando tintas correspondentes ao seu próprio tom de pele, formando coletivamente a copa da árvore e simbolizando a pluralidade étnico-racial da comunidade escolar. Os resultados demonstraram considerável participação dos jovens estudantes da EJA, grupo que apresentou grande receptividade às discussões propostas sobre racismo estrutural, fortalecimento do sentimento de pertencimento e valorização das identidades historicamente marginalizadas, ampliando seus conhecimentos sobre direitos humanos e educação antirracista. Conclui-se que ações extensionistas fundamentadas na educação em direitos humanos contribuem significativamente para a conscientização crítica, a prevenção da violência escolar e a construção de ambientes educacionais mais inclusivos, democráticos e comprometidos com a igualdade racial.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Educação de Jovens e Adultos; Racismo.

PRÁTICAS INCLUSIVAS VOLTADAS AO TEA: UM OLHAR MAIS HUMANO E ACOLHEDOR

Pedro Henrique dos Santos; Luana Ramony da Silva Ramos; Stephany Santos da Conceição; Lúcia Robertta Matos Silva dos Santos

Este resumo tem como objetivo identificar formas e estratégias de trabalho com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com foco na inclusão em sala de aula, promovendo sua participação no processo de ensino-aprendizagem e evitando práticas de exclusão. A proposta foi desenvolvida a partir de uma atividade da disciplina de Educação Especial, que abordou o TEA no contexto escolar. O trabalho buscou compreender estratégias pedagógicas capazes de favorecer a participação dos estudantes nas práticas educativas, considerando suas necessidades específicas. Para isso, foram elaboradas adaptações e recursos voltados ao processo de ensino-aprendizagem, de modo a garantir o envolvimento dos alunos nas atividades propostas pela turma, promovendo convivência, interação social e acesso ao conhecimento em condições mais equitativas. A escolha do tema se justifica pela percepção de que, no ambiente escolar, ainda é comum que estudantes com Transtorno do Espectro Autista apresentem menor envolvimento nas atividades e, em alguns casos, sejam marginalizados no cotidiano escolar. Apesar dos avanços nas políticas educacionais voltadas à diversidade, ainda persistem desafios relacionados à preparação das instituições para atender às especificidades desses estudantes, o que reforça a necessidade de práticas pedagógicas mais inclusivas e intencionais. As estratégias metodológicas foram estruturadas a partir da organização da rotina escolar, contemplando momentos de acolhimento, desenvolvimento das atividades e encerramento das aulas. No acolhimento, foram previstas ações como música em volume adequado, roda de conversa e espaço para diálogo sobre experiências e interesses dos estudantes, respeitando o tempo individual de participação. No desenvolvimento das atividades, foram utilizados recursos visuais e materiais concretos para favorecer a associação entre conteúdos e significados, especialmente no trabalho com letras e sons, além de diferentes formas de resposta, como apontar, verbalizar ou reconhecer elementos visuais. As práticas foram planejadas sem caráter punitivo, priorizando a participação e o desenvolvimento individual. Espera-se que a proposta contribua para o aumento do envolvimento dos estudantes com TEA nas atividades escolares, ainda que não elimine completamente os desafios da inclusão. A partir das estratégias propostas, acredita-se na ampliação da participação, no fortalecimento das interações sociais e no maior engajamento nas práticas pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos. Conclui-se que a inclusão escolar de estudantes com TEA exige planejamento pedagógico intencional, adaptação de práticas e valorização das diferenças, sendo fundamental o compromisso da escola em promover um ambiente acessível, acolhedor e equitativo para todos os estudantes.

Palavras-chave: Autismo; Inclusão Escolar; Práticas pedagógicas; Educação Especial; Ensino Inclusivo.

PREVALÊNCIA DAS LESÕES E MECANISMOS DE LESÕES NO TAEKWONDO

Leonardo de Andrade dos Santos Silva; Max dos Santos Fontes; Márcio Getirana Mota; Tarcísio Brandão Lima

O Taekwondo é uma modalidade esportiva de combate caracterizada por intenso contato físico, especialmente por meio da execução de chutes, socos e movimentos de alta velocidade. Em razão dessas características, atletas estão frequentemente expostos a diferentes tipos de lesões musculoesqueléticas durante treinamentos e competições, tornando a prevenção e o monitoramento dessas ocorrências aspectos fundamentais para a prática segura do esporte. Este estudo teve como objetivo identificar as lesões mais comuns e como elas acontecem. O Método realizado foi por meio de artigos científicos encontrados no PubMed sem restrição de período de busca ou idioma usando os seguintes descritores: *“Taekwondo” And “Knee Injuries” And “Ankle Injuries”*. Os resultados demonstraram que as regiões anatômicas mais acometidas por lesões foram o joelho (21,3%), o pé (17,0%), o tornozelo (12,2%), a coxa (11,4%) e a perna (8,8%), independentemente do sexo ou do período olímpico analisado. Quanto aos tipos de lesão, as contusões apresentaram a maior prevalência (29,3%), seguidas pelas lesões na cartilagem (17,6%) e pelas lesões articulares (15,7%). Além disso, observou-se que fatores como idade cronológica, categoria de peso e trimestre do ano podem influenciar o risco de ocorrência de lesões em atletas de elite de Taekwondo, tanto do sexo masculino quanto do feminino, variando de acordo com a localização anatômica e o tipo de lesão. A falta de padronização na coleta de dados sobre lesões e doenças dificulta o desenvolvimento de estratégias de prevenção nos esportes de combate. Nesse contexto, informações específicas sobre as regiões corporais mais afetadas são essenciais para orientar a atuação dos profissionais de saúde, permitindo a identificação de fatores de risco, o aprimoramento das práticas preventivas e a atualização contínua dos sistemas de vigilância da saúde dos atletas.

Palavras-chave: Prevalência de Lesão; Mecanismo de Lesão; Taekwondo.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES GINECOLÓGICAS E ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS DE ARACAJU

Crícia Barbosa Andrade; Daianne Santos Souza; Elisabele Vieira Santos Correia da Silva;
Ítala Mayara Pereira Santos; Josevânia Ferreira Cardoso; Kamila Vitória Santos Rocha;
Samara Stéfany Santos da Piedade; Thiago da Silva Lima; Wesley Fernandes de Santana
Ferreira; Bruno Eduardo Silva de Araújo

As infecções ginecológicas representam um importante problema de saúde pública, especialmente entre mulheres jovens em idade reprodutiva, podendo impactar diretamente a saúde sexual, reprodutiva e a qualidade de vida feminina. Além disso, a baixa adesão ao exame citopatológico preventivo ainda constitui um desafio significativo para o rastreamento precoce de alterações cervicais e prevenção do câncer do colo do útero. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência de infecções ginecológicas e a adesão ao exame citopatológico em estudantes universitárias da cidade de Aracaju, Sergipe. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e de abordagem quantitativa, desenvolvido por discentes do curso de Biomedicina do Centro Universitário Estácio de Sergipe, vinculado à disciplina de Citopatologia Clínica. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário eletrônico estruturado na plataforma Google Forms, contendo perguntas relacionadas ao histórico ginecológico, presença de sintomas, frequência de consultas ginecológicas, utilização de métodos preventivos e realização do exame Papanicolau. Participaram da pesquisa 81 estudantes universitárias, predominantemente com faixa etária entre 18 e 25 anos. Os resultados demonstraram que 35,8% das participantes relataram histórico prévio de infecção ginecológica, sendo a candidíase a infecção mais frequentemente mencionada. Observou-se ainda que 41,9% relataram sinais ou sintomas ginecológicos prévios, incluindo corrimento, coceira, ardência e odor vaginal. Em relação aos hábitos preventivos, 44,7% afirmaram nunca utilizar preservativos durante as relações sexuais e 21% relataram não procurar acompanhamento ginecológico regularmente. Quanto à realização do exame citopatológico, 35,4% das participantes informaram nunca ter realizado o exame preventivo, evidenciando baixa adesão ao rastreamento ginecológico mesmo em uma população jovem inserida no ambiente acadêmico. Os achados demonstram a necessidade de fortalecimento das ações educativas voltadas à saúde íntima feminina, prevenção das infecções ginecológicas e incentivo à realização periódica do exame citopatológico. Além da relevância epidemiológica, o projeto contribuiu significativamente para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, possibilitando a aplicação prática de conhecimentos relacionados à Citopatologia Clínica, educação em saúde e análise epidemiológica, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária.

Palavras-chave: Infecções Ginecológicas; Citopatologia; Papanicolau; Saúde da Mulher; Universitárias.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Alexandre da Silva Oliveira Santana; Aline Mércia dos Santos Oliveira; Clara Ilmara Alemão Galvão; Laís Nayara da Silva; Lays Yamara Santos Carvalho; Maria Isabelly de Andrade Menezes Kosane; Maria Gardênia dos Santos Melo; Sheila Cristiane Chagas Viana; Valéria Silva dos Santos; Valleska Cardoso Teixeira Oliveira; Sara Albuquerque dos Santos

Na primeira infância, as crianças vivem uma fase de curiosidade natural e intensa, explorando o ambiente ao seu redor sem plena noção de risco, devido ao desenvolvimento motor, com elevada vulnerabilidade a agravos que poderiam ser evitáveis e à dependência de supervisão constante de um adulto, o que acaba aumentando a ocorrência de acidentes domésticos. Estudos recentes apontam que os principais problemas na saúde infantil estão relacionados a queda, queimadura, choque elétrico, afogamento, intoxicação e engasgo resultando em um impacto enorme na saúde física, social e mental tanto da criança quanto da sua família. Há uma fragilidade significativa quanto a prevenção e elaboração de ações que mitiguem esses acidentes, favorecendo a exposição dessas crianças em ambientes que não são seguros, aumentando os riscos de acidentes acontecerem. O objetivo deste projeto foi conscientizar crianças, cuidadores e professores sobre os riscos de acidentes presentes no ambiente domiciliar e promover a segurança infantil por meio de ações educativas e lúdicas. Com proposta educativa, o projeto foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe. Foi abordado o tema na escola EMEF Professora Maria Theles Nunes situado no Bairro América, Aracaju/SE, de forma dinâmica e interativa para 40 crianças de 4 a 5 anos de ambos os sexos, incluindo cuidadores e professores, utilizando recursos visuais para facilitar o entendimento, estimulando a participação e tornando o aprendizado mais significativo. As atividades realizadas utilizaram dinâmicas com a TV Ilustrativa com imagens de objetos e situações propensas a ocorrência de acidentes e que poderiam ser evitadas; Semáforo sinalizando o que pode ou não tocar/fazer através das cores (vermelho, amarelo e verde) e materiais educativos para facilitar o aprendizado das crianças sobre situações de perigo e comportamentos seguros como: não descer a escada sozinho, não se pendurar na janela, cuidado com o banheiro, principalmente na hora do banho, não utilizar facas, ficar longe do fogão e dos cabos das panelas, não pegar produtos de limpeza e sempre estar acompanhado do responsável. As ações e dinâmicas geraram bastante participação entre as crianças e alguns relataram que já vivenciaram algumas situações que ali estavam sendo citadas. Destacou-se também a relevância das cartilhas educativas com linguagem clara, objetiva e acessível para orientar sobre prevenção de acidentes, além de brindes com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre medidas de segurança no ambiente doméstico, contribuindo para a redução de riscos e promoção do cuidado na primeira infância, ampliando o entendimento, favorecendo o autocuidado, fortalecendo as práticas saudáveis no ambiente familiar e gerando a possibilidade dessas informações serem replicadas. Fundamentado em evidências científicas e nas diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria, o trabalho contribuiu para a promoção da saúde, fortalecimento do cuidado familiar e formação acadêmica dos estudantes, aproximando teoria e prática por meio da extensão universitária.

Palavras-chave: Criança; Segurança; Prevenção de Acidentes; Enfermagem; Educação em Saúde.

PREVENÇÃO DE QUEDAS E PROMOÇÃO DA MOBILIDADE NA PESSOA IDOSA

Marcos Alexandro Ferreira Silva; Maria Eduarda Fortunato Ferreira Santos; Kauany Olivia Azevedo Dantas; Nicolle Emília Menezes Nascimento; Lara; Eduarda Santos; Kelves Ryan Santana Constante; Lanai Da Cruz Santos; Maria Letícia Santos Viana; Stefhany Natasha Santos Silva; Leoaldo Santana

O presente trabalho aborda o tema promoção da mobilidade e prevenção de quedas na pessoa idosa, desenvolvido por meio de um projeto de extensão com caráter educativo e preventivo. O objetivo geral foi promover a prevenção de quedas e melhorar a mobilidade de pessoas idosas por meio de ações educativas que fortalecessem o equilíbrio, a força muscular e a segurança no dia a dia, contribuindo para a autonomia e qualidade de vida. Como objetivos específicos, buscou-se reconhecer os principais fatores que aumentam a vulnerabilidade a acidentes entre idosos, considerando ambiente residencial, limitações funcionais e rotina diária; fornecer orientações acerca de estratégias de segurança, incluindo adequações no espaço físico, escolha adequada de calçados, iluminação eficiente e atenção durante deslocamentos; além de incentivar a realização de exercícios e movimentos corporais que contribuam para estabilidade postural, condicionamento físico e manutenção da capacidade funcional. Diante disso, estabeleceu-se como problema de pesquisa: de que forma as ações educativas em saúde podem contribuir para prevenção de quedas e promoção da mobilidade na pessoa idosa? Trata-se de um projeto de extensão com abordagem quali-quantitativa, realizado por acadêmicos da disciplina Assistência de Enfermagem à Saúde do Adulto e Idoso ARA0454, sob supervisão do docente Leoaldo Santana. Inicialmente, foi realizado levantamento das necessidades do público-alvo por meio de conversas informais e perguntas simples relacionadas ao histórico de quedas, dificuldades de mobilidade e fatores de risco no ambiente domiciliar. As intervenções ocorreram através de atividades educativas expositivas e práticas, utilizando linguagem acessível para explicar causas, riscos e formas de prevenção de quedas. Também foram demonstradas medidas preventivas, como retirada de tapetes soltos, melhoria da iluminação, uso de corrimãos, escolha de calçados antiderrapantes e realização de exercícios simples de equilíbrio e fortalecimento muscular. Os resultados mostraram boa participação do público, interesse nas orientações fornecidas e maior compreensão sobre os cuidados necessários para prevenção de quedas e promoção da mobilidade em idosos. Observou-se ainda interação positiva entre os participantes, favorecendo troca de experiências e fortalecimento das ações educativas. Conclui-se que o projeto contribuiu significativamente para ampliação do conhecimento sobre prevenção de quedas, incentivo ao autocuidado e conscientização sobre a importância da mobilidade na terceira idade, fortalecendo o vínculo entre comunidade e universidade e promovendo impacto positivo na qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Idoso; Prevenção de Quedas; Mobilidade; Educação em Saúde; Enfermagem; Qualidade de Vida; Autocuidado.

PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO PRECOCE EM CORREDORES

Camila C Ferezin; Kleiver Matheus Sales Correia; Silvia Cristina Porto Leó; Flávia Laene de
Mesquita Marques

A prática de atividades físicas ao ar livre proporciona diversos benefícios para a saúde e qualidade de vida dos corredores, entretanto, a exposição frequente ao sol em excesso pode ocasionar diversos efeitos negativos a pele, favorecendo o envelhecimento precoce e doenças de pele como câncer. O trabalho extensionista teve objeções na sua realização devido a abordagem de grandes quantidades de praticantes em detrimento a não atrapalhar a performance dos corredores optando de realizar a ação em grupos de apoio de corredores com a presença de mais mulheres que homens, com idades de 20 a 50 anos, com o objetivo de conscientizar corredores e praticantes de exercícios físicos sobre os riscos da exposição solar em excesso sem proteção adequada e destacar importância do autocuidado. A metodologia utilizada foi por meio de rodas de conversa e orientações educativas em períodos diurnos e noturnos, compartilhando os principais danos causados pelos raios solares e luz visível emitida por luzes artificiais. Durante as ações, foram apresentados os tipos de radiação ultravioleta, enfatizando que os raios uva estão relacionados ao envelhecimento da pele devido a oxidação, enquanto os raios uvb podem causar vermelhidão e contribuir para o desenvolvimento de câncer de pele. Também foram discutidos os sinais do fotoenvelhecimento, como rugas, flacidez, manchas e na pele. Além disso, foram reforçadas medidas preventivas, como o uso de filtro solar, limpeza da pele, e hidratação, utilização de acessórios de proteção, como bonés, óculos com fator de proteção adequado e roupas com proteção uv. Os resultados observados demonstraram interesses dos participantes pelas orientações, aumentando a conscientização sobre a importância da prevenção e dos cuidados contínuos com a pele, tanto em ambientes fechados e abertos. Concluímos que a educação em saúde é ideal para prevenir e reduzir os danos causado pela exposição solar excessiva, promovendo saúde dermatológica para corredores e praticantes de atividade físicas.

Palavras-chave: Fotoenvelhecimento; Proteção Solar; Corredores; Pele; Saúde Dermatológica.

A PRIVATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA DESO EM SERGIPE: CENTRALIZAÇÃO DO PODER EXECUTIVO E OS DESAFIOS DA TOMADA DE DECISÃO PARA A POPULAÇÃO DE ARACAJU

Gustavo Prado Duarte; Thayna Stefanie Bastos Barbosa; Luís Fernando de Queiroz Lourenço

A governança multinível constitui um modelo de formulação e implementação de políticas públicas caracterizado pela dispersão da autoridade entre diferentes níveis governamentais e atores sociais, o que pretende substituir estruturas hierárquicas tradicionais por mecanismos de coordenação e negociação institucional. Desenvolvida inicialmente por Marks (1993) e posteriormente sistematizada por Hooghe e Marks (2001; 2003), essa abordagem busca compreender processos decisórios que envolvem múltiplos centros de poder e diferentes escalas territoriais de governança. Nesse contexto, o presente estudo, que faz parte do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa “Diálogos entre Democracias, Governanças Públicas e Vulnerabilidades Sociais” (GPDEGOV), analisa o processo de concessão parcial dos serviços da Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO), com enfoque nos impactos da centralização decisória do Poder Executivo estadual e nos desafios impostos à participação da população do município de Aracaju. Por meio de pesquisa bibliográfica e documental, examina-se a reestruturação institucional promovida pelo Novo Marco Legal do Saneamento, a criação da Microrregião de Água e Esgoto de Sergipe (MAES) e a posterior concessão dos serviços à iniciativa privada. A MAES pode ser compreendida como uma estrutura típica da governança multinível de tipo II, conforme a classificação proposta por Hooghe e Marks (2003), por consistir em uma jurisdição funcional especializada destinada à gestão de um serviço público específico, com abrangência territorial que ultrapassa as divisões político-administrativas tradicionais. Sob a perspectiva da eficiência administrativa, tal modelo busca ampliar a capacidade de coordenação regional e viabilizar investimentos voltados à universalização dos serviços de saneamento. Entretanto, a análise evidencia tensões entre a lógica tecnocrática da governança especializada e os princípios da democracia participativa. Embora fundamentada em objetivos de modernização e expansão da infraestrutura, a condução do processo ocorreu predominantemente por agentes governamentais e técnicos, com reduzidos espaços de deliberação popular direta acerca da transferência da gestão dos serviços públicos. Conclui-se que o caso da concessão dos serviços da DESO revela uma tensão estrutural entre os objetivos de eficiência e coordenação institucional associados à governança multinível e a necessidade de fortalecimento dos mecanismos de participação popular e controle democrático. A legitimidade das reformas administrativas que envolvem serviços públicos essenciais depende não apenas da articulação entre diferentes níveis de governo, mas também da efetiva incorporação da sociedade civil nos processos de formulação, deliberação e implementação das políticas públicas. No caso específico de Aracaju, essa tensão assume contornos ainda mais concretos, porquanto a população da capital sergipana viu a gestão do saneamento básico ser transferida para a iniciativa privada sem participação deliberativa direta nos processos de decisão. Acredita-se que o ordenamento jurídico municipal reconhece a participação popular como valor, mas não a garante nos momentos decisivos a todas as comunidades.

Palavras-chave: Governança Multinível; Democracia Participativa; Saneamento Básico; DESO; Controle Social.

**PROCESSOS DE ADAPTAÇÃO, INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO ESCOLAR: UMA
INTERVENÇÃO NO CONTEXTO DE PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL**

Cláudia Lúcia Mahnic; Ludmilla Gabriela Santana Machado; Lúcia Robertta Matos Silva dos Santos

Este trabalho tem como objetivo apresentar o processo de intervenção desenvolvido no âmbito do projeto de extensão universitária “Atenção Psicológica e Processos de Subjetivação: uma proposta de práticas clínicas ampliadas em saúde mental”, realizado no Colégio Santa Fé. Trata-se de um estudo de caso envolvendo um aluno do 1º ano do Ensino Fundamental, em processo inicial de adaptação ao ambiente escolar. Destaca-se, na introdução, a importância do acolhimento e do período de adaptação escolar como elementos fundamentais para o desenvolvimento emocional, social e acadêmico da criança, especialmente em contextos de mudança de instituição. Nesse sentido, o acolhimento e a construção de vínculos tornam-se essenciais para favorecer a integração e o sentimento de pertencimento no ambiente escolar. A metodologia consistiu na realização de intervenções individuais e grupais, por meio de atividades lúdicas, considerando o lúdico como uma forma privilegiada de expressão infantil e mediação do processo de socialização. Foram utilizadas dinâmicas de interação, diálogo e valorização das diferenças, com foco na promoção da empatia e no fortalecimento das relações interpessoais. Conclui-se que a intervenção contribuiu para o processo de adaptação escolar, favorecendo maior integração do aluno ao grupo, ampliação da participação nas atividades e fortalecimento do vínculo com o ambiente escolar, evidenciando a importância de práticas interventivas baseadas no acolhimento e na ludicidade.

Palavras-chave: Adaptação escolar; Desenvolvimento Infantil; Acolhimento; Relações Interpessoais.

PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO, AUTOIMAGEM E IDENTIDADE RACIAL: INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS NO CONTEXTO ESCOLAR

Ludmilla Gabriela Santana Machado; Cláudia Lúcia Mahnic; Lúcia Robertta Matos Silva dos Santos

Os processos de subjetivação desenvolvidos no ambiente escolar exercem papel fundamental na construção da identidade, da autoestima e do sentimento de pertencimento das crianças, especialmente quando atravessados por questões étnico-raciais. Crianças negras podem vivenciar experiências de preconceito, exclusão e desvalorização de suas características físicas, repercutindo diretamente em sua autoimagem, relações interpessoais e desenvolvimento emocional. O presente trabalho teve como objetivo promover o fortalecimento da autoestima, da autoimagem e da identidade racial de crianças inseridas em contexto de vulnerabilidade emocional no ambiente escolar. Para isso, foram realizadas intervenções psicológicas na Sala de Acolhimento, com foco na valorização de suas características étnico-raciais, no reconhecimento de suas potencialidades e no desenvolvimento de percepções positivas acerca de si mesmas. A ação integrou o projeto de extensão “Atenção Psicológica e Processos de Subjetivação: uma proposta de práticas clínicas ampliadas em saúde mental”, desenvolvido em escola parceira junto a estudantes do Colégio Santa Fé. A metodologia adotada baseou-se em acompanhamento psicológico individual, utilizando atividades lúdicas, dinâmicas de valorização da identidade, brinquedos pedagógicos, atividades projetivas, escuta qualificada e conversas reflexivas. As intervenções buscaram favorecer a produção de sentidos subjetivos positivos acerca de si mesmo(a), ampliando o reconhecimento e a valorização de sua identidade racial. Durante os atendimentos, emergiram relatos relacionados a experiências de rejeição, preconceito e desvalorização de características físicas e étnico-raciais, acompanhados de verbalizações de sofrimento emocional, tristeza e mudanças comportamentais, incluindo estratégias de evitar a exposição da própria imagem no ambiente escolar. As atividades realizadas possibilitaram espaço seguro para acolhimento, escuta e elaboração emocional dessas experiências. Os resultados observados, ainda em andamento, apontam para o fortalecimento da autoestima, melhoria da autoimagem, ampliação do reconhecimento positivo das características étnico-raciais, desenvolvimento do sentimento de pertencimento e maior segurança para lidar com situações relacionadas ao preconceito e a discriminação. Observou-se ainda ampliação do reconhecimento positivo das características étnico-raciais em atividades projetivas, favorecendo reflexões acerca da identidade racial, do pertencimento e da valorização de si mesmo(a). Além disso, verificou-se a importância da escola como espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas inclusivas, de combate ao preconceito e de promoção do respeito à diversidade. Conclui-se que intervenções psicológicas voltadas ao fortalecimento da identidade racial, da autoestima e do sentimento de pertencimento podem favorecer significativamente os processos de subjetivação, promovendo saúde mental, valorização da diversidade, e fortalecimento emocional das crianças. A ação contribui diretamente para os objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à saúde e bem-estar, educação de qualidade, redução das desigualdades e promoção de uma cultura de respeito e inclusão no ambiente escolar.

Palavras-chave: Identidade Racial; Autoimagem; Subjetivação; Psicologia Escolar; Autoestima.

**PROGRAMA DE APOIO INTEGRAL ÀS FAMÍLIAS DE ESTUDANTES COM TEA: UMA
PROPOSTA DE POLÍTICA EDUCACIONAL**

Bianca Nunes Almeida; Gabriella Lopes Dias Vieira; Manoela Salgado Gonzalez; Laísa Dias Santos

Este resumo tem por objetivo apresentar uma proposta de política pública educacional elaborada por estudantes do curso de Pedagogia como atividade avaliativa da disciplina Políticas Públicas e Organização da Educação Brasileira. A disciplina foi ministrada pela professora Dra. Laísa Dias Santos no semestre letivo de 2026.1 e teve como objetivo compreender como as políticas públicas moldam o sistema educacional brasileiro, bem como identificar o papel que o pedagogo pode desempenhar na melhoria da educação no país. A partir dos conteúdos estudados, das discussões realizadas em sala de aula e do modelo de política pública disponibilizado na disciplina, foi elaborado o Programa de Apoio Integral às Famílias de Estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O programa constitui uma proposta de política pública educacional voltada ao fortalecimento da relação entre escola, família e serviços especializados, visando garantir inclusão, permanência e aprendizagem de qualidade aos estudantes com TEA. A proposta surgiu diante do aumento dos diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista e das dificuldades enfrentadas pelas famílias brasileiras, tais como a falta de orientação adequada, a comunicação insuficiente com a escola e a ausência de suporte psicossocial. O principal objetivo do programa é promover a inclusão e a autonomia dos estudantes por meio da articulação entre os setores da educação, da saúde e da assistência social. A metodologia proposta prevê a realização de diagnóstico municipal, a capacitação de profissionais da educação, a oferta de oficinas para familiares, o acompanhamento multiprofissional e a implantação gradual do programa na rede pública de ensino. Como resultados esperados, destacam-se a redução da evasão escolar, o fortalecimento do vínculo entre família e escola, a ampliação do acesso a serviços especializados e a melhoria do desenvolvimento educacional e social dos estudantes com TEA. Considera-se, ainda, que a participação ativa da família é fundamental para o sucesso da inclusão escolar e para a construção de uma sociedade mais justa, acolhedora e acessível. A elaboração de uma proposta de política pública, a partir do olhar de estudantes do curso de Pedagogia, proporcionou uma experiência técnica e formativa relevante, contribuindo para a ampliação da compreensão sobre os processos legislativos e administrativos envolvidos na formulação de políticas educacionais, bem como para uma visão mais ampla da prática pedagógica.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Inclusão escolar; Pedagogia; Política educacional.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

PROJETOS DE VIDA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: RELATÓRIO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Evellyn Larissa Melo dos Santos; Luma Rocha Souza Alves; Israel Jairo Santos

A construção do projeto de vida é quase que uma certeza para todos os sujeitos, contudo, para alguns, as desigualdades são tantas que a vida acontece sem sequer eles entenderem que podem intervir no futuro. Neste grupo de pessoas estão sujeitos que por razões diversas, não tiveram acesso a escola no tempo regular. E na fase adulta buscam pela alfabetização para melhorar aspectos da vida social e profissional. Contudo, observa-se uma severa carência de suporte sistematizado para a construção de projetos de carreira, a ponto de comprometer a capacidade dos alunos matriculados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA de realizarem escolhas conscientes e alinhadas a seus interesses, potencialidades e condições de vida. Sendo assim objetivou-se nessa atividade extensionista fortalecer a autonomia na tomada de decisão e construção de carreira, promover a reflexão sobre sonhos e ampliar o autoconhecimento e integrar os conhecimentos da disciplina de orientação Profissional com ações práticas no contexto real. Participaram 30 alunos, entre 18 e 40 anos, matriculados no programa de Educação para Jovens e Adultos – EJA em uma escola municipal de Aracaju. A partir de questionários semiestruturado foram avaliadas a autopercepção acadêmica dos alunos e a autoatribuição de potencialidades e fragilidades. E realizadas rodas de conversa nas quais foram aplicadas a técnica de reestruturação cognitiva. A primeira roda de conversa abordou os “Sonhos e caminhos que foram, estão sendo ou serão percorridos para alcançar os objetivos”. A partir de perguntas guiadas foram promovidas reflexões sobre o autoconhecimento e escolha profissional. No segundo encontro, utilizou-se cartões de competência e questionário sobre metas pessoais para identificação de potencialidades no processo da escolha da profissão. E no terceiro encontro, foi utilizado a técnica de psicoeducação sendo utilizados cards sobre motivação e disposição para realização de projetos acadêmicos. Como resultado, observou-se que os alunos do EJA apresentavam expectativas rebaixadas quanto a escolha profissional. Contudo, ao fim das atividades foi percebido que eles apresentaram maior consciência sobre o processo de escolha da profissão. E mostraram-se mais dispostos para o processo acadêmico formativo. Sendo evidenciado efeitos da ação sobre a motivação e o pensamento a respeito das escolhas profissionais dos alunos. Por fim, argumentamos que a necessidade de ações psicológicas e de orientação profissional nos currículos escolares deste seguimento do ensino. Uma vez que o grupo é formado por pessoas que já foram prejudicadas em alguma fase da vida pela falta de acesso ou oportunidades de formação no tempo correto de seu desenvolvimento. E a orientação profissional para estes alunos pode representar uma forma de fazer com que eles rompam as barreiras que limitam o lugar deles no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Orientação; Profissional; Objetivo; Motivações; Projeto.

**PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS RESPIRATÓRIOS:
IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS DE CUIDADO NA ESCOLA SEVERINO UCHÔA**

Ana Clara de Jesus Santos Mota; Emely Melyssa Santos Nascimento; Emilly Layane Matos da Silva; Katlyn Lorelayne de Abreu Santos; Lara Fabiana De Oliveira Silva; Maria Clara Aquino Silva; Maria Eloisa Araújo Melo; Michele Santana Paiva; Sarah Camilly Dias Dantas; Leoaldo Santana

O presente projeto de extensão foi realizado no dia 20 de maio de 2026, diretamente na Escola Severino Uchôa, sendo desenvolvido por acadêmicos do Centro Universitário Estácio de Sergipe (CUES) dentro da disciplina Assistência de Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso. A ação teve como foco a promoção da saúde e a prevenção de agravos respiratórios no ambiente escolar, direcionando-se especificamente aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da instituição. Como as doenças respiratórias são problemas muito comuns no cotidiano, o grupo buscou levar orientações claras para desmistificar crenças populares e evitar o atraso na busca por atendimento médico adequado. O objetivo principal foi realizar atividades educativas e práticas de cuidado voltadas à conscientização e preservação da saúde respiratória desse público. Concretamente, buscou-se conversar sobre as patologias mais frequentes, demonstrar cuidados de higiene, incentivar a vacinação contra Influenza e Pneumocócica, e ensinar exercícios respiratórios simples para melhora da capacidade pulmonar e controle da ansiedade. A metodologia seguiu os princípios da Educação em Saúde Participativa, dividida em três etapas sequenciais: Momento Escuta, Momento Ação e Momento Síntese. No Momento Escuta, foi feita uma roda de conversa rápida para entender as principais queixas dos alunos, como tosse, falta de ar e cansaço. No Momento Ação, aconteceu uma oficina prática em que os estudantes participaram bastante e interagiram com as dinâmicas; iniciou-se com o Workshop de Respiração Consciente para ensinar o padrão diafragmático e o freio labial e, em seguida, realizou-se a Oficina de Higiene e Barreira com a demonstração da lavagem das mãos e etiqueta da tosse. Logo após, foi conduzida a atividade "Mito ou Verdade", na qual o grupo fazia perguntas sobre hábitos comuns e os alunos respondiam ativamente utilizando suas próprias placas de mito ou verdade. No Momento Síntese, o espaço foi aberto para tirar dúvidas e foram entregues panfletos informativos e kits com álcool em gel e chá de camomila. Como resultados, foi possível observar a atenção do público participante, o forte interesse pelas explicações e uma nítida mudança na percepção sobre os riscos da automedicação, importância das vacinas e atendimento médico quando houver sintomas claros. Durante as conversas, o grupo incentivou que os alunos disseminem informações verdadeiras e importantes em suas casas e comunidades, para que todos tenham um cuidado ativo e cuidadoso com a própria saúde. Conclui-se que o projeto cumpriu seu papel ao criar um espaço simples e aberto de diálogo, aproximando a universidade da comunidade da EJA e dando ferramentas práticas para que eles cuidem melhor do bem-estar respiratório no dia a dia.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Saúde Respiratória; Autocuidado.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

PROTEÇÃO ANIMAL EM SERGIPE: PREVENÇÃO, CONTROLE DE ZOONOSSES E ARTRÓPODES NA SAÚDE ANIMAL

Adriano Machado Bandeira; Carolane Benicio dos Santos; José Miguel Silva Pinto; Júlia Vitória Barbosa Santos; Maria Eduarda Silva do Valle; Maria Lucivalda Cardozo Silveira; Priscilla Lima da Costa Pinto; Flávia Manuella Ribeiro de Mendonça

As zoonoses e as doenças transmitidas por artrópodes representam importantes desafios para a saúde pública, especialmente em regiões com elevada incidência de doenças vetoriais e estreita convivência entre seres humanos e animais domésticos. Nesse contexto, ações educativas em ambiente escolar tornam-se estratégias relevantes para a promoção da saúde coletiva, da guarda responsável e da conscientização acerca do bem-estar animal. O presente projeto de extensão teve como objetivo promover a conscientização de crianças do ensino fundamental sobre prevenção e controle de zoonoses, artrópodes de importância veterinária e sanitária, além da proteção animal e combate aos maus-tratos. Trata-se de uma ação extensionista desenvolvida por acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Estácio de Sergipe, realizada com alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental do Colégio José Olinó, em Aracaju/SE. A metodologia baseou-se em palestras educativas interativas, utilização de slides ilustrativos, distribuição de panfletos informativos e aplicação de questionários avaliativos. Durante as atividades, foram abordados temas relacionados à leishmaniose visceral, dengue, zika, chikungunya, controle de pulgas e carrapatos, guarda responsável e legislação de proteção animal. Os resultados demonstraram elevado nível de compreensão e participação do público-alvo, evidenciado pelo engajamento dos estudantes durante as discussões e pelas respostas obtidas nos questionários aplicados. Observou-se que os alunos passaram a reconhecer práticas preventivas importantes, como vacinação, higienização ambiental, uso de coleiras antiparasitárias e respeito aos direitos dos animais. Além disso, a atividade contribuiu para o fortalecimento do vínculo entre educação, saúde pública e bem-estar animal, estimulando a disseminação das informações junto às famílias e à comunidade. Conclui-se que ações educativas no ambiente escolar são ferramentas eficazes para a promoção da conscientização sanitária e ambiental, favorecendo a formação de cidadãos mais críticos, responsáveis e comprometidos com a saúde coletiva e a proteção animal.

Palavras-chave: Zoonoses; Proteção Animal; Educação em Saúde; Saúde Pública.

**REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA DOS DRENOS DE AR- CONDICIONADO COMO PRÁTICA
SUSTENTÁVEL NO COLÉGIO DINÂMICO (ARACAJU-SERGIPE)**

Autores: Aderbal de Santana Brito Filho; Bruno Xavier Oliveira; Evandro Fontes Freitas Filho;
Fabrício Nunes Alves; Fabrício Ruan Lima Costa; Ana Larissa Cruz Prata

O trabalho aborda o reaproveitamento da água proveniente dos drenos de ar-condicionado como uma prática sustentável a ser implementada no Colégio Dinâmico, localizado em Aracaju/SE. A problemática que orienta esta pesquisa parte da constatação de que grande parte da água gerada pelos aparelhos de ar-condicionado é descartada diariamente sem aproveitamento, contribuindo para o desperdício de bem essencial, especialmente em um contexto de crescente escassez hídrica. Diante disso, questiona-se: de que forma o reaproveitamento da água dos drenos de ar-condicionado pode promover a sustentabilidade e a redução do consumo de água potável no ambiente escolar?. O objetivo geral do estudo é propor e analisar a viabilidade técnica e ambiental do reaproveitamento dessa água no Colégio Dinâmico, visando à redução do consumo de água potável e à promoção de uma cultura sustentável. A metodologia adotada qualitativa através da elaboração do projeto de reaproveitamento de água. Inicialmente, foi realizado um levantamento quantitativo do volume de água gerado pelos drenos de ar-condicionado em diferentes setores da instituição, por meio da coleta diária durante um período de quatro semanas. Com base nos resultados, foram identificados o grande desperdício de água provenientes do ar-condicionado. Com isso, elaborou-se uma proposta de sistema de captação e armazenamento de água, considerando aspectos técnicos, econômicos e operacionais. Os resultados parciais indicaram que cada aparelho de ar-condicionado gera, em média, entre 2 e 5 litros de água por dia, dependendo da capacidade e do tempo de uso. Estima-se que a escola possui aproximadamente 120 aparelhos, o que resulta em um potencial de geração de até 600 litros de água diariamente. As análises apontaram que, embora não seja própria para consumo humano, a água apresenta condições adequadas para usos não potáveis. A proposta do projeto inclui a instalação de calhas coletoras interligadas a reservatórios modulares com capacidade para 1.000 litros, com custo estimado acessível e retorno em curto prazo pela economia gerada. As considerações finais destacam que o reaproveitamento da água dos drenos de ar-condicionado é uma prática tecnicamente viável, benéfica e econômica. Além de contribuir para a redução do consumo de água, a iniciativa fortalece a educação ambiental ao envolver a comunidade escolar em ações sustentáveis.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Reaproveitamento; Água; Ar-Condicionado; Educação Ambiental.

RECONHECIMENTO FACIAL PARA VALIDAÇÃO DE ENTRADA E SAÍDA DE ALUNOS

Guilherme Melo Goes; Wendel Soares da Silva Júnior; Maria Eduarda Santos Miranda; Paulo Germano Mendonça Vasconcelos; Nicolas Marcuse Souza Aguiar Silva; Cauet Souza Campos; Mariano Florencio Mendonça

A gestão do fluxo escolar e o controle de assiduidade de alunos do Ensino Fundamental constituem desafios complexos para a administração de instituições de ensino públicas. Na realidade de uma escola parceira localizada no município de Aracaju, Estado de Sergipe, constatou-se a existência de um sistema arcaico e puramente manual para a validação dos momentos em que os estudantes ingressaram ou deixaram o ambiente escolar. Essa deficiência gerencial impedia a verificação precisa sobre quais alunos chegavam de forma antecipada ou atrasada, quais deles evadiram-se antes do término regulamentar das aulas e quais apresentavam elevados índices de absenteísmo crônico. Diante desse cenário de extrema vulnerabilidade institucional, a coordenação pedagógica carecia de ferramentas gerenciais capazes de emitir relatórios consolidados que pudessem subsidiar análises diagnósticas profundas sobre os motivos subjacentes a essas situações de infrequência ou irregularidade de horários. Com o propósito de mitigar essa problemática socioeducacional, este projeto de extensão, vinculado à disciplina de Aplicação de Cloud, IoT, Indústria 4.0 em Python, estabeleceu como objetivo geral desenvolver e implementar um protótipo funcional de sistema de reconhecimento facial automatizado para otimizar a validação de entrada e saída de alunos. Especificamente, buscou-se criar uma plataforma capaz de identificar instantaneamente os discentes do sexto ao nono ano e gerar, de modo automatizado, relatórios detalhados voltados à coordenação escolar, fornecendo dados analíticos precisos para o acompanhamento da jornada estudantil e para o combate ativo à evasão escolar. A metodologia aplicada estruturou-se em etapas interdisciplinares de pesquisa-ação e de desenvolvimento tecnológico. Inicialmente, realizou-se o levantamento de requisitos com a equipe pedagógica da escola parceira, seguido pelo desenho arquitetural do sistema integrando conceitos de hardware local e computação em nuvem. O desenvolvimento do artefato tecnológico ocorreu por meio da linguagem de programação robusta python, utilizando bibliotecas consolidadas de visão computacional para o processamento digital de imagens, conectando os dispositivos de captura a uma infraestrutura de *cloud computing* para o armazenamento digital seguro e processamento dos dados biométricos. Na sequência, foram simulados cenários reais de fluxo estudantil em ambiente controlado. O sistema computacional foi capaz de realizar a identificação biométrica facial com rapidez e acurácia aceitável, alimentando instantaneamente um banco de dados integrado que gerou relatórios claros e legíveis sobre a frequência diária. A coordenação da escola emitiu uma avaliação institucional altamente positiva quanto à usabilidade preliminar da ferramenta, destacando o potencial do software em transformar a rotina administrativa. Conclui-se, em caráter de considerações finais, que o projeto cumpre com rigor sua função social extensionista, provando que a convergência entre os conhecimentos acadêmicos de IoT e as demandas da comunidade escolar é viável e eficaz. A experiência evidencia que a modernização tecnológica, além de aprimorar a segurança e a gestão interna.

Palavras-chave: Frequência Escolar; Inteligência Artificial; Automação; Internet das Coisas; *Cloud Computing*.

**REESTRUTURAÇÃO COGNITIVA DE PAPÉIS DE GÊNERO: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL
EDUCATIVO ANALÓGICO**

Hertaline Menezes do Nascimento Rocha; Marcela Abreu Lima; Israel Jairo Santos

A definição de papéis de gênero constitui um fenômeno social estrutural que transcende o ambiente escolar, enraizando-se nas normas culturais, nas instituições e nas práticas cotidianas da sociedade em geral, perpetuando desigualdades históricas e violências simbólicas e concretas contra mulheres e dissidências de gênero. Essa rigidez manifesta-se em discursos e comportamentos que naturalizam o controle feminino, a hierarquização das relações e a restrição de possibilidades consideradas adequadas para cada sexo, impactando o desenvolvimento pleno de adolescentes e jovens em formação. Nesse contexto, a escola emerge como o espaço institucional de mais fácil acesso e mais eficiente para a implementação de ações educativas transformadoras, dada sua capilaridade, sua capacidade de alcance universal e seu potencial de formar cidadãos críticos desde a infância e a adolescência. A Terapia Cognitiva Comportamental oferece um arcabouço teórico e técnico robusto para esse fim, especialmente por meio do conceito de reestruturação cognitiva, que visa identificar, desafiar e modificar crenças disfuncionais. O objetivo deste trabalho foi construir um material educativo analógico, destinado a estudantes do ensino fundamental maior e ensino médio, que operacionalizasse a técnica de reestruturação cognitiva para promover a flexibilização de crenças rígidas sobre papéis de gênero. O método adotado baseou-se na estrutura clássica da Terapia Cognitiva Comportamental, traduzida em uma progressão visual de três fases, representadas por cores que guiam o participante de forma lenta e gradual. A primeira fase, identificada pela cor amarela, consistiu no resgate das crenças centrais dos alunos por meio de uma pergunta disparadora sobre papéis de gênero, estimulando-os a externalizar suas visões iniciais. Na segunda fase, representada pela cor vermelha, foram apresentadas situações-problema concretas que evidenciam as crenças intermediárias que sustentam a crença central, simbolizando a tensão cognitiva e a necessidade de confronto com os próprios pensamentos automáticos. Por fim, a terceira fase, identificada pela cor verde, propôs a flexibilização cognitiva propriamente dita, conduzindo os alunos a elaborar pensamentos alternativos mais adaptativos e condizentes com a cultura de paz, sempre em slides com tons verdes que sugerem aberturas e novas possibilidades. O design analógico do material, sem recursos digitais interativos, foi intencionalmente escolhido para desacelerar o processo reflexivo, evitando respostas automáticas e favorecendo a elaboração consciente de cada etapa. Como resultado, obteve-se um material educativo estruturado em uma sequência de slides impressos, com progressão visual clara e intencional, amarelo para vermelho e, por fim, verde, capaz de operacionalizar a técnica de reestruturação cognitiva de forma acessível e visualmente atrativa para o público adolescente. O produto final constitui uma ferramenta psicoeducativa que alia solidez teórica da Terapia Cognitiva Comportamental a uma experiência sensorial e gradual de questionamento de crenças, abrindo espaço para que os estudantes reconstruam suas percepções sobre gênero com maior criticidade e abertura à diversidade.

Palavras-chave: Papéis de Gênero; Reestruturação Cognitiva; Material Educativo Analógico.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E A PSICOLOGIA

Bianca Maria Pereira de Melo Lemos; Ewerton Vinícius Menezes Gomes; Pedro Vitor Freitas Melo;
Lavínia Ferreira de Barros; Luma Rocha Souza Alvez; Roberta Gusmão Arditti

O processo de colonização do Brasil caracterizou-se por dominação e exploração de povos, utilizando ferramentas econômicas e sociais para subjugar os povos nativos que eles desejavam explorar. Nesse sentido, a psicologia – mesmo ainda não sendo definida enquanto saber independente e tendo seus limites técnicos ainda não definidos – foi uma ferramenta utilizada para desenvolver ideias sobre costumes de outros povos e configurar neles o adjetivo de “selvagens”, pois, segundo eles: “seus costumes eram violentos e não civilizados”. É dentro desse prisma que esse trabalho buscou analisar historicamente a definição do indivíduo de cor para uma sociedade branca; Frantz Fanon em “Pele Negra, Máscaras Brancas” define que o processo de subjetividade do indivíduo negro é atravessado pelo sentimento contínuo de provação perante um branco, pois é a partir de sua presença que ele pode ser-para-si e ser-para-o-outro (entretanto, nunca em completude, já que a cosmologia desse indivíduo inscrito em uma sociedade branca o fará buscar incessantemente a provação do branco para ele existir); tendo isso em vista, é perceptível que a pessoa de cor ocupa um espaço social marginalizado na sociedade branca, como exemplo, foi analisada a presença de indivíduos de cor em espaços acadêmicos em comparação com espaços periféricos, somando-se ao processo higienista empregado pelo sistema de saúde brasileiro, posteriormente apoiado em muito pela psicologia. Os resultados demonstram que em nossa sociedade, 138 anos após a abolição da escravidão, o estigma do negro ainda é real, material e estrutural. Outrossim, é de extrema importância analisar não apenas o papel do negro numa sociedade opressora, mas como opera o privilégio da pessoa branca na manutenção da estrutura racial a fim de conservação do seu espaço social enquanto ser. Portanto, esse trabalho buscou gerar um debate reflexivo através da exposição da história, dados e outras instâncias multifatoriais das lutas igualitárias, com o intuito de analisar como a psicologia, enquanto saber biopsicossocial, pode ser aliada ao processo de destituição das estruturas racistas na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Psicologia; Racismo Estrutural; Subjetividade; Estigmatização.

**RESISTÊNCIA ANTIBIÓTICA DE *HELICOBACTER PYLORI*: DESAFIOS ATUAIS NO
TRATAMENTO DA INFECÇÃO**

Kelly Regina Batista de Melo; Rosicleide Euzebio dos Santos; Flávia Manuella Ribeiro de Mendonça

Helicobacter pylori é uma bactéria gram-negativa associada ao desenvolvimento de gastrite crônica, úlcera péptica, linfoma MALT e câncer gástrico. Nos últimos anos, o aumento da resistência antimicrobiana dessa bactéria tornou-se um importante desafio para a microbiologia clínica, reduzindo a eficácia dos tratamentos convencionais. O presente estudo teve como objetivo analisar os principais desafios relacionados à resistência antibiótica de *Helicobacter pylori* e seus impactos no tratamento da infecção. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir de artigos científicos encontrados nas bases de dados PubMed e SciELO. Os estudos analisados demonstraram elevadas taxas de resistência aos antibióticos mais utilizados na terapia de erradicação, especialmente metronidazol, claritromicina e levofloxacina. Em um dos estudos avaliados, as taxas médias de resistência foram de 47,6% para metronidazol, 24,7% para levofloxacina e 24,6% para claritromicina, enquanto amoxicilina e tetraciclina apresentaram baixa resistência. Outro estudo realizado na China continental evidenciou resistência microbiana superior a 70% ao metronidazol e cerca de 30% à claritromicina, demonstrando importantes diferenças regionais. Observou-se ainda que falhas terapêuticas favorecem o aumento da resistência bacteriana, dificultando a erradicação da infecção. Apesar disso, a terapia tripla composta por amoxicilina, claritromicina e inibidor da bomba de prótons ainda apresenta bons resultados em determinadas regiões, alcançando taxas superiores a 90% de erradicação quando administrada por 14 dias. Conclui-se que a resistência antibiótica de *Helicobacter pylori* representa um importante problema de saúde pública, exigindo uso racional de antimicrobianos, monitoramento contínuo da resistência bacteriana e desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas para aumentar a eficácia do tratamento.

Palavras-chave: *Helicobacter pylori*; Resistência Microbiológica; Antibióticos.

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DA *ESCHERICHIA COLI* EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO

Pollyanna da Costa Aguiar; Kaike Galdino da Conceição; Rosalina Farias Ferreira dos Reis; Flávia Manuella Ribeiro de Mendonça

As infecções do trato urinário (ITU's) estão entre as doenças infecciosas mais frequentes na prática clínica, acometendo principalmente mulheres devido as características anatômicas do trato urinário feminino. Essas infecções podem atingir diferentes estruturas do sistema urinário, como uretra, bexiga e rins, sendo causadas, em sua maioria, por bactérias provenientes da microbiota intestinal. Dentre os microrganismos envolvidos, a *Escherichia coli* destaca-se como o principal agente etiológico, sendo responsável pela maior parte dos casos diagnosticados em laboratórios clínicos. O presente trabalho abordou a resistência antimicrobiana da *Escherichia coli* nas infecções do trato urinário, destacando os impactos clínicos e laboratoriais relacionados ao aumento da resistência bacteriana aos antibióticos utilizados no tratamento dessas infecções. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir da análise de artigos científicos, livros e bases de dados da área da microbiologia clínica publicados nos últimos anos. Foram analisados estudos relacionados aos principais mecanismos de resistência bacteriana, métodos diagnósticos e importância do antibiograma no direcionamento terapêutico. O diagnóstico microbiológico das ITU's é realizado por meio de exames laboratoriais como o exame de urina tipo I, urocultura e antibiograma. A urocultura permite identificar o microrganismo causador da infecção, enquanto o antibiograma avalia a sensibilidade bacteriana aos antimicrobianos, auxiliando na escolha do tratamento adequado. Nos últimos anos, observou-se aumento significativo da resistência da *Escherichia coli* a antibióticos amplamente utilizados, como ampicilina, sulfametoxazol-trimetoprima e fluoroquinolonas, dificultando o tratamento e favorecendo recorrências infecciosas. Esse cenário representa um importante problema de saúde pública, relacionado principalmente ao uso indiscriminado de antimicrobianos e à automedicação. Torna-se fundamental a realização correta do diagnóstico laboratorial, bem como o uso racional dos antibióticos, visando reduzir os índices de resistência bacteriana e promover tratamentos mais eficazes. Conclui-se que a microbiologia clínica possui papel essencial na identificação precoce das ITU's e no monitoramento da resistência antimicrobiana da *Escherichia coli*.

Palavras-chave: Infecção Urinária; *Escherichia coli*; Resistência Bacteriana; Antibiograma; Microbiologia Clínica.

**RESSIGNIFICANDO AS DORES: INTERVENÇÕES PSICOEDUCATIVAS NO CAPS A PARTIR
DA TCC E DO ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL**

Marcos José Nascimento Azevedo; Edson Melo de Souza; Pablo Henrique Santos; Maria Ângela Santos do Nascimento; Israel Jairo Santos

O presente trabalho apresenta um relato de experiência acerca de intervenções psicoeducativas desenvolvidas em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no estado de Sergipe, com foco na promoção de saúde mental, fortalecimento emocional e reestruturação cognitiva de usuários em sofrimento psíquico e/ou em uso problemático de álcool e outras Drogas. Ocorreram 3 atividades no CAPS AD III Primavera, em Aracaju, com participação média de 23 usuários por encontro, em um serviço composto majoritariamente por um público acima dos 30 anos. A primeira oficina intitulada: “Da Ferida à Esperança” utilizou escrita reflexiva e partilha grupal para identificação de feridas emocionais e bloqueios. A segunda: “Ressignificando as Dores” foi baseada na TCC, utilizando identificação de pensamentos automáticos, reestruturação cognitiva e técnicas adaptadas de mindfulness. Já a Terceira: “Quais emoções me fazem sentir vivo?” promoveu reflexões sobre emoções, pertencimento e comportamentos promotores de saúde mental. Foi possível observar grande participação dos usuários nas discussões e nas reflexões propostas pelas intervenções mesmo diante do nervosismo inicial, além de compartilhamentos significativos sobre dores emocionais, traumas e processos de recomeços e enfrentamento ao uso de álcool e/ou outras drogas. As atividades favoreceram o fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe multiprofissional, estimularam reflexões sobre autocuidado, esperança e recomeço, além de possibilitarem a construção de pensamentos menos autodestrutivos. Conclui-se que intervenções grupais fundamentadas em acolhimento, escuta qualificada e estratégias psicoeducativas podem contribuir significativamente para a promoção de saúde mental nos CAPS, fortalecendo processos de autonomia, pertencimento e ressignificação das experiências de sofrimento.

Palavras-chave: Saúde Mental; CAPS AD; Terapia Cognitivo-Comportamental; Acolhimento; Reabilitação Psicossocial.

RISCOS DE INFECÇÕES EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS INJETÁVEIS: UMA ABORDAGEM MICROBIOLÓGICA

Bárbara Nunes Caldeira Perete; Larissa Maria Santos de Oliveira; Jaiane Santos Silva Souza; Flávia Manuella Ribeiro de Mendonça

A crescente procura por procedimentos estéticos injetáveis, como aplicação de toxina botulínica e preenchedores dérmicos, demanda atenção rigorosa quanto aos riscos microbiológicos associados a essas práticas. A quebra da barreira cutânea durante os procedimentos favorece a ocorrência de infecções locais e sistêmicas decorrentes da contaminação por microrganismos patogênicos, especialmente em situações de falhas nos protocolos de biossegurança. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo identificar os principais agentes infecciosos relacionados aos procedimentos estéticos injetáveis, com destaque para *Staphylococcus aureus* e micobactérias atípicas, além de analisar os fatores que contribuem para a ocorrência dessas infecções. A metodologia utilizada consistiu em uma revisão bibliográfica, realizada por meio da consulta em bases de dados como Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Foram analisados artigos, relatos de casos clínico, protocolos de assepsia e estudos relacionados às complicações infecciosas decorrentes de procedimentos minimamente invasivos. Os estudos analisados demonstraram que grande parte das complicações infecciosas está associada à higienização inadequada dos materiais e do ambiente, ao uso de produtos sem procedência garantida, à reutilização incorreta de instrumentos e à ausência de qualificação técnica adequada dos profissionais responsáveis pelos procedimentos. Além disso, observou-se que a falta de controle microbiológico e o descumprimento das normas sanitárias favorecem a proliferação de microrganismos capazes de desencadear processos inflamatórios, abscessos, necroses teciduais e infecções sistêmicas. A adoção rigorosa de medidas de biossegurança, associada à capacitação profissional e ao cumprimento dos protocolos microbiológicos, constitui fator indispensável para a prevenção de infecções e para a promoção da segurança dos pacientes submetidos a procedimentos estéticos injetáveis.

Palavras-chave: Procedimentos Injetáveis; Microbiologia; Biossegurança; Infecções Estéticas.

ROMPIMENTO DO LCA NO FUTEBOL

Kauã Deyvis Silva da Mota; Filipe Hanã Carvalho Menezes de Jesus; Levi da Silva Matos; Ubirajara Barbosa Corrêa Rangel; Danielly Izonias Matias Palmeira Dias; Márcio Getirana Mota; Tarcísio Brandão Lima

O rompimento do ligamento cruzado anterior (LCA) é uma das lesões mais graves e frequentes no futebol, afetando atletas profissionais e amadores devido às elevadas exigências físicas da modalidade. O presente estudo teve como objetivo analisar os principais fatores relacionados às lesões de LCA no futebol, bem como seus impactos no desempenho e na carreira esportiva dos atletas. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de busca sistemática na base de dados PubMed, sem restrição de período ou idioma, utilizando os descritores anterior *cruciate ligament*, *football*, *soccer injuries* and *ACL injury*. Os estudos analisados demonstram que o rompimento do LCA ocorre principalmente em situações de mudança brusca de direção, desaceleração, salto e contato físico, sendo mais frequente durante partidas do que em treinamentos. Além disso, fatores como fadiga muscular, excesso de jogos, desequilíbrios musculares e falhas biomecânicas contribuem significativamente para o aumento do risco de lesão. Os resultados também indicam que, apesar dos avanços nos programas preventivos e nos métodos de reabilitação, as taxas de lesão permanecem elevadas no futebol moderno. A reconstrução cirúrgica associada à fisioterapia é o tratamento mais utilizado em atletas de alto rendimento, possibilitando o retorno às competições entre seis e doze meses após a cirurgia. Entretanto, muitos jogadores apresentam dificuldade em recuperar completamente o desempenho anterior à ruptura, além de maior risco de novas rupturas e complicações articulares futuras. Conclui-se que o rompimento do LCA representa um importante problema no futebol, tornando fundamental o investimento em prevenção, fortalecimento muscular e programas adequados de reabilitação para reduzir os impactos físicos e profissionais causados pela lesão.

Palavras-chave: *Anterior cruciate ligament; Football; Soccer injuries; ACL injury.*

RUPTURA DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA): UMA ANÁLISE BIOMECÂNICA DAS LESÕES

Fábio Henrique Porto Fonsêca; Lis Mirelly Santos Xavier; Jaquison Gomes dos Santos; João Brunno Silva dos Santos; Danielly Izonía Matias Palmeira Dias; Márcio Getirana Mota; Tarcisio Brandão Lima

A ruptura do Ligamento Cruzado Anterior (LCA) é considerada uma das lesões mais frequentes e incapacitantes da articulação do joelho, principalmente entre atletas e praticantes de atividades físicas de alta intensidade. Diante disso, surge o seguinte problema de pesquisa: quais fatores biomecânicos estão associados à ocorrência da ruptura do LCA e quais impactos essa lesão provoca na funcionalidade do joelho? O presente trabalho tem como objetivo analisar os mecanismos biomecânicos relacionados à ruptura do LCA, bem como comparar informações presentes em diferentes estudos científicos sobre suas causas, consequências funcionais e métodos de tratamento. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de uma busca sistemática da literatura, tendo como base de dados principal a PubMed, sem restrição de período de busca ou idioma, utilizando os descritores: Ligamento Cruzado Anterior, Biomecânica e Lesões do Joelho. Os estudos analisados demonstram que a ruptura do LCA está diretamente associada a movimentos bruscos de rotação, desaceleração, mudanças rápidas de direção e valgismo dinâmico do joelho, sendo mais recorrente em esportes que exigem alta demanda física. Além disso, verificou-se que indivíduos lesionados apresentam alterações biomecânicas importantes, como instabilidade articular, diminuição da propriocepção e déficits musculares que comprometem a funcionalidade do membro inferior. Em comparação entre os artigos estudados, observou-se que alguns autores defendem a reconstrução cirúrgica como principal forma de recuperação funcional, enquanto outros destacam a importância da reabilitação fisioterapêutica e do fortalecimento muscular para prevenção de novas lesões. Os resultados apontam ainda que a identificação precoce dos fatores de risco biomecânicos contribui significativamente para estratégias preventivas mais eficazes. Dessa forma, conclui-se que o conhecimento biomecânico sobre a ruptura do LCA é fundamental para a compreensão dos mecanismos da lesão, prevenção, tratamento adequado e retorno seguro às atividades físicas, contribuindo diretamente para a melhora da qualidade de vida e do desempenho funcional dos indivíduos acometidos.

Palavras-chave: Ligamento Cruzado Anterior. Biomecânica. Lesões do joelho. Instabilidade articular. Reabilitação.

**SABERES SERGIPANOS EM SALA DE AULA: EXPERIÊNCIAS DOCENTES DA ESTÁCIO
SERGIPE**

Bianca Nunes Almeida; Manoela Salgado Gonzalez; Laisa Dias Santos

Este resumo tem como objetivo identificar atividades acadêmicas de valorização da identidade cultural, histórica, espacial e artística de Sergipe desenvolvidas por docentes e estudantes do Centro Universitário Estácio de Sergipe. A temática, fruto de um movimento institucional de regionalização e desenvolvimento comunitário, despertou e aprimorou, entre os docentes da Estácio Sergipe, a criação de práticas acadêmicas que utilizaram como ponto de partida e contextualização aspectos da identidade sergipana. A fim de identificar tais práticas docentes, foi aplicado um questionário, por meio do aplicativo Forms, divulgado entre os docentes da Estácio Sergipe, para que fossem destacadas as atividades acadêmicas realizadas na IES com a temática da sergipanidade. Participaram da pesquisa 12 docentes dos cursos de Direito, Enfermagem, Medicina Veterinária, Nutrição, Educação Física, Engenharia Civil, Farmácia, Arquitetura e Urbanismo, Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e Pedagogia. Os resultados indicaram que as atividades apontadas pelos docentes ocorreram entre os anos de 2023 e 2026 e apresentaram as seguintes tipologias: três aulas práticas, três atividades artísticas, três eventos, três projetos de extensão e uma visita técnica. As ações desenvolvidas pelos docentes evidenciaram a diversidade de abordagens utilizadas para valorizar a identidade sergipana e promover a formação acadêmica contextualizada. Entre as experiências identificadas, destacam-se: atividades voltadas ao desenvolvimento da argumentação, oratória, prática jurídica e trabalho em equipe; ações de promoção da saúde em comunidades quilombolas sergipanas; estudos sobre conservação da fauna regional e uso de plantas medicinais; visitas técnicas para conhecimento da arquitetura e das cidades históricas sergipanas; atividades de valorização da cultura afro-brasileira; práticas pedagógicas que exploraram a culinária, o simbolismo alimentar e as tradições locais; além de projetos voltados à difusão da cultura sergipana em escolas da educação básica. Também se destacaram atividades artísticas e culturais inspiradas na trajetória de Arthur Bispo do Rosário, articulando arte, saúde mental e direitos humanos, bem como experiências de criação literária fundamentadas nas tradições sergipanas, demonstrando o potencial dos saberes locais como elementos integradores do ensino, da pesquisa e da extensão. Conclui-se que as atividades acadêmicas desenvolvidas no Centro Universitário Estácio de Sergipe têm contribuído significativamente para a valorização e difusão da identidade sergipana no ambiente acadêmico. Ao integrar, de forma contínua, elementos históricos, culturais, artísticos, geográficos e sociais de Sergipe às práticas de ensino, pesquisa e extensão, os docentes promovem uma formação mais contextualizada e conectada à realidade local. Além disso, tais iniciativas fortalecem o sentimento de pertencimento, a valorização da cultura regional e o compromisso da comunidade acadêmica com a preservação e divulgação do patrimônio sergipano, evidenciando a importância da regionalização como estratégia educativa e de desenvolvimento comunitário.

Palavras-chave: Sergipanidade. Ensino Superior. Práticas docentes.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

SAÚDE CAPILAR EM FOCO: EDUCAÇÃO EM TRICOLOGIA E PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO

Cláudio Vitor do Nascimento Santos; Emilly Luana Sousa Costa; Everton Geovane dos Santos; Juliene Santos Araujo Gouveia; Maria Geovana de Souza Cruz; Maria Natália Araujo Santos; Maria Wanessa Rocha Silva; Pedro Henrique Rodrigues de Oliveira; Tamires de Jesus Oliveira; Wedja Eduarda de Souza Santos; Raphaella Ingrid Santana Oliveira

O projeto “Saúde Capilar em Foco: Educação em Tricologia e Promoção do Autocuidado”, desenvolvido por acadêmicos de Biomedicina do Centro Universitário Estácio de Sergipe, teve como objetivo promover a educação em saúde capilar e incentivar hábitos de autocuidado entre os participantes. A ação foi realizada no Colégio Dinâmico, em Aracaju/SE, com funcionários e colaboradores da instituição. A ação surgiu diante do aumento de problemas capilares, como alopecia, dermatite seborreica e danos causados pelo uso excessivo de químicas e fontes de calor, além da desinformação sobre práticas corretas de autocuidado. Também foram observadas influências de fatores emocionais e alimentares na saúde dos cabelos. A metodologia consistiu na realização de uma palestra educativa interativa, complementada por um quiz na plataforma Kahoot para avaliar a compreensão dos conteúdos abordados. Os resultados foram avaliados por meio da clareza das informações transmitidas, da participação dos presentes e do desempenho obtido no quiz. Observou-se boa compreensão dos temas relacionados aos cuidados com os cabelos e couro cabeludo, além do interesse dos participantes em adotar práticas mais adequadas de autocuidado. O desempenho no quiz atingiu a meta estabelecida, demonstrando aprendizado satisfatório e efetividade da ação educativa. Conclui-se que o projeto contribuiu para a ampliação do conhecimento sobre saúde capilar, estimulando a prevenção de alterações capilares e a adoção de hábitos saudáveis, além de fortalecer a integração entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Tricologia; Saúde Capilar; Autocuidado; Educação em Saúde.

III JORNADA PEI

08 a 10 de junho de 2026 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

SAÚDE DA PELE EM RELAÇÃO AO ESTILO DE VIDA DOS ADOLESCENTES

Mirna Morena Aparecida dos Santos; Laisa Silva de Oliveira; Morgana Sousa de Andrade; Luiz Francisco de Cerqueira Neto; Vitória Camilli Santos de Sousa

O projeto de extensão “Estilo de Vida e Saúde da Pele” foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Fisioterapia com alunos do 9º ano do Colégio Estadual Armindo Guaraná, com o objetivo de conscientizar os adolescentes sobre a influência dos hábitos diários na saúde da pele, especialmente no surgimento e agravamento da acne. A pesquisa partiu da identificação de dúvidas frequentes relacionadas aos cuidados com a pele, alimentação inadequada, automedicação e uso incorreto de produtos divulgados nas redes sociais. O trabalho teve como principal problema de pesquisa compreender de que forma o estilo de vida pode impactar a saúde dermatológica e emocional dos jovens. A metodologia utilizada foi de caráter descritivo e explicativo, baseada em pesquisas bibliográficas e na realização de uma ação educativa no ambiente escolar. Foram utilizados slides ilustrativos, panfletos informativos, diálogo interativo e exemplos do cotidiano para facilitar a compreensão dos estudantes. Durante a apresentação, foram abordados temas como higiene da pele, alimentação saudável, hidratação, qualidade do sono, influência do estresse e importância do uso do protetor solar. Também foram discutidos os impactos emocionais da acne, como baixa autoestima, ansiedade e insegurança na adolescência. Apesar das dificuldades estruturais e tecnológicas encontradas no local da ação, o projeto foi realizado de maneira participativa e dinâmica, utilizando um notebook pessoal para apresentação do conteúdo. Os resultados observados demonstraram grande interesse e participação dos estudantes, que compartilharam dúvidas, experiências e opiniões durante toda a atividade. Ao final da palestra, uma aluna conseguiu explicar os principais pontos discutidos, evidenciando compreensão sobre os cuidados com a pele e a importância do autocuidado. Conclui-se que ações educativas no ambiente escolar contribuem significativamente para a promoção da saúde, prevenção de problemas dermatológicos e fortalecimento da autoestima dos adolescentes, além de proporcionar aos acadêmicos uma experiência prática relacionada à educação em saúde.

Palavras-chave: Acne; Autocuidado; Adolescência; Saúde da Pele; Educação em Saúde.

**SAÚDE MENTAL E SEGURANÇA DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AÇÃO
DO ABRIL VERDE**

Elisabeth Lima de Andrade; Gabriela Brito Dantas; Sara Albuquerque dos Santos; Victória Marianna
Dias Macêdo

A saúde e a segurança do trabalhador constituem temas fundamentais para a promoção da qualidade de vida e prevenção de agravos relacionados ao ambiente laboral. Nesse contexto, o movimento Abril Verde surge como uma campanha nacional de conscientização voltada à prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, buscando fortalecer a cultura de segurança nos diferentes espaços de atuação profissional. Além dos riscos físicos, químicos e biológicos, tem-se observado um crescente impacto dos fatores psicossociais sobre a saúde dos trabalhadores, tornando indispensável a discussão sobre saúde mental no ambiente de trabalho. Em alusão ao Abril Verde e à segurança do paciente, a Secretaria de Estado da Saúde promoveu, no dia 15 de abril, um evento direcionado aos seus colaboradores, contando também com a participação de estudantes convidados. Entre os temas abordados, destacou-se a palestra sobre Primeiros Socorros Psicológicos, que evidenciou a importância do acolhimento emocional e do suporte inicial diante de situações de estresse, sofrimento psíquico e crises emocionais vivenciadas no cotidiano profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a participação em um evento voltado à segurança, saúde e prevenção de acidentes de trabalho, destacando a relevância dos primeiros socorros psicológicos para a promoção da saúde mental dos trabalhadores. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, baseado na participação de estudantes em um evento realizado pela Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe. Durante a programação, foram abordados diversos temas relacionados à saúde e segurança do trabalhador, com destaque para a palestra sobre Primeiros Socorros Psicológicos, ministrada por uma psicóloga da própria instituição. **Resultados:** A palestra enfatizou a importância dos primeiros socorros psicológicos como estratégia de suporte inicial a trabalhadores que enfrentam situações de estresse, sofrimento emocional ou crises psicológicas. Foram discutidas formas de acolhimento, escuta ativa e identificação de sinais de sofrimento mental, contribuindo para o fortalecimento das ações de cuidado e promoção da saúde mental no ambiente de trabalho. A atividade proporcionou reflexões sobre os desafios enfrentados pelos profissionais em suas rotinas e sobre a necessidade de desenvolver ambientes laborais mais saudáveis e acolhedores. **Conclusão:** A participação no evento permitiu ampliar o conhecimento acerca da saúde e segurança do trabalhador, especialmente no que se refere à saúde mental. A abordagem dos primeiros socorros psicológicos evidenciou a importância do acolhimento e do suporte emocional no ambiente de trabalho, reforçando a necessidade de ações preventivas e de promoção do bem-estar dos trabalhadores.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Saúde Mental; Primeiros Socorros Psicológicos; Educação em Saúde; Relato de Experiência.

SAÚDE SEXUAL NA ESCOLA: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DAS ISTS ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Alex Sandra da Costa Silva; Ana Luiza Marins Pauferro Souza; Cleanes de Oliveira Santos; Everly Monique Dos Santos Silva; Fábio Luiz Santana Junior; Glória Maria Santos Doria; Júlia Madalena Oliveira Castro; Louise Nair Santos Oliveira; Maria Edilene Oliveira de Goes; Maria Eduarda Amâncio da Costa; Mariana Caroline Lima dos Santos; Munize Silva Santos; Douglas Vinicius dos Santos Feitosa

A adolescência constitui uma fase marcada por intensas transformações biológicas, psicológicas e sociais, sendo considerada um período de maior vulnerabilidade para exposição às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Nesse contexto, ações educativas desenvolvidas no ambiente escolar tornam-se relevantes para a promoção da saúde sexual e fortalecimento do autocuidado entre adolescentes. O presente trabalho tem como objetivo promover educação em saúde sexual para estudantes do terceiro ano do ensino médio, abordando as principais ISTs, suas formas de transmissão, prevenção, sinais, sintomas e tratamento, além de incentivar práticas sexuais seguras e ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre a temática. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no contexto de uma disciplina extensionista do curso de Enfermagem voltada à saúde coletiva e da família. A atividade foi realizada em uma escola de ensino médio, com estudantes do terceiro ano, por meio de uma roda de conversa conduzida por acadêmicos de Enfermagem. Inicialmente, foi realizada uma exposição dialogada abordando ISTs como sífilis, infecção pelo HIV, HPV e gonorréia, enfatizando os principais aspectos relacionados à transmissão, prevenção, manifestações clínicas e possibilidades terapêuticas. Em seguida, foi aplicada uma dinâmica interativa com perguntas relacionadas ao conteúdo apresentado, com a finalidade de estimular a participação dos estudantes e favorecer a consolidação do conhecimento. Durante toda a ação, os participantes tiveram espaço para esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de conhecimentos prévios, favorecendo um ambiente de diálogo e aprendizagem coletiva. Observou-se participação ativa dos estudantes ao longo da atividade, com envolvimento nas discussões e nas dinâmicas propostas. Identificaram-se lacunas importantes no conhecimento acerca das ISTs, principalmente relacionadas às formas de transmissão e prevenção. Entre os aspectos evidenciados, destacou-se o desconhecimento sobre a limitação dos métodos contraceptivos não-barreira na prevenção das ISTs, além de dúvidas frequentes relacionadas aos sinais, sintomas e formas de contágio das infecções abordadas. A dinâmica educativa contribuiu para maior interação entre os participantes e favoreceu a fixação do conteúdo apresentado. Após a atividade, observou-se permanência de estudantes para esclarecimento de dúvidas adicionais, demonstrando interesse e receptividade ao tema. Conclui-se que ações educativas sobre saúde sexual no ambiente escolar são fundamentais para ampliar conhecimentos, fortalecer práticas preventivas e promover autonomia entre adolescentes. Além disso, a extensão universitária mostrou-se uma estratégia relevante de integração entre universidade e comunidade, contribuindo para a promoção da saúde e para a formação crítica e humanizada dos estudantes de Enfermagem.

Palavras-chave: ISTs; Adolescência; Educação em Saúde; Promoção em Saúde.

SÍNDROME DA BANDA ILIOTIBIAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Samilly Vitoria Celestino dos Santos; Maria Fernanda Dorea Santana; Maria Eduarda de Farias Barros; Wilze de Paula Felix Motta; Danielly Izonia Matias Palmeira Dias; Márcio Getirana Mota; Tarcisio Brandão Lima

A Banda Iliotibial é uma fásia de tecido fibroso que se origina na região do quadril e se insere na região da tíbia. Em corredores, a Síndrome da Banda iliotibial é a segunda lesão mais comum, normalmente os de longas distâncias, é causada por uma sobrecarga nessa região devido a alterações biomecânicas durante a corrida. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de uma busca sistemática da literatura, tendo como base de dados principal a PubMed, sem restrição de período de busca ou idioma, usando os seguintes descritores: Iliotibial Band, Syndrome e Running. Em alguns estudos foram encontrados alguns resultados que comprovam que a SBIT é a lesão mais comum da face lateral do joelho em corredores, a força dos abdutores não tem um papel significativo ao adquirir essa lesão, mas que, atletas com essa lesão apresentam um aumento da adução do quadril e da rotação interna do joelho durante a prática. Um terceiro estudo diz também que a largura da passada tem uma grande influência, pois uma passada estreita causa uma maior deformação da SBIT do que em passadas mais largas, sendo assim, tanto a sobrecarga, quanto a velocidade da passada tem um grande impacto nessa exaustão do tecido, mas manter os abdutores fortalecidos é uma boa estratégia para tratar a síndrome. Dessa forma, os estudos apontam que, mas manter os abdutores fortalecidos é uma boa estratégia para tratar a síndrome. Dessa forma, os estudos apontam que, achados de que o aumento da adução do quadril e da rotação interna do joelho durante a corrida justificam que não se trata de o músculo ser fraco no teste de carga, mas sim de como ele falha em controlar o movimento tridimensional durante o gesto esportivo. Sobre a largura da passada mostram que uma corrida mais lenta causa maior exaustão devido aumentar o ângulo de adução do quadril. Em contrapartida, passadas ligeiramente mais largas reduzem esse ângulo de adução, diminuindo o estresse tensional na face lateral. Sendo assim, a fraqueza dos abdutores não é um fator principal da causa, mas que a mecânica da banda iliotibial, parece estar relacionada com a rotação interna da perna em si, e a alterações na flexão do joelho ao tocar o solo com o calcanhar, causando essa tensão no trato, e que um tratamento conservador, fortalecendo os abdutores do quadril pode ser relativamente benéfico para tratar essa lesão e ajudar na volta da prática esportiva desses atletas.

Palavras-chave: Lesão; Banda Iliotibial; Corrida.

**IMPACTOS BIOMECÂNICOS DO ESFORÇO REPETITIVO NO DESENVOLVIMENTO DA
SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO**

Kaylane Carvalho Gomes; Ana Luiza Barbosa Afonso; Julieta Moreira Aquino; Danielly Izonias Matias
Palmeira Dias; Márcio Getirana Mota; Tarcisio Brandão Lima

Os distúrbios musculoesqueléticos representam uma das principais causas de incapacidade laboral e dor crônica, causando uma expressiva redução da produtividade e ausência no ambiente de trabalho. Entre essas condições, destacam-se as síndromes decorrentes da sobrecarga biomecânica ocupacional como a Síndrome do túnel do Carpo (STC), que se dá quando o espaço disponível dentro do túnel do carpo se reduz dificultando a colocação dos tendões flexores e do nervo mediano, consequentemente comprimindo esse nervo, levando ao surgimento de sintomas como dormência, formigamento e diminuição da força da mão afetada. Condição que está frequentemente relacionada à execução repetitiva de movimentos, manutenção de posturas inadequadas e exposição prolongada a fatores ergonômicos desfavoráveis. Este estudo buscou analisar a associação entre fatores físicos de riscos relacionados ao trabalho e as alterações biomecânicas envolvidas no surgimento da Síndrome do túnel do Carpo clinicamente diagnosticada, discutindo estratégias preventivas fundamentadas em princípios ergonômicos. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de uma pesquisa, tendo como base de dados principal a PubMed, sem restrição de período de busca ou idioma, usando os seguintes descritores: síndrome do túnel do carpo; esforço repetitivo; exposições ocupacionais; fatores físicos de risco; ergonomia. Foi identificadas evidências de alta qualidade indicando aumento da incidência da síndrome do túnel do carpo (STC) em indivíduos expostos a elevados níveis de sobrecarga biomecânica. Entre os fatores ocupacionais mais fortemente associados ao desenvolvimento da doença destacam-se exposições acima do Nível de Atividade recomendado pela *American Conference of Governmental Industrial Hygienists* (ACGIH), bem como atividades que combinam elevada intensidade de força e movimentos repetitivos. Observou-se ainda que além dos fatores ocupacionais, a análise multivariada revelou associação significativa entre a STC e diversas condições clínicas. Os principais fatores de risco identificados foram históricos prévios de fratura do punho, artrite, obesidade e pessoas do sexo feminino. Concluímos que é de suma importância adotar estratégias preventivas direcionadas a essas exposições ocupacionais incluindo adequação ergonômica dos espaços de trabalho, pausas regulares, monitoramento dos fatores de risco ocupacional. Essas intervenções devem contribuir significativamente para redução da incidência da síndrome, promovendo melhores condições de trabalho e diminuição dos impactos socioeconômicos relacionados a doença.

Palavras-chave: Síndrome do Túnel do Carpo; Esforço Repetitivo; Exposições Ocupacionais; Fatores Físicos de Risco; Ergonomia.

**SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: DIFICULDADES DE IMPLEMENTAÇÃO E
UTILIZAÇÃO EM EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE**

Híllery Nídia Bispo Santos Prado; Sávio Guimarães Souza; Tatiane Santa Chiara Guimarães; Tatiany Resende Teti; Tayane Prado Santos Silva; Wilza Karla Firmino Rocha; Whendel Whesley Segundo dos Santos

Os sistemas de informações contábeis tornaram-se ferramentas indispensáveis para a organização e o controle das atividades empresariais, especialmente em empresas de pequeno e médio porte que atuam nos segmentos comercial e de prestação de serviços. Esses sistemas auxiliam no controle financeiro, na emissão de documentos fiscais, no controle de estoque, na folha de pagamento e na geração de relatórios gerenciais, contribuindo para maior segurança das informações e melhor acompanhamento das rotinas administrativas. No entanto, apesar de sua importância, muitas empresas ainda enfrentam dificuldades para implementar e utilizar essas ferramentas de forma eficiente. Diante desse contexto, o problema de pesquisa consiste em compreender quais são as principais dificuldades enfrentadas pelas empresas na implementação e utilização de sistemas de informações contábeis. O objetivo geral deste estudo é analisar os obstáculos vivenciados por empresas de pequeno e médio porte no uso desses sistemas. Como objetivos específicos, busca-se identificar se as empresas pesquisadas utilizam sistemas de informações contábeis, verificar quais sistemas ou ferramentas são mais utilizados nas rotinas empresariais e reconhecer as principais dificuldades encontradas durante a implantação e o uso dessas tecnologias. A metodologia adotada possui natureza aplicada, abordagem qualitativa e caráter exploratório, pois busca compreender uma realidade prática a partir da percepção dos sujeitos envolvidos. O estudo será desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica sobre sistemas de informações contábeis, Teoria Geral dos Sistemas, tecnologia aplicada à contabilidade, SPED e exigências fiscais, além da aplicação de questionários com representantes de empresas de pequeno e médio porte. Os questionários terão como finalidade levantar informações sobre o uso dos sistemas, as dificuldades encontradas, o nível de adaptação dos usuários, a existência de treinamento, os custos percebidos e os benefícios observados na rotina empresarial. A análise dos dados será realizada de forma qualitativa e descritiva, organizando as respostas em categorias como capacitação profissional, resistência à mudança, limitações financeiras, dificuldades técnicas, adaptação ao sistema e cumprimento das obrigações fiscais. A partir dessa organização, será possível interpretar os principais fatores que interferem na eficiência dos sistemas contábeis e compreender como essas dificuldades afetam a gestão das empresas pesquisadas. Espera-se que o estudo demonstre que os sistemas de informações contábeis contribuem para a melhoria dos controles internos, da organização financeira e da tomada de decisões, mas que sua efetividade depende de planejamento, capacitação dos usuários, suporte técnico e adequação à realidade de cada empresa. Conclui-se que a tecnologia contábil é essencial para a modernização da gestão empresarial, porém sua utilização eficiente exige preparo profissional e compreensão das necessidades práticas das organizações.

Palavras-chave: Sistemas Contábeis; Pequenas Empresas; Gestão Empresarial; Tecnologia Contábil; Dificuldades Operacionais.

**SOCORRO E AGORA? APRENDENDO A AJUDAR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE
PRIMEIROS SOCORROS EM AMBIENTE ESCOLAR**

José Emanuel de Oliveira Ribeiro; Júlia Ramires dos Santos; Laísa Santos Barbosa; Luiza da Silva Pereira; Rackel Moraes de Andrade Santos; Rayssa Santos Souza; Sthefany de Jesus Silva; Sara Albuquerque dos Santos; Thaisa Gabriela da Silva

O projeto “Socorro! E Agora? Aprendendo a Ajudar” nasce de uma necessidade muito real: o fato de que emergências não avisam quando vão acontecer. No calor do momento, diante de um acidente doméstico ou no pátio da escola, o desespero e a falta de informação costumam ser os maiores inimigos, fazendo com que uma boa intenção acabe piorando as coisas. Levar esse debate para os adolescentes de forma simples, direta e sem termos técnicos complicados cumpre um papel social gigante. A ação mostra que ninguém precisa de um diploma na área da saúde para estender a mão e tomar uma atitude que preserve uma vida até a chegada do socorro profissional. Mais do que despejar regras ou protocolos engessados, o verdadeiro valor dessa iniciativa está em despertar nos estudantes a empatia, o senso de responsabilidade e o cuidado genuíno com o outro em momentos críticos, transformando a escola e o bairro em espaços muito mais protegidos. Objetivo: Promover conhecimento básico sobre primeiros socorros, capacitando adolescentes a reconhecer situações de emergência e a agir de forma segura até a chegada de um adulto ou do atendimento de saúde. Metodologia: O projeto foi desenvolvido pelos graduandos do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio e ganhou vida junto aos alunos do 9º ano da Escola Estadual 8 de Julho, envolvendo 45 jovens de 14 a 16 anos. Houve bastante dinamismo e conexão com o cotidiano dos adolescentes, abordando situações comuns que qualquer um deles poderiam presenciar na rua, em casa ou na sala de aula, tais como desmaios, engasgos, queimaduras, cortes, convulsões e até paradas cardiorrespiratórias. Durante o encontro, os estudantes assumiram o protagonismo, participando ativamente das dinâmicas, compartilharam suas próprias vivências, tiraram dúvidas sem medo e colocaram as mãos na massa para treinar os passos fundamentais dos primeiros socorros. Um dos momentos mais marcantes e necessários da roda de conversa foi desmistificar velhos hábitos e discutir os erros clássicos que as pessoas cometem por puro nervosismo ou por herança cultural. Além de ensinar as manobras físicas, a ação teve um olhar atento para o lado comportamental e emocional desses adolescentes. Outro aprendizado vital foi entender como e quando acionar os serviços oficiais de emergência, como o SAMU e o Corpo de Bombeiros. Os alunos foram orientados a passar as informações de localização e o estado da vítima com clareza, compreendendo que um chamado consciente e rápido faz toda a diferença no tempo que o socorro especializado leva para chegar. Conclusão: Ao conectar a bagagem teórica a dinâmicas interativas e acessíveis, a iniciativa cumpriu com excelência a sua missão. O projeto entregou ferramentas práticas e reais para que esses jovens percam o medo de agir, promovendo uma cultura de segurança preventiva no ambiente escolar e fortalecendo o valor do cuidado humano no dia a dia. Além disso, para os acadêmicos de enfermagem, a ação contribuiu para o desenvolvimento da comunicação, responsabilidade, trabalho em equipe e segurança na prática, além de fortalecer a formação acadêmica.

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Adolescentes; Prevenção.

SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: RECICLAR PARA TRANSFORMAR

José Victor Almeida dos Santos; Antanielly dos Santos Silva; Mayara Raissa Oliveira de Almeida;
Sara Raquel Lima Oliveira; Marcio Carvalho da Silva

O projeto de extensão “Sustentabilidade na Escola: Reciclar para Transformar”, desenvolvido pelo Centro Universitário Estácio de Sergipe, teve como principal objetivo promover a conscientização ambiental por meio de práticas sustentáveis dentro do ambiente escolar. Realizado na Escola Municipal Petronilho de Menezes Cotias, o projeto buscou incentivar hábitos de reciclagem e coleta seletiva entre os alunos do ensino fundamental, professores e colaboradores da instituição. A proposta surgiu da importância da educação ambiental na formação de cidadãos conscientes e responsáveis com o meio ambiente. Para isso, foram desenvolvidas atividades educativas e interativas, como rodas de conversa sobre sustentabilidade, exibição de vídeos educativos, oficinas de brinquedos recicláveis e dinâmicas voltadas à separação correta dos resíduos. As ações foram planejadas e executadas pelos discentes participantes, com acompanhamento do orientador responsável. Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos participaram ativamente das atividades, demonstrando interesse, criatividade e entusiasmo. As oficinas permitiram a reutilização de materiais recicláveis, como papelão, garrafas PET, tampinhas e palitos de picolé, transformando resíduos em brinquedos e recursos pedagógicos. Além disso, vídeos educativos e debates ajudaram a reforçar a importância da preservação ambiental e do descarte correto do lixo. Os relatos individuais dos participantes destacaram a relevância da experiência tanto para os alunos quanto para a equipe organizadora. Houve troca de conhecimentos, fortalecimento do trabalho em equipe e desenvolvimento de habilidades como comunicação, criatividade e responsabilidade social. Um dos momentos mais marcantes foi a realização do projeto em uma escola onde alguns integrantes estudaram, tornando a experiência ainda mais significativa. Os resultados obtidos mostraram que a educação ambiental, quando trabalhada de forma prática e lúdica, contribui para despertar a consciência ecológica das crianças e incentivar mudanças de hábitos no cotidiano escolar. O projeto também fortaleceu a aproximação entre universidade e comunidade, promovendo aprendizado coletivo e participação social. Conclui-se que ações educativas voltadas à sustentabilidade são fundamentais para a construção de uma sociedade mais consciente e comprometida com o meio ambiente. O projeto proporcionou experiências enriquecedoras, estimulou práticas sustentáveis e demonstrou que pequenas atitudes podem gerar grandes transformações no futuro.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Educação Ambiental; Reciclagem; Extensão Universitária; Coleta Seletiva.

**TECNOLOGIAS DIGITAIS E MONITORAMENTO EM TEMPO REAL DE DADOS:
CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS PARA A PERSONALIZAÇÃO DO TREINAMENTO FÍSICO**

Rone Marques Santos de Jesus; Wilson Brito Santos Júnior; Diogo Florrêncio Guimarães; Max Castor Rodrigues Junior; Arlyson Bruno; Paulo Germano Mendonça Vasconcelos

O uso de tecnologias digitais, como dispositivos vestíveis e sistemas de análise de dados, revolucionou o monitoramento esportivo, tornando os processos mais eficientes e baseados em evidências. A problemática deste estudo reside em compreender como o monitoramento em tempo real e a análise automatizada podem contribuir para a personalização do treinamento físico, superando desafios de interpretação e segurança da informação. O objetivo geral consiste em analisar o papel da transformação digital na avaliação física, focando na coleta de dados em tempo real e na estruturação de treinos orientados por dados. Para isso, adotou-se uma metodologia qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em revisão bibliográfica. Como resultados, identificou-se que a tecnologia potencializa a precisão das avaliações e a segurança dos programas de treinamento, promovendo maior engajamento dos praticantes. Conclui-se que, embora a implementação prática enfrente barreiras como a necessidade de arquiteturas de dados robustas e exigências éticas, a transição para métodos digitais é uma tendência irreversível que, quando conduzida corretamente, otimiza o desempenho físico e a eficácia das intervenções profissionais.

Palavras-chave: Dados; Treinamentos; Tempo Real; Aperfeiçoamento.

**TEMPO DE TREINAMENTO E EDUCAÇÃO EM SERVIÇO: PROCESSOS COMPLEMENTARES
NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO**

Tayane Melo Souza; José Willian Martins da Silva; Oscar Novaes Pinto Neto; Ana Paula Oliveira Santos; Sheila Jaqueline Gomes dos Santos Oliveira

A formação do enfermeiro não se esgota nos bancos acadêmicos, sendo continuamente moldada pela prática assistencial e pelos processos de aprendizado no ambiente de trabalho. Este resumo aborda a distinção e a complementaridade entre o tempo dedicado ao treinamento inicial e a educação permanente em serviço, a partir da experiência vivenciada durante o estágio hospitalar extracurricular no Hospital Santa Isabel. O objetivo é analisar como esses dois processos, o treinamento, focado na aquisição de habilidades específicas em prazo determinado, e a educação em serviço, caracterizada pela aprendizagem contínua e contextualizada, contribuem de formas distintas para a competência profissional. A metodologia baseia-se na observação participante em programas de integração de novos estagiários, protocolos de treinamento institucional e rodas de educação permanente promovidas pelo serviço de enfermagem. Os resultados evidenciaram que o treinamento inicial oferece segurança técnica imediata, padronizando condutas essenciais e reduzindo erros no início da prática. Já a educação em serviço mostrou-se mais eficaz para desenvolver o pensamento crítico, adaptar-se a situações imprevistas e incorporar novas evidências à rotina assistencial. Enquanto o treinamento responde à pergunta "como fazer", a educação em serviço responde a "por que fazer assim e quando mudar". Constatou-se que instituições que valorizam ambos os processos formam profissionais mais preparados e resilientes. Como considerações finais, a experiência destacou que a sinergia entre treinamento e educação permanente é indispensável para uma enfermagem segura, atualizada e humanizada, sendo responsabilidade do serviço promover esse equilíbrio.

Palavras-chave: Educação em Serviço; Treinamento Profissional; Formação em Enfermagem; Educação Permanente; Competência Clínica.

TENDINOPATIA PATELAR NA CORRIDA

Washington Silva dos Santos; Nayane Gonçalves Cardoso; Danielly Izonias Matias Palmeira Dias;
Márcio Getirana Mota; Tarcísio Brandão Lima

A tendinite patelar, também conhecida como joelho do saltador, é uma lesão que ocorre por sobrecarga em atletas profissionais ou amadores. Essa lesão acomete o tendão patelar, que fica localizado entre a patela e a tuberosidade da tíbia, e ocorre principalmente em esportes com salto, como vôlei, basquete, atletismo, corridas. Atualmente é mais adequado utilizar o termo "tendinopatia" ao invés de "tendinite", porque os estudos identificam que a lesão apresenta alterações degenerativas e não somente inflamatórias. A fisiopatologia da tendinopatia patelar está relacionada à sobrecarga mecânica repetitiva sobre o tendão e esse excesso de carga provoca microlesões nas fibras de colágeno, desorganização estrutural do tecido e falha no processo normal do reparo. Desta forma, o tendão vai perdendo parte da sua capacidade funcional e passa a ter dor e limitação durante exercícios físicos. A tendinopatia patelar, frequentemente conhecida como "joelho do saltador", é uma das lesões mais comuns relacionadas à sobrecarga mecânica do joelho em praticantes de corrida e esportes de impacto. Embora seja tradicionalmente associada a modalidades com saltos repetitivos, estudos recentes demonstram que corredores também apresentam elevada incidência da condição devido à repetição contínua de cargas sobre o tendão patelar durante a corrida, especialmente em treinos intensos, e déficit de recuperação muscular. Na corrida, a biomecânica exerce papel fundamental no desenvolvimento da lesão. Alterações no alinhamento dos membros inferiores, fraqueza de quadríceps e glúteos, redução da flexibilidade muscular, desequilíbrios musculares e erros de treinamento contribuem diretamente para o aumento da tensão no tendão patelar. Além disso, terrenos rígidos, calçados inadequados e sessões aceleradas de intensidade elevada aumentam significativamente o risco de sobrecarga tendínea. A primeira escolha é o tratamento conservador, pois apresenta bons resultados na maioria dos casos. Existem outras terapias que podem ser utilizadas para complementar, como: fortalecimento muscular, correção biomecânica, treinamento neuromuscular, e terapia por ondas de choque. Em casos contrários ao tratamento conservador, procedimentos cirúrgicos podem ser considerados, embora sejam menos frequentes. O prognóstico da tendinopatia patelar depende da gravidade da lesão, do tempo de evolução e da adesão do tratamento. A recuperação costuma ser gradual e pode levar semanas ou meses. Quando feita corretamente, a maioria dos pacientes apresentam melhora significativa da dor, retorno às atividades esportivas e redução do risco de recorrência.

Palavras-chave: Tendinopatia Patelar; Corrida; Sobrecarga Mecânica; Lesões Esportivas.

**TESTE MOLECULAR DE DNA-HPV: NOVA FERRAMENTA PARA A PREVENÇÃO E
DIAGNOSTICO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO**

Valéria Santos da Cunha; Maria Clara Guilherme Santos; Marjorie da Silva Santos Matos; Monalisa de Oliveira Moraes; Sandrielle Farias de Santana; Victoria Kelly Santos Pinto; Kauã Souza Lima; Bruno Eduardo Silva de Araújo

O câncer do colo do útero representa um grande problema de saúde pública, diretamente ligado à infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV). O problema de pesquisa está relacionado à falta de informação e ao baixo acesso de muitas mulheres aos exames preventivos, fator que contribui para o aumento dos casos diagnosticados em estágios avançados da doença. O objetivo deste estudo foi apresentar uma nova ferramenta voltada para a prevenção e identificação precoce do câncer de colo do útero, destacando sua importância para a saúde pública e para a conscientização social. Nesse contexto, o teste molecular de DNA-HPV é uma ferramenta inovadora e mais sensível para a detecção precoce do vírus, tornando possível a realização do tratamento antes do surgimento de qualquer lesão celular, permitindo um diagnóstico preciso e de maior chance de sucesso no tratamento. O presente projeto de extensão teve como objetivo conscientizar sobre a importância da realização periódica dos exames preventivos e do diagnóstico precoce. A metodologia utilizada contém revisão bibliográfica em estudos científicos atualizados, além de confecção de um material educativo e dinâmico, como também ações de orientação voltadas à comunidade acadêmica e a população. A atividade buscou aumentar o acesso às informações de saúde, incentivar o autocuidado e aumentar a conscientização sobre a prevenção do câncer do colo do útero. Dessa forma, acredita-se que ações educativas e o acesso aos preventivos e novas tecnologias diagnósticas possa contribuir para a redução da mortalidade feminina associada ao câncer cervical e na promoção de saúde.

Palavras-chave: Câncer; Prevenção; Diagnóstico; Tecnologia; Saúde da Mulher.

TOXINA BOTULÍNICA: ENTRE OS RISCOS DO BOTULISMO E OS BENEFÍCIOS ESTÉTICOS

Isis Gabriela Barbosa de Jesus; Valéria Santos Silveira; Lilian Elana Regis da Silva Moraes; Flávia
Manuella Ribeiro de Mendonça

O botulismo é uma enfermidade neuroparalítica grave causada pela neurotoxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, considerada uma das substâncias biológicas mais potentes. A toxina atua na junção neuromuscular ao inibir a liberação de acetilcolina, provocando paralisia flácida descendente, podendo levar à insuficiência respiratória e ao óbito. Tradicionalmente, o botulismo está associado à ingestão de alimentos inadequadamente conservados, representando importante problema de saúde pública. Entretanto, a mesma toxina, quando purificada e administrada em doses controladas, tornou-se amplamente utilizada na medicina e na estética, demonstrando benefícios terapêuticos e cosméticos significativos. O presente estudo teve como objetivo descrever os principais sinais e sintomas clínicos do botulismo, como diplopia, disfagia e fraqueza muscular progressiva, além de destacar a importância do diagnóstico diferencial com síndromes neurológicas agudas. Também buscou discutir as aplicações terapêuticas e estéticas da toxina botulínica, enfatizando seus benefícios, segurança e reversibilidade quando utilizada adequadamente. A metodologia consistiu em revisão bibliográfica realizada em bases de dados e plataformas acadêmicas, como SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando artigos científicos, relatos de caso, diretrizes clínicas e manuais oficiais. Foram incluídos estudos relacionados à fisiopatologia, diagnóstico, tratamento do botulismo e uso terapêutico da toxina botulínica. Os resultados demonstraram que o diagnóstico precoce é fundamental para a administração da antitoxina e redução da mortalidade. Além disso, observou-se que, em doses terapêuticas, a toxina botulínica apresenta eficácia no tratamento de distonias, espasticidade muscular, hiperidrose e rugas faciais dinâmicas, produzindo efeitos temporários e seguros. Conclui-se que a toxina botulínica apresenta uma dualidade importante: pode representar grave risco à saúde quando associada ao botulismo, mas também constitui um recurso terapêutico e estético valioso quando aplicada de forma controlada por profissionais capacitados.

Palavras-chave: Botulismo; *Clostridium botulinum*; Diagnóstico; Toxina Botulínica; Estética.

TRANSFEMINILIDADES EM CÁRCERE NO BRASIL E A DIGNIDADE HUMANA À LUZ DA ADPF 527 E RESOLUÇÃO CNJ 348/2020

Vitória Almeida dos Santos Silva; Fernanda Caroline Alves de Mattos

O presente resumo analisa a custódia de mulheres trans e travestis no Brasil à luz da dignidade humana e dos direitos fundamentais. O objetivo é investigar como se encontra o direito de optar pelo cumprimento de pena em unidade feminina ou masculina, conforme a ADPF 527 e a Resolução CNJ nº 348/2020, considerando os impactos da violência estrutural sobre pessoas dissidentes de gênero. Por meio de metodologia qualitativa, revisão documental e bibliográfica, observou-se que mulheres trans e travestis privadas de liberdade permanecem expostas à transfobia institucional, violência sexual, isolamento compulsório e fragilidade de acesso integral à saúde, educação e identidade de gênero. O Atlas da Violência 2026 evidencia a persistência da violência contra pessoas dissidentes de gênero, especialmente negras e jovens, revelando a vulnerabilidade social dessa população antes mesmo do encarceramento. O Dossiê Trans Brasil 2022 demonstra que grande parte das travestis e mulheres transexuais no sistema prisional possui histórico de exclusão familiar, evasão escolar, violência física e inserção compulsória na prostituição como mecanismo de sobrevivência. Os documentos analisados apontam que a escolha pela permanência em unidades masculinas muitas vezes decorre de vínculos afetivo-sexuais, estratégias de proteção coletiva ou receio de novas violências institucionais, e não de efetiva liberdade de escolha. A Resolução CNJ nº 348/2020 estabelece diretrizes de respeito à identidade de gênero, integridade física e autodeterminação da população LGBTI+ custodiada, enquanto a ADPF 527 reconhece o direito de mulheres trans e travestis ao cumprimento de pena em estabelecimentos compatíveis com sua identidade de gênero. Conclui-se que a efetivação da dignidade humana exige políticas interseccionais, combate à transfobia institucional e garantia de custódia segura e humanizada, com avanços graduais para assegurar a permanência de transfeminilidades em unidades prisionais femininas.

Palavras-chave: Dignidade Humana; Encarceramento; Transfeminilidades.

**USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO AUXÍLIO DA ANSIEDADE E INSÔNIA EM IDOSOS NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Ayla Milena Rodrigues Silva; Charles Demetrius Barreto Silva; Elizabeth Tavares Santos; Fernanda Damazio do Nascimento; Lavínia Danielly Moreira de Queiroz; Letícia da Silva Santos; Walison Santana Lima; Marlange Almeida Oliveira Melo

O projeto de extensão foi desenvolvido na Unidade de Saúde da Família José Machado de Souza, localizada no bairro Santos Dumont, no município de Aracaju, vinculada à rede de Atenção Primária do Sistema Único de Saúde. A proposta fundamentou-se na crescente utilização de plantas medicinais por idosos como alternativa terapêutica para o manejo da ansiedade e da insônia, frequentemente associada à prática da automedicação e à ausência de orientações adequadas quanto ao uso seguro dessas substâncias. Nesse contexto, o problema de pesquisa consistiu em compreender de que maneira ações educativas em saúde poderiam contribuir para o uso racional de plantas medicinais entre idosos atendidos na atenção básica. O público-alvo foi composto por indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos e com diferentes níveis de escolaridade, usuários frequentes da unidade de saúde, especialmente aqueles em acompanhamento de doenças crônicas e em situação de vulnerabilidade social. O objetivo geral do projeto consistiu em promover orientações acerca do uso correto e seguro de plantas medicinais utilizadas como auxílio no controle da ansiedade e da insônia, com ênfase em espécies como camomila, passiflora e capim-santo. A metodologia adotada apresentou caráter educativo e participativo, baseada em ações de promoção da saúde realizadas por meio de rodas de conversa, orientações farmacêuticas e atividades educativas desenvolvidas em linguagem acessível. Inicialmente, foram promovidos momentos de acolhimento e escuta ativa, com o intuito de identificar as principais demandas e dificuldades apresentadas pelos participantes. A partir dessas informações, as atividades foram conduzidas de forma contextualizada à realidade da população atendida. A ação principal ocorreu no dia 23 de abril, incentivando a participação ativa dos idosos por meio do compartilhamento de experiências e esclarecimento de dúvidas relacionadas ao uso de plantas medicinais e medicamentos. Como resultados observados, verificou-se ampliação do conhecimento dos participantes acerca do uso seguro de plantas medicinais, redução de dúvidas relacionadas à automedicação e maior interesse dos idosos em buscar orientações profissionais antes da utilização dessas terapias naturais. Também foi possível identificar participação ativa durante as atividades educativas, evidenciada pelos relatos compartilhados, questionamentos realizados e interação durante as rodas de conversa. A avaliação do projeto ocorreu de forma contínua, considerando indicadores como a comparação das respostas antes e após as orientações, o número de participantes envolvidos, o nível de compreensão demonstrado durante as atividades e os feedbacks obtidos ao final da ação. Concluiu-se que a realização de ações educativas voltadas ao uso racional de plantas medicinais contribuiu para a promoção da saúde, fortalecimento do autocuidado e disseminação de informações seguras no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Ansiedade; Educação em Saúde; Fitoterapia; Idosos; Insônia.

VIVÊNCIA EXTENSIONISTA COM O ENSINO DO ARREMESSO DE DARDO

Ubirajara Barbosa Corrêa Rangel; Filipe Hanã Carvalho Menezes de Jesus; Levi da Silva Matos;
Kauã Deyvis Silva da Mota; Érika Oliveira Santos

A extensão universitária constitui um dos pilares do ensino superior, promovendo a aproximação entre a universidade e a comunidade por meio da aplicação prática dos conhecimentos desenvolvidos no ambiente acadêmico. No curso de Educação Física, essas experiências possibilitam que os estudantes desenvolvam competências profissionais e compreendam a realidade dos diferentes públicos atendidos. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante uma atividade extensionista voltada à introdução do arremesso de dardo para crianças do Ensino Fundamental I. A intervenção foi realizada no Colégio Módulo, em Aracaju/SE, com alunos entre 6 e 8 anos de idade. A proposta foi desenvolvida a partir de uma abordagem lúdica, utilizando materiais adaptados e seguros, como dardos confeccionados com espuma e garrafas PET, respeitando as características do público participante. O planejamento da atividade contemplou momentos de acolhimento, apresentação da modalidade, demonstração dos movimentos básicos, vivências práticas orientadas, desafios cooperativos e uma etapa final de reflexão sobre as experiências realizadas. O objetivo principal foi proporcionar aos alunos o contato com uma modalidade pouco explorada no contexto escolar, favorecendo o desenvolvimento da coordenação motora, da lateralidade, da noção espacial e da socialização. Durante a execução da atividade, foi possível observar o interesse e o envolvimento das crianças nas propostas apresentadas. Alguns alunos demonstraram dificuldades relacionadas à lateralização, coordenação motora e percepção espacial, aspectos compatíveis com a faixa etária atendida. Diante dessas observações, foram realizadas adaptações durante a prática, ajustando orientações e estratégias para facilitar a participação de todos. Além da atuação direta junto aos alunos, houve participação na elaboração da introdução do relatório geral, no planejamento das atividades e na organização das funções do grupo, bem como na realização de registros fotográficos e audiovisuais da intervenção. Entre os desafios encontrados, destacam-se a dificuldade de acesso a materiais teóricos recentes relacionados ao ensino do arremesso de dardo no contexto escolar e questões logísticas referentes ao deslocamento até o local da atividade. Apesar dessas limitações, a experiência mostrou-se extremamente enriquecedora para a formação acadêmica, permitindo a articulação entre teoria e prática e proporcionando contato direto com situações reais de intervenção profissional. Conclui-se que as atividades extensionistas desempenham papel fundamental na formação do bacharel em Educação Física, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, organizacionais e sociais. Além disso, experiências como essa reforçam a importância da utilização de metodologias adaptadas e inclusivas para promover a participação, o aprendizado e o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Extensão universitária; Educação Física; Atletismo; Arremesso de dardo; Ensino Fundamental.